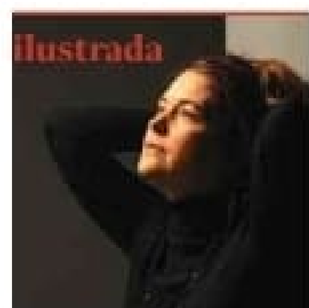
FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.089 | SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2025 | R$ 7,90



Karime Xavier - 5.jul.22/Folhapress

CLÁUDIA ABREU DE VOLTA ÀS NOVELAS

Após sucesso no teatro no papel da escritora Virginia Woolf, atriz está em 'Dona de Mim', novo folhetim da TV Globo B1

Tem muita safadeza, mas não nos omitimos, afirma Lupi sobre INSS

Ministro da Previdência diz à **Folha** que fraude em descontos de benefícios é herança de governos passados e que associações serão punidas; 'Tento resolver, mas não sou Deus'

ENTREVISTA DA 2ª
O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou em entrevista a **Bruno Boghossian** que o INSS tomou uma série de medidas contra fraudes em descontos de benefícios de pensões e aposentadorias.

Lupi diz que há "safadeza de muita gente", mas que o governo não foi omisso. Investigação aponta que foram descontados, entre valores legais e ilegais, R$ 6,3 bilhões de cerca de 6 milhões de beneficiários —as somas dispararam após 2022.

"Muitas instituições abusaram e devem pagar por isso. Os beneficiários têm que ser restituídos. Mas não pode generalizar, senão a gente instaura um tribunal de inquisição." Ele nega não ter tomado providências após ser alertado em reunião em 2023.

"Tenho consciência muito tranquila, eu fiz tudo o que podia. Eu trabalho e eu tento resolver, mas não sou Deus." A38

PF negou a ex-presidente demitido informações sobre investigações contra o órgão A18



Chris Helgren/Reuters

Atropelamento mata 11 em festa no Canadá; um era brasileiro

Policiais no local onde veículo avançou contra multidão em festival filipino em Vancouver neste sábado (27); caso ocorreu no fim de semana anterior às eleições no país, nesta segunda Mundo A29

Proposta de Ciro para mais imposto seria resposta a bancos sobre Master

A ideia do senador Ciro Nogueira (PP-PI) de aumentar a tributação sobre o lucro dos grandes bancos foi vista como retaliação a eles, no contexto da compra do Master pelo BRB (Banco de Brasília). Ciro é próximo de Daniel Viscaro, dono do Master. Mercado A19

Reforma ministerial se arrasta e expõe governo frágil

A ideia de mudança no ministério, aguardada há seis meses, era preparar o governo federal e também o PT para as eleições do ano que vem. Sucessivas crises, porém, têm afetado a gestão, e o presidente Lula, sob pressão do calendário, ainda avalia a correlação de forças no Congresso. Política A6

Presídio em Alagoas adaptou a sala do diretor para Collor

O presídio Baldomero Cavalcanti, em Maceió, teve a sala do diretor adaptada para o ex-presidente Fernando Collor, preso na sexta. O local, além de maior do que as celas comuns, possui ar-condicionado e banheiro. Magistrados irão avaliar as condições do local nesta segunda. Política A8

Programas de vigilância levam a disputa por prisões

Em SP, as gestões municipal e estadual alardeiam nas redes sociais prisões feitas por meio de câmeras de segurança. Especialistas criticam o uso de sistemas com base em imagens privadas. Cotidiano A30



Luiz Felipe Pondé

Igreja sente-se como filha da eternidade

Apesar da torcida de ativistas, ela precisa de mistério em projetos e interesses B12

Fatia de católicos no mundo vive queda recorde nos últimos 25 anos

Dados da World Christian Database mostram que a taxa de crescimento do catolicismo desacelera em ritmo mais acentuado que o da população total.

Aumento do número de fiéis na América Latina, África e Ásia se contrapõe à redução histórica em países da América do Norte e da Europa. Mundo A26

Idade é variável de peso no conclave e afunila opções para a sucessão A28

Crianças com microcefalia têm mais risco de morte

Dez anos depois da crise da zika no Brasil, com o nascimento de milhares de bebês com microcefalia, o país ainda não criou um plano de cuidado e de assistência para as famílias. Sem reabilitação correta, essas crianças são internadas sete vezes mais do que as da mesma idade. Cotidiano A36

esporte

Liverpool goleia o Tottenham e é campeão A37

EDITORIAIS A2

Governo Lula esconde gastos fora do Orçamento Sobre auditoria do Tribunal de Contas

Índia e Paquistão, fronteira tensa Acerca do embate entre os países após ataque terrorista

Melhor aluno da 1ª turma de direito da USP era negro A32



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Governo Lula esconde gastos fora do Orçamento

Auditoria do TCU revela programas financiados sem a transparência necessária, mascarando a dimensão da fragilidade do Tesouro Nacional; regras fiscais não se sustentarão a partir da próxima administração

Premido por restrições orçamentárias, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca manter sua política irresponsável de expansão de gastos por meio de mecanismos heterodoxos, repetindo o padrão de administrações petistas anteriores.

O alerta quanto aos riscos dessa conduta aparece em auditoria recente do Tribunal de Contas da União (TCU). Embora ainda em fase de instrução, o trabalho identificou ao menos quatro fontes de receitas que não são recolhidas à conta do Tesouro Nacional, além do uso de recursos de natureza financeira para custear despesas correntes.

Quanto às entradas não contabilizadas no Orçamento, um caso é o das verbas oriundas da comercialização de petróleo que seriam direcionados ao Auxílio-Gás, promessa populista de Lula.

Do lado das despesas, aparece a mobilização de fundos privados, nos quais a União é cotista e que não transitam pela conta do Tesouro, mas são utilizados em programas de natureza pública.

Neste rol entra o uso de recursos de dois fundos para financiar os gastos do programa Pé-de-Meia, de combate à evasão escolar. O tribunal já determinara, em fevereiro, que cerca de R$ 6 bilhões fossem incluídos no Orçamento em até 120 dias.

Também foi citado o problema do emprego sem trânsito pelo Orçamento de até R$ 29,75 bilhões do fundo Rio Doce, criado para compensar os afetados pelo rompimento da barragem da Vale em Minas Gerais. Mesmo que em tese direcionadas a ações de natureza pública, o risco de menor controle das verbas é óbvio.

Por fim, há os casos do uso de fundos públicos para alavancar políticas de concessão de crédito por meio de bancos oficiais. A ampliação do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV) que visa financiar imóveis de até R$ 500 mil contará com recursos de até R$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal.

Todas são formas de burlar até mesmo os limites frouxos do chamado arcabouço fiscal petista. Cria-se um orçamento paralelo, que encobre a situação deficitária das contas públicas.

Mesmo com os alertas, o Planalto insiste e tenta criar um novo fundo privado, de R$ 6,5 bilhões, para infraestrutura e recuperação de eventos climáticos, com verbas antes voltadas à mitigação dos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul.

Depois da farra dos últimos dois anos, o que se busca, à expensa do contribuinte, é adiar o necessário ajuste. O custo já chegou, porém. A expansão de gastos pressiona inflação e juros, acelera a escalada da dívida pública e compromete o crescimento econômico

Não surpreende que seja assim, já que o próprio governo admitiu candidamente nas diretrizes orçamentárias de 2026, enviadas ao Congresso neste mês, que as normas fiscais em vigor não se sustentarão a partir de 2027.

Depois da farra dos últimos dois anos, o que se busca, à expensa do contribuinte, é adiar o necessário ajuste. O custo já chegou, porém. A expansão de gastos além dos limites, mesmo obscurecida nos dados oficiais, pressiona inflação e juros, acelera a escalada da dívida pública, eleva a percepção de risco e compromete os investimentos necessários para o crescimento econômico.

Índia e Paquistão, fronteira tensa

Após ataque terrorista na Caxemira, Nova Déli suspende tratado sobre rio Indo e Islamabad ameaça conflito armado; cenário global já conturbado por guerras demanda que as duas nações prezem pela diplomacia

A relação historicamente conturbada entre Índia e Paquistão tensionou-se de modo temerário desde terça (22), quando um ataque terrorista matou 26 indianos na Caxemira. A gestão do primeiro-ministro Narendra Modi responsabilizou o país vizinho e valeu-se das águas compartilhadas da bacia do rio Indo como arma retaliatória.

À primeira vista, é boa notícia que a Índia não tenha utilizado seu poderio militar, que inclui armas atômicas, contra o também nuclearmente armado Paquistão.

Entretanto, ao anunciar a suspensão do Tratado de Águas do Indo, intermediado pelo Banco Mundial em 1960, Modi mirou num alvo capaz de devastar a agricultura, fonte de 24% do PIB do Paquistão, e de desestabilizar a geração de energia hidrelétrica.

O governo paquistanês avisou que "qualquer ato para interromper ou desviar o fluxo de água para o Paquistão será considerado um ato de guerra e respondido com total força por todo espectro do poder nacional".

A crise expõe o precário diálogo diplomático entre as duas nações que, até o momento, pareciam ter se conciliado só no campo da regulação do fluxo do rio Indo. Ambas travaram quatro guerras entre si —três delas em torno do domínio da Caxemira— e quase iniciaram a quinta em 2019.

É certo também que a difusão de grupos terroristas no Paquistão, sobretudo os orientados à tomada de parcelas da Caxemira sob a bandeira indiana, tem agravado a débil convivência. Há anos, a Índia acusa Islamabad de conivência com tais células.

Nova Déli anunciou retaliações antes da confirmação da autoria do massacre. Apenas na quinta (24), segundo o jornal Hindustan Times, a inteligência indiana divulgou os nomes de cinco suspeitos —três paquistaneses e dois residentes naquele país.

O governo indiano ordenou a expulsão dos paquistaneses de seu território. Islamabad determinou a retirada de parte dos diplomatas e adidos militares da Índia. As trocas e acordos comerciais estão suspensos, e o espaço aéreo do Paquistão fechou-se a companhias indianas.

Índia e Paquistão protagonizaram quatro guerras e quase iniciaram a quinta em 2019. Agora, a comunidade internacional tenta evitar um conflito armado entre potências nucleares rivais e vizinhas da China

A comunidade internacional começa a mobilizar-se para evitar um conflito armado no sul da Ásia entre potências nucleares rivais e vizinhas da China. Espera-se que a resposta veemente do premiê Modi não passe de instrumento de pressão para que o Paquistão assuma o compromisso de combater o terrorismo.

Num cenário global já inflamado por guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza, será calamitoso se as duas nações asiáticas não apostarem na diplomacia.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

O jornalismo precisa respeitar as palavras

Lygia Maria

"Pedro Pascal critica J.K. Rowling por opiniões transfóbicas", dizia a manchete. Curiosa, fui ler o texto. Mas eis que nenhuma das falas de Rowling citadas ataca a dignidade de pessoas trans nem incita ódio ou preconceito contra elas.

Numa, a criadora da saga Harry Potter elogia ativistas feministas escocesas por terem levado uma demanda por definição de sexo biológico até a Suprema Corte do Reino Unido e, em outra, afirma-se: "Pessoas trans não perderam nenhum direito hoje, embora eu não tenha dúvidas de que algumas (não todas) ficarão furiosas porque a Suprema Corte manteve os direitos das mulheres com base no sexo".

Então por que esse e outros textos sobre o assunto publicados em diferentes veículos apontam transfobia? A resposta reside no desmazelo com as palavras, que facilita a manipulação de discursos ideológicos. Tal tática das militâncias, sejam de esquerda ou de direita, faz parte do jogo político, mas não deveria ser respaldada pelo jornalismo.

Por óbvio, palavras não são estanques. Contudo há textos mais polissêmicos, que utilizam termos ou expressões com múltiplos sentidos, explorando ambiguidades, e menos polissêmicos, que empregam linguagem objetiva, com palavras que possuem significados mais restritos.

Textos literários estão no primeiro caso; já a letra da lei ou o artigo científico, no outro. O trabalho jornalístico informativo se baseia em técnicas de investigação da realidade e, a todo momento, lida com o império da lei.

Assim, jornalistas devem usar as palavras de modo criterioso, justificando suas escolhas.

Se, para militâncias, "fascista", "comunista", "golpe de Estado" "gasto público", "vacina" ou "fake news" podem ser qualquer coisa, para o profissional de imprensa cada um dos termos terá acepção limitada, já que ela virá da legislação, de pesquisas acadêmicas, entrevistas e outras fontes.

Com o ambiente online repleto de cacofonia, polarização política e punitivismo, o respeito do jornalismo pelas palavras se faz ainda mais necessário —principalmente quando se acusa um crime, como é a transfobia no Brasil.

BRASÍLIA

Em memória dos Pretos Novos - parte 2

Ana Cristina Rosa

O desleixo com a memória nacional custou a vida de uma pessoa quando o teto da Igreja de São Francisco de Assis desabou no Pelourinho, em Salvador, em fevereiro. A construção é considerada uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no mundo, um monumento tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Contudo se despedaça. E a responsabilidade pela manutenção não é do Estado (lato sensu). Como ela, há quase uma centena de templos seculares em condições precárias no país (Iphan).

Mas, se a coisa está feia quanto à preservação da memória ligada ao catolicismo na nação que concentra o maior número de católicos do planeta, o que dizer sobre a memória da escravização neste país racista (apesar de concentrar o maior número de afrodescendentes fora da África)?

Nesse caso, o RJ serve de exemplo mais uma vez. A obra necessária para instalação do Centro de Memória do Valongo no Armazém das Docas Dom Pedro 2º, diante do Cais, não avança. No Instituto de Pesquisa e Memória dos Pretos Novos (IPN), parte do teto da instituição que abriga as janelas arqueológicas do Cemitério onde foram descartados os corpos de milhares de escravizados mortos recém-chegados ao país desabou em abril (por sorte, ninguém se feriu).

Talvez o descaso com a preservação da memória nacional envolva algum tipo de carência de autoestima pátria. Afinal, não é segredo que muita gente sonha em cruzar o oceano para contemplar tesouros arquitetônicos seculares no exterior. Fato é que a maneira como o Estado brasileiro trata o nosso patrimônio histórico e cultural deixa muito a desejar.

Boa intenção é importante, mas insuficiente diante da cadeia de precarização da cultura, da morosidade burocrática, da falta de investimentos, das falhas de fiscalização e da transferência de responsabilidade a particulares. Como disse o professor Ivair dos Santos, doutor em sociologia pela UnB, "deveria haver uma mobilização nacional pela preservação da nossa história". Mas não há.

RIO DE JANEIRO

O texto que se escreve com as pernas

Ruy Castro

Anos de leitura de João do Rio me convenceram de que ele fora o inventor de "flanar", versão brasileira do verbo francês "flâner": andar ao léu, passear sem destino. Qual não foi minha surpresa ao mergulhar há pouco na obra do jornalista, político e diplomata Francisco Octaviano (1826-1889) e descobrir que ele já tinha usado "flanar" em 1848, quase 60 anos antes de João do Rio. E por que a surpresa? Porque, para os anais, o autor de "A Alma Encantadora das Ruas", de 1908, fora o primeiro a criar a teoria para a já então velha prática carioca de sair por aí.

Outra surpresa foi constatar que Octaviano pode ter sido também o primeiro cronista. Até então, a palma pertencia a Joaquim Manuel de Macedo, que, em 1851, na revista Guanabara, publicou três textos tidos como crônica. Mas, ao lê-los, não se vêem vestígios do gênero —que, tecnicamente, é uma conversa fiada, um pacto de vento entre o autor e o leitor. Já os de Octaviano, no Jornal do Comércio, entre 1852 e 1854, não deixam dúvida. Foram escritos com as pernas, não com a cabeça.

Macedo, por sua vez, poderia ter sido um pioneiro do flanar propriamente dito, com seu "Um Passeio pela Cidade do Rio de Janeiro", de 1862. O problema é que, ao sair por ela, Macedo percorreu-a com olhos de historiador, não de cronista. Como, aliás, voltaria a fazer em "Memórias da Rua do Ouvidor", de 1878, talvez assustado pelo fato de que, naquele ano, mesmo com outros nomes, a rua do Ouvidor já tinha 300 anos.

Há um elo entre flanar e ser cronista. As duas atividades exigem disponibilidade, certa falta do que fazer, um fingir que não se leva a sério. O Rio é pródigo na especialidade —Olavo Bilac, Alvaro Moreyra, Rubem Braga, Elsie Lessa, Antonio Maria e Carlos Heitor Cony foram só alguns dos nossos praticantes do papo furado.

Octaviano já criara em 1847 outro belo verbo, que não pegou: "balzaquear" —entregar-se à imaginação, escrever em pensamento, ser um Balzac sem compromisso. Pensando bem, a receita ideal para ser cronista.

Corrupção e perda de valor dos ministérios

Casos de corrupção impactam o país quando a economia vai mal, criando incentivo para governo expandir o gasto

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

No momento, há notável confluência de notícias que eleva brutalmente a saliência da corrupção na agenda política: o escândalo dos descontos em aposentadorias e pensões do INSS (trazendo à tona o caso dos consignados, que envolveu o ex-ministro Paulo Bernardo e a atual ministra Gleisi Hoffmann); a queda do ministro Juscelino Filho, após denúncia da PGR; o asilo concedido à ex-primeira-dama do Peru e a prisão de Ollanta Humala, no âmbito do Odebrechtgate; e, por fim, a prisão de Collor em processo decorrente da Lava Jato.

A corrupção voltou ao noticiário —e não poderia ser diferente. E terá impacto. Sobre o terço de eleitores não petistas e não bolsonaristas, bem entendido. A corrupção é, por excelência, bandeira da oposição, como já discuti aqui na coluna. Essa constatação é consensual na literatura sobre o tema, embora no Brasil tenha se cultivado o "argumento" de que a politização da corrupção era característica do "moralismo udenista". Na verdade, o protagonismo da UDN —partido oposicionista no pós-guerra— nas denúncias de corrupção apenas confirma esse padrão. Durante o regime militar, a oposição assumiu esse papel, e Paulo Maluf tornou-se o símbolo da corrupção. Brizola chegou a se referir ao PT como a "UDN de macacão. O partido centrou fogo contra as rachadinhas do clã Bolsonaro.

Quem detém a caneta para nomear e contratar é o chefe do Executivo; na expressão precisa de Rui Barbosa, "o Presidente é o grande Nomeador, o grande Contratador". Nomear e contratar significa, em última instância, distribuir bens privados —empregos, renda e benefícios locais. Já a oposição só pode oferecer promessas de bens públicos, de impacto difuso: governo limpo, transparência, democratização e crescimento futuro.

O atual noticiário sobre corrupção não poderia surgir em época mais delicada para o governo Lula 3 —o que explica o esforço incomum para controlar as repercussões do caso do INSS

O atual noticiário sobre corrupção não poderia surgir em momento mais delicado para o governo Lula 3 —o que explica o esforço midiático incomum para controlar as repercussões do caso potencialmente mais explosivo: o do INSS. Igualmente reveladora foi a recusa do líder do União Brasil na Câmara em aceitar o ministério após a queda de Juscelino.

Em uma coluna ainda em 2024, analisei a erosão sem precedentes da reputação e do capital político de Lula, sugerindo que múltiplos fatores o enfraquecem e o transformam em um "pato manco". Concluí, à época, que, "para os parceiros da coalizão, os ganhos de participar do governo são decrescentes com o tempo". Como político inelegível, seu poder de barganha diminui diante da incapacidade de formular promessas críveis —já que estas pressupõem a continuidade no cargo.

A recusa do deputado apenas confirma essa previsão. Os ganhos de estar no governo estão em queda, e o Planalto perde rapidamente sua força gravitacional. De qualquer modo a presidência vertebra nosso sistema político, mesmo enfraquecida.

O impacto de escândalos de corrupção sobre a avaliação de governos é mais severo quando a economia vai mal, como conclui Zechmeister em "The Varying Political Toll of Concerns About Corruption in Good Versus Bad Economic Times". Isso cria incentivos para a concessão de benefícios privados, consequentemente, para a expansão dos gastos públicos.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Atualização do Código Civil e propostas de segurança jurídica

A distinção entre regimes contratuais visa justamente enfrentar a multiplicidade de contextos em que os contratos são celebrados

Rosa Maria Nery
Professora associada de direito civil (PUC-SP) e correlatora da Comissão de Estudos de Reforma do Código Civil

O projeto de lei 4/2025, que propõe a atualização do Código Civil de 2002, tem gerado críticas contundentes. No entanto, algumas reações —ainda que bem-intencionadas— partem de leituras apressadas ou distorcidas, e por isso merecem esclarecimentos.

Entre as mudanças mais debatidas está a reforma da parte contratual. A comissão de juristas responsável pelo anteprojeto propôs um critério de distinção entre contratos civis, empresariais, de consumo e trabalhistas. Essa diferenciação, formulada pela relatoria-geral da comissão, responde a uma inquietação antiga da doutrina. Já em 1927, Lacerda de Almeida criticava o Código Civil de 1916 por não distinguir adequadamente os contratos civis dos comerciais. A proposta da comissão resgata esse debate, hoje ainda mais necessário diante da complexidade das relações jurídicas contemporâneas.

A distinção entre regimes contratuais visa justamente enfrentar a multiplicidade de contextos em que os contratos são celebrados. O objetivo é conferir maior clareza e segurança jurídica quanto à aplicação do regime jurídico —seja ele de direito civil, empresarial, do consumidor ou do trabalho— conforme a natureza da relação. Em vez de inovar arbitrariamente, a proposta busca consolidar entendimentos já presentes na legislação e na jurisprudência. A ideia de simetria entre contratantes, por exemplo, está prevista na Lei da Liberdade Econômica (lei 13.874/2019) e no próprio Código Civil.

Não é verdade que o projeto cria categorias contratuais novas ou confusas. A comissão apenas reconhece, com base técnica, que diferentes relações contratuais demandam diferentes intervenções normativas. Contratos empresariais, com partes presumivelmente simétricas, não exigem o mesmo nível de proteção legal conferido aos contratos de consumo ou de trabalho, em que há vulnerabilidade estrutural.

Outro ponto criticado diz respeito ao uso das chamadas "máximas de experiência" no sistema de responsabilidade civil. O conceito, longe de ser vago, tem sólida tradição doutrinária. Surge na Alemanha com Friedrich Stein, foi amplamente desenvolvido por autores como Gennaro Pistolese e Volker Lipp e, no Brasil, tem respaldo na obra de Barbosa Moreira. As máximas de experiência são usadas para avaliar condutas à luz do que é razoável ou previsível em contextos concretos —uma prática já incorporada à jurisprudência brasileira.

Muito se falou também sobre o suposto excesso de alterações legislativas. A cifra citada —mais de mil artigos— impressiona, mas precisa ser contextualizada: cerca de 300 dispositivos pertencem a um novo livro, inexistente no Código atual; dezenas de artigos foram alterados apenas para promover ajustes redacionais ou de técnica legislativa; e outros tantos visam à inclusão de figuras jurídicas já consolidadas na prática forense, como a cessão da posição contratual.

A comissão permanece à disposição do Parlamento e da sociedade civil para discutir cada proposta com profundidade, espírito público e compromisso com o aprimoramento da legislação. O que se espera é um debate qualificado

A crítica ao uso de conceitos abertos ou cláusulas gerais tampouco se sustenta. O Código Civil em vigor já emprega largamente expressões como "boa-fé", "função social", "interesse do menor" ou mesmo "outra origem", como no artigo 1.593, que trata do parentesco. Esses conceitos são necessários para garantir a adaptabilidade do sistema jurídico às transformações sociais, e sua interpretação deve ocorrer em diálogo com os princípios constitucionais e os precedentes judiciais.

Se há dúvidas sobre a capacidade dos operadores do direito de lidar com essas categorias jurídicas, talvez o debate deva ser redirecionado. A crítica não seria ao conteúdo do PLS 4/2025, mas à articulação entre o direito civil e o direito processual, especialmente após a entrada em vigor do Código de Processo Civil de 2015, que ampliou o papel dos tribunais na conformação do ordenamento jurídico. Em um sistema de precedentes, conceitos abertos são essenciais para a construção jurisprudencial e para a evolução do direito.

A comissão permanece à disposição do Parlamento e da sociedade civil para discutir cada proposta com profundidade, espírito público e compromisso com o aprimoramento da legislação. O que se espera é um debate qualificado, à altura da importância do Código Civil para a vida em sociedade.

Vara do Meio Ambiente reforça preocupação com a crise climática

Unidade jurídica especializada terá competência para julgar conflitos em matéria ambiental criminal e da Fazenda Pública no Rio Grande do Sul

Alberto Delgado Neto
Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

A tutela do meio ambiente exige atenção e atitude constantes. Na contemporaneidade, a crise ecológico-ambiental vivenciada por todos os continentes do planeta não permite arrefecer a preocupação, sobretudo porque a realidade global demonstra que as alterações ambientais têm como vetor a ação humana. Incapaz de controlar as consequências de suas intervenções na natureza, a humanidade assiste a eventos como o aquecimento global e a intensificação de fenômenos climáticos severos.

A catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul em maio de 2024, por exemplo, é representativa dessa realidade. Trata-se da maior tragédia natural já registrada em solo gaúcho e uma das maiores do Brasil, tanto em termos de impacto quanto em grau de extensão. Mais de 80% dos municípios decretaram estado de calamidade ou situação de emergência, com registros de inestimáveis prejuízos sociais e econômicos.

Essa realidade, porém, não nos permite renunciar à esperança, pois a mesma ação humana de potencial devastador é aquela capaz de impor limites à destruição da Terra e preservar os recursos naturais. Nesse cenário, é fundamental o posicionamento firme e operante das instituições da sociedade brasileira, inclusive do sistema de justiça.

Dedicado a esse propósito, o Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, em mais um grande passo para a proteção do meio ambiente —para além das diversas outras ações que representam a constante atenção conferida ao tema—, inaugurou em dezembro de 2024 a Vara Regional do Meio Ambiente no Foro Central de Porto Alegre.

A cerimônia de instalação da unidade judicial contou com a presença de uma autoridade internacional do direito ambiental: o ministro Herman Benjamin, atual presidente do Superior Tribunal de Justiça. Além de se solidarizar com o Rio Grande do Sul, o ministro enfatizou a solidez e o potencial de atuação da unidade judicial especializada.

Trata-se de um avanço, pois os processos que envolvem questões ambientais são normalmente dotados de elevado nível de complexidade, inclusive porque seus resultados impactam toda a população, incluindo as gerações futuras

A iniciativa já estava sendo estudada antes dos eventos climáticos extremos de 2024, mas as medidas necessárias para a sua consolidação foram impulsionadas, em um trabalho da administração do Tribunal de Justiça, durante o período de calamidade decorrente das enchentes, para que a unidade judicial pudesse ser inaugurada no emblemático ano de 2024. Não se trata, porém, apenas de um símbolo histórico, mas sim de um verdadeiro legado para a população gaúcha e para a Justiça do estado.

Em termos práticos, a unidade terá competência para julgar conflitos em matéria ambiental criminal e da Fazenda Pública oriundos de 35 comarcas do Estado. O objetivo é a consolidação de um eixo focado exclusivamente na matéria ecológico-ambiental, com julgamentos pautados pela agilidade e pela segurança, com futura ampliação para todo o território gaúcho.

Trata-se de uma conquista representativa e de um avanço, pois os processos que envolvem questões ecológico-ambientais são normalmente dotados de elevado nível de complexidade, inclusive porque seus resultados impactam toda a população, incluindo as gerações futuras.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

INSS

Carlos Lupi deveria ser demitido ("Tem muita safadeza, mas não fomos omissos, diz Lupi sobre suspeita de fraude no INSS", Mercado, 27/4). É comprovadamente inepto e incompetente. Sabendo dos desvios desde 2023 nada fez. Contribuiu com nefasto assalto aos aposentados do INSS.
Sérgio Spellmann (Campina Grande, PB)

*

O INSS não comenta as expulsões de 168 servidores, mas eu comento ("INSS é líder em número absoluto de expulsões de servidores públicos", Mercado, 27/4). Quando o servidor deixa de fazer atribuições do cargo, quer ser demitido. Na Previdência, há regra para todo servidor: 1º) Não se emocione; 2º) Faça todos os despachos processuais usando a legislação; e 3º) Seja um técnico.
José Gildo Pereira Borges (Teresina, PI)

*

São todos servidores concursados? Duvido! Acho que são todos indicados! A verba é grande e sempre tem alguém querendo achar uma brecha para subtrair. Descontar de quem já só recebe o salário mínimo é crueldade!
Paulo Otrebor (Campinas, SP)

Pastor demitido

Eu li o texto e achei excelente ("Pastor é demitido de faculdade após artigo 'Judas traiu Jesus ou Jesus Traiu Judas?'", Cotidiano, 27/4). Lembrem-se de que Pedro negou Jesus três vezes e não foi transformado em vilão.
João Pinheiro (São Paulo, SP)

*

Conheço o reverendo Valdinei e sei da sua dedicação e atenção com que trata as questões religiosas e das relações com as pessoas.
Rogerio H. Gagliardi (São Paulo, SP)

*

O erro do artigo foi o título. Sendo uma frase de efeito por si só, foi suficiente para quem não leu além dele se incomodar. Quem leu soube que não tinha incômodo e teve questão para refletir.
Giselle Londe (São Paulo, SP)

*

Já havia ouvido essa versão, mas ninguém falava de traição. Só que Judas fez o combinado e que a quantia que recebeu era irrisória, que não seria a causa da traição. Ou seja, não haveria traição, mas uma simulação. Temos que ter a mente aberta, mas as multidões se comovem ao extremo.
Thais Fernandes (Brasília, DF)



Em 6 de dezembro de 2011, o leitor Turíbio Liberatto Gasaparetto, de São Caetano do Sul (SP), criticava Carlos Lupi (foto), que então se demitia do Ministério do Trabalho do governo Dilma Rousseff, por não ter conseguido explicar casos de cobrança de propina na pasta Sergio Lima - 5.dez.11/Folhapress

João Carlos Martins

Pessoa admirável ("João Carlos Martins revela diagnóstico de câncer e diz que não teme a morte", Mônica Bergamo, 27/4).
Ana Clara F. Oliveira (São Paulo, SP)

*

O maestro faz balanço da vida comentando erros e acertos. Seus erros geraram nele mais dignidade. "Da queda, um passo de dança", como disse Fernando Sabino. Essa reportagem nos inspira.
Marcelo Farias (Fortaleza, CE)

Cemitérios privatizados

O neoliberalismo privatizador deveria estar sepultado num cemitério sob concessão ("Concessionárias do serviço funerário recebem em média 2,5 infrações por dia em SP", Painel, 26/4).
Marcelo Masiero (Niterói, RJ)

'Os Donos do Poder'

"Os Donos do Poder" é o máximo ("Raymundo Faoro, que faria 100 anos, ainda explica golpismo no Brasil de hoje", Leonardo Belinelli, Ilustríssima, 27/4)! Foi divisor de águas a nosso respeito. Para mim, mostra nosso DNA.
Adão Ferreira Salles (Itu, SP)

Favelização

Nossas metrópoles são ilhas de riqueza e aparente desenvolvimento, cercadas por pântano de horrores ("Favelas de SP têm esgoto como gargalo", Cotidiano, 27/4).
Lorena Pardelhas (Porto Alegre, RS)

Vistas grossas do Exército

Esses são o braço forte e a mão amiga ("Soldado diz ter perdido os movimentos das pernas após ser agredido em quartel", Cotidiano, 26/4)? Fazendo os filhos do Brasil ficarem com sangue na boca?
Rodrigo Veloso (São Paulo, SP)

Débora condenada a 14 anos

O STF deu mensagens contundentes ("STF condena a 14 anos de prisão Débora, que virou símbolo para o bolsonarismo", Política, 26/4). A primeira, ao Congresso, com a prisão de Collor. E, a apoiadores do 8 de janeiro, o tiro saiu pela culatra, ao tentarem transformar a pichadora em mártir. Ela será referência de condenação do que virá pela frente.
Sergio Makrakis (Toledo, PR)

*

Referem-se a Débora como "a mulher que pichou a estátua". Ela pichou, depredou, praticou atos que atentaram contra o Estado de Direito e, ainda que de forma inconsciente, se associou a grupo criminoso. Não é "santinha".
Mario Donizete Pelissaro (Atibaia, SP)

Vacina contra herpes-zóster

Viva o SUS ("Saúde abre processo para ter vacina contra herpes-zóster no SUS", Painel, 26/4)!
Larissa Bertani (São Bernardo do Campo, SP)

Os Collor: tal pai, tal filho

Pai, preso. Filho, preso ("Collor é preso 61 anos depois da detenção do pai, Arnon de Mello", Política, 26/4)! Candidatam-se! Oh, surpresa! Sempre são eleitos! Falta de vergonha de quem?
Werley S. Abreu (Fortuna de Minas, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (27.ABR, PÁG. A12) A operação de busca e apreensão foi realizada por 700 policiais federais e 80 servidores da CGU, não 60 servidores do INSS, como constou da coluna "A roubalheira contra o andar de baixo".

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje 18° 24°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 14° 20°

	Hoje	
Rio	20°	33°
Brasília	18°	27°
Ribeirão	20°	25°

	Amanhã	
Rio	19°	24°
Brasília	18°	27°
Ribeirão	19°	26°

Fonte: www.climatempo.com.br

TREINAMENTOS FOLHA

O QUÊ A Folha e o Instituto Liberta promovem em junho um curso gratuito e online sobre como cobrir a exploração sexual infantil.

SOBRE O CURSO Dedicado a jornalistas, o programa oferece 50 vagas a profissionais interessados em acompanhar debates sobre violência sexual contra crianças e adolescentes, seus contextos, consequências e possíveis abordagens.

INFORMAÇÕES As inscrições estão abertas até hoje. Para se inscrever, basta preencher o formulário no site forms.gle/2Npx75uWffTyP8zs5/. Podem participar estudantes e jornalistas de todo o Brasil.

RG ANIMAL

O QUÊ O governo Lula (PT) lançou o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas), ferramenta que cria um banco de dados nacional com informações de tutores e dos animais.

COMO VAI FUNCIONAR Com o cadastro, o responsável receberá um RG Animal, com um QR code que pode ser fixado na coleira do pet. O objetivo é auxiliar na identificação de animais perdidos e combater maus-tratos. O registro é gratuito.

SAIBA MAIS Leia reportagem do blog Bom Pra Cachorro publicada no site da Folha: folha.com/72g4l615/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 28.ABR.1975


FOLHA DE S. PAULO

Presidente pode assinar hoje o salário-mínimo

Emerson estava com a razão

Israel vai reexaminar sua posição

Hoje finais do pleito em Portugal

Greve nacional de atores na Argentina

Carro de F-1 voa fora da pista e gera tragédia no GP da Espanha

Um acidente no GP da Espanha do Mundial de F-1, no circuito de rua de Montjuich, em Barcelona, matou quatro pessoas e deixou dez gravemente feridas, neste domingo (27). A tragédia ocorreu após o aerofólio do carro do alemão Rolf Stonmelen quebrar. O veículo perdeu o controle, rodopiou e voou fora da pista, atingindo quem acompanhava a prova daquele local. Stonmelen sobreviveu ao desastre. Antes desse GP ser disputado, os pilotos haviam reclamado das condições de segurança do circuito e tinham ameaçado fazer uma greve. O brasileiro Emerson Fittipaldi, inclusive, manteve a sua posição e se recusou a participar da prova.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Esperança

O recurso do PL para tentar suspender a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da suposta trama golpista de 2022 é visto por parlamentares como uma estratégia que pode beneficiar eventuais processos no STF (Supremo Tribunal Federal) contra congressistas acusados de desviar emendas. O requerimento está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara da próxima quarta-feira (30), sob relatoria do bolsonarista Alfredo Gaspar (União-AL).

VAI QUE... Na avaliação de parlamentares, o recurso serviria como um teste da inclinação do Congresso de livrar deputados de ações penais. No STF, há casos em que o entendimento poderia ser aplicado, como os dos deputados do PL que se tornaram réus sob a acusação de corrupção passiva e organização criminosa envolvendo emendas parlamentares.

...COLA A situação do ex-ministro Juscelino Filho (União-MA) também se enquadraria, caso vire réu. Ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por suspeita de corrupção passiva e crimes relacionados ao desvio de emendas.

VETADA Uma emenda parlamentar de R$ 500 mil do deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP) destinada a uma creche mantida pela Igreja Anglicana na favela de Paraisópolis, na zona sul da cidade de São Paulo, foi engavetada pela prefeitura da capital. O dinheiro, que seria aplicado em atividades como balé e música para crianças carentes, não chegou ao projeto social. Salles é adversário político do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Procurada, a Prefeitura de São Paulo não quis se manifestar.

RECONHECIMENTO A Comissão de Anistia declarou na última quarta-feira (23) o ex-senador Alvaro Dias (Podemos) como anistiado político por ter atuado como vereador por Londrina (PR) de 1969 a 1971 sem remuneração, um instrumento da ditadura militar para restringir a participação política nas câmaras municipais.

DIÁLOGO
Deputados estaduais e federais e vereadores do PT e do PSOL promovem nesta segunda-feira (28), às 19h, audiência pública na Alesp para debater o plano de remoção e os direitos das famílias da favela do Moinho, no centro de São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e representantes da gestão foram chamados para o debate com lideranças comunitárias e especialistas.

PRIORIDADES Centrais sindicais entregarão nesta terça-feira (29), em Brasília, uma carta ao presidente Lula (PT) na qual defendem o enfrentamento da pejotização e pedem ganhos reais a aposentados.

LISTA LONGA O documento, que tem 26 pontos, é assinado por dirigentes de oito entidades. Além do petista, também receberão as demandas dos sindicatos os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Cláudio





O presidente Lula (PT) participa de reunião ministerial no Palácio do Planalto Gabriela Biló - 8.ago.24/Folhapress

Plano de reforma ministerial de Lula se arrasta por 6 meses e expõe fragilidade do governo

Sucessivas crises afetam gestão petista, e presidente avalia impacto na correlação de forças no Congresso sob pressão de calendário eleitoral

Catia Seabra

BRASÍLIA Prometida inicialmente para depois das eleições municipais, a reforma ministerial planejada pelo presidente Lula (PT) se arrasta por seis meses e se torna um sinal adicional da fragilidade política do governo nesta segunda metade do mandato do petista.

Ainda em 2024, aliados de Lula afirmavam que o redesenho da Esplanada dos Ministérios era uma medida importante para o futuro do governo e que seria realizada a partir da correlação de forças que saísse das urnas nas eleições de outubro. A ideia era preparar o governo e também o PT para a disputa de 2026.

À época, de acordo com relato de seus interlocutores, o presidente se queixava do desempenho de alguns de seus ministros. Parte deles, no entanto, permanece na equipe até hoje.

Agora, seis meses depois, aliados de Lula tratam do assunto com ironia. Questionado sobre a expectativa de desfecho, um deles devolveu com uma pergunta sobre acreditar em Papai Noel.

O comentário não é visto como exagero. Ao longo dos meses, foram fixadas diferentes datas para a consumação da reforma. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, chegou a anunciar para 21 de janeiro a nova escalação do ministério.

Costa afirmou ainda que o presidente estava focado no aperfeiçoamento da gestão, e a realização de reforma ainda em janeiro serviria para que os novos ministros tivessem tempo para fazer as mudanças desejadas por Lula.

Em janeiro, houve apenas uma substituição no primeiro escalão do governo: a entrada de Sidônio Palmeira na Secom (Secretaria de Comunicação do Palácio da Presidência) no lugar do deputado Paulo Pimenta (PT-RS).

Frustrada a expectativa criada por Costa, aliados do presidente alegaram que Lula apenas esperaria pelas eleições na Câmara e no Senado —ocorridas em fevereiro— para a definição da equipe. Também condicionavam a reforma à sucessão do PT, que poderia mudar o jogo de forças e a distribuição de ministérios entre diferentes correntes do partido.

Um dos planos traçados por Lula apontava para o começo das mudanças "dentro de casa", ou seja, no PT. Em fevereiro, o presidente demitiu Nísia Trindade na Saúde, substituindo-a por Alexandre Padilha. Para o lugar dele na Secretaria de Relações Institucionais, foi nomeada Gleisi Hoffmann, então presidente do PT.

As poucas mudanças se restringiram a trocas de baixo impacto político, mais vinculadas à chamada cota pessoal do presidente.

Nesses seis meses, Lula enfrentou diversos percalços, incluindo uma cirurgia em decorrência de um acidente doméstico. Em dezembro, foi operado às pressas após a constatação de hemorragia intracraniana causada por uma queda no Palácio da Alvorada.

Sucessivas crises, como a provocada por disseminação de falsa informação sobre taxação do Pix, deixaram a reforma em segundo plano. Na semana marcada pela morte do papa Francisco, Lula também não se dedicou à articulação da reforma ministerial, segundo um integrante do governo.

De acordo com esse aliado, Lula ainda está avaliando o impacto que mudanças ministeriais teriam na correlação de forças dentro do governo e com o Congresso. O medo é que eventuais alterações venham a produzir um desarranjo na equipe.

A reforma foi idealizada para que aliados acomodados no governo viessem a se comprometer com a campanha do presidente à reeleição em 2026. Mas dirigentes dos partidos que integram a base aliada afirmam que seu compromisso seria com a governabilidade —e, mesmo assim, sob tensão.

Na avaliação de articuladores políticos de Lula, parlamentares do chamado centrão deram uma prova de deslealdade ao assinarem requerimento de urgência para a proposta de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas.

Outro episódio citado como falta de compromisso de partidos que ocupam o primeiro escalão do governo é o recuo do líder do União Brasil, Pedro Lucas Fernandes (MA), que desistiu de assumir o Ministério das Comunicações após ser publicamente anunciado para o cargo.

Conforme o tempo passa, as negociações se tornam mais complicadas devido a um fator eleitoral. Embora muitos partidos prefiram indicar parlamentares para comandar ministérios de suas cotas, esses personagens teriam que deixar o cargo até abril do ano que vem caso pretendam disputar a reeleição ou outro cargo.

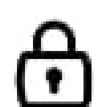
Apesar dos entraves, apoiadores do presidente dizem permanecer otimistas com uma eventual melhora da economia e dos índices de avaliação de Lula, o que faria com que os aliados permanecessem na base, no controle de ministérios e até possam apoiar a reeleição.



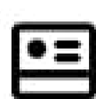
INSTAGRAM APRESENTA:

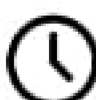
Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver

 Privacidade da conta 

 Quem pode interagir com o adolescente 

 O que o adolescente pode ver 

 Gerenciamento de tempo 

Saiba mais em instagram.com/contasdeadolescente

Eufrázio

Presídio em AL adaptou sala de diretor para Collor

Grupo de magistrados foi convidado para averiguar nesta segunda condições de espaço onde está ex-presidente

Josué Seixas

MACEIÓ O presídio Baldomero Cavalcanti, em Maceió, desocupou a sala do diretor e a adaptou para abrigar o ex-presidente Fernando Collor, preso no local desde a tarde da última sexta-feira (25).

Responsáveis pela gestão do presídio consideraram que esse seria o único espaço capaz de atender às demandas de saúde de Collor, conforme orientado na decisão judicial, sem fazer alterações no espaço físico.

O local é maior do que as celas comuns e fica no corredor administrativo. Além disso, dispõe de ar-condicionado e banheiro.

Juízes da 16ª Vara Criminal da Capital e um desembargador foram convidados para uma visita técnica às instalações do presídio nesta segunda-feira (28).

Essa visita, segundo pedido da gestão estadual à Justiça, tem por objetivo verificar as condições do presídio, assegurar o cumprimento das normas legais e regulamentares, bem como "orientar eventuais medidas que se façam necessárias para garantir a dignidade da pessoa custodiada e o cumprimento da decisão".

O Governo de Alagoas, sob gestão Paulo Dantas (MDB), foi procurado, mas não respondeu até a conclusão desta edição.

Na noite de sábado (26), a Seris (Secretaria da Ressocialização e Inclusão Social de Alagoas) disse que consta nos autos a resposta ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou que a direção do presídio informasse se tem condições de tratar da saúde do ex-presidente. A Folha apurou que a resposta foi positiva.

Procurada, a defesa de Collor não se manifestou sobre as condições dele no presídio.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) deve se manifestar para que Moraes decida em relação ao pedido de prisão domiciliar feito pela defesa de Collor. O pedido cita a idade (75 anos) e o tratamento para doenças de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

Segundo colaboradores do complexo penitenciário, Collor trata as pessoas com educação e aparenta tranquilidade. Até o momento, as refeições são as usuais do presídio, embora seja possível levar alimentos que constam na lista de permitidos.

As visitações para a ala especial acontecem às sextas, com entrada das 9h às 13h e saída às 16h, de acordo com site da Seris. A secretaria não informou se os horários de visita serão mantidos para o caso do ex-presidente.

Relatório publicado pela pasta, referente ao período de 16 a 22 de abril, registra haver 1.321 presos no local, dos quais 108 são provisórios. A capacidade total é de 892, o que significa que há 429 excedentes (48%).

Em nota divulgada na sexta, o Governo de Alagoas afirmou que está tomando "todas as providências necessárias", "incluindo as medidas voltadas à garantia da integridade física, da saúde e da vida do ex-presidente, em estrita observância à legislação vigente e aos princípios do Estado democrático de Direito".

Collor foi preso na sexta após ordem do ministro Alexandre de Moraes. Ele foi detido pela Polícia Federal no Aeroporto Zumbi dos Palmares antes de embarcar em um voo comercial que partiria às 4h50 com destino a Brasília. Segundo a defesa, ele viajaria para cumprir a decisão judicial.

O ex-presidente havia chegado a Alagoas ainda na tarde de quinta-feira (24), por volta das 16h30, vindo de São Paulo, para onde havia viajado no dia 15.

Collor foi condenado pelo Supremo em maio de 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Os advogados de Collor haviam apresentado recursos contra a manutenção da condenação do político à pena de oito anos e dez meses de reclusão. Na quinta-feira (24), Moraes negou o pedido e determinou o cumprimento imediato da pena.

De acordo com o ministro, Collor apenas repetiu argumentos já enfrentados pela corte em outros momentos, o que evidenciaria uma postura que serviria para atrasar o cumprimento da pena.



Entrada do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, onde o ex-presidente Fernando Collor está preso Guido Jr. - 26.abr.25/Fotoarena/Folhapress

Julgamento de prisão continua nesta segunda

O julgamento sobre a prisão do ex-presidente Fernando Collor será retomado nesta segunda (28) no plenário virtual do STF.

No sábado, o ministro Gilmar Mendes desistiu de levar o julgamento para o plenário físico após a corte formar maioria para manter a prisão. Dino, Fachin, Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli acompanharam a decisão de Moraes.

Pena de ex-presidente abre margem para pedido de semiaberto após 1 ano e 5 meses em regime fechado

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO O ex-presidente Fernando Collor, condenado a 8 anos e 10 meses de reclusão pelo STF (Supremo Tribunal Federal), poderá pedir a progressão para o regime semiaberto depois de cerca de 1 ano e 5 meses no regime fechado, caso a pena seja confirmada pelo tribunal.

O ex-presidente foi detido na madrugada da última sexta-feira (25) pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O ministro Alexandre de Moraes determinou o cumprimento imediato da pena após rejeitar recurso da defesa, que o magistrado considerou protelatório.

Collor começou a cumprir a sentença no presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió. Por ter ocupado a Presidência, ele deve permanecer na ala especial da unidade prisional.

Pela Lei de Execução Penal, a punição é aplicada de forma progressiva, com a transferência para o regime menos rigoroso a ser determinada pelo juiz, quando o alvo tiver cumprido parte dela.

Antes do Pacote Anticrime, que entrou em vigor em 2020, a regra geral era que o preso teria de cumprir ao menos um sexto da pena no regime anterior, além de apresentar bom comportamento, para progredir de regime.

Com a nova lei, se o alvo da pena for primário e o crime tiver sido cometido sem violência ou grave ameaça, passou a ser necessário o cumprimento de 16% da pena com bom comportamento, pouco menos de um sexto (16,67%).

Segundo o Ministério Público Federal, os crimes atribuídos ao ex-presidente ocorreram entre 2010 e 2014. Por isso, a regra aplicável seria a vigente à época, e não a do Pacote Anticrime.

O Código Penal garante, no entanto, que a lei pode retroagir —ou seja, ser aplicada a fato anterior à sua vigência— se for de algum modo favorável ao agente, de forma que na circunstância de Collor seria aplicada a nova regra.

No caso do ex-presidente, condenado a 8 anos e 10 meses de reclusão, multiplica-se o total de meses da pena (106) por 16% (0,16). O resultado é 16,96 meses. Pela fração de um sexto, a conta seria 106 divido por 6, resultando em 17,67 meses.

"Antes era uma fração fechada, que era essa de um sexto, e agora são esses percentuais", diz Renato Vieira, criminalista ex-presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais). "A norma penal mais benéfica retroage. A norma penal que não é benéfica não pode atingir fatos acontecidos antes da vigência dela. No caso, esta é uma alteração benéfica. Por isso que ela já se aplica."

Gustavo Badaró, professor de direito processual penal da USP, lembra que, se, com o cálculo do percentual, houver uma fração de dias, a lei estabelece que essas sobras são desprezadas. No caso de Collor, seriam 16,96 meses vezes por volta de 30 dias, o que daria 508,8 dias. Isso resultaria no cumprimento de uma pena de cerca de 508 dias.

16%

é quanto uma pessoa condenada em regime fechado, primária e com bom comportamento, precisa cumprir da pena para pedir a progressão para o regime semiaberto

O seu banco digital completo e grátis com toda a solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI
- Sem limite de valor
- Resgate quando quiser











Abra sua conta grátis e invista já



Sobre os Ratings S&P Global e Moody´s, acesse https://blog.pagbank.uol.com.br/cdbs-rating-braaa/. Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank. O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é uma aplicação de renda fixa com baixo risco, emitido pelo BancoSeguro S.A., com Garantia FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de até R$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ. CDB PagBank 130% do CDI: exclusivamente para clientes PagBank, pessoa física ou jurídica, que nunca investiram ou que não investem há mais de 6 meses, limitado à primeira aplicação neste produto financeiro. O valor mínimo para aplicação é de R$ 500,00 e máximo de R$ 2.000.000,00. Para investimento acima de R$ 2.000.000,00, consulte condições. Para o cálculo, foram utilizados o rendimento bruto dos CDBs, a taxa Selic (14,25%), verificada em 01/04/2025; Taxa Referencial da Poupança de 0,109%; taxa anual considerada; liquidez diária; aplicação por 2 meses.O PagBank poderá antecipar o vencimento dos CDBs, disponibilizando automaticamente o valor correspondente em sua conta com a rentabilidade acumulada até a data. Consulte condições em https://pagbank.com.br/conta-digital/investimentos/cdb.

Francisco e a extrema direita no catolicismo

Pontífice foi grande contraponto à ascensão de regimes autoritários

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Sem dúvida, o papado de Francisco foi um grande contraponto à ascensão de lideranças de extrema direita e regimes autoritários. Seu legado para a Igreja Católica e para o mundo foi de extrema importância para a defesa das igualdades e para a ampliação das vozes do Sul Global dentro da Igreja, vindas da Ásia, África e América Latina.

Atualmente, a América Latina está na liderança no número de fiéis com mais de 40% dos católicos do mundo, e o Brasil segue sendo o país com o maior número absoluto, com 182 milhões devotos, o maior rebanho do mundo.

Não à toa, dentre os líderes religiosos mais influentes do país estão padres católicos. O padre Fábio de Melo é o mais popular de todos, com 26 milhões de seguidores no Instagram, seguido pelo padre Marcelo Rossi, com 10,3 milhões, mesmo número de seguidores do perfil oficial do papa Francisco.

Porém, ao contrário do papa Francisco, Fábio de Melo e Marcelo Rossi jamais se posicionaram abertamente contra o crescimento da extrema direita no país. Sem citar nomes, o papa disse, durante as eleições de 2022: "Peço a Nossa Senhora Aparecida que proteja e cuide do povo brasileiro, que o livre do ódio, da intolerância e da violência", causando descontentamento entre eleitores do ex-presidente de extrema direita.

É justamente a oposição aberta ao papa Francisco que aglutinou e mobilizou setores da extrema direita católica no país nos últimos anos. De acordo com o teólogo Venâncio Romero, professor da Universidade Federal do Sergipe, a expansão das redes sociais, em conjunto com o abandono da formação de base e da piora da qualidade da preparação do clero brasileiro, influenciou a popularização da extrema direita católica no país e a atração de padres pelo tradicionalismo.

As redes sociais, em conjunto com o abandono da formação de base e da piora da qualidade da preparação do clero brasileiro, influenciou a popularização da extrema direita católica no país e a atração pelo tradicionalismo

Para além de figuras populares nas redes sociais, como o padre Paulo Ricardo, que já soma 2,5 milhões de seguidores no Instagram, movimentos como os Arautos do Evangelho vêm crescendo rapidamente. Fundado em 1999 por João Clá Dias, o grupo está ligado à Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade, mais conhecida como TFP, que atuou em prol do golpe de 1964 e da ditadura militar no país.

Em 2011, os Arautos passaram a ser uma associação com caráter pontifício, aceitos pelo papa Bento 16 em 2011, mas que estavam sob intervenção do papa Francisco por conta do tratamento dispensado a seus internos. Os jovens que integram os Arautos do Evangelho usam pesadas vestes medievais a despeito do clima tropical e já foram alvo de agressões físicas, verbais, assédio sexual, alienação parental, tortura, estupro e até homicídio, segundo uma série de denúncias junto à Igreja e à Justiça brasileira.

Porém, a ampla exposição negativa na mídia e o conflito com o Vaticano parecem não ter tido maior impacto na atuação dos Arautos, que hoje já possuem 3.000 membros e já se espalharam por mais de 70 países.

No clima político atual, o crescimento de seitas como os Arautos do Evangelho tornou-se uma questão séria a ser enfrentada pela Igreja e pela sociedade. A escolha do próximo papa pode fazer a diferença entre um futuro mais ou menos parecido com a distopia escrita por Margaret Atwood, "O Conto de Aia". Basta uma visita à sede dos Arautos do Evangelho para confirmar que a comparação está longe de ser exagerada.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER. Joel Pinheiro da Fonseca**
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SAB. Demétrio Magnoli



Fernando Collor, então senador por Alagoas, discursa no plenário do Senado em 2014 Alan Marques - 28.abr.14/Folhapress

Collor viveu no Senado estigma do impeachment e propôs mandato de ministros do STF

Ex-presidente, preso após condenação por corrupção, teve atuação discreta nos 16 anos como senador e se dedicou à política externa

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Estigmatizado pelo impeachment que sofreu em 1992, o ex-presidente Fernando Collor submergiu nos 16 anos de mandato como senador, focou assuntos ligados à política externa e votou a favor do impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016.

Assessores e parlamentares que conviveram com Collor no Senado descrevem a passagem dele pela Casa como discreta, reservada, tímida e até mesmo inexpressiva —em oposição aos anos na Presidência, em que aparecia correndo ou passeando de jet-ski.

Collor foi eleito para o Senado pela primeira vez em 2006 pelo PRTB e reeleito em 2014. No discurso em que se despediu do mandato, o ex-presidente disse ter chegado ao Congresso otimista; saía, em 2022, preocupado.

"A solução das crises do país e a moderação dos conflitos não passam —repito, não passam— pela excitação do poder das togas, muito menos pelo sonho da marcha dos coturnos. A solução está e sempre estará na interlocução política no seu mais elevado patamar", disse na ocasião.

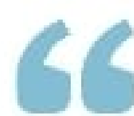
Durante seu mandato, Collor apresentou duas propostas de emenda à Constituição, mas nenhuma avançou. A primeira tornava o sistema de governo do país em parlamentarismo. A segunda aumentava o número de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) dos atuais 11 para 15 e estabelecia um mandato de 15 anos —hoje, os integrantes da corte ficam no cargo até os 75 anos.

O senador dedicou a maior parte do tempo de seus dois mandatos a assuntos internacionais e presidiu a CRE (Comissão de Relações Exteriores) —onde costumava chegar com cinco minutos de antecedência e abrir a sessão pontualmente, segundo relatos.

"Como senador, ele foi bastante atuante em temas de natureza econômica e relações internacionais. Foi um presidente da CRE muito atuante, diligente, que valorizou a comissão. Foi à Síria, fez contatos bastante interessantes", afirma o senador Esperidião Amin (PP-SC) sobre o colega com quem conviveu por quatro anos.

Apesar da atuação comedida, Collor protagonizou um bate-boca histórico com o ex-senador Pedro Simon (ex-PMDB-RS), em 2009. Na ocasião, Simon defendeu o afastamento do então presidente do Senado, José Sarney (ex-PMDB-AP), e citou a relação de Collor com o conterrâneo Renan Calheiros (MDB-AL).

"As palavras que o senhor acabou de pronunciar são palavras em relação a mim e às minhas relações políticas que eu não aceito. [...] Quero que o senhor as engula e as digira como julgar conveniente", disse Collor a Simon.



A solução das crises do país e a moderação dos conflitos não passam —repito, não passam— pela excitação do poder das togas, muito menos pelo sonho da marcha dos coturnos. A solução está e sempre estará na interlocução política

Fernando Collor
em 2022, durante seu discurso de despedida do Senado

"Saía fogo dos olhos dele [Collor]. Me veio a imagem do pai dele no plenário do Senado. A diferença é que o pai dele errou o tiro. No meu caso, eu estava na linha direta", disse Simon no dia seguinte, em referência ao episódio em que o pai de Collor, Arnon de Mello (AL), matou a tiros, por engano, o senador José Kairala (AC), na tentativa de acertar o adversário Silvestre Péricles (AL).

Em outro capítulo marcante, o ex-presidente da República xingou o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot enquanto se defendia da acusação de corrupção que motivou a ida dele para a prisão na sexta-feira (25).

"Afirmações caluniosas e infames. Filho da puta", sussurrou o então senador em agosto de 2015 durante discurso na tribuna do Senado. Ele discursava sobre a apreensão de três carros de luxo na casa dele em Brasília.

Mesmo tendo sido presidente, Collor não costumava chamar atenção pelos corredores do Senado e passava muito tempo no gabinete. Durante as discussões em torno da LAI (Lei de Acesso à Informação) e da criação da Comissão da Verdade, defendeu o sigilo eterno de documentos classificados como ultrassecretos.

O senador Paulo Paim (PT-RS) diz ter boas lembranças do ex-colega. Em 1991, quando Collor era presidente, Paim, então deputado federal, anunciou greve de fome em defesa do aumento do salário mínimo. Segundo ele, Collor mandou avisá-lo que concederia um abono.

"Sempre enfrentei temas polêmicos em relação aos mais conservadores, de compromisso com a responsabilidade social, e ele praticamente me acompanhou em tudo", afirmou o petista.

Marçal é punido com inelegibilidade pela 2ª vez e terá de pagar R$ 420 mil

Influenciador diz que sentença será revertida e que cumpriu requisitos legais; defesa alegou ausência de gravidade nos fatos de forma a influenciar no resultado eleitoral

Mônica Bergamo e Renata Galf

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal foi condenado pela segunda vez pela Justiça Eleitoral por sua campanha para prefeito de São Paulo pelo PRTB, em 2024.

O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, apontou "abuso por uso indevido dos meios de comunicação, captação e gastos ilícitos de recursos e abuso de poder econômico" e determinou que ele fique inelegível por oito anos e pague multa de R$ 420 mil por descumprimento de decisão judicial.

Cabe recurso à segunda instância, no caso ao TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), e posteriormente ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A pena de inelegibilidade só passa a ter efeito prático após decisão colegiada do TRE ou do trânsito em julgado.

Questionado, Marçal disse, em nota encaminhada por sua assessoria de imprensa, acreditar que a sentença será revertida. "Essa decisão é temporária. Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter."

Em fevereiro, ele já havia sido condenado pela primeira vez a ficar fora das próximas eleições por se oferecer para gravar vídeos de apoio a candidatos "de direita" em troca de transferências via Pix de R$ 5.000.

A segunda ação agora julgada contra Marçal foi movida pelo PSB, da deputada federal Tabata Amaral, que também disputou a prefeitura. O partido afirmou que Marçal monetizava eleitores que divulgassem trechos de seus vídeos como candidato.

A competições de cortes alvo das ações eram organizadas por meio de um canal no Discord (que funciona de um modo semelhante a um grande grupo de WhatsApp, com vários canais de conversa paralelos).

Segundo as regras eleitorais, não é permitido fazer propaganda eleitoral paga, sendo vedada "a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para que realizem publicações de cunho político-eleitoral em seus perfis, páginas, canais, ou assimilados".

O Ministério Público Eleitoral, por sua vez, também pediu investigação contra Marçal por "abuso de poder econômico mediante estratégia de cooptação de colaboradores com promessa de ganhos financeiros e apoiadores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais e serviços de 'streaming' mediante impulsionamento efetuado por pretensos eleitores e cabos eleitorais que se revestiria de caráter ilícito e abusivo".

> "Essa decisão é temporária. Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter
>
> **Pablo Marçal**
> influenciador, em nota

Os recursos de campanha estariam sendo captados por Marçal de forma ilícita e sem que houvesse a devida declaração à Justiça, "o que apontaria para uma quantidade financeira não declarada, não documentada, desequilibrando o pleito eleitoral".

Em agosto de 2024, a Justiça determinou a suspensão temporária dos perfis oficiais usados por Marçal nas redes sociais e proibiu que ele remunerasse "os 'cortadores' de seus conteúdos com vinculação de Pablo Marçal à candidatura a prefeito de São Paulo", além da suspensão das atividades do candidato no Discord.

Plataformas como Instagram, YouTube, TikTok e X bloquearam os perfis, mas a comunidade de apoio a Marçal seguiu ativa no Discord. E, segundo o juiz, Marçal "estimulou que os cortadores de seus vídeos continuassem fazendo o que precisasse ser feito".

Como a multa diária pelo descumprimento era de R$ 10 mil, e a desobediência seguiu por 42 dias, o juiz agora estabeleceu a cobrança de R$ 420 mil.

A defesa de Marçal alegou, por sua vez, "ausência de prévio de conhecimento do réu sobre os fatos" e ausência de provas para tipificar "atos de abuso do poder pelo réu ou qualquer outra irregularidade eleitoral", além de "ausência de gravidade nos fatos apontados de forma a desequilibrar o pleito ou influenciar no resultado das eleições".

O advogado do PSB, Hélio Silveira, afirma que Marçal "venalizou as eleições" e por isso agora se torna inelegível.

Tabata enviou nota em que afirma: "Marçal vive de vender o 'segredo do sucesso'. Mas o 'sucesso' dele é baseado numa coisa só: o desrespeito às leis".

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

SEMINÁRIO

CARNAVAL E TURISMO: APROFUNDAMENTO SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SUCESSO DE MINAS GERAIS

Pesquisa Datafolha mostra que o turista aprova o Carnaval de Minas, quer voltar nos próximos anos e recomendá-lo a amigos. O estado não tem um, mais dois Carnavais, o da liberdade (folia) e o da tranquilidade, ambos considerados seguros, diversos e inclusivos. Assista ao seminário e conheça mais detalhes da pesquisa e dos muitos outros eventos que só Minas tem a oferecer, o ano todo.

AMANHÃ
29/4 DAS 9H30 ÀS 12H

Local: Auditoria da Folha. Alameda Barão de Limeira, 425, 9º Andar. Campos Elíseos, São Paulo

PARTICIPE: EVENTO GRATUITO Aponte a Câmera do celular ou tablet e faça sua inscrição

OU ASSISTA AO VIVO pelo Canal da Folha No Youtube

Eufrázio

política

Caiado, Zema e Ratinho Jr. disputam espólio de Bolsonaro em feiras do agro

Governadores participam da Expozebu e da Agrishow, onde Tarcísio também deve ir

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Cotados para a disputa da sucessão presidencial, governadores da direita têm disputado, nos últimos dias, o espólio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com o agronegócio.

Depois de participarem no sábado (26) da abertura da Expozebu, em Uberaba (MG), os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), estiveram em Ribeirão Preto neste domingo (27) em visita à Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), a maior feira agrícola do país e que projeta gerar R$ 15 bilhões em negócios.

O do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), também esteve na cidade para outro evento do agro e participará da Agrishow nesta segunda (28).

Os três e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), têm sido apontados como possíveis postulantes a ocupar o vazio deixado por Bolsonaro, inelegível até 2030. A diferença entre eles é que o governador paulista está em primeiro mandato.

O ex-presidente, internado no hospital DF Star, em Brasília, onde se recupera da cirurgia de desobstrução intestinal a que foi submetido, se notabilizou em seu mandato a frequentar feiras do agro e a ser aclamado pelo setor, e foi personagem de uma saia justa em 2023 que gerou mudanças na abertura da Agrishow.

Já fora do cargo, ele anunciou que estaria no evento, o que fez com que a organização sugerisse ao ministro Carlos Fávaro (Agricultura) que visitasse a feira em outro dia. O governo não gostou, ameaçou retirar o patrocínio do Banco do Brasil, principal parceiro da Agrishow, e a organização cancelou a cerimônia de abertura.

Para 2024, a solução encontrada foi a de antecipar a abertura, exclusiva para políticos, entidades do agro e do mercado de máquinas e jornalistas. A estratégia acabou repetida neste domingo, quando o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) participou como representante do governo federal.

O tom político dos discursos na véspera, durante a Expozebu, se repetiu neste domingo na Agrishow, em geral no sentido de pregar união da direita.

"Nós já mostramos também, está aqui o governador Zema, representado aqui o governador Tarcísio, o governador Ratinho, estou eu aqui para dizer que somos a melhor safra de governadores que esse país já teve durante todos esses anos. E que é exatamente por esse grupo aqui [...], trabalhando seriamente, de força contínua, de mãos arregaçadas, que nós vamos ganhar as eleições em 2026", disse Caiado.

No sábado, ao discursarem na Expozebu, em Uberaba, Zema e Caiado criticaram as invasões de terra do Abril Vermelho e o governo Lula (PT), que indicou ser "candidatíssimo" à reeleição.

"Eu tenho certeza que o objetivo nosso [dos governadores] é o mesmo, é tirar o PT lá de Brasília e colocar um governo mais técnico, um governo que não persegue o setor produtivo", afirmou Zema na cidade mineira.

Caiado disse ter certeza de que os três governadores caminharão juntos, e citou Tarcísio como "uma grande liderança".

Em viagem à Europa, Tarcísio tem agenda prevista para terça-feira na Agrishow, onde deverá anunciar um pacote para o agro no auditório do Centro de Cana do IAC (Instituto Agronômico de Campinas), dentro da fazenda que abriga a feira.

Ratinho Jr. também tem feito acenos ao agronegócio. No início do mês, lançou o primeiro Fiagro (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais) estadual do país. O fundo tem como meta alavancar cerca de R$ 2 bilhões para o financiamento de atividades agrícolas.

O governador esteve em Ribeirão já neste domingo, para receber o prêmio Joia do Agro no Agrotalk Show, evento com políticos e especialistas. O político estará na Agrishow nesta segunda.



Os governadores Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) e Ratinho Junior (PR) na ExpoZebu Romeu Zema no Instagram

NENHUM TRABALHO SEM DIREITOS DE VERDADE.

MPT Ministério Público do Trabalho

Jonatan tem de arcar com os custos de equipamentos e materiais utilizados no trabalho, o que diminui a sua remuneração. **A precarização desse tipo de trabalho é coisa séria.**

JONATAN
ENTREGADOR DE APLICATIVO

WWW.DIREITOSDEVERDADE.COM



Bolsonaro tem melhora em exame do fígado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue estável na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) e apresenta melhoras no fígado e sinais de movimentos intestinais, diz o boletim médico do hospital DF Star publicado neste domingo (27).

Ele não tem previsão de alta e segue com recomendação de não receber visitas, de acordo com os médicos. Realiza fisioterapia e recebe remédios para evitar trombose, além de manter acompanhamento nutricional e suporte alimentar.

"Houve melhora progressiva dos exames laboratoriais do fígado. Persiste a gastroparesia (retardo do esvaziamento do estômago), porém apresentou sinais iniciais de movimentos intestinais espontâneos", diz o boletim.

Segundo os médicos, porém, Bolsonaro ainda não tem condições de se alimentar.

STF

Dino intima líder do PL a explicar suposto acordo para divisão de emendas de comissão

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino intimou neste domingo (27) o líder da bancada do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), a prestar em 48 horas explicações sobre um suposto acordo para divisão das emendas de comissão.

Sóstenes pressiona o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), a pautar a votação do requerimento de urgência do projeto de anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023, e, nesse contexto, falou sobre a possibilidade de o partido romper o suposto acordo.

Segundo o líder do PL, Motta e demais líderes partidários acertaram a divisão desses recursos seguindo esta proporção: 30% do valor total que uma comissão permanente da Câmara tem direito fica com o partido que tem o comando do colegiado, enquanto os demais 70% são distribuídos por Motta às demais legendas.

Dino afirmou que as declarações podem representar descumprimento das decisões e do que estabelece a Constituição.

Sóstenes afirmou no início da tarde deste domingo que não havia ainda sido intimado e que vai responder ao ministro "com muito prazer". Ranier Bragon

Saiba o que levar em conta antes de escolher um CDB para investir

Especialistas recomendam analisar solidez e rentabilidade da instituição emissora

Júlia Moura

SÃO PAULO De fácil acesso e compreensão e ofertado por todos os bancos e corretoras, o CDB é um investimento que se popularizou. Porém, segundo especialistas, é necessário atenção na hora de escolher um deles para investir.

Um CDB é um empréstimo a uma instituição financeira, chamada de emissor. Cada um tem características próprias, como prazo, liquidez e rentabilidade.

Bancos de menor risco costumam prometer menor rentabilidade, enquanto os mais arriscados pagam juros maiores, diz Ivan Fernandes, gestor da Kinea.

Segundo Lais Costa, analista da Empiricus, um cuidado é analisar as demonstrações financeiras do banco emissor, considerando os últimos cinco anos.

De acordo com a analista, a rentabilidade do banco deve condizer com retorno ofertado no CDB. Dessa forma, é recomendável que o banco seja, além de saudável, rentável.

A principal medida de rentabilidade de bancos é o ROE (retorno sobre o patrimônio líquido, em inglês). Entre os grandes bancos, as maiores rentabilidades ficam acima de 20%. Entre os menores, ainda em crescimento, eles chegam perto dos 30%.

Outro indicador da saúde dos bancos é o índice de Basileia. Ele mede a solidez da instituição, pela relação entre o capital e o valor emprestado. O ideal, segundo Lais, é um índice entre 13% e 15%.

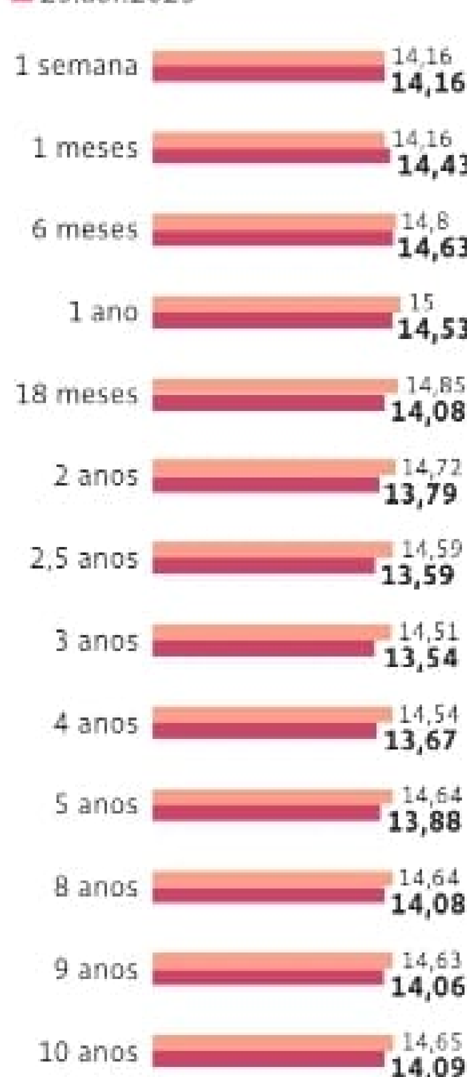
O mais comum é que CDBs sejam pós-fixados e acompanhem o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que, por sua vez, acompanha a Selic, a taxa básica de juros.

Atualmente, a Selic está em trajetória de alta e a expectativa é que ela vá dos atuais 14,25% ao ano para 15% até o fim de 2025. Em seguida, deve cair para 12,50% ao fim de 2026, 10,50% ao fim de 2027 e 10% ao fim de 2028.

Com uma inflação estimada em 5,57%, 4,50%, 4% e 3,80% para este e os próximos anos, respectivamente, isso significa que produtos que rendem 100% do CDI terão boa rentabilidade real (acima do IPCA).

Segundo especialistas, todo investidor que tiver menos de R$ 250 mil investido em um CDB de um mesmo emissor pode ficar tranquilo, pois há garantia do FGC (Fundo Garantidor de Crédito). Esse foi um ponto muito mencionado na crise recente do Banco Master, criticado por usar o FGC como marketing para vender CDBs com alta rentabilidade.

Mercado precifica queda da Selic nos próximos anos



Fonte: Bloomberg



A análise de CDB é uma análise de crédito. É importante olhar o histórico do emissor, considerando se a despesa operacional e se a carteira de crédito estão crescendo, qual o nível de risco dessa carteira, se ela é composta por crédito consignado ou cartão de crédito e quem é o principal cliente desse banco. É do agronegócio ou pequena e média empresa?

Lais Costa
analista da Empiricus

Mas atenção: o patamar de R$ 250 mil considera o valor de resgate, ou seja, inclui os juros devidos e vê como mesmo emissor todas as instituições de um conglomerado. No caso do Master, por exemplo, CDBs de Will Bank e Voiter entram na conta.

Segundo o último balanço do FGC, de junho de 2024, o fundo tinha R$ 107,8 bilhões disponíveis. Em dezembro de 2024, o Master possuía R$ 58,5 bilhões em depósitos a prazo, segundo dados do BC, e bancos pequenos e médios, mais de R$ 1 trilhão.

"Não estamos vendo risco sistêmico iminente, mas o dinheiro em CDB não pode ser a reserva de emergência", diz Lais.

Essa reserva também não deve ficar na conta do banco com rentabilidade diária, pois pode levar o cliente a gastá-lo, com a falsa sensação de disponibilidade.

Ela recomenda que o equivalente ao intervalo de 6 a 12 meses de despesas seja alocado no título do Tesouro Selic, ou em um fundo de renda fixa DI de taxa zero. "O fundo cai na conta no mesmo dia do resgate. O Tesouro pode cair no dia seguinte", diz.

No mercado brasileiro, segundo a analista, há apenas quatro fundos neste formato: do BTG, da Empiricus, da XP e da gestora Plural (o único dos quatro no qual não há limite de investimento). No restante, há um máximo de R$ 100 mil.

Papel de banco médio dispara com economia forte e supera R$ 1 tri

Maeli Prado

SÃO PAULO Em meio ao forte crescimento da economia e de olho na demanda por crédito, os bancos pequenos e médios aceleraram as captações com garantia do FGC e ultrapassaram, em dezembro de 2024, o patamar de R$ 1 trilhão em CDBs, segundo dados do Banco Central.

É uma alta anual de 22,4% e um salto de 289% ante dezembro de 2019 nos chamados depósitos a prazo, nome técnico dos CDBs e RDBs (Recibos de Depósitos Bancários) —os dois títulos são quase idênticos, com a diferença que os últimos não são negociados no mercado secundário.

Em geral, os bancos menores captam recursos por meio desses papéis e emprestam para pequenas e médias empresas, que são seus principais clientes. Quando a economia está forte, o crédito costuma crescer bem acima do PIB, e não por acaso o crescimento dos empréstimos concedidos pelos bancos pequenos e médios foi bastante significativo, de 153% entre 2019 e 2024.

Após a queda de 3,3% em 2020, ano da pandemia, o PIB avançou 4,8%, 3%, 3,2% e 3,4% em 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente.

O movimento também impulsionou as emissões de CDBs e as operações de crédito nos bancos grandes, apesar de em ritmo menor —nesse caso, o crescimento foi de 135% nos depósitos a prazo e 70% nos empréstimos em relação aos números de 6 anos atrás.

Além da economia aquecida, os bancos também foram estimulados a captar mais pelo salto na garantia do FGC, que em 2014 subiu de R$ 70 mil para R$ 250 mil por CPF, o que beneficiou as instituições financeiras de menor porte.

Por fim, houve ampliação do escopo das plataformas de investimentos. De acordo com o BC, entre o segundo semestre de 2019 e o segundo de 2023 —últimos dados disponibilizados— as captações por meio das plataformas cresceram 246,5%.

O forte crescimento acontece a despeito de normas editadas pelo BC nos últimos anos para restringir a disparada de investimentos escorados na proteção do FGC. As medidas são consideradas insuficientes por grandes bancos, que querem uma reforma no modelo de contribuição do fundo em meio à crise do Banco Master.

Essa movimentação gerou reação da Abranet (Associação Brasileira de Internet), que reúne mais de 150 fintechs, plataformas digitais de investimento e outras empresas do setor financeiro digital. A entidade criticou qualquer tentativa de mudança no fundo sem um amplo debate público.

"O benefício de um seguro maior é que isso criou maior condição de competitividade para os bancos pequenos e médios. Os bancos grandes têm uma espécie de garantia implícita de serem 'too big too fail' [grandes demais para falirem], e o seguro do FGC mitiga essa diferença entre pequenos e grandes", diz Rafael Schiozer, professor titular de finanças da FGV EAESP.

Ou seja, se por um lado ficou mais arriscado, do outro ajudou na desconcentração do mercado. Se em 2019 os bancos médios tinham 19,3% de participação nos depósitos a prazo, essa fatia cresceu para 28,4% no final de 2024, segundo números do BC.

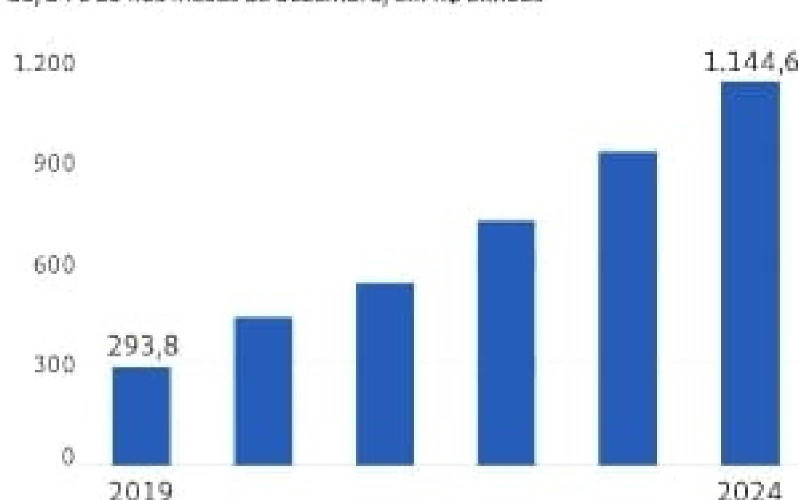
"Não acho que a maioria dos bancos médios foi oportunista com o FGC", aponta Luis Miguel Santacreu, analista de bancos da Austin Rating. "Tanto que estão preocupados, conversando com o BC." Emitir muito CDB não é um problema em si, já que é a forma que bancos menores têm para captar e conceder crédito, diz ele. "O problema está no que o Master fez: captar muito com CDB e depois direcionar não para crédito, mas para investimentos de risco muito maior, como precatórios [títulos de dívidas judiciais]."

Para Schiozer, os bancos pequenos e médios vêm emitindo com responsabilidade, mas cabe cautela. "Quanto mais os bancos oferecem nos CDBs, maior o retorno que precisam ter, às vezes em ativos mais arriscados, para pagar essas taxas", explica.

Crescimento de CDBs

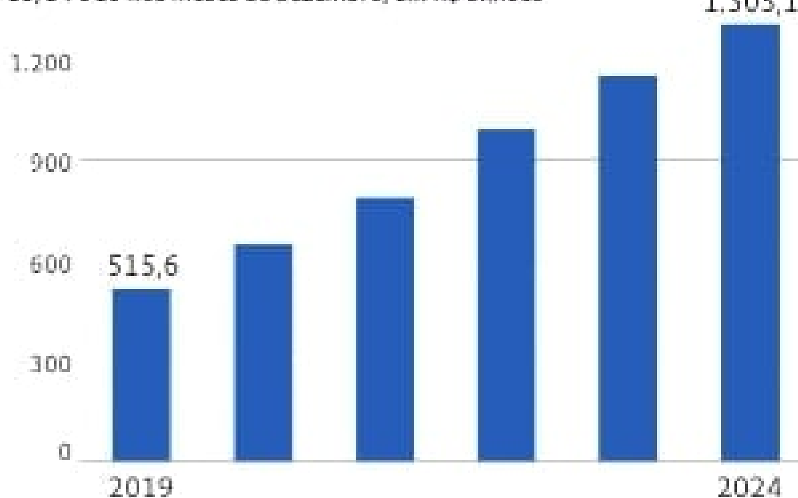
CDBs e RDBs de bancos pequenos e médios sobem 289% em 6 anos

Depósitos a prazo de bancos classificados como S3, S4 e S5 nos meses de dezembro, em R$ bilhões



Crédito de bancos pequenos e médios aumenta 153% em 6 anos

Operações de crédito de bancos classificados como S3, S4 e S5 nos meses de dezembro, em R$ bilhões



Fonte: Banco Central

DE GRÃO EM GRÃO

Plano de previdência e plano para previdência são diferentes

Verdadeiro planejamento começa com o mapa, não com a passagem comprada

Michael Viriato
Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Montar a aposentadoria é como planejar uma viagem longa. Antes de decidir se vai de carro, avião ou trem, é preciso saber para onde está indo, quanto tempo pretende ficar fora e quanto quer gastar. Parece óbvio, mas o erro mais comum dos brasileiros é justamente o contrário: embarcar em qualquer veículo com a placa "previdência", acreditando que o destino está resolvido.

Existe uma confusão recorrente entre ter um plano de previdência e ter um plano para a previdência. A diferença é sutil no nome, mas gigantesca na prática. O primeiro é um produto financeiro com vantagens tributárias. O segundo é um projeto de vida —a estratégia concreta para garantir a renda desejada no futuro. Muita gente acha que está fazendo um bom planejamento só porque comprou o produto certo, mas é como comprar uma passagem aérea sem saber o destino, só porque o preço pareceu bom.

O plano de previdência pode ser uma excelente ferramenta, mas, sozinho, não é sinônimo de planejamento. Nem sempre é o melhor veículo. E nem todo o mundo precisa dele agora. Por exemplo, jovens no início de carreira, muitas vezes, estão mais focados em adquirir bens ou investir no próprio negócio. Travar parte do patrimônio em um produto de liquidez restrita pode atrapalhar mais do que ajudar.

Ainda assim, há exceções. Para quem declara imposto no modelo completo, o PGBL pode ser uma boa escolha desde cedo —não apenas como investimento de longo prazo mas como forma de reduzir o Imposto de Renda a pagar hoje. Nesse caso, a previdência já começa a fazer sentido, mesmo que o plano de vida ainda esteja sendo desenhado.

> **Montar a aposentadoria é como planejar uma viagem longa. Antes de decidir se vai de carro, avião ou trem, é preciso saber para onde está indo, quanto tempo pretende ficar fora e quanto quer gastar**

À medida que o tempo passa, a previdência privada ganha importância, especialmente o tipo VGBL, que pode ser um trunfo poderoso na sucessão patrimonial. Esse produto, para idosos, é um dos veículos mais eficientes para sucessão. Já vi críticas a gerentes e assessores que alocaram 50% do patrimônio de um cliente de 80 anos em previdência, como se isso fosse um erro. Mas, na prática, é o oposto. Quanto mais próximos estamos do fim da linha, mais faz sentido usar esse veículo.

Se alguém me dissesse que vai morrer amanhã, a recomendação seria clara: coloque 100% do patrimônio em previdência. Pode parecer exagero, mas pense no seguinte: esse simples gesto pode economizar meses de inventário e dezenas de milhares de reais em impostos e honorários advocatícios, além de evitar um desgaste emocional imenso para a família. Previdência, nesse caso, é alívio —não apenas financeiro mas emocional.

Hoje, a indústria de previdência oferece opções sofisticadas. Já é possível montar carteiras completas só com fundos previdenciários —embora muitos dos melhores produtos ainda estejam restritos a investidores qualificados. Ainda assim, isso não muda o essencial: a previdência privada é uma ferramenta, não um fim.

Todo o mundo precisa de um plano para a aposentadoria. Mas nem todo o mundo precisa embarcar agora num plano de previdência. O erro é acreditar que, ao adquirir o veículo, o destino está automaticamente resolvido. O verdadeiro planejamento começa com o mapa —não com a passagem comprada.

Cofrinho de banco organiza finanças, mas não substitui investimentos de longo prazo

Veja as regras para participar e a rentabilidade oferecida em bancos e fintechs; recurso é visto como maneira de atingir metas específicas

Júlia Galvão



RRIKATO/Adobe Stock

SÃO PAULO Cada vez mais comuns em aplicativos bancários, as caixinhas e os cofrinhos digitais surgem como alternativa para quem deseja poupar e organizar a renda. Permitem separar valores de acordo com objetivos específicos, como viagens, emergências ou a compra de bens.

Em muitos casos, o dinheiro pode ser automaticamente investido em produtos de renda fixa, o que é melhor do que deixá-lo parado na conta-corrente, sem retorno financeiro.

Para André Peniche, diretor de expansão da M&P Capital Investments Group, o recurso é uma forma prática de poupar e investir sem sair do ambiente do aplicativo bancário. Mas ainda que ofereça rendimento, sua principal proposta é ajudar o usuário a organizar as finanças com metas específicas.

Dessa forma, funciona como uma porta de entrada para o mundo dos investimentos, mas não deve substituir um portfólio diversificado no longo prazo, afirma.

Entre as principais desvantagens dessas soluções está a baixa rentabilidade em comparação com outros produtos que exigem um pouco mais de conhecimento, diz o especialista. Além disso, ele afirma que, como a interface é simplificada, o consumidor pode não perceber exatamente onde o dinheiro está investido, o que reduz a consciência sobre riscos, prazos e condições de resgate.

Peniche diz que muitas caixinhas são lastreadas em produtos como CDBs de liquidez diária ou fundos de renda fixa conservadora. Assim, a principal diferença está na forma de apresentação e na facilidade de uso, e não necessariamente no produto financeiro em si.

Segundo ele, investimentos tradicionais, como CDBs (Certificado de Depósito Bancário), Tesouro Direto ou fundos, exigem maior conhecimento técnico e uma análise mais detalhada sobre prazos, rentabilidade, liquidez e riscos.

O especialista lembra que os investidores não devem abrir mão de aprender sobre temas ligados à educação financeira como perfil de risco, horizonte de investimento e objetivos patrimoniais para utilizar essas soluções como complementos estratégicos, e não como únicas formas de construção de patrimônio.

As caixinhas, por serem voltadas para investidores de perfil conservador, geralmente são lastreadas em produtos como CDBs ou RDBs (Recibos de Depósito Bancário) emitidos pela própria instituição financeira.

Esses investimentos contam com a cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) até o limite de R$ 250 mil por CPF e por instituição, oferecendo proteção contra a falência de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.

Para o diretor de expansão da M&P Group, no entanto, é fundamental verificar onde exatamente o dinheiro está sendo aplicado. "Se estiver em fundos de investimento, por exemplo, não há cobertura do FGC, e o risco dependerá da composição da carteira do fundo", diz. O Tesouro Direto não é coberto pelo fundo.

*

Como funciona em cada banco?

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - "CONTA COM INVESTIMENTOS"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** As taxas variam de acordo com o total investido, o prazo do investimento e a reciprocidade relacional do cliente com a Caixa
- **Carência:** Não há, o Fundo de Renda Fixa tem liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** R$ 0,01 e não há valor máximo
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** No momento não

BRADESCO - "INVESTIMENTO POR OBJETIVOS"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** 100% do CDI
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** R$ 1 e não há valor máximo
- **Como funciona?** O cliente pode definir um objetivo (como guardar R$ 2.000 para uma viagem) e é opcional fazer a aplicação naquele momento ou em uma situação mais conveniente
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** No momento não

ITAÚ - "COFRINHOS"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** 100% do CDI
- **Carência:** O dinheiro de novas aplicações no CDB precisa ficar guardado até o próximo dia útil. Após isso, a liquidez de resgate é imediata. Caso o cliente precise do dinheiro antes desse prazo, ele pode pedir o cancelamento do depósito que estiver em processamento
- **Valor mínimo para investir:** R$ 1 e não há valor máximo
- **Como funciona?** Basta acessar o serviço na página inicial ou no menu de produtos, criar um objetivo e começar a guardar dinheiro
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** No momento não

BANCO DO BRASIL - "COFRINHO BB"

- **É preciso fazer adesão?** Sim, a adesão é gratuita e pode ser feita nas agências ou pelos canais de autoatendimento
- **Rentabilidade anual:** A solução internaliza os investimentos no BB Renda Fixa Simples Reserva (fundo de investimento), com taxa de administração de 0,5% ao ano. A política do fundo é investir pelo menos 95% dos recursos em títulos públicos federais
- **Carência:** Tanto as aplicações quanto os resgates podem ser realizados a qualquer momento
- **Valor mínimo para investir:** R$ 0,01, sem valor máximo
- **Como funciona?** O Cofrinho BB está disponível para menores de idade por meio da conta BB Cash e em breve será disponibilizado para o público em geral
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** No momento não, mas são aceitos como garantia valores aplicados em outros 12 fundos de investimentos diferentes

Continua na pág. A15

Continuação da pág. A14

PICPAY - "COFRINHOS"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** 102% do CDI
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** R$ 1 e não há valor máximo
- **Como funciona?** O usuário precisa criar um cofrinho dentro do aplicativo do PicPay, definir o valor a ser guardado e o objetivo
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** Sim, o valor vira limite de crédito no PicPay Card. Cada cliente tem um multiplicador personalizado, que pode aumentar conforme sua relação com o PicPay e chegar a 1,5 vez do valor guardado

MERCADO PAGO - "COFRINHO OU COFRINHO RENDIMENTO PERFEITO"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** Até 112% do CDI
- **Carência:** Não e os cofrinhos estão respaldados por investimentos em títulos públicos com liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** O cliente pode fazer aportes de qualquer valor nos cofrinhos antes de completar um desafio de trazer R$ 1.000 para a conta. Enquanto o desafio não for concluído, o rendimento será de 100% do CDI e, se a meta for atingida, 112% do CDI
- **Valor máximo:** Para o rendimento do Cofrinho Rendimento Perfeito o valor máximo é de R$ 10 mil. Para valores acima, o rendimento será de 100% do CDI
- **Como funciona?** Disponível para quem depositar R$ 1.000 ou mais na conta todos os meses ou for assinante Meli+
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** Não

INTER - "MEU PORQUINHO"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** 100% do CDI
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** R$ 1 e não há valor máximo
- **Como funciona?** O cliente pode fazer algumas adesões automáticas de alguns eventos dentro do Super App financeiro, como investimento automático de cashback e 5% do salário e rendimentos de aplicações, além de aplicações direcionando o dinheiro da conta-corrente para o Meu Porquinho
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** Não

BANCO NEON - "COFRINHOS"

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** Rendimento de até 113% do CDI, podendo chegar a 130% em campanhas promocionais
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** R$ 1 e não há valor máximo
- **Como funciona?** Ao criar um cofrinho ou investir no CDB Planejado, o cliente tem acesso às condições de rendimento. Nos cofrinhos, é possível juntar dinheiro de forma recorrente. Escolhe-se quanto, como e onde guardar quando entra um valor em sua conta
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** Sim, por meio do Vira-Crédito, o valor investido se transforma em limite adicional no cartão de crédito

99PAY

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** 100% do CDI para saldos de até R$ 5.000 e de 80% do CDI para valores superiores a esse limite
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária

CDB PAGBANK 130% DO CDI

O PagBank não oferece um cofrinho, mas tem investimentos com características parecidas

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** Até 130% do CDI
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária
- **Como funciona?** O cliente pode investir de R$ 500 até R$ 2 milhões
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** Valores investidos em CDB tornam-se limite para o cartão de crédito do PagBank

C6 BANK

O C6 Bank não oferece cofrinho, mas tem opções de investimentos com características parecidas. A primeira delas é o Pós-fixado Liquidez Diária.

- **É preciso fazer adesão?** Sim
- **Rentabilidade anual:** 102% do CDI
- **Carência:** Não há, o CDB tem liquidez diária
- **Valor mínimo para investir:** R$ 20 e não há valor máximo
- **Como funciona?** O valor investido rende a partir do momento em que faz a aplicação e pode ser resgatado em qualquer dia, conforme a necessidade do cliente
- **O valor investido impacta no limite do cartão de crédito?** Não, mas o banco tem o CDB Limite Garantido, que permite aos clientes converter o investimento em limite de crédito para uso no cartão

A **Folha** também consultou o Nubank, o Santander e o BTG Pactual sobre que opções de investimentos do tipo cofrinho ou caixinha oferecem, mas os bancos não enviaram informações até a publicação deste texto.

R$ 0,01

é a aplicação mínima em cofrinho ou caixinha, entre as 14 instituições financeiras consultadas pela **Folha**

R$ 10 mil

é o investimento máximo de um dos tipos de cofrinho oferecidos, mas a maioria das instituições não estabelece um teto para as aplicações

130%

do CDI é a quanto pode chegar a remuneração anual, em condições promocionais

R$ 250 mil

é o valor protegido pelo Fundo Garantidor de Crédito, quando o dinheiro do cofrinho ou caixinha for investido em aplicações como CDB, que são cobertas pelo FGC

seminários folha

folha.com/universidade-do-futuro

30 DE ABRIL
às 9H
Mackenzie Higienópolis
R. Itambé, 143

INSCREVA-SE
VAGAS LIMITADAS

Escaneie o QR Code abaixo ou acesse sympla.com



Ingressos gratuitos

DESAFIOS DA UNIVERSIDADE DO FUTURO

As universidades estão no epicentro das transformações que o mundo vive, desempenhando um papel crucial na busca por soluções inovadoras. Elas geram pesquisas, formam talentos e integram disciplinas, mas também enfrentam desafios como burocracia e limitações financeiras. Quer saber como as universidades podem ser a chave para o futuro? Participe do nosso seminário e descubra como elas podem superar obstáculos e liderar o caminho para um futuro mais inovador e sustentável. Não perca a chance de estar na vanguarda do conhecimento e das soluções para os grandes desafios do amanhã.

APOIO: Universidade Presbiteriana Mackenzie

REALIZAÇÃO: FOLHA

Google ganha mais com IA que com YouTube

Próximo passo parece estar em eficiência energética e consumo inteligente

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Em meio ao reino de ruídos da nova Presidência de Donald Trump e sua cruzada comercial contra a China, o início da temporada de balanços das empresas dos Estados Unidos é um alívio para quem busca informações palpáveis. Temos números de verdade para auscultar os pulmões da economia.

Da papelada divulgada pela Alphabet, dona do Google, na última semana, sai uma certeza: não há mais espaço para discutir a adoção ou não de inteligência artificial. Ela já ocupou seu espaço no mundo.

A divisão Google Cloud, área de armazenamento em nuvem, que abriga as ferramentas de inteligência artificial generativa da empresa (e de seus clientes), viu sua receita crescer 28% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a US$ 12,2 bilhões.

Isso equivale a mais de 13% da receita gerada por toda a empresa no período, bem acima dos US$ 8,9 bilhões ganhos com anúncios no YouTube, por exemplo.

Veja bem, até 2022, o Google Cloud ainda gerava prejuízos milionários para a Alphabet. Agora, seus resultados operacionais (receitas menos despesas) são mais do que positivos: a área gerou um lucro de US$ 2,1 bilhões no trimestre.

Com sua quase onipresença, o Google fez seu caminho para integrar a IA a produtos e sistemas. A tecnologia passou a ser quase inevitável para o usuário, como, por exemplo, nos resultados de buscas, que já integram os "AI Overviews". São resumos gerados por inteligência artificial para os tópicos de pesquisa e que, segundo a Alphabet, já alcançam 1,5 bilhão de usuários mensais.

> **Até 2022, o Google Cloud ainda gerava prejuízos milionários para a Alphabet. Agora, seus resultados operacionais são mais do que positivos: a área gerou um lucro de US$ 2,1 bilhões no trimestre**

A IA generativa exige um uso massivo de dados, grande espaço de armazenamento e poder computacional, não por acaso, vendidos pelo Google Cloud.

Além da computação em nuvem e dos chips cada vez mais poderosos, a entrada da IA em todo canto do universo virtual amplifica a discussão sobre o gasto indiscriminado de energia pela tecnologia.

O CEO da OpenAI, dona do ChatGPT, Sam Altman, ganhou os holofotes do mundo recentemente ao explicar que o simples fato de usuários falarem "por favor" e "obrigado" depois de darem ordens ao robô podem custar "dezenas de milhões de dólares" em eletricidade para seu processamento.

Segundo o relatório mais recente da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), "Electricity 2024" data centers, criptomoedas e aplicações de IA consumiram cerca de 460 TWh de eletricidade em 2022, quase 2% da demanda global. A expectativa é que esse número suba para pouco mais de 800 TWh até 2026 — mais do que a Alemanha.

Ao mesmo tempo em que a IA mostra que já ocupa o espaço de "indispensável", seu próximo passo parece não estar mais em funcionalidades, mas em soluções de eficiência energética ou consumo inteligente.

Como grande parte da energia é usada para resfriar os equipamentos, já tem empresa com mirabolantes planos de colocar data centers na lua.

As companhias que dominarem formas mais eficientes de treinar e operar modelos de IA terão vantagem competitiva, reduzindo custos enquanto competidores gastam fortunas em energia e servidores. Olhar os números dos gigantes ajuda a enxergar os caminhos para além dos discursos políticos contra ou a favor do uso de fontes renováveis ou de canudinhos de papel.

Banco pode descontar dívida do consignado CLT de conta-corrente ou de investimento

Clientes devem prestar atenção em cláusulas do contrato que podem autorizar débito caso não haja verba salarial para quitar uma parcela

Jullia Gouveia



Movimentação em agência da Caixa em SP Zanone Fraissat - 6.mar.25/Folhapress

SÃO PAULO Bancos podem descontar o valor da dívida do consignado CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) direto da conta do trabalhador que ficar desempregado, caso as garantias do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e da multa rescisória não bastem para pagar.

A Folha teve acesso aos contratos do consignado privado de três instituições financeiras e, em todos eles, há uma cláusula que autoriza o banco a descontar as parcelas do empréstimo diretamente das contas ou aplicações em caso de inadimplência. A medida é colocada em prática caso as garantias —30% a 35% das verbas rescisórias, 10% do FGTS e 100% da multa rescisória— não sejam suficientes para quitar a dívida.

O novo modelo de consignado privado, que atende trabalhadores CLT, tem como principal característica o desconto direto na folha de pagamento. Em caso de demissão, segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), os pagamentos mensais da dívida são suspensos até que o trabalhador tenha um novo emprego. Mas cada banco pode adicionar cláusulas ao contrato para garantir o pagamento de outras maneiras.

No contrato do consignado privado da Caixa Econômica Federal, por exemplo, é dito que o cliente autoriza o banco a descontar o valor da parcela em qualquer conta de sua titularidade, incluindo contas conjuntas, caso o débito não seja descontado da folha de pagamento, o que pode ocorrer em caso de demissão ou falha do empregador.

No Nubank, em caso de vencimento da parcela mensal, o cliente autoriza a instituição a debitar o valor de qualquer conta ou aplicação de sua titularidade, incluindo os eventuais juros.

No Santander, o contrato expressa que o cliente permite o desconto da conta-corrente ou conta-salário. Caso o saldo dessas contas não seja suficiente para pagar a parcela mensal vencida, o banco pode usar o limite da conta, ou seja, o cliente pode entrar no cheque especial.

Procurado pela reportagem, o Nubank informou que o débito é feito apenas em contas e aplicações no próprio banco e que essa é uma prática do mercado. O Santander e a Caixa não responderam até a publicação deste texto.

A educadora financeira Cíntia Senna, da Dsop Educação Financeira, ressalta que a responsabilidade do pagamento é sempre do empregado, mesmo que as parcelas sejam descontadas na folha.

"Se a empresa não pagar ou atrasar o pagamento ao banco, o funcionário é quem tem que correr atrás, inclusive pagando eventuais multas pelo atraso", explica.

Cíntia diz que empréstimos consignados, em teoria, têm taxas de juros menores, porque têm muitas garantias, então o risco do banco é menor. "Mas no privado, estamos vendo taxas de juros altas, de 3% ao mês, o que dá mais de 30% ao ano."

A taxa média do consignado privado é 3,04% ao mês, maior do que a do empréstimo consignado do INSS, cujo teto aumentou para 1,85% em março de 2025.

Um trabalhador que pega um crédito de R$ 6.000 e escolhe parcelar em 18 vezes, por exemplo, vai ter parcelas de R$ 437,73 descontadas em sua folha de pagamento todo mês, ou R$ 7.879,14 ao final. O valor mensal não pode ultrapassar 35% do salário bruto.

A educadora financeira reforça que é preciso reajustar o orçamento familiar para não acabar se endividando mais.

"O valor é descontado todo mês, então o salário fica bem menor. Se a pessoa não adaptar os gastos, daqui a dois ou três meses pode estar precisando de um novo empréstimo", afirma.

Outra dica é verificar se o banco não está incluindo taxas ou serviços adicionais. Segundo Cíntia, o valor a ser pago deve ser somente o do empréstimo e do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). "Alguns contratos vêm com o seguro prestamista incluso, isso é uma venda casada. A pessoa pode solicitar o cancelamento do seguro", explica.

Grandes bancos brasileiros começaram a oferecer o consignado CLT logo que modalidade foi lançada. A taxa de juros divulgada pelo Banco do Brasil vai de 1,46% a 3%, enquanto a da Caixa varia entre 1,6% e 3,17% (a taxa média é de 2,5% ao mês).

Bradesco, Itaú, Nubank, BTG Pactual, Sicoob e Agibank oferecem o consignado, mas não informaram a taxa. O Banco Santander confirmou que vai aderir ao empréstimo, mas disse que as taxas variam de acordo com o perfil do cliente.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, 35 instituições financeiras já estão fechando contratos do consignado privado.

A nova linha de crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada poderá ser oferecida diretamente nos canais dos bancos a partir desta sexta-feira (25), segundo a Febraban.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER. Michael França** / Cecília Machado, **Mauro Zafalon** QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Eufrázio

É AMANHÃ

FOLHA ★★★
O MELHOR DE são paulo serviços
2025
Datafolha INSTITUTO DE PESQUISAS



OS MELHORES SERVIÇOS NA VISÃO DO JURADO MAIS IMPORTANTE: O PÚBLICO.

O Melhor de São Paulo - Serviços de 2025 vem aí e você vai conhecer as marcas mais admiradas em mais de 40 categorias de serviços da cidade. Não perca, na sua edição de **29/4,** o especial da **Folha** que traz dados, informações e percepções sobre os serviços mais valorizados pelo público.



SAIBA MAIS SOBRE O RANKING

Datafolha INSTITUTO DE PESQUISAS

FOLHA DE S.PAULO ★★★

mercado

Sob ataque, Gov.br chega a 166 milhões

Plataforma do governo federal é a terceira com mais usuários no país

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Quais as plataformas digitais com mais usuários no Brasil? A resposta usual diz: WhatsApp, YouTube, Facebook e TikTok. Errado! No 3º lugar dessa lista deveria constar o Gov.br. O site e aplicativo de serviços governamentais atende hoje a 166 milhões de pessoas. Ele só perde para o WhatsApp (172 milhões) e para o Pix (170 milhões).

Em um país caracterizado pela burocracia, despachantes e atravessadores, o Gov.Br virou uma vacina antiburocracia. Pense no reconhecimento de firma, que hoje custa até R$ 22. Ou no picaresco Certificado Digital, que pode custar até R$ 400 por ano para permitir assinar documentos digitais.

Ambos podem ser substituídos pelo Gov.br, que é gratuito. Dentre suas funcionalidades está a capacidade de assinar documentos digitalmente. Você tem um contrato em mãos (ou qualquer outro documento). Basta acessar o Gov.br que ele permite assinar tudo digitalmente com validade legal, sem gastar um centavo. O Gov.br certifica a identidade de quem assinou, a integridade do documento (que ele não foi modificado depois de assinado), a data e hora. Atributos essenciais para a vida civil acontecer.

Além disso, o Gov.br funciona como "login" nos serviços públicos. Antes era preciso ter um certificado digital (e pagar por ele!) para entrar no site da Receita Federal e pegar a declaração pré-preenchida. Hoje o Gov.br dá acesso gratuito a isso e a praticamente todos os serviços públicos no país. Isso mitigou a exclusão que vigorou por décadas, em que quem tinha certificado digital tinha acesso a serviços digitais e quem não tinha era tratado como cidadão de segunda classe.

Em um país caracterizado por despachantes e atravessadores, o Gov.Br virou uma vacina antiburocracia. Pense no reconhecimento de firma, que custa até R$ 22. Ou no Certificado Digital, de até R$ 400 por ano

Claro que tantas facilidades estão incomodando. O Gov.br está sob ataque de diversas forças, inclusive institucionais. Na semana passada viralizou no TikTok o vídeo de um "advogado" dizendo: "A Justiça decidiu que a assinatura do Gov.br não vale nada. Vou te contar uma verdade que pouca gente sabe: a assinatura para ser válida precisa ser feita por certificado digital". Alguém precisa contar para ele (talvez a OAB em processo disciplinar) que a validade da assinatura do Gov.br é assegurada pela lei nº 14.063 de 2020. Além disso, decisão recente do STJ (Superior Tribunal de Justiça) validou expressamente assinaturas digitais que não são feitas por certificado digital.

Aliás, o Certificado Digital existe desde 2001 e em 25 anos nunca teve mais do que 7 milhões usuários pessoas físicas (3,29% da população). Já o Gov.br, lançado em 2019, alcançou em cinco anos 166 milhões, fazendo diferença na inclusão digital do país.

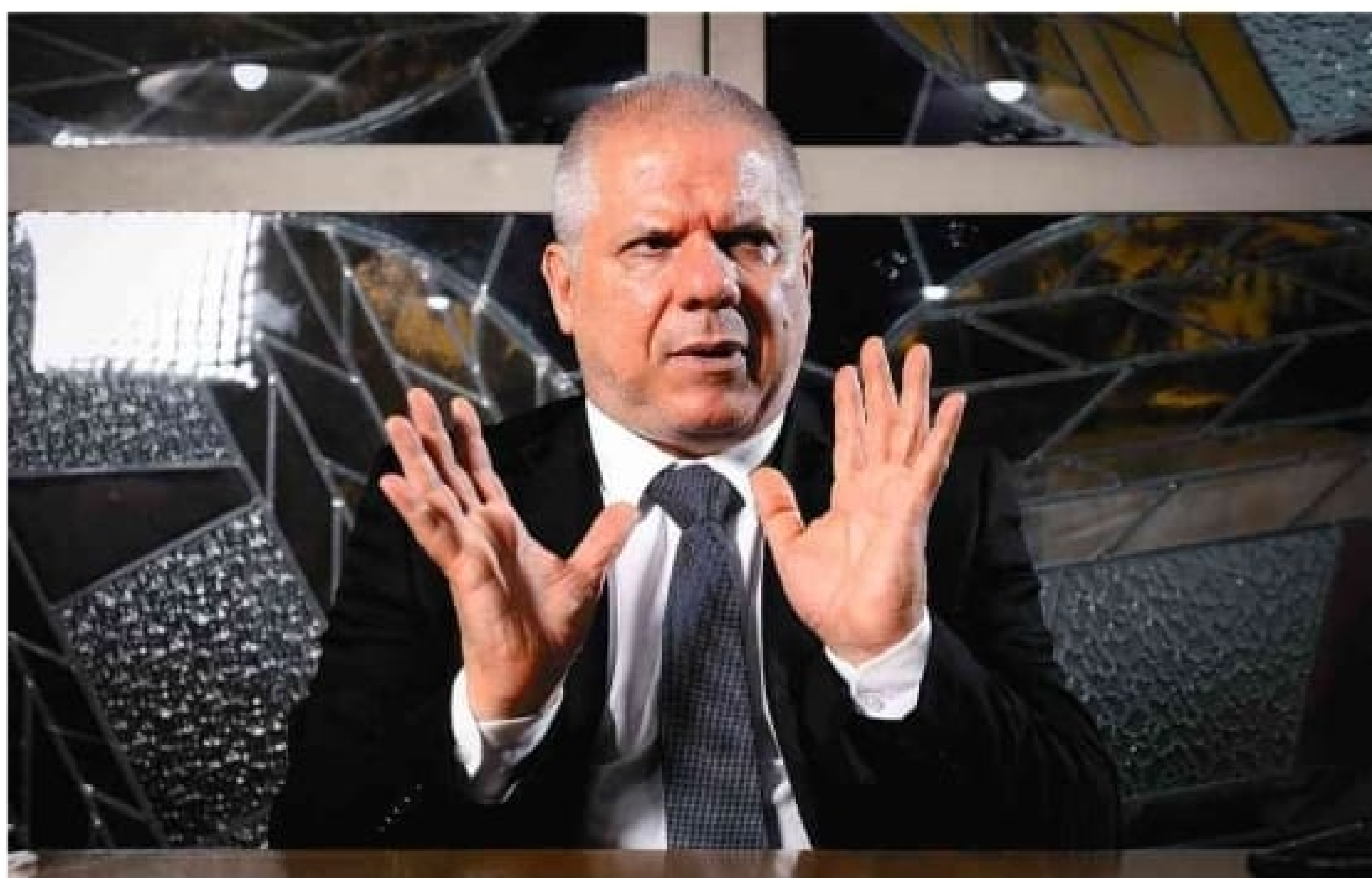
Claro que nem tudo é perfeito e o Gov.br ainda tem muita coisa para ser aperfeiçoada. Por exemplo, houve avanços enormes na segurança da plataforma nos últimos meses. Fica então uma dica: que tal criar um módulo empresarial? Permitir que todos os empresários e empreendedores no país possam exercer sua vida digital de forma gratuita? Seria um passo a mais para o avanço da liberdade de uma vida civil sem intermediários.

READER

Já era Achar que somente assinaturas digitais com certificado digital são válidas

Já é Assinar qualquer documento digitalmente com Gov.br de forma válida e gratuita

Já vem Gov.br para empresas, dando ao empresário brasileiro a mesma liberdade?



Alessandro Stefanutto, ex-presidente do INSS, em entrevista em SP Rubens Cavallari - 11.set.25/Folhapress

PF negou a ex-presidente do INSS informações sobre investigações contra o órgão

Polícia argumentou que operações anteriores não tinham o instituto como responsável e que poderia também haver apurações sob sigilo

Constança Rezende

BRASÍLIA O presidente demitido do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Alessandro Stefanutto, pediu à Polícia Federal, em outubro do ano passado, informações a respeito de investigações sobre descontos irregulares de beneficiários do órgão.

A PF negou a solicitação.

O ofício enviado por Stefanutto em 7 de outubro de 2024 ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, mencionava reportagens veiculadas no portal Metrópoles, a partir de julho de 2024, que noticiavam uma operação feita pelo Ministério Público de São Paulo e pela Polícia Civil do estado contra a Ambec (Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos). Na última semana, a entidade que foi um dos alvos da ação da PF que levou à demissão de Stefanutto.

Na resposta da PF, enviada cerca de cinco meses depois, o órgão afirmou que, pelo fato de as investigações citadas na reportagem terem sido conduzidas por outros órgãos, não poderia prestar tais informações.

No ofício, o então presidente disse que o instituto precisava daqueles dados para tomar providências contra as irregularidades.

O dirigente afirma, no documento ao qual a Folha teve acesso, que as suspeitas não recaíam sobre ações do INSS e que não tratavam "de denúncia formal feita ao órgão", mas apontou que as notícias veiculadas soavam negativamente e causavam danos à imagem da autarquia.

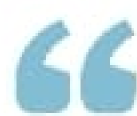
O então presidente do INSS solicitou à PF "qualquer informação que essa autoridade entenda que possa ajudar esta autarquia a fundamentar decisões em processos administrativos investigatórios/sancionatórios".

Stefanutto fez o pedido mencionando que poderiam ser respeitadas "as informações confidenciais, possibilitando e respaldando o INSS para fins de adoção de providências pertinentes no âmbito de sua competência".

O ex-dirigente também argumentou que o instituto possuía acordos de cooperação técnica para a realização de desconto de mensalidade associativa em benefícios previdenciários dos associados das entidades investigadas mencionadas na época.

Na resposta, a PF afirmou que não poderia prestar tais informações, pois as investigações citadas nas reportagens eram conduzidas por órgãos estaduais, e que estaria impossibilitada de responder sobre eventuais investigações sobre o assunto na PF, em razão do sigilo.

A resposta circulou nos bastidores da cúpula do INSS na quarta-feira (23), dia da deflagração da operação da PF e da CGU (Controladoria-Geral da União).



[Solicito] qualquer informação que possa ajudar a fundamentar decisões em processos administrativos investigatórios/ sancionatórios

Alessandro Stefanutto
Então presidente do INSS, em ofício à PF

Dirigentes que foram afastados por decisão judicial naquela data afirmam, em caráter reservado, que o documento enfraquece o argumento de omissão do instituto diante das denúncias de irregularidades, já que foram pedidas informações para que o INSS adotasse medidas.

Integrantes da PF, por sua vez, consideram que seria impossível fornecer ao instituto informações sobre investigações que pudessem atingir, eventualmente, o presidente do INSS.

A operação Sem Desconto resultou na demissão do presidente do INSS e no afastamento dos principais diretores da autarquia. Ela teve como objetivo combater um esquema de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões, iniciado em 2016 e que ganhou força em 2019.

De acordo com as investigações, associações investigadas chegaram a descontar um total de R$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024. A porcentagem que representa descontos ilegais ainda será apurada.

O diretor-geral da Polícia Federal afirmou, em entrevista coletiva à imprensa, na última quarta-feira (23), que não entraria em detalhes sobre os motivos do pedido de afastamento da cúpula do INSS.

Ele afirmou, porém, que a medida foi solicitada a partir dos elementos colhidos durante as investigações de um inquérito que foi instaurado em junho de 2024.

Leia mais sobre a suspeita de fraude no INSS na pág. A38

Proposta de Ciro para mais imposto é vista como resposta a bancos

Presidente do PP diz que quer aumentar competição no setor; ação foi vista como retaliação por proximidade com Vorcaro

BRASÍLIA Proposta do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), de aumentar a tributação sobre o lucro dos grandes bancos adicionou pressão à disputa política por trás da compra do Master pelo BRB (Banco de Brasília).

Amigo do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, Nogueira apresentou, cinco dias após o anúncio do negócio pelo BRB, proposta para aumentar em 5% a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de instituições financeiras, para compensar a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000.

O aumento valeria exclusivamente para as instituições financeiras com lucro líquido anual superior a R$ 1 bilhão —abrangendo os 16 maiores bancos do país. A emenda foi apresentada ao relator do projeto, Arthur Lira (PP-AL), que é aliado de Nogueira.

O aumento da CSLL com foco nos grandes bancos chamou atenção de pessoas envolvidas nas negociações em torno de uma saída para a fatia do Master que não será absorvida pelo BRB, o chamado "bad bank" (banco ruim).

O movimento de Nogueira foi interpretado como um gesto de retaliação aos grandes bancos que estariam colocando restrições ao socorro do FGC (Fundo Garantidor de Crédito) para evitar ação mais traumática do Banco Central, como intervenção ou até mesmo liquidação do Master.

Políticos influentes a par do tema disseram à reportagem, na condição de anonimato, que o alvo principal da medida seria André Esteves, chairman e sócio fundador do BTG, que participa das negociações para definir o futuro do Master, em especial a destinação de ativos de maior risco, como os precatórios (dívidas judiciais de órgãos públicos).

A queixa seria que Esteves teria trabalhado para reduzir o valor do Master para prejudicar o negócio com o BRB. Nogueira nega: "Dou a minha palavra. Eu jamais iria fazer isso nem contra o Esteves e nem contra ninguém."

O dirigente do PP admitiu, porém, que a compensação visa aumentar a competitividade entre os bancos. "Nós temos o sistema financeiro com a maior concentração bancária do mundo. Na prática, aqui só temos cinco bancos. Eu quero que aumente mesmo isso, a competitividade, e preservar os bancos pequenos", justificou.

O BTG não fez comentários sobre a proposta do senador.

Venda mobiliza rede de figuras influentes

O anúncio da venda do Banco Master para o BRB tem movimentado figuras influentes dos mundos financeiro, político e jurídico, empenhadas em emplacar narrativas favoráveis aos seus aliados.

Os banqueiros Daniel Vorcaro, do Master, e André Esteves, do BTG Pactual, protagonizam o imbróglio, acompanhados dos nomes ligados ao BRB: Paulo Henrique Costa, presidente, e Ibaneis Rocha (MBD), governador do DF.

Vorcaro fez com que o Master crescesse nos últimos anos usando estratégia considerada agressiva de venda de CDBs. Esteves se consolidou como um dos principais banqueiros do país desde o início da década de 1990 por um estilo arrojado de fazer negócios.

Nos dois lados, há informações de que os banqueiros conversam pelo menos desde o último trimestre do ano passado a respeito da possibilidade de venda do Master ao BTG. Recentemente, o banco de Esteves despontou como interessado em administrar eventual liquidação privada.

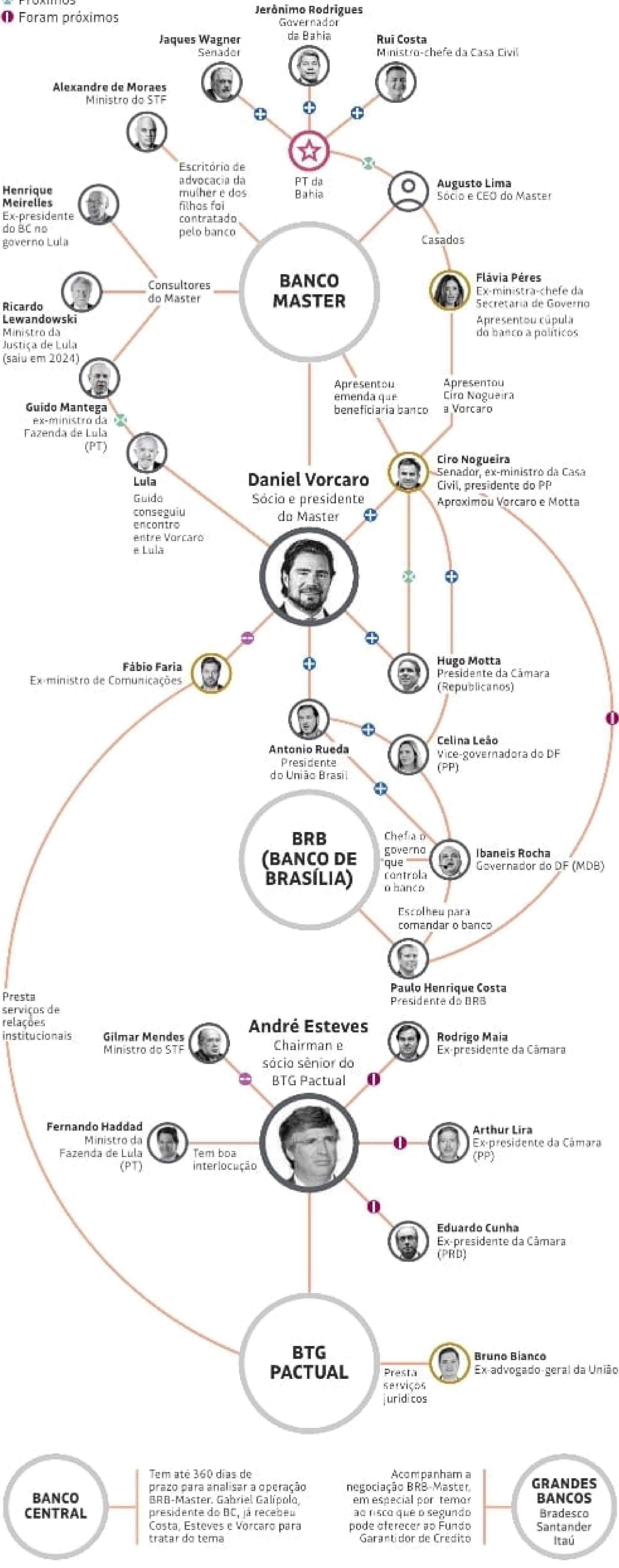
Por meio da promoção de festas luxuosas e financiamento de eventos, Vorcaro se aproximou de figuras como o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, Antonio Rueda, presidente do União Brasil, Alexandre de Moraes, ministro do STF, entre outros.

O banco contratou como consultores pessoas capazes de expandir suas relações, como Henrique Meirelles, ex-presidente do BC, e Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda em gestões petistas, que marcou encontro de Vorcaro com o presidente Lula (PT).

O jovem banqueiro conseguiu estabelecer alianças em um espaço antes dominado por Esteves, que ainda assim mantém ótima relação com Gilmar Mendes, ministro do STF, e Fernando Haddad, ministro da Fazenda.

Nas presidências de Eduardo Cunha (PRD-RJ), Rodrigo Maia (atual presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras) e Arthur Lira (PP-AL), Esteves era uma das pessoas mais influentes na Câmara. Hoje, no entanto, não há interlocução com Hugo Motta (Republicanos-PB), que tem boa relação com Vorcaro.

Adriana Fernandes, Raphael Di Cunto e Guilherme Seto



QUE IMPOSTO É ESSE

Reforma tributária terá teste em junho

500 companhias poderão avaliar sistema de apuração e arrecadação de novos tributos

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

Em junho, 500 companhias selecionadas poderão realizar testes em um ambiente restrito desenvolvido pelo Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) para avaliar o sistema de apuração e arrecadação do novo imposto e da nova contribuição criados pela reforma tributária. A partir de janeiro, ele estará disponível para todas as empresas brasileiras.

Em 2026, as empresas terão como obrigação calcular os novos tributos e informá-los na nota fiscal eletrônica. Não haverá recolhimento nesse primeiro ano, que será um período de teste para calcular a alíquota necessária para manter a arrecadação atual.

Somente em 2027 passam a ser cobrados a CBS (contribuição federal sobre bens e serviços), com alíquota cheia, e o IBS (imposto sobre bens e serviços dos demais entes), com um percentual de 0,1%.

As novidades incluem também uma calculadora, um portal com acesso pelo Gov.br e a declaração pré-preenchida fornecida pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor formado por estados e municípios.

Durante evento promovido há algumas semanas pelo escritório Loria Advogados, o Serpro realizou uma simulação de como o sistema, que funcionará em uma nuvem soberana de governo, com processamento dos dados em território nacional, será visto pelo contribuinte.

O governo diz que a apuração dos tributos sobre o consumo se tornará mais fácil, dispensando a entrega de outros documentos —emitir a nota fiscal eletrônica será a única obrigação.

O sistema estará apto a trabalhar com o novo CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), composto por letras e números, que deve ser implantado em meados de 2026.

O cronograma de trabalho segue dentro do planejado e de acordo com o previsto na reforma. Em dezembro, foi entregue a primeira versão do software principal. O Serpro conclui neste mês a versão do portal que ficará em teste junto à Receita antes de ser disponibilizada para o grupo restrito de empresas em junho.

Atraso na conclusão da votação do 2º projeto que regulamenta a reforma é um fator de preocupação

O atraso na conclusão da votação do segundo projeto que regulamenta a reforma é um dos fatores de preocupação em relação ao funcionamento pleno do sistema. Somente em maio a tramitação desse texto será retomada pelo Senado, onde o PLP 108/2024 está parado há quase dez meses.

Outra questão é a disputa entre os municípios pelas vagas no comitê gestor. O órgão que visa garantir a cooperação entre os entes subnacionais e o fim da guerra fiscal já nasceu em conflito.

As duas entidades que representam os municípios foram ao Judiciário para discutir a divisão das 27 cadeiras às quais têm direito. A FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), que representa as capitais e grandes cidades, quer ocupar os 13 assentos que serão preenchidos por votação proporcional à população.

A CNM (Confederação Nacional dos Municípios), que abarca também pequenos e médios municípios, ficaria com as 14 vagas designadas pelo voto igualitário entre as prefeituras.

Os estados já indicaram seus 27 representantes e suplentes, mas alguns nomes estão sendo contestados por entidades de auditores fiscais. O argumento é que a participação de pessoas não concursadas contraria a Constituição, embora o texto da reforma não faça essa restrição.

Os representantes do comitê dizem que a disputa não afeta o cronograma de desenvolvimento do novo sistema, mas a solução desses conflitos é importante para que tudo esteja pronto até o fim deste ano.

Maioria das empresas vê impacto da área tributária na reinvenção de negócios

O que era realidade no Brasil vira tendência global, indica PwC; IA é vista como ferramenta para ganhar eficiência e traçar estratégias

Eduardo Cucolo



Adolar/Folhapress

SÃO PAULO Levantamento feito pela consultoria e auditoria PwC com 1.205 empresas em 47 países mostra que essas companhias enxergam a área tributária como protagonista na reinvenção de seus negócios, em um cenário de mudanças em impostos, aumento de tarifas alfandegárias e uso de dados e da inteligência artificial para lidar com esses desafios.

A consulta foi feita em 2024, ano marcado pela consolidação do imposto mínimo global em diversos países. No Brasil, foi aprovado no ano passado, quando também foi regulamentada a reforma tributária —ambos começam a ser implantados em 2026.

No cenário global, a maioria das organizações consultadas está tomando medidas como aumentar reservas, contratar consultores e revisar suas políticas fiscais para se preparar para o imposto mínimo que faz parte do acordo Pilar 2 da OCDE.

Nove em cada dez empresas esperam impacto perceptível ou significativo em seu modelo de negócios. Para a maioria, o problema não é o aumento de carga, mas a complexidade que envolve a redistribuição de tributos entre os países em que operam.

Cerca de 90% dos entrevistados no Brasil (70% na média global) estão investindo significativamente em automação das funções tributárias.

No Brasil, os impostos sempre foram fator chave nas decisões empresariais, devido ao tamanho da carga, à complexidade e aos inúmeros benefícios fiscais que podem tornar uma operação viável ou não. Isso agora se torna também uma tendência internacional, na avaliação do sócio da PwC Brasil Durval Portela.

A sondagem mostra que 83% dos respondentes no Brasil e 66% no mundo afirmam que a área tributária desempenha um papel relevante nas decisões estratégicas, enquanto outra pesquisa da consultoria aponta que a maioria dos CEOs pesquisados avalia que, se seus negócios não forem reinventados a médio prazo, deixarão de existir.

"Há um protagonismo maior da área tributária na reinvenção dos negócios", afirma Portela. "Embora isso seja maior no Brasil, é cada vez mais relevante no mundo."

Romero Tavares, também sócio da PwC Brasil, diz que, mesmo em países em que tradicionalmente o sistema de impostos é estável, a questão tributária virou tema de discussão nos conselhos de administração empresariais.

"A função tributária está sendo elevada cada vez mais a esse patamar estratégico. O mais comum no mundo inteiro agora é a situação brasileira."

Os novos tributos se somam a um aumento de complexidade na apuração de dados e cumprimento de obrigações junto aos fiscos. Isso gerou uma sobrecarga para os departamentos tributários, e mais da metade daqueles consultados afirma não estar preparada para responder a tantas mudanças no mundo inteiro.

Cerca de 80% esperam que a IA generativa ajude com planejamento tributário e definição de estratégias nos próximos anos. Um exemplo é a projeção dos impactos da reforma tributária brasileira para uma empresa, com base nos dados atuais da sua operação, com objetivo de chegar a conclusões sobre reposicionamento estratégico do negócio.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto neste Complexo Penal Campinas/Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença – Km. 5 – CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90010/2025, Serviço de Instalação, Desinstalação e Manutenção de aparelhos de Ar condicionados, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 13/05/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao do Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: jacastelelli@sap.sp.gov.br


FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90061/2025 UASG 990202

Modalidade: Pregão Eletrônico; nº Processo: 161.00090809/2025-93. Objeto: Aquisição de materiais de limpeza. Total de Itens Licitados: 59 (cinquenta e nove); Valor total da licitação: R$ 120.352,12 (cento e vinte mil, trezentos e cinquenta e dois reais e doze centavos). Disponibilidade do edital: 29/04/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo-SP. Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 29/04/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 15/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.


FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90054/2025 UASG 990202

Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00061702/2025-38; Objeto: Aquisição de laminados de espuma para o segundo quadrimestre de 2025; Total de Itens Licitados: 02 (dois); Valor total da licitação: R$ 397.500,00 (trezentos e noventa e sete mil e quinhentos reais); Disponibilidade do edital: 29/04/2025; Horário: das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 29/04/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras e Fonte: DOESP e PNCP.


FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇAO Nº 90005/2025 UASG 900198

Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00063396/2025-20. Objeto: Aquisição de Café e Açúcar; Total de Itens Licitados: 02 (dois). Valor Total da Licitação: R$ 17.855,46 (dezessete mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos). Disponibilidade do Edital: 28/04/2025. Horário: Das 08h00 às 17h00. Endereço: Praça Colinas, 31 - Chácaras Reunidas - São José dos Campos. Link do PNCP: www.pncp.gov.br. Entrega das Propostas: A partir de 29/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital: PE nº90003/Edital04/FCCR/2025. Processo Administrativo 244/SG/2025. Objeto: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORME PARA OFICINAS DE DANÇAS. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 16/05/2025. Edital disponível, na íntegra, por meio do site www.gov.br/compras (UASG 931319) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.

Washington Benigno de Freitas
Diretor Presidente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90211/2025, UASG 450161**, Processo nº. 01-P-43898/2024, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Medicamentos de Estoque (Diazepam, Escetamina, Fentanil, Meperidina, Metadona, Midazolam, Morfina, Nalbufina, Naloxona, Propofol, Remifentanila, Sevoflurano, Sufentanila, Tiopental, e Tramadol)**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 12/05/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 27/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 031/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 20/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **27/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **031/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de concreto usinado FCK de 20 a 25, destinado a Secretaria Municipal de Obras e Serviços, para reparos em calçadas, praças e ruas do município, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/ comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 24/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 028/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 14/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **24/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **028/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de óleos lubrificantes e produtos automotivos, destinados as viaturas da frota municipal, dos diversos setores, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/ comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **VENDEDOR** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **22 de maio de 2025, às 15h00** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible]

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 26/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 030/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 19/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **26/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **030/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de uniformes escolares, destinados aos alunos da rede municipal de ensino, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/ comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 23/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 027/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 13/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **23/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **027/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de materiais médicos hospitalares, destinados a Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/ comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90210/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-8431/2025, do tipo menor preço unitário por item, destinado à Aquisição de Luminárias de LED quadrada 620 x 620 X 32. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 15/05/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

Comfrio Soluções Logísticas S.A.

CNPJ/MF nº 01.413.969/0001-57 – NIRE 35.300.198.743 (Companhia Fechada)

Assembleia Geral Ordinária – Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da Comfrio Soluções Logísticas S.A. ("Companhia") a participar, em primeira convocação, da AGO a ser realizada no dia 05 de maio de 2025, às 10:00hs, na sede da Companhia, localizada na cidade de Bebedouro/SP, na Avenida Marginal, 1.422, Anexo A, Distrito Industrial III, CEP 14.707.004, a fim de deliberar sobre: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em (a) 31/12/2022, (b) 31/12/2023 e (c) 31/12/2024; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em (a) 31/12/2022; (b) 31/12/2023 e (c) 31/12/2024; (iii) ratificar a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício social findo em: (a) 31/12/2022; (b) 31/12/2023 e (c) 31/12/2024; e (iv) ratificar a aprovação da destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2018. **Informações Gerais:** O Acionista que será representado por procuração deverá depositar na sede social os respectivos instrumentos de mandato e de representação até a data da realização da Assembleia. Bebedouro, 25 de abril de 2025. **Flavio Roberto Martins Martil** – Presidente do Conselho de Administração. (28, 29 e 30/04/2025)

Comfrio Soluções Logísticas S.A.

CNPJ/MF nº 01.413.969/0001-57

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

	Controladora		Consolidado	
Ativo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	2.521	16.474	2.618	18.310
Contas a receber de Clientes (Nota 4)	31.612	32.828	43.306	38.216
Partes relacionadas (Nota 5)	375	414	106.967	99.838
Tributos a recuperar (Nota 6)	5.998	975	6.489	975
Adiantamentos a terceiros	3.203	1.536	8.093	3.748
Despesas antecipadas	3.967	1.537	4.207	1.618
Outros ativos	799	1.988	799	1.989
Total do ativo circulante	**48.475**	**55.752**	**174.679**	**162.714**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (Nota 6)	8.738	7.996	8.738	7.996
Depósitos judiciais (Nota 17)	1.052	1.277	1.552	1.808
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18.a)	3.490	2.803	3.490	2.879
Partes relacionadas (Nota 5)	167.081	174.458	87.867	86.599
	180.361	**186.534**	**101.647**	**99.282**
Investimentos (Nota 7)	8.372	8.372		
Imobilizado (Nota 8)	97.259	67.144	98.177	67.867
Ativos de direito de uso (Nota 9)	39.677	50.705	39.745	50.821
Intangível (Nota 10)	16.096	15.749	35.230	33.547
Total do ativo não circulante	**341.785**	**328.594**	**275.800**	**251.687**
Total do ativo	**390.240**	**384.346**	**450.479**	**414.401**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Fornecedores (Nota 11)	18.132	10.091	27.481	15.892
Adiantamentos de Clientes	924	967	924	967
Partes relacionadas (Nota 5)	152.252		152.252	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	40.117	25.164	47.759	37.375
Passivos de arrendamento (Nota 9)	8.521	20.386	8.593	20.545
Debêntures (Nota 13)	–	120.390	–	120.390
Impostos e contribuições sociais a recolher (Nota 14)	5.782	12.999	13.725	52.239
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (Nota 15)	2.858	5.281	28.670	33.364
Impostos parcelados (Nota 16)	1.860	12.268	25.430	16.773
Total do passivo circulante	**230.4.46**	**211.586**	**305.034**	**297.265**
Não circulante				
Empréstimos e Mandamentos (Nota 12)	10.033	5.242	14.991	5.242
Passivos de arrendamento (Nota 9)	52.127	58.671	52.127	58.671
Provisão para riscos (Nota 17)	20.580	18.901	21.835	27.635
Impostos parcelados (Nota 16)	2.216	20.244	30.402	25.549
Provisão para perdas de investimentos em controladas (Nota 7)	40.748	69.663	–	–
Total do passivo não circulante	**133.704**	**172.721**	**119.355**	**117.097**
Total do passivo	**364.150**	**384.307**	**424.389**	**414.362**
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 19.a)	43.994	43.994	43.994	43.994
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 19. h)	212.307	212.307	212.307	212.307
Ações em tesouraria (Nota 19.b)	(2.837)	(2.837)	(2.837)	(2.837)
Prejuízos acumulados	(227.374)	(253.425)	(227.374)	(253.425)
Total do patrimônio líquido	**26.090**	**39**	**26.090**	**39**
Total do passivo e patrimônio líquido	**390.240**	**364.346**	**450.479**	**414.401**

JFLOG Participações S.A.

CNPJ/MF nº 14.088.422/0001-75

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

	Controladora		Consolidado	
Ativo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	–	–	7.094	25.142
Contas a receber de clientes (Nota 4)	–	–	78.690	64.574
Estoques (Nota 5)	–	–	23.224	13.277
Partes relacionadas (Nota 15)	–	–	75.113	94.560
Tributos a recuperar (Nota 6)	–	–	10.299	4.277
Adiantamentos a terceiros	–	–	8.093	3.748
Despesas antecipadas	–	–	4.207	1.618
Outros ativos	–	–	2.902	2.317
Total do ativo circulante	–	–	**209.668**	**209.613**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (Nota 6)	–	–	8.738	9.765
Depósitos judiciais (Nota 19)	–	–	1.552	1.908
Partes relacionadas (Nota 15)	14.730	35.077	69.819	48.566
	14.730	**35.077**	**80.109**	**60.139**
Investimentos (Nota 7)	27.189	–	–	–
Propriedades para investimento (Nota 8)	–	–	72.000	68.400
Imobilizado (Nota 9)	–	–	98.194	67.907
Ativos de direito de uso (Nota 10)	–	–	64.828	81.699
Intangível (Nota 11)	–	–	37.852	33.676
Total do ativo não circulante	**41.919**	**35.077**	**352.983**	**311.821**
Total do ativo	**41.919**	**35.077**	**562.651**	**521.434**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Fornecedores (Nota 12)	1	–	75.513	50.096
Adiantamento de clientes	–	–	924	967
Partes relacionadas (Nota 15)	18.048	38.033	152.252	–
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	–	–	62.062	46.449
Passivos de arrendamento (Nota 10)	–	–	13.409	30.409
Debêntures (Nota 14)	–	–	–	120.390
Impostos e Contribuições sociais a recolher (Nota 16)	–	20	19.993	54.725
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (Nota 17)	–	–	28.870	33.364
Total do passivo circulante	**18.049**	**38.053**	**382.611**	**356.901**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	–	–	14.991	5.242
Passivos de arrendamento (Nota 10)	–	–	63.288	94.159
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20.a)	–	–	14.629	14.016
Provisão para riscos (Nota 19)	4.703	3.508	26.555	31.143
Impostos parcelados (Nota 18)	–	–	35.102	33.106
Provisão para perdas de investimentos em controladas (Nota 7)	12.592	5.391	–	–
Total do passivo não circulante	**17.295**	**8.899**	**174.565**	**177.661**
Total do passivo	**35.344**	**46.952**	**557.176**	**534.562**
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)				
Atribuído aos acionistas da Controladora				
Capital Social (Nota 21.a)	56.549	56.549	56.549	56.549
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 21.b)	212.307	212.307	212.307	212.307
Ações em tesouraria (Nota 21.c)	(7.656)	(7.656)	(7.656)	(7.656)
Reserva de capital – ágio na subscrição de ações (Nota 21.d)	18.049	18.049	18.049	18.049
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 21.f)	10.464	10.464	10.464	10.464
Prejuízos acumulados	(287.138)	(306.588)	(287.138)	(306.588)
	6.575	**(11.875)**	**6.575**	**(11.875)**
Participação dos não controladores	–	–	**(1.100)**	**(1.253)**
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	**6.575**	**(11.875)**	**5.475**	**(13.128)**
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	**41.919**	**35.077**	**562.651**	**521.434**

Tatuagem em uma das vítimas resgatadas Divulgação/ Auditoria Fiscal do Trabalho

Homem foi forçado a tatuar iniciais de patrões, diz investigação

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Um homem de 32 anos foi obrigado a tatuar as iniciais dos patrões nas costelas após ser mantido em condição análoga à escravidão por nove anos em Planura, no Triângulo Mineiro, segundo o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Ele e uma mulher transgênero de 29 anos foram resgatados durante uma operação coordenada pelo MTE, em conjunto com a Polícia Federal e o Ministério Público do Trabalho, entre os dias 8 e 15 de abril.

Três homens, de 57, 40 e 24 anos, foram presos. De acordo com a investigação, eles formavam um trisal e atraíam pessoas LGBT+ em situação de vulnerabilidade com promessas falsas de emprego, moradia e estudo.

Os suspeitos são um contador, um administrador e um professor. Os nomes não foram divulgados, e não foi possível localizar as defesas.

Segundo a investigação, as vítimas foram aliciadas por meio de redes sociais com a promessa de moradia, alimentação, a possibilidade de concluir o ensino médio e realizar cursos profissionalizantes na instituição de ensino mantida pelo trio. Após criarem vínculos de confiança, os suspeitos submetiam as vítimas a jornadas exaustivas, sem remuneração, sob violência física, sexual e psicológica.

De acordo com os auditores, o homem resgatado foi forçado a trabalhar como empregado doméstico e sofreu diversas agressões ao longo dos anos. Ele foi coagido a tatuar as iniciais dos patrões como forma de marcar a "posse".

Os suspeitos foram levados para penitenciária em Uberaba (MG).

mercado

Shein eleva preços nos EUA em 377% antes de alta de tarifas

BLOOMBERG A gigante do fast-fashion Shein aumentou os preços de seus produtos nos EUA, de vestidos a utensílios de cozinha, antes da iminente aplicação de tarifas sobre pequenas encomendas, em um sinal inicial do potencial efeito da guerra comercial sobre os consumidores americanos.

A maioria dos aumentos nos preços dos EUA ocorreu na sexta-feira (25), com majorações significativamente mais altas em algumas categorias do que em outras, de acordo com dados compilados pela Bloomberg News. O preço médio dos cem principais produtos na categoria de beleza e saúde aumentou 51% desde quinta (24), com vários itens mais que dobrando de preço. Para produtos domésticos, de cozinha e brinquedos, o salto médio foi superior a 30%, liderado por um aumento massivo de 377% no preço de um conjunto de dez peças de panos de cozinha. Para roupas femininas, o aumento foi de 8%.

Plataformas de compras de comércio eletrônico como Shein e Temu enfrentam uma tarifa de 120% em muitos de seus produtos devido à decisão do governo dos EUA de acabar com a isenção "de minimis" para pequenos pacotes da China continental e Hong Kong. Os exportadores nos últimos anos haviam se aproveitado da isenção, que permitia que mercadorias avaliadas em menos de US$ 800 entrassem nos EUA sem tarifas ou taxas alfandegárias. Washington também aumentará a taxa por item postal sobre mercadorias que entrarem após 2 de maio para US$ 100 e ainda mais após 1º de junho.

Ainda em 21 de abril, Trump disse em uma postagem nas redes sociais que "praticamente não há inflação" devido à queda nos preços de energia e alimentos. Mas o aumento de preços da Shein reflete os esforços mais recentes dos varejistas online chineses para repassar pelo menos parte dos custos extras de importação aos consumidores americanos.

Temu e Shein viram as vendas se recuperarem em março e início de abril, à medida que os compradores americanos estocavam de tudo, desde pincéis de maquiagem até eletrodomésticos, antes que os aumentos de preços entrassem em vigor.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2025 - UASG 80011

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material personalizado para eventos. **Reabertura do pregão: 12/05/2025, às 11h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br - **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4ITejFuvWDLWosbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2025 - UASG 80011

Objeto: Aquisição, de forma continuada, dos materiais descartáveis de higiene, essenciais para o prosseguimento das atividades prestadas pela Seção de Copa. **Abertura do pregão: 12/05/2025, às 11h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br - **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4ITejFuvWDLWosbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90032/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de licenças de acesso remoto (CAL RDS), por usuário, para servidores Windows Server 2022. Envio das propostas: até 13 horas de 13/05/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 28/04/2025, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 24 de abril de 2025. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA 90001/2025

Contratação da obra de reforma do Centro de Coordenação de Operações Táticas (CCOP), da 2ª Divisão do Exército, situada na Avenida Sargento Mario Kozel Filho, 222 - Paraíso - São Paulo/SP. Critério para Julgamento das Propostas: **MAIOR DESCONTO**. Data de Abertura da sessão: 03 de junho de 2025, às 10h00min. ***O Edital está disponível a partir de 28 de abril de 2025: no site: www.comprasnet.gov.br ou no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.:3273-2950, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 13h30 às 16h00, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.***

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CORE-SP

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90007/2025 – UASG 926753
Nº Processo: 013/2025.

Objeto: Registro de preços para Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de Plano ou Seguros Privados de Assistência à Saúde denominados Operadoras de Plano de Saúde, para assistência médica / odontológica e/ou seguro saúde / seguro odontológico, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Edital: 28/04/2025 das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 613 – 5º andar – Bela Vista – São Paulo – SP. Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/05/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

São Paulo/SP, 28 de abril de 2025.
José Luiz Abrantes Pereira
Diretor Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 013/2025 – PROCESSO Nº 082/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para a prestação de serviços em exames de ultrassonografia. **Data de Encerramento:** até 22 de maio de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 22 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de abril de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 041/2025 – PROCESSO Nº. 079/2025
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de dentista para pacientes com necessidades especiais. **Recebimento das Propostas:** 06 de maio de 2025 das 08 horas até 20 de maio de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 20 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 20 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de abril de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 22/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 026/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 15/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **22/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **026/2025**, do tipo **Menor Preco Unitario**, objetivando a Contratação de empresa para execução de serviços de ressolagem em pneus dos veículos da frota municipal, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital***.

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CJ SPE LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.386/0001-30, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-DD, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pela fiduciante, **YASMIN HOSANA DE CAMARGO**, inscrita no CPF/MF sob nº 504.744.028-20, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 14 de maio de 2025, às 10:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 21 de maio de 2025, às 10:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CJ SPE Ltda, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-DD, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica a fiduciante, intimada das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **22 (vinte e dois)**, **da Quadra I**, do loteamento denominado **"TERRAZUL CJ"**, situado na cidade de **Cajamar-SP**, medindo 14,14 metros em desenvolvimento de curva de raio 9,00 metros, ângulo central 90º00', corda de 12,73 metros e tangente de 9,00 metros, de frente para a Rua São José do Rio Preto, em confluência a Rua "01"; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 11,00 metros, confrontando com a Rua "01"; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 21; e nos fundos mede 9,00 metros, confrontando com o lote 01; encerrando assim uma área total de **162,62 metros quadrados. Matriculado no 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiaí-SP, sob n.º 166.895**, com **cadastro municipal** sob **n.º 24432.23.25.0025.00.000**. **Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R$ 268.286,81** (duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e oitenta e seis reais e oitenta e um centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizadas até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2025**, referente ao processo nº **136.00134683/2024-66**, cujo objeto é **SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE NOBREAKS, COM INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E MONITORAMENTO.** A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site (https://www.gov.br/compras) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às 09:00 h (horário de Brasília) do dia **14 de maio de 2025**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site https://dmp.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 05 de maio de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 07 de maio de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, cj. 162, Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER [illegible] presente **EDITAL** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº [illegible], de [illegible], com o Fiduciante **VERGILIO XAVIER TEIXEIRA FILHO**, brasileiro, solteiro, maior, [illegible], portador do RG nº [illegible], inscrito no CPF nº [illegible], residente e domiciliado em Vista Alegre do Alto/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 372.615,21 (trezentos e setenta e dois mil seiscentos e quinze reais e vinte e um centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Piauí, nº 66, Lote 09, Quadra 04, Jardim Bela Vista, Vista Alegre do Alto/SP. Área construída: 186,57m² e Área de terreno: 290,00m², melhor descritos na matrícula nº 12.640 do Cartório de Registro de Imóveis de Monte Alto/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 280.121,37 (duzentos e oitenta mil cento e vinte e um reais e trinta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 98514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 24116)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DO VOLUNTARIADO DO INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS–VER, CNPJ Nº 08.541.768/0001-95- Pela presente, na forma dos artigos 16, 17, 18, 19, 20 e 21 do Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO DO VOLUNTARIADO DO INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS – V.E.R., ficam convocados os Senhores Associados da Associação do Voluntariado, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 13 de maio de 2025, às 19:00 horas, com a presença da maioria absoluta dos associados presentes em primeira convocação, e, decorridos trinta minutos, com qualquer número, sendo que, as deliberações serão tomadas por maioria simples dos associados presents online. A AGO será realizada online, através da Plataforma Google Meet, sendo o link da mesma enviado por e-mail a todos com a devida antecedência, para deliberarem quanto a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Aprovação da proposta da programação anual do VER do exercício de 2024; 2) Apresentação do relatório anual das atividades realizadas no exercício de 2024; 3) Discussão e homologação das contas e do balanço anual do exercício de 2024, analisadas pelo Conselho Fiscal; 4) Apresentação do relatório anual das atividades do exercício de 2025. São Paulo, 28 de abril de 2025. Dra. Glória Letice Brandão Figueirado Brunetti- Diretora Presidente da Associação do Voluntariado do Instituto de Infectologia Emílio Ribas – V.E.R.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria da Saúde SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

UASG 91101 – FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 0003/2025
Nº Processo: 266.00000508/2024-13
Objeto: Contratação de prestação de Serviços de Vigilância, Segurança Patrimonial e Vigilância Motorizada, com a finalidade de exercer preventivamente a proteção do patrimônio e das pessoas que se encontram nos limites da localidade a ser vigiada.
Total de Itens Licitados: 7 (sete) em 1 (um) grupo
Valor total da licitação: R$ 23.654.716,20
Disponibilidade do edital: 28/04/2025 - **Horário**: das 08h00 às 17h00
Endereço: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6155/6146; e Link da PNCP: <<**https://pncp.gov.br/app/editais?q=091101&status=recebendo_proposta&pagina=1**>>
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 14/05/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 014/2025 - Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de inventário de emissões de gases de efeito estufa.

Abertura da Sessão de Lances: 14/05/2025 às 14:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2025
Processo nº 0000765-51.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no **dia 12 de maio de 2025, às 14:00h** (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é a **aquisição de material permanente - mesa para reunião, para uso na Corregedoria Regional Eleitoral, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos**. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 – Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 25 de abril de 2025.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos

---

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO TOCANTINS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2025 - SJTO

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva de elevadores, instalados nos edifícios sede e anexo da SJTO, em Palmas-TO. DATA/HORÁRIO: 15/05/2025, às 09:00h; LOCAL: www.gov.br/compras; EDITAL: Os interessados poderão obtê-lo na Seção de Compras e Licitações, de 08 às 17 horas; INFORMAÇÕES: poderão ser obtidas pessoalmente no endereço, em dias e horários indicados ou através do telefone: (0XX63) 3218-3858. E-mail seil.to@trf1.jus.br e site www.to.trf1.jus.br.

Palmas (TO), 28 de abril de 2025.
Sidney Martins Jales - Pregoeiro

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria da Saúde SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular - Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0123/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90123/2024 - Processo SEI Nº 266.00000709/2024-38 - Objeto: Aquisição de matéria-prima farmacêutica (Azatioprina). Realização da Sessão: 12/05/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6155, das 08h:00 às 12h:30 e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA INÍCIO DA CAMPANHA SALARIAL DO ACORDO COLETIVO 2025 - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PRODUÇÃO, TRANSPORTE, INSTALAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE EM VIAS PÚBLICAS DO GÁS NATURAL CANALIZADO, COMPRIMIDO (GNC), LIQUEFEITO E DO BIOGÁS NA BASE TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINERGIA GASISTA,** Entidade Sindical inscrita no CNPJ 62.803.960/0001-47, com sede à Rua Maria Domitila, 254, Brás, São Paulo, SP. **CONVOCA** todos os trabalhadores da **RAÍZEN-GEO BIOGÁS S.A.** (Raízen Biogás Ltda.), lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, comparecerem à assembleia extraordinária, para tomarem ciência da "Proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025" da Empresa supracitada e deliberarem sobre a seguinte Ordem: a) Aprovação ou rejeição como um todo da pré-pauta para o Acordo Coletivo 2025 que será apresentada à **Raízen-Geo Biogás S.A.** (Raízen Biogás Ltda), b) Autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho junto à concessionária; c) Aprovação e/ou Ratificação da Taxa Negocial; d) Autorização para a diretoria do Sindicato requerer protesto judicial, bem como para instaurar processo de dissídio coletivo perante a justiça do trabalho; e) Assuntos diversos. A Ordem acima será votada em assembleia que realizar-se-á no dia e horário: 06/05/2025 às 06h00 em 1ª convocação e 06h30 em 2ª convocação e às 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação, de modo presencial no seguinte endereço: Rodovia Hermínio Petrin, km 175, Costa Pinto, Piracicaba, SP. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo. São Paulo, 28 de abril de 2025.

GILSON GONÇALVES DE SOUZA - Presidente

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 25/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 029/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 16/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felis de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **25/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **029/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de suplementos alimentares, destinados ao Serviço de Assistência Social, da Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/compraseditał.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO FORO CENTRAL -FAZENDA PÚBLICA/ ACIDENTES 8ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA Viaduto Dona Paulina 80,7º andar, Centro- CEP 01501-020.FONE:(11)3489-8550, SÃO PAULO-SP- E-mail: sp8faz@tjsp.jus.br

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS

Processo Digital nº: 1067185-73.2023.8.26.0053
Classe: Assunto: **Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941**
Requerente: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
Requerido: **Valter Jorge Santana e outros**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1067185-73.2023.8.26.0053 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara da Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo, Dr(a). Luis Eduardo Medeiros Grisolia, na forma da Lei etc. **FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE** que o(a) **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Valter Jorge Santana**, **MARIA HELENA ROCHA DA SILVA SANTANA** e **MARCELO GONÇALVES DIONISIO** objetivando : área descrita no perímetro "36-35-34-25-26-36" da planta expropriatória P-33.495-A1, com 247,24m², concernente a totalidade do imóvel situado na Rua Ministro Luis Sparano, nº 561, 563 e 571, Jardim Santa Adelia, São Paulo/SP, CEP 03970-050, contribuinte 152.126.0004б-3, declarada de utilidade pública para a implantação do "Terminal São Mateus" Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de abril de 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte Projeto de Lei:

PL 416/2025 – Executivo – Ricardo Nunes - que "Dispõe sobre a revisão geral anual e a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores públicos municipais, na forma que especifica".

Data: 29/04/2025 (terça-feira)
Horário: 10h
Local: Salão Nobre Pres. João Brasil Vita - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite da capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 14 de Maio de 2025 a partir das 09h00
2º Público Leilão: 21 de Maio de 2025 a partir das 15h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo com pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70007604-2, datado em 07/02/2022, o seguinte imóvel em lote único: Um Apartamento designado sob número duzentos e quatro (204), do 2º andar, e seu respectivo box de estacionamento de igual número, no Condominio Edifício Timburi, situado à Avenida Orosimbo Maia, nº 2.120, nesta cidade de Campinas/SP e 1º subdistrito, composto de sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e wc de empregada, com a área útil de 66,00m2, área comum de 6,6387m², competindo-lhe, ainda, a fração ideal equivalente a 43,9416m2 no terreno onde se assenta aquele edifício, que mede: 30,00m de frente para a mencionada via pública, 30,30m nos fundos, onde divisa com o emissário de esgoto; 50,80m de um lado e 54,40m de outro lado, com a área de 1.581,90m2, confrontando com os lotes 6 e 10. Matrícula nº 966 do 1º Cartório de Ofício de Registro de Imóveis de Campinas/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 3421.51.45.0182.01023. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 341.479,58 (trezentos e quarenta e um mil, quatrocentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 266.225,63 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e vinte e cinco reais e sessenta e três centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica o **Devedor Fiduciante Marcos Luís Sucaria Mattar,** portador do RG nº 19.373.976-SSP/SP, CPF nº 137.647.548-00, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 09/25 – PROC. Nº 2138/25. OBJETO: SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), PARA FORMAÇÃO DE PARCERIA VISANDO O DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROJETO "TREMEMBÉ ESPORTES PARA TODOS", PARA O ATENDIMENTO AOS EVENTOS E ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS COM ATIVIDADE FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER ORIENTADOS GARANTINDO ASSIM A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **Encerramento e Abertura:** 12/06/25, às 9h15min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/25 – PROC. Nº 1369/25. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E FERRAMENTAS PARA ELETRICISTA, A SEREM USADOS NOS PRÉDIOS DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL. **Abertura:** 13/05/2025, às 09h. O edital poderá ser obtido via internet através dos sites www.tremembe.sp.gov.br; https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.novobbmnet.com.br, gratuitamente. Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

RETIFICAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço nº 62/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição de veículos Viatura Caminhonete Cela Humanizada (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Supressão do subitem 3.9.8 do termo de referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 13/5/2025, às 10h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond, Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde - Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de abril de 2025.

MINAS GERAIS

seminários folha

Acesse o site folha.com/seminariosfolha

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS SAÚDE - LICITAÇÕES DE MATERIAIS

COMUNICADO I PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE 90176/2025 PROCESSO Nº 15-P-51457/2023 **Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000767/2025 OBJETO: Registro de Preços de Lâminas de shaver com comodato.** A Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP torna público o Comunicado I ao edital do Pregão Eletrônico acima mencionado, devendo ser considerado os prazos abaixo, devido a um erro no sistema. Permanecem inalteradas as demais condições constantes no edital e anexos. **Dos prazos: DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2025 HORÁRIO: 09h30min Pregoeira: Sandra Helena Grillo**

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO. A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital: PE nº90002/Edital03/FCCR/2025. Processo Administrativo 262/SG/2025. Objeto. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM DESIGN GRÁFICO. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 15/05/2025. Edital disponível, na íntegra, por meio do site www.gov.br/compras (UASG 931319) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.

Washington Benigno de Freitas
Diretor Presidente

RICO LEILÃO Online c/ Transmissão Ao Vivo — Transmissão Ao Vivo Encerramento 08/05/2025 às 10h00 — Eletrobras

Edital LL.2025.0006 - SUCATA FERROSA / ALUMÍNIO AUTOTRANSFORMADORES / GUINDASTE E OUTROS

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 22 de abril de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 08 de maio de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 06/05/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por N. N. C e S. Ltda e ouros (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de número 26.681, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bauru/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em: **1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 29/04/2025; 2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 30/04/2025**. **Imóvel:** um imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de números 26.681, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bauru/SP. Imóvel ocupado e consolidado em nome da cooperativa. **Valor do imóvel na primeira praça (avaliação):** R$ 900.000,00 (novecentos mil reais). **Valor do imóvel na segunda praça (valor da dívida):** R$ 924.356,43 (novecentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e três centavos). Inclusos o valor da dívida, gastos com ITBI e emolumentos do registro de imóveis para a intimação e consolidação. **Condições de venda e valor:** A venda será realizada à vista. Se no primeiro leilão público o maior lance oferecido for inferior ao valor avaliado, um segundo leilão ocorrerá na data previamente estipulada. Nesse segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que cubra pelo menos o valor total da dívida, despesas, honorários, prêmios de seguro, encargos legais e tributos, todos atualizados até a data do leilão. Todas as despesas relacionadas à aquisição do (s) imóvel (is) no leilão serão de responsabilidade do arrematante. Isso inclui: Pagamento de 5% do valor da arrematação ao Leiloeiro como comissão, a ser pago no ato da arrematação; Escritura Pública; Imposto de Transmissão; Foro, Laudêmio; Taxas, alvarás, certidões; Emolumentos cartorários, registros, averbações. Além disso, o arrematante também arcará com todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deve ser feito à vista, e a comissão do Leiloeiro deve ser paga por meio de cheque separado ou depósito em conta corrente no prazo de até 24 horas após o leilão, caso este seja realizado online. **Condições do Imóvel:** O (s) imóvel (is) será (ão) vendido (s) nas condições em que se encontra (m), não podendo o arrematante alegar desconhecimento sobre suas condições, características ou estado de conservação. O (s) imóvel (is) encontra(m)-se ocupado(s). A desocupação ficará sob a responsabilidade do arrematante. Recomenda-se que o arrematante verifique eventuais débitos de impostos, água/esgoto e condomínio, bem como consulte a matrícula imobiliária. **Para mais informações, entre em contato pelo e-mail:** contato@leilcaria.com.br ou telefone: (19) 3523-6393. Visite: www.leilcaria.com.br - Giovanni Luca Tissiano Martins, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FUSP
CNPJ Nº 68.314.830/0001-27

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - * Valores expressos em milhares de reais

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	89.704	65.952
Equivalentes de caixa - restrito	367.525	289.087
Adiantamento para projetos	2.101	3.722
Outros ativos	464	473
	459.794	359.234
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		3
Imobilizado	10.477	8.510
Intangível	62	63
	10.539	8.576
Total do ativo	470.333	367.810

Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante		
Recursos de projetos	345.150	275.849
Contribuições e taxas às unidades e departamentos da USP	22.375	13.238
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.012	3.297
Outros passivos	865	1.302
	372.402	293.686
Não circulante		
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.486	7.750
Provisão para contingências		216
Créditos a identificar	88	164
	7.574	8.130
Total do passivo	379.976	301.816
Patrimônio social	65.994	50.061
Ajustes de avaliação patrimonial		
Superávit do exercício	24.363	15.933
Total do patrimônio líquido	90.357	65.994
Total do passivo e do patrimônio líquido	470.333	367.810

Demonstração do superávit - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas	26.729	15.816
Receitas com trabalhos voluntários	681	637
Receita operacional liquidas	27.410	16.453
(-) Custos dos serviços prestados	(4.028)	(3.324)
Resultado operacional bruto	23.382	13.129
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com trabalhos voluntários	(681)	(637)
Despesas gerais e administrativas	(11.375)	(6.956)
Outras despesas/receitas	584	31
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	11.910	5.568
Receitas financeiras	13.167	11.338
Despesas financeiras	(713)	(971)
Resultado financeiro	12.454	10.366
Superávit do exercício	24.383	15.933

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	24.363	15.933
Ajustes para ajustar o superávit ao caixa liquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	133	76
Superávit do exercício ajustado	24.496	16.009
Variações nos ativos e passivos		
Equivalentes de caixa - restrito	(78.438)	(70.433)
Outros ativos	11	(237)
Adiantamentos para projetos	1.622	(1.613)
Recursos de projetos	69.301	64.880
Contribuições e taxas às unidades e departamentos da USP	9.137	5.553
Obrigações trabalhistas e tributárias	451	947
Créditos a identificar	(76)	101
Outros passivos	(437)	(1.787)
Provisão para Contigências	(216)	93
Caixa liquido gerado pelas atividades operacionais	25.851	13.513
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.099)	(5.735)
Aquisição de intangíveis		
Aplicação Financeira - sem restrição	-	7.500
Caixa liquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.099)	1.765
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	23.752	15.277
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	65.952	50.675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	89.704	65.952

Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Liquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2022	38.574	11.487	50.061
Apropriação do superávit do exercício anterior	11.487	(11.487)	-
Superávit do exercício	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	50.061	15.933	65.994
Apropriação do superávit do exercício anterior	15.933	(15.933)	-
Superávit do exercício	-	24.363	24.363
Em 31 de dezembro de 2024	65.994	24.363	90.357

DIRETORIA: Marcilio Alves - Diretor Executivo
Anna Sara Shafferman Levin - Diretora Adjunta
Silvia Pereira de Castro Casa Nova - Diretora Financeira

CONTADOR
Mateus Dantas Ramos
CT CRC1SP-331128/O-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA INÍCIO DA CAMPANHA SALARIAL DO ACORDO COLETIVO 2025 - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PRODUÇÃO, TRANSPORTE, INSTALAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE EM VIAS PÚBLICAS DO GÁS NATURAL CANALIZADO, COMPRIMIDO (GNC), LIQUEFEITO E DO BIOGÁS NA BASE TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINERGIA GASISTA,** Entidade Sindical inscrita no CNPJ 62.805.960/0001-47, com sede à Rua Maria Domitila, 254, Brás, São Paulo, SP **CONVOCA** todos os trabalhadores da **RAÍZEN-GEO BIOGÁS S.A.** (Raizen Biogás Ltda.), lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, comparecerem à assembleia extraordinária, para tomarem ciência da "Proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025" da Empresa supracitada e deliberarem sobre a seguinte Ordem: a) Aprovação ou rejeição como um todo da pré-pauta para o Acordo Coletivo 2025 que será apresentada à **Raízen-Geo Biogás S.A.** (Raizen Biogás Ltda), b) Autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho junto à concessionária; c) Aprovação e/ou Ratificação da Taxa Negocial; d) Autorização para a diretoria do Sindicato requerer protesto judicial, bem como para instaurar processo de dissídio coletivo perante a justiça do trabalho; e) Assuntos diversos. A Ordem acima será votada em assembleia que realizar-se-á no dia e horário: 06/05/2025 às 06h00 em 1ª convocação e 06h30 em 2ª convocação e às 14h00 em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação, de modo presencial no seguinte endereço: Rodovia Hermínio Petrin, km 175, Costa Pinto, Piracicaba, SP. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo. São Paulo, 28 de abril de 2025.

GILSON GONÇALVES DE SOUZA - Presidente

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 25/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 029/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 16/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **25/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **029/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário,** objetivando a Aquisição de suplementos alimentares, destinados ao Serviço de Assistência Social, da Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de abril de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO FORO CENTRAL -FAZENDA PÚBLICA/ ACIDENTES 8ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA Viaduto Dona Paulina 80,7º andar, Centro- CEP 01501-020 FONE (11)3489-8550, SÃO PAULO-SP- E-mail: sp8faz@tjsp.jus.br

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS

Processo Digital nº: 1067185-73.2023.8.26.0053
Classe: Assunto: **Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941**
Requerente: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
Requerido: **Valter Jorge Santana e outros**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1067185-73.2023.8.26.0053 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara da Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo, Dr(a). Luis Eduardo Medeiros Grisolia, na forma da Lei,etc. **FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Valter Jorge Santana, MARIA HELENA ROCHA DA SILVA SANTANA e MARCELO GONÇALVES DIONISIO** objetivando : área descrita no perímetro "36-35-34-25-26-36" da planta expropriatória P-33.485-A1, com 247,24m², concernente a totalidade do imóvel situado na Rua Ministro Luis Sparano, nº 561, 563 e 571, Jardim Santa Adelia, São Paulo/SP, CEP 03973-050, contribuinte 152.126.00046-3, declarada de utilidade pública para a implantação do "Terminal São Mateus" Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de abril de 2025

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte Projeto de Lei:

PL 416/2025 – Executivo – Ricardo Nunes - que "Dispõe sobre a revisão geral anual e a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores públicos municipais, na forma que especifica".

Data: 29/04/2025 (terça-feira)
Horário: 10h
Local: Salão Nobre Pres. João Brasil Vita - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 14 de Maio de 2025 a partir das 09h00
2º Público Leilão: 21 de Maio de 2025 a partir das 15h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo com pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70007604-2, datado em 07/02/2022, o seguinte imóvel em lote único: Um Apartamento designado sob número duzentos e quatro (204), do 2º andar, e seu respectivo box de estacionamento de igual número, no Condomínio Edifício Timburi, situado à Avenida Orosimbo Maia, nº 2.120, nesta cidade de Campinas/SP e 1º subdistrito, composto de sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e wc de empregada, com a área útil de 66,00m2, área comum de 6,6387m², competindo-lhe, ainda, a fração ideal equivalente a 43,9416m2 no terreno onde se assenta aquele edifício, que mede: 30,00m de frente para a mencionada via pública, 30,30m nos fundos, onde divisa com o emissário de esgoto; 50,80m de um lado e 54,40m de outro lado, com a área de 1.581,90m2, confrontando com os lotes 6 e 10. Matrícula nº 966 do 1º Cartório de Ofício de Registro de Imóveis de Campinas/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 3421.51.45.0182.01023. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 341.479,58 (trezentos e quarenta e um mil, quatrocentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 266.225,63 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e vinte e cinco reais e sessenta e três centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica o **Devedor Fiduciante Marcos Luís Sucaria Mattar,** portador do RG nº 19.373.976-SSP/SP, CPF nº 137.647.548-00, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 09/25 – PROC. Nº 2138/25. OBJETO: SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), PARA FORMAÇÃO DE PARCERIA VISANDO O DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DO PROJETO "TREMEMBÉ ESPORTES PARA TODOS", PARA O ATENDIMENTO AOS EVENTOS E ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS COM ATIVIDADE FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER ORIENTADOS GARANTINDO ASSIM A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **Encerramento e Abertura:** 12/06/25, às 9h15min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/25 – PROC. Nº 1389/25. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E FERRAMENTAS PARA ELETRICISTA, A SEREM USADOS NOS PRÉDIOS DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL. **Abertura:** 13/05/2025, às 09h. O edital poderá ser obtido via internet através dos sites www.tremembe.sp.gov.br; https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.novobbmnet.com.br, gratuitamente. Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

RETIFICAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço nº 62/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição de veículos Viatura Caminhonete Cela Humanizada (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Supressão do subitem 3.9.8 do termo de referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 13/5/2025, às 10h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 – Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde – Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de abril de 2025.

MINAS GERAIS

---

seminários**folha**

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS SAÚDE - LICITAÇÕES DE MATERIAIS

COMUNICADO I PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE 90176/2025 PROCESSO Nº 15-P-51457/2023 Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000767/2025 OBJETO: Registro de Preços de Lâminas de shaver com comodato. A Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP torna público o Comunicado I ao edital do Pregão Eletrônico acima mencionado, devendo ser considerado os prazos abaixo, devido a um erro no sistema. Permanecem inalteradas as demais condições constantes no edital e anexos. **Dos prazos: DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2025 HORÁRIO: 09h30min Pregoeira: Sandra Helena Grillo**

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO. A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital: PE nº90002/Edital03/FCCR/2025. Processo Administrativo 262/SG/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM DESIGN GRÁFICO. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 15/05/2025. Edital disponível, na íntegra, por meio do site www.gov.br/compras (UASG 931319) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.

Washington Benigno de Freitas
Diretor Presidente

RICO | **LEILÃO** Online c/ Transmissão Ao Vivo | Transmissão Ao Vivo Encerramento 08/05/2025 às 10h00 | Eletrobras

Edital LL.2025.0006 - SUCATA FERROSA / ALUMÍNIO AUTOTRANSFORMADORES / GUINDASTE E OUTROS

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 22 de abril de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 08 de maio de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 06/05/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por N. N. C e S. Ltda e ouros (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de número 26.681, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bauru/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em: **1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 29/04/2025; 2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 30/04/2025. Imóvel:** um imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de números 26.681, do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bauru/SP. Imóvel ocupado e consolidado em nome da cooperativa. **Valor do imóvel na primeira praça (avaliação):** R$ 900.000,00 (novecentos mil reais). **Valor do imóvel na segunda praça (valor da dívida):** R$ 924.356,43 (novecentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e três centavos). Inclusos o valor da dívida, gastos com ITBI e emolumentos do registro de imóveis para a intimação e consolidação. **Condições de venda e valor:** A venda será realizada à vista. Se no primeiro leilão público o maior lance oferecido for inferior ao valor avaliado, um segundo leilão ocorrerá na data previamente estipulada. Nesse segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que cubra pelo menos o valor total da dívida, despesas, honorários, prêmios de seguro, encargos legais e tributos, todos atualizados até a data do leilão. Todas as despesas relacionadas à aquisição do (s) imóvel (is) no leilão serão de responsabilidade do arrematante. Isso inclui: Pagamento de 5% do valor da arrematação ao Leiloeiro como comissão, a ser pago no ato da arrematação; Escritura Pública; Imposto de Transmissão; Foro, Laudêmio; Taxas, alvarás, certidões; Emolumentos cartorários, registros, averbações. Além disso, o arrematante também arcará com todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deve ser feito à vista, e a comissão do Leiloeiro deve ser paga por meio de cheque separado ou depósito em conta corrente no prazo de até 24 horas após o leilão, caso este seja realizado online. **Condições do Imóvel:** O (s) imóvel (s) será (ão) vendido (s) nas condições em que se encontra (m), não podendo o arrematante alegar desconhecimento sobre suas condições, características ou estado de conservação. O (s) imóvel (is) encontra(m)-se ocupado(s). A desocupação ficará sob a responsabilidade do arrematante. Recomenda-se que o arrematante verifique eventuais débitos de impostos, água/esgoto e condomínio, bem como consulte a matrícula imobiliária. **Para mais informações, entre em contato pelo e-mail:** contato@leilcaria.com.br ou telefone: (19) 3523-6393. Visite: www.leilcaria.com.br - Giovanni Luca Tissiano Martins, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FUSP
CNPJ Nº 68.314.830/0001-27

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - * Valores expressos em milhares de reais

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	89.704	65.952
Equivalentes de caixa - restrito	367.525	289.087
Adiantamento para projetos	2.101	3.722
Outros ativos	464	473
	459.794	359.234
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		3
Imobilizado	10.477	8.510
Intangível	62	63
	10.539	8.576
Total do ativo	470.333	367.810

Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante		
Recursos de projetos	345.150	275.849
Contribuições e taxas às unidades e departamentos da USP	22.375	13.238
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.012	3.297
Outros passivos	865	1.302
	372.402	293.686
Não circulante		
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.486	7.750
Provisão para contingências		216
Créditos a identificar	88	164
	7.574	8.130
Total do passivo	379.976	301.816
Patrimônio social	65.994	50.061
Ajustes de avaliação patrimonial		
Superávit do exercício	24.363	15.933
Total do patrimônio líquido	90.357	65.994
Total do passivo e do patrimônio líquido	470.333	367.810

Demonstração do superávit - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas	26.729	15.816
Receitas com trabalhos voluntários	681	637
Receita operacional líquidas	27.410	16.453
(-) Custos dos serviços prestados	(4.028)	(3.324)
Resultado operacional bruto	23.382	13.129
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com trabalhos voluntários	(681)	(637)
Despesas gerais e administrativas	(11.375)	(6.955)
Outras despesas/receitas	584	31
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	11.910	5.568
Receitas financeiras	13.167	11.338
Despesas financeiras	(713)	(971)
Resultado financeiro	12.454	10.366
Superávit do exercício	24.363	15.933

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	24.363	15.933
Ajustes para ajustar o superávit ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	133	76
Superávit do exercício ajustado	24.496	16.009
Variações nos ativos e passivos		
Equivalentes de caixa - restrito	(78.438)	(70.433)
Outros ativos	11	(237)
Adiantamentos para projetos	1.622	(1.613)
Recursos de projetos	69.301	64.880
Contribuições e taxas às unidades e departamentos da USP	9.137	5.553
Obrigações trabalhistas e tributárias	451	947
Créditos a identificar	(76)	101
Outros passivos	(437)	(1.787)
Provisão para Contigências	(216)	93
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.851	13.513
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.099)	(5.735)
Aquisição de intangíveis		
Aplicação Financeira - sem restrição	-	7.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.099)	1.765
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	23.752	15.277
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	65.952	50.675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	89.704	65.952

Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2022	38.574	11.487	50.061
Apropriação do superávit do exercício anterior	11.487	(11.487)	-
Superávit do exercício	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	50.061	15.933	65.994
Apropriação do superávit do exercício anterior	15.933	(15.933)	-
Superávit do exercício	-	24.363	24.363
Em 31 de dezembro de 2024	65.994	24.363	90.357

DIRETORIA: Marcilio Alves - Diretor Executivo
Anna Sara Shafferman Levin - Diretora Adjunta
Silvia Pereira de Castro Casa Nova - Diretora Financeira

CONTADOR
Mateus Dantas Ramos
CT CRC1SP-331128/O-4

Chile inaugura um dos maiores parques de baterias da América Latina, e Brasil fica para trás

Armazenamento permite ao gerador gerenciar quantidade de energia solar e vender carga que poderia ter sido cortada durante a tarde



Pedro Lovisi

MARÍA ELENA (CHILE) A Atlas Renewable Energy inaugurou na quinta-feira (24) um dos maiores parques de sistemas de armazenamento de energia elétrica da América Latina. A empresa instalou 200 MW (megawatts) em baterias no deserto do Atacama, onde está a maior geração de energia solar no Chile.

O país é um dos maiores produtores desse tipo de energia da América Latina e, ao contrário do Brasil, já tem regulamentação nacional para a instalação desses sistemas de armazenamento, conhecidos como BESS.

As baterias da Atlas estão acopladas a um parque solar na cidade de María Elena, em Antofagasta. Os sistemas instalados armazenarão 800 MWh (megawatts-hora) entre as 11h e as 15h e injetarão essa energia na rede elétrica entre as 20h e a 0h, justamente quando não há mais geração de energia solar.

Essa ação é importante porque, em alguns períodos do dia, a geração é tamanha que as linhas de transmissão não conseguem escoar toda a energia, obrigando o operador do sistema a cortar parte da geração —o mesmo acontece no Brasil. O armazenamento, portanto, permite ao gerador gerenciar a quantidade de energia escoada ao longo do dia e vender, em outros momentos, a carga que poderia ter sido cortada durante a tarde.

O crescimento de fontes intermitentes, aliás, estaria por trás da falha que deixou quase todo o Chile no escuro no fim de fevereiro, segundo analistas. O mesmo teria motivado o apagão de 2023 no Brasil.

"É cedo para hipóteses, mas a aspiração é que tecnologias como as baterias, que podem se adaptar rapidamente às mudanças na demanda, possam fornecer maior controle de frequência", disse o ministro de Energia do Chile, Diego Pardow Lorenzo.

No parque da Atlas no Chile, os sistemas armazenarão todos os dias energia, e a Atlas a venderá para a Copec Emoac, empresa chilena do setor de energia e combustíveis. Parte dessa energia é usada em ônibus elétricos da região. Ao todo, o investimento para a instalação das baterias foi de US$ 250 milhões (R$ 1,4 bilhão).

Apesar de estarem a poucos metros de centenas de placas solares (com capacidade instalada de 240 MW), os BESS instalados recebem energia diretamente da rede, o que permite às baterias armazenar eletricidade mesmo em períodos de pouco sol.

A conexão entre os sistemas e as placas solares se dá apenas para que alguns componentes elétricos das baterias funcionem.

Com a instalação desse projeto, o Chile fica bem próximo de atingir a meta de 2 GW de capacidade instalada de baterias até janeiro de 2026 (esse valor já foi projetado, anteriormente, para 2030). Hoje, com o parque da Atlas, o país tem 1,15 GW de BESS instalados, e há outros projetos na fila.

"Conseguimos antecipar em cinco anos a meta, e isso foi possível devido a fatores fora do nosso controle, como a queda do preço das baterias. Mas também conseguimos simplificar o processo de licenciamento e acelerar a regulamentação do sistema de armazenamento, incluindo como ele opera, quando é despachado e em que condições", diz o ministro.

A falta de regulamentação desses sistemas é um dos principais entraves para o avanço dessa tecnologia no Brasil, que ainda não tem nenhum grande projeto do tipo em operação.

O país vive hoje com uma série de cortes de energia no Nordeste e no norte de Minas Gerais que poderiam ser evitados se os geradores tivessem baterias como as do Chile. Mas executivos das empresas de energia renovável dizem que, sem diretrizes sobre como esses aparelhos devem funcionar, dificilmente alguma companhia instalará os sistemas em seus parques solares ou eólicos.

"O Chile tem hoje a legislação mais avançada do continente, então tem muita coisa que pode ser levada para o Brasil", afirma Luis Pita, diretor comercial global da Atlas, que também é a maior geradora de energia solar do Brasil.

"Pense que no Brasil só com solar e eólica e tirando a geração distribuída há 40 GW e, no Chile, que tem muito menos (13,5 GW), a projeção dos próximos cinco anos é ter 5 GW de baterias."

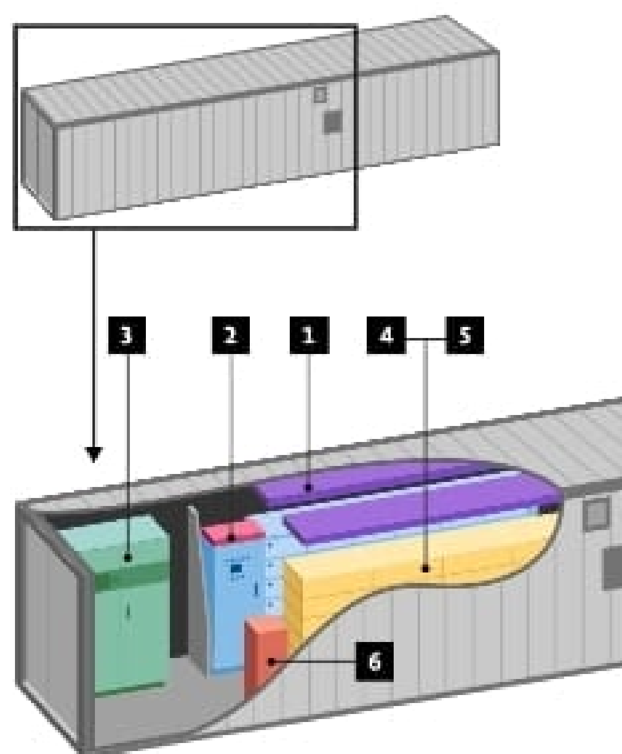
Segundo ele, ao contrário do que alguns executivos do setor defendem, a demanda por esses sistemas no Brasil pode crescer apenas com o mercado livre, modelo em que geradoras negociam diretamente com empresas consumidoras. "A tradição brasileira é começar com leilões públicos, mas, com uma regulação robusta, não se precisará", afirma.

No Chile, não houve demanda pública. Ainda assim, o governo brasileiro já demonstrou interesse em abrir um chamado neste ano para contratar esses sistemas, embora nunca tenha revelado quando, de fato, o leilão ocorrerá e quanto de energia será contratada. Já a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) prometeu publicar regulamentação inicial sobre o tema até maio.

"O principal de tudo é ter a regulamentação; não basta ter o sinal econômico se você ainda não tem o regramento de como despachar e as regras do operador", diz Fábio Bortoluzo, gerente-geral da Atlas no Brasil. Ele defende que a regulamentação da Aneel trate de várias funções das baterias, inclusive acopladas aos geradores. No maior piloto existente no Brasil, os sistemas estão acoplados a uma subestação de transmissão.

O jornalista viajou a convite da Atlas Renewable Energy

Os principais componentes dentro de um BESS (sistema de armazenamento de energia)



1 Duto de ar-condicionado

2 Cabine de distribuição de energia: responsável por distribuir a eletricidade dentro do sistema

3 Conversor: converte a corrente contínua produzida pelas baterias ou pelo sistema de baterias em corrente alternada, que pode ser usada para consumo de energia na rede. Fora do horário de pico, ele retira a energia da rede para armazená-la no BESS

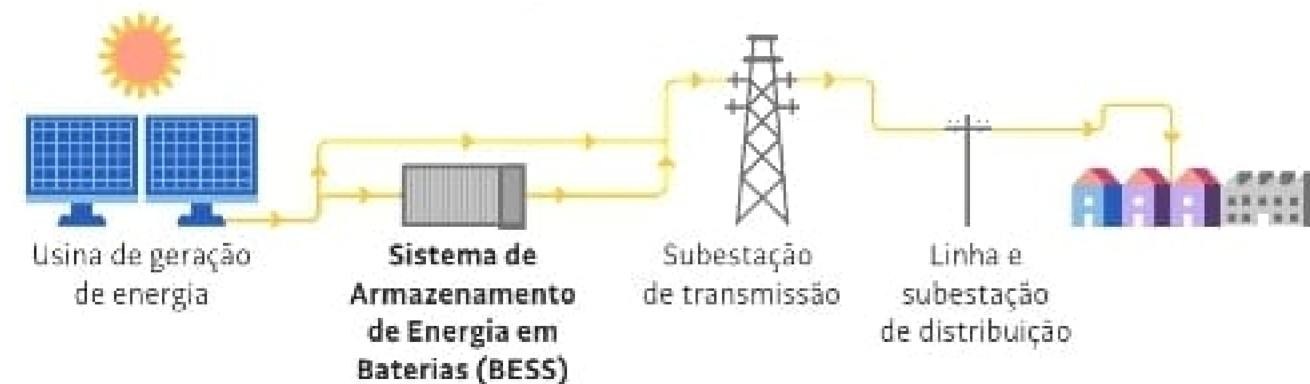
4 Packs de baterias: Conjunto de células de baterias de lítio responsáveis por armazenar a eletricidade

5 BMS: O sistema de gerenciamento de baterias gerencia e otimiza a performance das baterias

6 Sistema de supressão: Em um início de incêndio, esse sistema é ativado por meio de detecção de gás, fumaça ou calor, liberando uma substância que acaba com o fogo

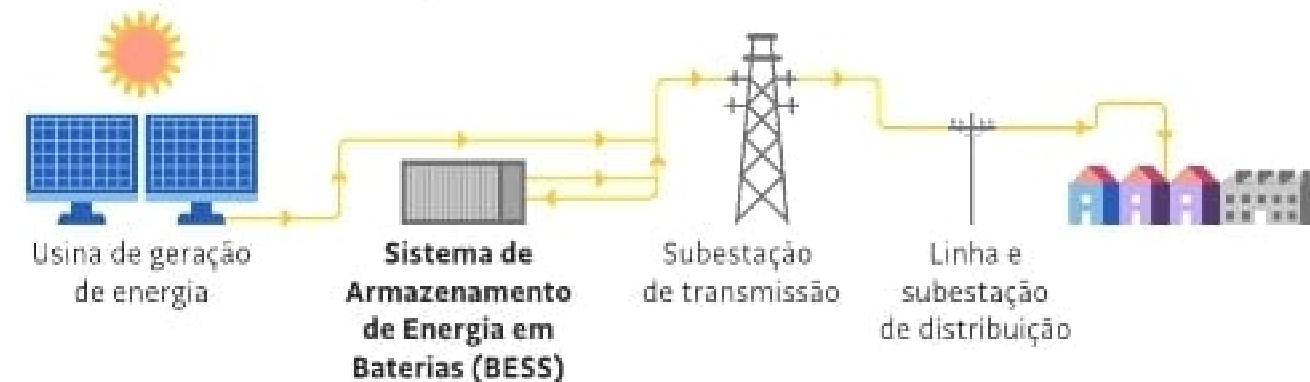
Algumas utilidades dos BESS

BESS acoplados à usina de energia



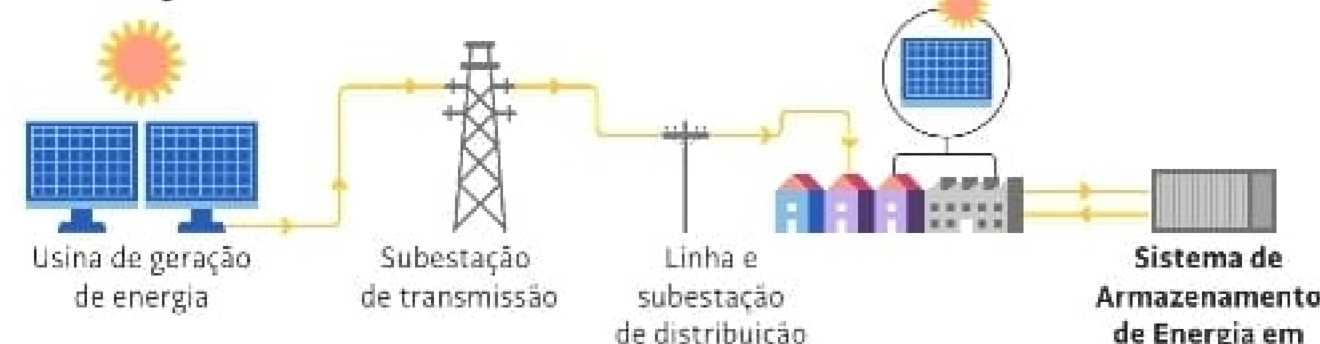
As baterias estão dentro das usinas de geração de energia elétrica, seja solar, eólica ou termoelétrica. A usina gera energia e, em momentos em que a demanda for menor que a oferta, o gerador armazena a produção nas baterias e as descarrega quando necessário

BESS acoplados à subestação de transmissão



As baterias estão dentro das subestações de transmissão, e o ONS ou a própria transmissora decide quando abastecê-las ou descarregá-las, conforme a oferta e a demanda de energia. Elas também podem estar nas subestações de distribuição

BESS acoplados ao consumidor



As baterias estão dentro de casas e indústrias geradoras de energia. Nesse caso, os consumidores armazenam a energia produzida por placas solares e descarregam o BESS quando não houver mais luz solar

Eufrázio



Em mármore, única inscrição na lápide é nome do papa em latim, Franciscus, e cruz na parede é réplica da que usava Fotos Claudia Greco/Reuters

Mais de 70 mil visitam tumba do papa enquanto Igreja se volta ao conclave

Fiéis veem lápide de Francisco por segundos no primeiro dia após sepultamento e se perguntam quem será o próximo pontífice; cardeais devem definir hoje data do pleito

José Henrique Mariante

ROMA "Só não pode ser africano", diz o motorista de táxi, que especula com o repórter quem será o próximo papa durante uma corrida para o Vaticano. A observação é confessadamente utilitária: um pontífice africano trará menos turistas a Roma. "Na época do alemão, foi uma maravilha", afirma, em referência ao papado de Josef Ratzinger (2005 a 2013).

Parece detalhe ao motorista que a Alemanha já entra no terceiro ano de recessão e que o racismo permeia a política europeia em um de seus maiores debates, a imigração, mas a chance de um papa africano é uma das tantas especulações a circular nesta semana prévia ao conclave que escolherá o sucessor de Francisco.

Os debates e votações na Capela Sistina só começarão após o novendiali, os nove dias de luto e missas em homenagem ao pontífice argentino, que começaram a contar no sábado (26), quando se concluiu seu funeral.

O rito empurra o início do processo para no mínimo o dia 5 de maio. Nesta segunda (28), a quinta congregação geral, a série de reuniões prévias que cardeais estão fazendo desde a semana passada, deve definir a data do conclave. Também pode entrar em discussão o caso do cardeal italiano Angelo Becciu, ex-assessor de Francisco condenado por fraude em uma transação imobiliária com fundos que deveriam ser usados para assistência social.

Becciu renunciou ao cargo em 2020, mas declarou à imprensa italiana que tinha direito de participar das votações. Até aqui, são 135 religiosos aptos a votar, os cardeais que têm menos de 80 anos, sendo que um deles anunciou ausência por motivos de saúde.

Uma fila que serpenteava os arredores da Basílica Santa Maria Maior reuniu milhares de pessoas neste domingo (27) em Roma para o primeiro dia de visitações à tumba de Francisco.

No começo da tarde italiana, chegava a 30 mil o número de visitantes ao túmulo, segundo a prefeitura de Roma. A multidão não arrefeceu nem com a chuva leve que caiu em Roma, e a visitação foi estendida até as 22h (17h de Brasília). No fim da noite, a audiência chegava a 70 mil pessoas. De acordo com o Vaticano, a Santa Maria Maior abrirá todos os dias e abrigará missas regulares.

Ainda à tarde, o cardeal Pietro Parolin, responsável pela homilia em missa neste domingo, e mais de 110 cardeais visitaram a tumba na Basílica e rezaram por Francisco e pela escolha que terão que fazer a partir da próxima semana.

Fridolin Ambongo, 65, arcebispo de Kinshasa, habita a lista de favoritos também por ser uma aposta conservadora, perfil que prevalece na liderança católica do continente que mais tem seminaristas no planeta. Ambongo, da República Democrática do Congo, se opôs a Francisco em 2023 quando o papa permitiu a bênção a casais homossexuais. Algo parecido ocorre com o prefeito emérito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Robert Sarah, 79, da Guiné, com mais atritos no currículo.

5 de maio

é a data mínima para início do conclave, nove dias após o funeral de Francisco, ocorrido neste sábado (26)



Fiéis e turistas fazem fila na Basílica de Santa Maria Maior para visitar túmulo um dia após funeral

Reinhard Marx, 71, arcebispo de Munique e Freising, um dos três alemães no conclave e que aparece em algumas listas de apostas europeias, declarou no fim de semana que espera uma votação rápida. "Não durará muito. Esta semana será útil para nos conhecermos e chegarmos a um acordo."

A falta de proximidade é um dos fatores que pesam nas previsões. Francisco nomeou cerca de 80% do atual Colégio Cardinalício, aumentando a representação de América Latina, Ásia e África, regiões para onde a Igreja caminha e cresce.

O primeiro papa sul-americano também sublinhou a nova geografia da religião, com uma intensa programação de viagens para locais que há alguns anos seriam considerados muito exóticos, como Mongólia, Papua Nova Guiné, Iraque e Sudão do Sul.

A percepção pastoral de Francisco de ir atrás do rebanho, cada vez mais escasso na Europa, cria um desafio suplementar para o conclave. Durante as congregações, os novatos não estarão apenas conhecendo seus pares, como também trazendo questões de suas arquidioceses, provavelmente estranhas a ouvidos das regiões mais tradicionais da Igreja. O que vai sair dessa mistura de expectativas, segundo especialistas, ainda está no campo do imponderável, a despeito das casas de apostas e especulações.

Provavelmente era o objetivo de Francisco, preocupado em deixar o Vaticano mais perto de quem o apoia, populações mais pobres e vulneráveis de vários cantos do planeta.

"Peço que vocês rezem por nós, cardeais, neste momento importante da vida e da história da Igreja", afirmou o cardeal Augusto Paolo Lojudice, arcebispo de Siena, durante uma missa para 400 jovens neste domingo (27). Roma recebe dezenas de milhares de adolescentes para o Jubileu, o maior evento do calendário católico, que ocorre a cada 25 anos. "O Jubileu Adolescente obviamente deveria ser diferente, mas vocês tiveram a oportunidade de vivenciar um momento particularmente importante", disse o cardeal na homilia.

"Não há disputa neste momento entre nós, porque todos sabemos que ser papa é uma coisa difícil. Quem for chamado a desempenhar esse papel precisará ouvir o Espírito", declarou Lojudice, lembrando que, assim como outros cardeais, visitaria o túmulo do pontífice na basílica de Santa Maria Maior horas depois.

"O povo de Deus, de Roma e do mundo inteiro, encontrará o seu pastor." Francisco, durante seu papado, fez questão de sublinhar a parte que fala sobre o mundo inteiro.

Fatia de católicos no mundo vive queda em nível recorde nos últimos 25 anos

Aumento de fiéis na América Latina, África e Ásia se contrapõe a redução histórica em países da América do Norte e da Europa

DELTAFOLHA

Gabriel Barnabé e Paula Soprana

SÃO PAULO Já houve um momento em que o crescimento do catolicismo era superior ao da população mundial —se a tendência fosse constante, em uma hipérbole, a religião tomaria conta de todo o planeta em alguns séculos. A moda, no entanto, não pegou. Depois das décadas de 1950 a 1970, quando o catolicismo crescia, em média, 1,87% ao ano, e a população, por outro lado, 1,8%, o que se observou foi uma desaceleração dessa guinada.

A morte do papa Francisco colocou Vaticano em transição e levantou dúvidas sobre o futuro da Igreja Católica. Mas o cenário fica longe de uma falência anunciada: em 1950, 18,1% da população mundial seguiam a Santa Sé —em números absolutos, são mais de 425 milhões de fiéis. O período que se sucedeu, até 1970, foi o de maior crescimento do século 20 e, mesmo assim, precedeu o freio histórica.

Os dados da World Christian Database, um compilado de dados do instituto Pew Research e do CIA Factbook, que se baseiam nos censos nacionais e estimativas, mostram que, dali em diante, a taxa de crescimento, que até então andava lado a lado com o aumento demográfico geral, passou a desacelerar em ritmo mais acentuado que a da população total. Nas décadas seguintes, o aumento anual passou para 1,5% na virada do século, 0,99% em 2015, e 0,65% neste ano. Na prática, esse descolamento significa que o catolicismo, mesmo ainda crescente, não teve mais um incremento real.

Nos últimos dez anos, que compreendem a maior parte do papado de Francisco, o número de católicos teve a adição de cerca de 79 milhões de fiéis —de 1,19 bilhão em 2015 para 1,27 bilhão em 2025.

Essa movimentação é resultado de uma realidade global heterogênea, em que países da Europa e da América do Norte têm redução no número de fiéis, e as regiões da África e Ásia puxam os números para cima. Europa e América do Norte são as únicas regiões que, nos últimos 25 anos, demonstraram uma diminuição do número absoluto de religiosos.

A maior redução real, nesse caso, deu-se exatamente durante o período em que Francisco foi papa, de 2015 a 2025. A população católica europeia, há dez anos, correspondia a cerca de 252 milhões de pessoas; atualmente é próxima a 238 milhões. A taxa de diminuição ao ano ronda os 0,58% —a população geral, nesse período, teve taxa de diminuição somente a partir de 2020, com o recorde de 0,3% em 2022.

Do outro lado da moeda, a Igreja Católica angariou cada vez mais fiéis nas regiões da África e da Ásia. Foi durante todo o século 20 que as evangelizações foram responsáveis por multiplicar a população católica africana em 68 vezes. Em comparação, a da América Latina foi multiplicada por 7, e a da Europa, por 1,4.

Com isso, os católicos de países da África, que em 2000 representavam 12,7% dos seguidores dessa religião em todo o mundo, hoje são 21,3%. A mudança também está atrelada ao rápido crescimento populacional dos países africanos, mas o aumento proporcional de católicos no continente foi mais acentuado do que o da população geral, o que caracteriza o crescimento real nessa região.

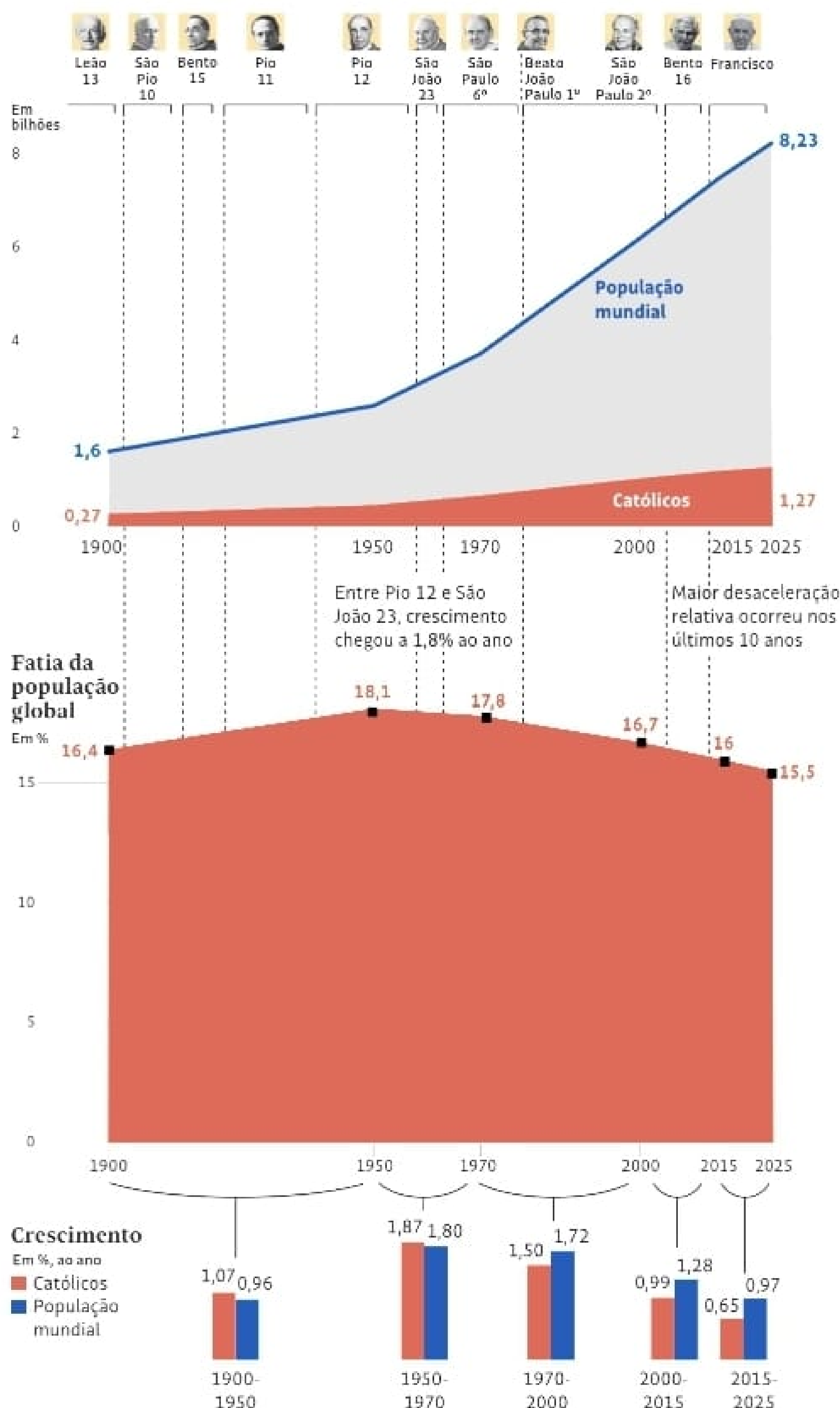
Nos resultados totais, esse aumento pode mascarar um pano de fundo distinto dos países latinos. Entre as décadas de 1950 e 1970, a América Latina passou a ser a região com a maior porcentagem de católicos no mundo, lugar anteriormente ocupado pela Europa.

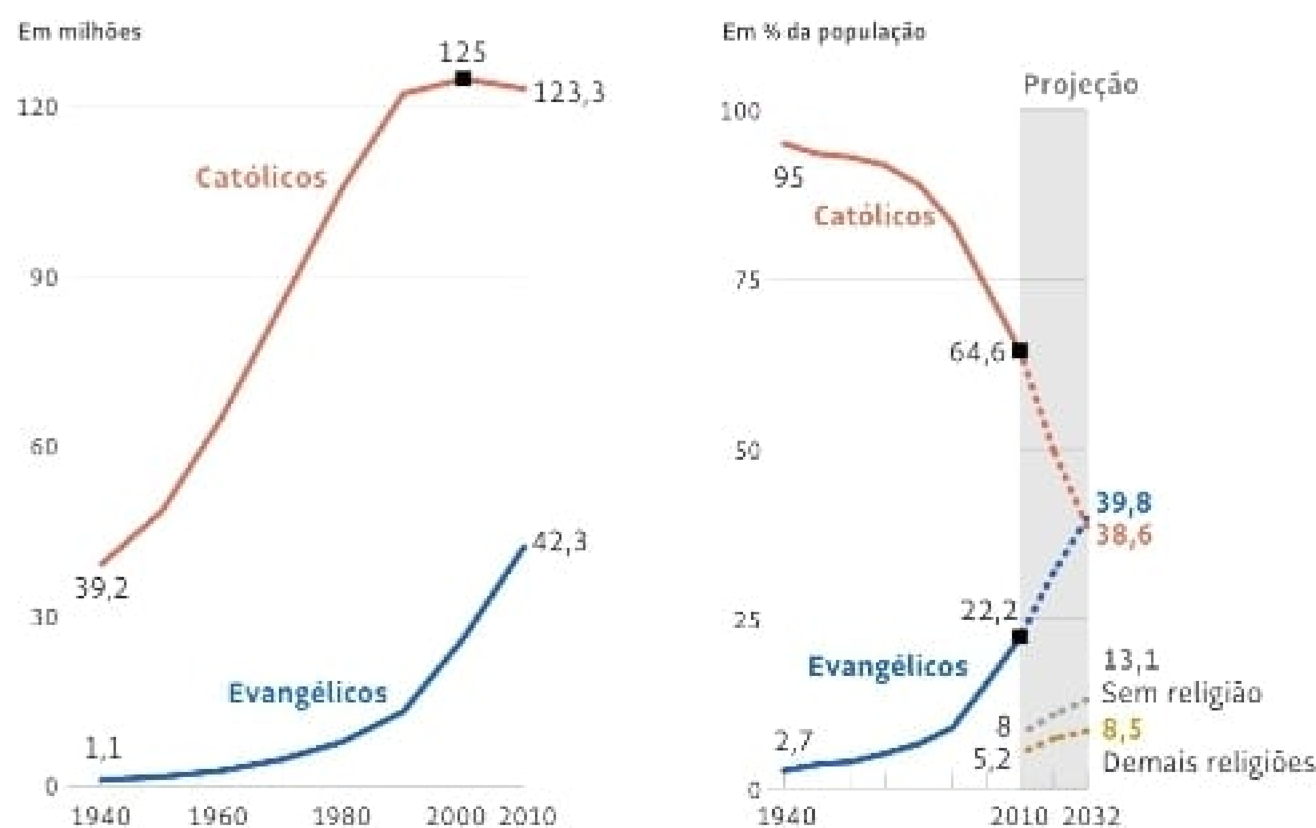
O número absoluto entre os latinos continua crescendo: nos últimos 55 anos, a população seguidora do Vaticano mais que dobrou. Essa movimentação, porém, não está mais em seus áureos tempos e, no momento, segue a tendência do cenário global.

O maior reduto católico do mundo tem sua taxa de crescimento diminuída a cada ano. Atrás somente da Europa e da América do Norte, que têm registrado decréscimo real, a América Latina teve um aumento relativo médio, desde 2015, de 0,27% ao ano.

À frente figura o Brasil, país com a maior população católica no mundo, com cerca de 140 milhões de fiéis. O alto número não é suficiente para posicioná-lo na lista dos dez países com maior proporção de seguidores da Santa Sé, na qual figuram o Vaticano e países menores ou culturalmente homogêneos que o Brasil, como pelo Timor Leste e San Marino.

Na relação de maiores percentuais, 8 dos países são europeus; fogem da classificação o Timor Leste (2º), e o Paraguai (4º). Por outro lado, em números absolutos, são 5 nas Américas, 3 europeus, 1 asiático e 1 africano.



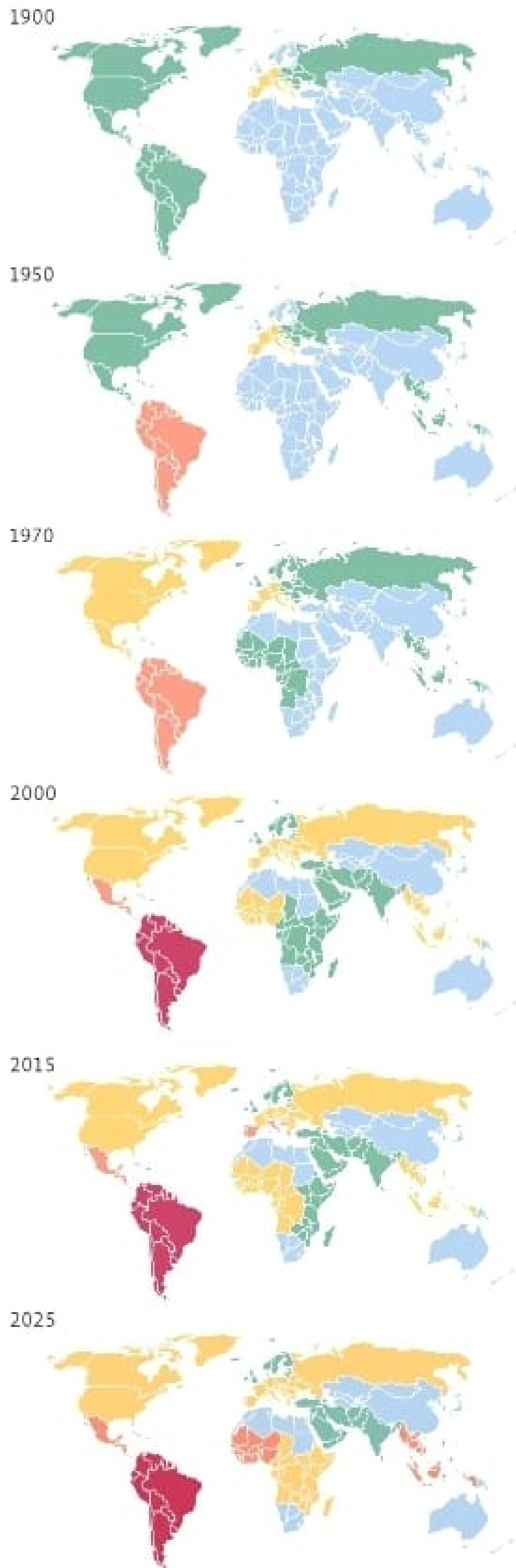


Fontes: Gina A. Zurlo, World Christian Database (Brill), Censos do IBGE e projeções do demógrafo José Eustáquio Diniz Alves (2020 a 2032)

Mapa-múndi mostra evolução de católicos por região de 1900 a 2025

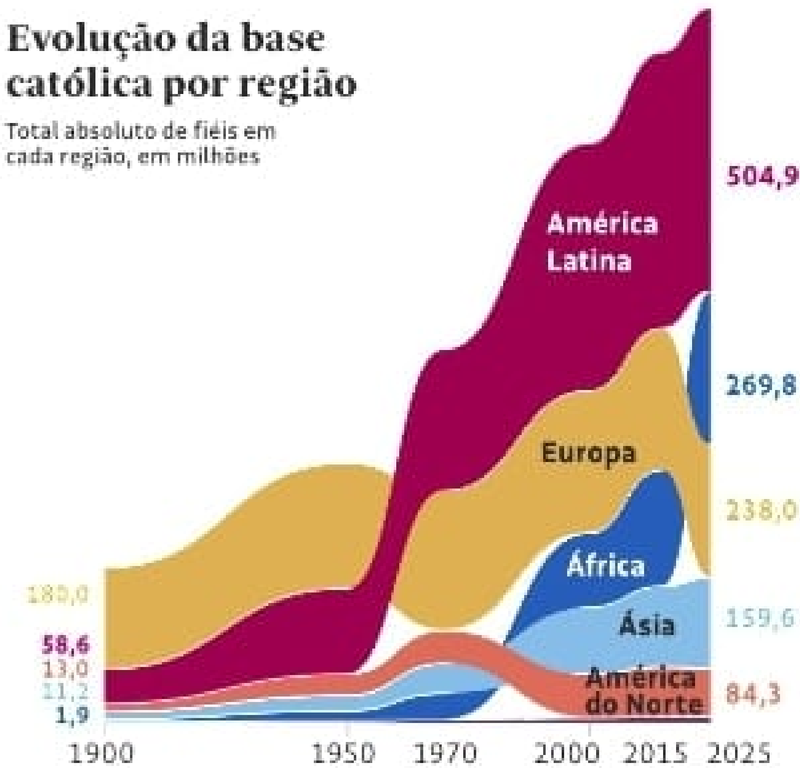
Encolhimento é puxado por norte da África e pela Ásia

- Abaixo de 10 milhões
- 10 a 15 milhões
- 50 a 100 milhões
- 100 a 200 milhões
- Acima de 200 milhões



Evolução da base católica por região

Total absoluto de fiéis em cada região, em milhões



Métricas da Igreja Católica no mundo

Países com maior proporção de católicos

Posição e país*	Percentual da população	Total de pessoas**
1 Vaticano	100	842
2 Timor Leste	97,6	1.000.000
3 San Marino	97	29.400
4 Paraguai	89	6.000.000
5 Andorra	88,2	61.700
6 Croácia	83,2	3.200.000
7 Malta	82,6	361.400
8 Mônaco	82,3	29.900
9 Itália	81,7	50.000.000
9 Liechtenstein	81,7	25.800

Países com maiores populações católicas

Posição e país*	Total de pessoas, em milhões**
1 Brasil	140
2 México	101,3
3 Filipinas	85,6
4 Estados Unidos	85,3
5 Rep. Dem. do Congo	60
6 Itália	50
7 França	44
8 Colômbia	37,9
9 Espanha	33
10 Argentina	31,2

* lista não inclui territórios dependentes de outros países
** números aproximados
Fonte: World Population Review (com dados de CIA Factbook e Pew Research)

Hegemonia católica como maior religião no Brasil deve acabar até a próxima década, aponta projeção

SÃO PAULO A hegemonia histórica do catolicismo romano no Brasil parece viver seus últimos instantes nessa década. O país, que segue na liderança com a maior população seguidora do Vaticano no mundo, vive uma reviravolta cristã protagonizada pelo evangelicalismo especialmente nos últimos 35 anos.

Em 1940, quando o IBGE passou a produzir os censos nacionais, 95% da população se declarava católica. Sete décadas depois, no levantamento de 2010, os fiéis da Santa Sé já haviam diminuído para 64,6% do total. A expectativa é que, com essa tendência, o catolicismo perca o posto de maior religião do Brasil para os evangélicos em poucos anos.

Segundo a projeção do doutor em demografia José Eustáquio Diniz Alves, até 2032 a proporção de católicos e evangélicos deve se inverter: os fiéis apostólicos romanos devem cair para 38,6%, enquanto os advindos do protestantismo sobem para 39,8%.

Pesquisador aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE, Alves afirma que é possível haver um deslocamento desse ponto de virada. "Esse gráfico é uma projeção com os dados que a gente tem hoje." Os números oficiais mais recentes, provenientes do Censo 2022, ainda estão em processamento pelo instituto e não foram divulgados.

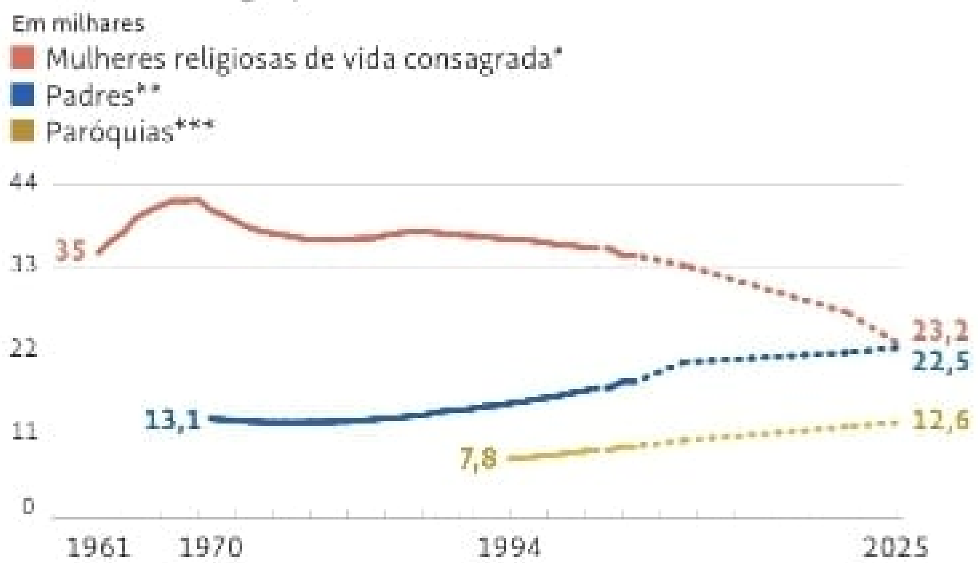
Mesmo com a tendência de queda no número de fiéis, a robustez da Igreja Católica se fundamenta também no crescente número de padres e paróquias no Brasil. Nos últimos 25 anos, a quantidade de presbíteros saltou de 16,8 para 22,5 mil —a progressão é acompanhada pelo número de paróquias, que cresceu 43,6% no mesmo período, passando das 12,6 mil comunidades neste ano.

Em uma toada diferente, no entanto, estão as mulheres religiosas membros da Igreja no país. Em 1969, a participação feminina em cargos de freiras, monjas, professas e correlatas atingiu seu pico, com quase 42 mil pessoas.

A tendência desde então seguiu a do número de fiéis. Hoje elas são 23,1 mil mulheres, o que indica uma queda histórica de quase 45% no número de membros.

Os fatores para a diminuição proporcional da religião no Brasil são muitos e, para Alves, rondam o fato de a "Igreja Católica não conseguir acompanhar o ritmo de crescimento da cidade". Segundo ele, essa característica também está atrelada à "maior afinidade que o discurso evangélico tem com o capitalismo". GB

Tamanho da Igreja Católica no Brasil



* inclui professas (também egressas), noviças, freiras e monjas
** inclui brasileiros e estrangeiros
*** comunidades que podem ter uma ou mais igrejas
Fontes: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Anuário Pontifício 2024

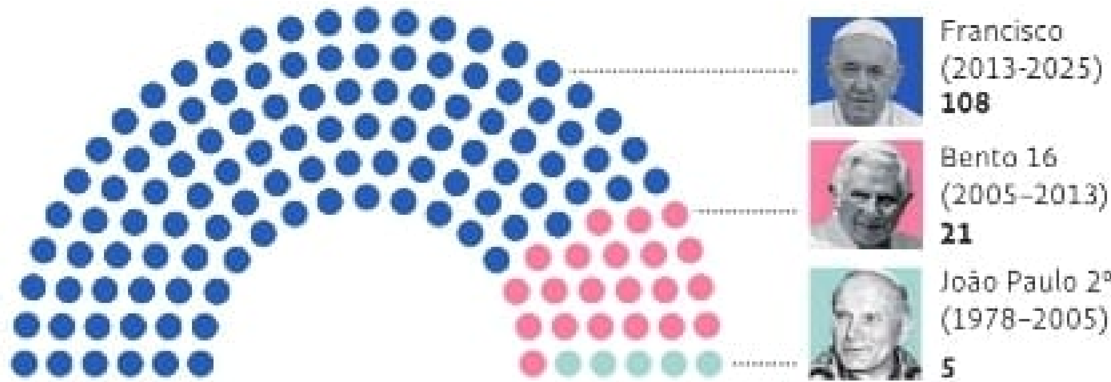
Eufrázio

mundo

Francisco indicou maioria dos cardeais que devem escolher novo papa

Composição do Colégio Cardinalício do Vaticano, por número de indicados

Cardeais com menos de 80 anos podem participar do conclave; pontífice é eleito ao obter 2/3 dos 134 votos*



* Após a confirmação de que o cardeal espanhol Antonio Cañizares não participará do conclave por motivos de saúde

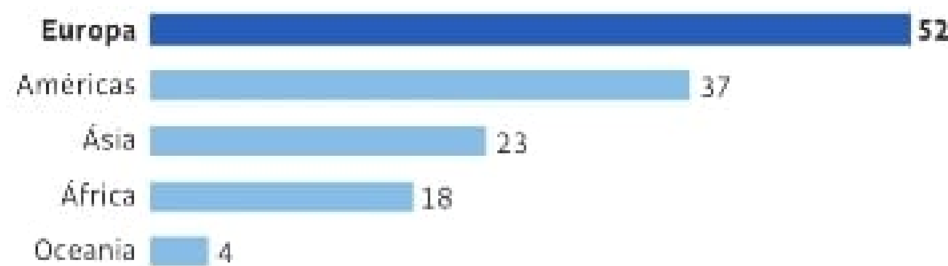
Idade é variável de peso no conclave e afunila opções para sucessão do papa Francisco

Análise

Colégio Cardinalício tem maioria jovem e moldada pelo pontífice que vai levar adiante influência do argentino na Igreja Católica mesmo após seu sepultamento

Rodrigo Toniol
Professor de antropologia da UFRJ, é membro da Academia Brasileira de Ciências

Maioria dos cardeais votantes é de origem europeia



69,8 anos é a idade média dos cardeais votantes

Fonte: Escritório de Imprensa do Vaticano

O próximo conclave já começou, e a disputa pelo futuro da Igreja Católica será decidida por um tabuleiro montado peça por peça por Francisco. Mais do que a origem geográfica ou as alianças políticas, será a idade dos cardeais e o perfil institucional do colégio que moldarão a escolha do novo papa.

Três fatores organizam a disputa: a composição jovem do colégio cardinalício, a idade ideal buscada para o futuro papa e os filtros institucionais que limitam o campo de candidatos.

Cerca de 80% dos cardeais eleitores foram nomeados por Francisco. Mais do que a origem ou a linha teológica, o que define essa maioria é a idade: são, em grande parte, cardeais jovens. Francisco formou um colégio que poderá atravessar dois conclaves, a depender da idade do próximo eleito. A divisão geracional, mais do que a política, será a linha mestra da disputa.

A idade do futuro papa será uma variável estratégica. Os cardeais dificilmente elegerão alguém muito jovem, como João Paulo 2º, que assumiu aos 58 anos e permaneceu por mais de 25. Tampouco buscarão alguém muito idoso. A faixa considerada ideal se concentra nos nascidos entre 1951 e 1960: uma escolha capaz de garantir estabilidade, mas sem monopolizar o cargo por décadas.

O perfil institucional também é desenhado a partir de exclusões. Dificilmente será eleito outro jesuíta ou um latino-americano. Embora existam nomes africanos fortes, internamente prevalece a avaliação de que a Igreja ainda não dispõe de estruturas consolidadas para sustentar um papado africano. A diplomacia e a gestão institucional continuam pesando mais do que a representatividade geográfica. Se houver um papa africano, será pelo perfil de liderança, não pela origem.

Considerando esses filtros, a lista de nomes viáveis se estreita.

As apostas mais sólidas recaem sobre três cardeais: Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano; Matteo Zuppi, arcebispo de Bolonha; e Robert McElroy, arcebispo de Washington.

Entre os nomes emergentes, destaca-se Fridolin Ambongo Besungu, cardeal de Kinshasa, na República Democrática do Congo. Com forte atuação na defesa dos direitos humanos e liderança no episcopado africano, Ambongo combina fidelidade ao espírito reformista de Francisco com capacidade de articulação política. Sua influência no continente e sua habilidade diplomática o colocam como nome viável, independentemente da origem geográfica.

Há ainda figuras que encarnam o espírito de Francisco, como Jean-Marc Aveline, cardeal de Marselha. Com forte atuação no diálogo inter-religioso e nas migrações, Aveline é visto como uma opção respeitável entre os cardeais reformistas, embora hoje esteja fora do grupo principal de favoritos.

*

O próximo conclave não decidirá apenas quem será o papa, mas qual será o futuro possível do catolicismo global. Francisco terá saído da cena, mas continuará a moldar o destino da Igreja: forjou uma maioria jovem, capaz de atravessar sucessões e prolongar seu projeto

Entre os que perdem força, estão Péter Erdo e Luis Antonio Tagle. Erdo, associado a setores conservadores, representaria uma guinada clara. Mas o colégio atual, mais dividido e complexo politicamente, dificilmente convergirá para um nome tão marcado. Já Tagle, um dos nomes de maior peso da ala progressista, perdeu protagonismo desde que deixou a Ásia para atuar na Cúria Romana —o órgão de governo central da Igreja, responsável pela administração do Vaticano. Internamente, comenta-se que na Cúria ele não conseguiu exercer a mesma liderança e visibilidade que tinha como arcebispo em Manila.

Apesar da existência de favoritos, a dinâmica de um conclave é marcada por acordos, vetos e realinhamentos de última hora. A lista de papabili inclui de 30 a 35 nomes em um colégio de cerca de 130 cardeais eleitores —número que reflete os filtros atuais: candidatos que não sejam jesuítas, nem latino-americanos, e que estejam na faixa etária considerada ideal para garantir estabilidade sem prolongar demais o pontificado.

O próximo conclave não decidirá apenas quem será o papa, mas qual será o futuro possível do catolicismo global. Francisco terá saído da cena, mas continuará a moldar o destino da Igreja: forjou uma maioria jovem, capaz de atravessar sucessões e prolongar seu projeto. Mesmo ausente, continuará elegendo papas.

Proteger quem protege

Sarah de Roure e seu trabalho na proteção de defensores de direitos humanos

Bianca Santana
Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Sarah de Roure se preparava para viajar da Irlanda ao Sudão, em abril de 2023, quando a guerra no país africano começou. A transição democrática ensaiada desde 2019 —protagonizada por comitês populares e com forte participação das mulheres— foi interrompida pela violência entre grupos armados. Para Sarah, que acompanhava os movimentos de perto, o conflito foi uma reação ao avanço dos movimentos de base, aos gestos concretos de esperança que ameaçavam as velhas estruturas de poder.

Com a sabedoria de quem já foi atravessada por duras perdas, a generosidade de quem se formou em comunidades cristãs de base, e 20 anos de experiência em movimentos sociais –com destaque para a atuação na Marcha Mundial das Mulheres– Sarah sabe, e ensina, que onde há repressão e política de morte, há resistência e a invenção de alternativas. Trabalhar na proteção de quem protege direitos humanos em todo o mundo dá a essa brasileira um ponto de vista singular.

Sarah tem 42 anos e vive em Dublin, na Irlanda, desde 2022, por ser a responsável global pela equipe de proteção da Front Line Defenders, organização de referência na defesa de defensores em risco, desde 2001.

O trabalho de Sarah é garantir que a organização internacional se mantenha enraizada nas diferentes realidades locais. Proteção, para a Front Line, não é balcão de serviços. Não se trata de oferecer um cardápio de assistências possíveis, mas de construir relações de confiança, de reconhecer a agência das pessoas em risco, de atuar a partir de suas necessidades concretas. Sem fórmulas prontas ou visões hegemônicas e coloniais sobre o que seria proteger.

Quando sofri ameaças, depois de ter sido acusada falsamente pelo ex-presidente de escrever fake news, fui apoiada pela equipe de Sarah que, de forma muito respeitosa, me ensinou a avaliar e mitigar possíveis riscos, no meu tempo, sem super ou subestimar a realidade que se apresentava.

Nas publicações de dados sistematizados pela Front Line, fica evidente que mulheres defensoras estão entre as pessoas mais ameaçadas

A Front Line, sob sua liderança, reafirma o papel de não criar agendas próprias, mas apoiar quem, nos territórios, é acuado por resistir. Sarah esteve perto de mulheres sindicalistas no recente levante no Irã e de defensoras indígenas que enfrentam megaprojetos destruidores na América Latina.

Nas publicações de dados sistematizados pela Front Line, fica evidente que mulheres defensoras estão entre as pessoas mais ameaçadas no mundo. Não só pelas violências diretas dos Estados, milícias e crime organizado, mas também pela violência doméstica em retaliação à sua atuação. Ela me contou de uma defensora filipina que teve sua casa incendiada pelo próprio irmão, que não suportava conviver com a atuação política da irmã. Para Sarah, o episódio revela como o rompimento com normas patriarcais gera reações violentas também no círculo íntimo das mulheres, em um ciclo de punição pelo exercício da liberdade. Mas a resposta das mulheres tem sido organizada e efetiva. Principalmente as do Sul Global, com a construção de práticas que fortalecem a autonomia e a diversidade de vozes.

"Como o movimento de mulher está ativamente olhando para sua segurança digital, é uma realidade muito forte de construir possibilidades. Estão se qualificando, entendendo, contribuindo, elaborando", contou Sarah sobre as práticas de mulheres na América Latina ao se afastarem dos aplicativos mais conhecidos, do Vale do Silício, que colocam em risco sua segurança, e inventarem soluções tecnologias próprias e seguras. Ainda é pouco visível, mas pelas tecnologias –consideradas tão masculinas– mulheres latinas têm enfrentado desigualdades e compreendido como se posicionar nas relações de poder.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

Canadenses vão às urnas de olho em ameaças de Trump, crime e inflação

Partido Liberal liderado por Mark Carney pode conseguir 4º mandato consecutivo, mas pesquisas apontam disputa acirrada com sigla conservadora de Pierre Poilievre

Victor Lacombe

SÃO PAULO O Canadá vai às urnas nesta segunda (28), e o resultado do pleito provavelmente deixará claro o que causa mais preocupação aos cerca de 40 milhões de canadenses hoje: ansiedades tradicionais do eleitorado de países desenvolvidos, como inflação e criminalidade, ou Donald Trump?

Se a resposta for as ameaças do presidente dos Estados Unidos de anexar seu vizinho ao norte e cobrar pesadas tarifas de um de seus maiores parceiros comerciais, o vitorioso deve ser o primeiro-ministro Mark Carney, do Partido Liberal: sua campanha tem se apoiado na oposição ao presidente americano e às suas constantes insinuações de que fará do Canadá o novo estado dos EUA.

Por outro lado, se esses medos derem lugar em importância a questões mais tradicionais, como a escalada da inflação e uma onda de criminalidade, deve triunfar Pierre Poilievre, líder do Partido Conservador, cuja mensagem aos eleitores é a de que o país "não pode arcar" com mais um governo liberal "de alta nos preços e crime", como disse à imprensa em evento na quinta (24).

No início da disputa eleitoral, marcada pela renúncia do então premiê Justin Trudeau após quase uma década à frente do país, o Partido Liberal saltou à frente e manteve uma liderança confortável nas pesquisas eleitorais — analistas disseram que a resposta firme de Trudeau a Trump em seus últimos dias no cargo, quando o premiê conseguiu evitar a imposição de tarifas de 25% sobre mercadorias canadenses, beneficiou a imagem de seu partido.

Não por acaso, Carney tem feito do enfrentamento a Trump seu principal mote de campanha e tentado pintar o rival como uma pessoa "sem um plano" para lidar com o americano. Na sexta (25), um dos últimos dias da campanha, o primeiro-ministro disse que "a velha relação que tínhamos com os EUA acabou, e as falas [de Trump] são um lembrete de que precisamos traçar um novo caminho".

O premiê de 60 anos tem mais de uma década de experiência à frente dos bancos centrais do Canadá e do Reino Unido — o canadense se tornou o primeiro não-britânico a conduzir a política monetária do país europeu quando do trabalhou como governador do Banco da Inglaterra de 2013 a 2020, lidando com o brexit e com o início da pandemia de Covid-19.

Poilievre, por sua vez, tem 45 anos e nunca ocupou um cargo de grande expressão na política canadense, tendo sido ministro do Emprego e Desenvolvimento Social por um curto período no governo do conservador Stephen Harper em 2015. Ele está à frente do Partido Conservador desde 2022, e sua aposta na oposição, como na campanha eleitoral, é a de culpar os liberais pela alta no custo de vida, causado, segundo o conservador, por gastos descontrolados e aumento de impostos.

Poilievre promete diminuir o tamanho do Estado canadense, cortar impostos e combater uma crise habitacional que também é frequentemente citada como uma preocupação do eleitorado. Também promete "a maior repressão ao crime na história do Canadá", com medidas como a prisão perpétua para criminosos violentos reincidentes.

Ao mesmo tempo, o conservador tenta se distanciar de Trump, dizendo que o Canadá "jamais será um estado dos EUA" e reafirmando sua concordância com temas que têm o apoio da maioria dos canadenses, como o aborto legalizado e o casamento LGBTQIA+.

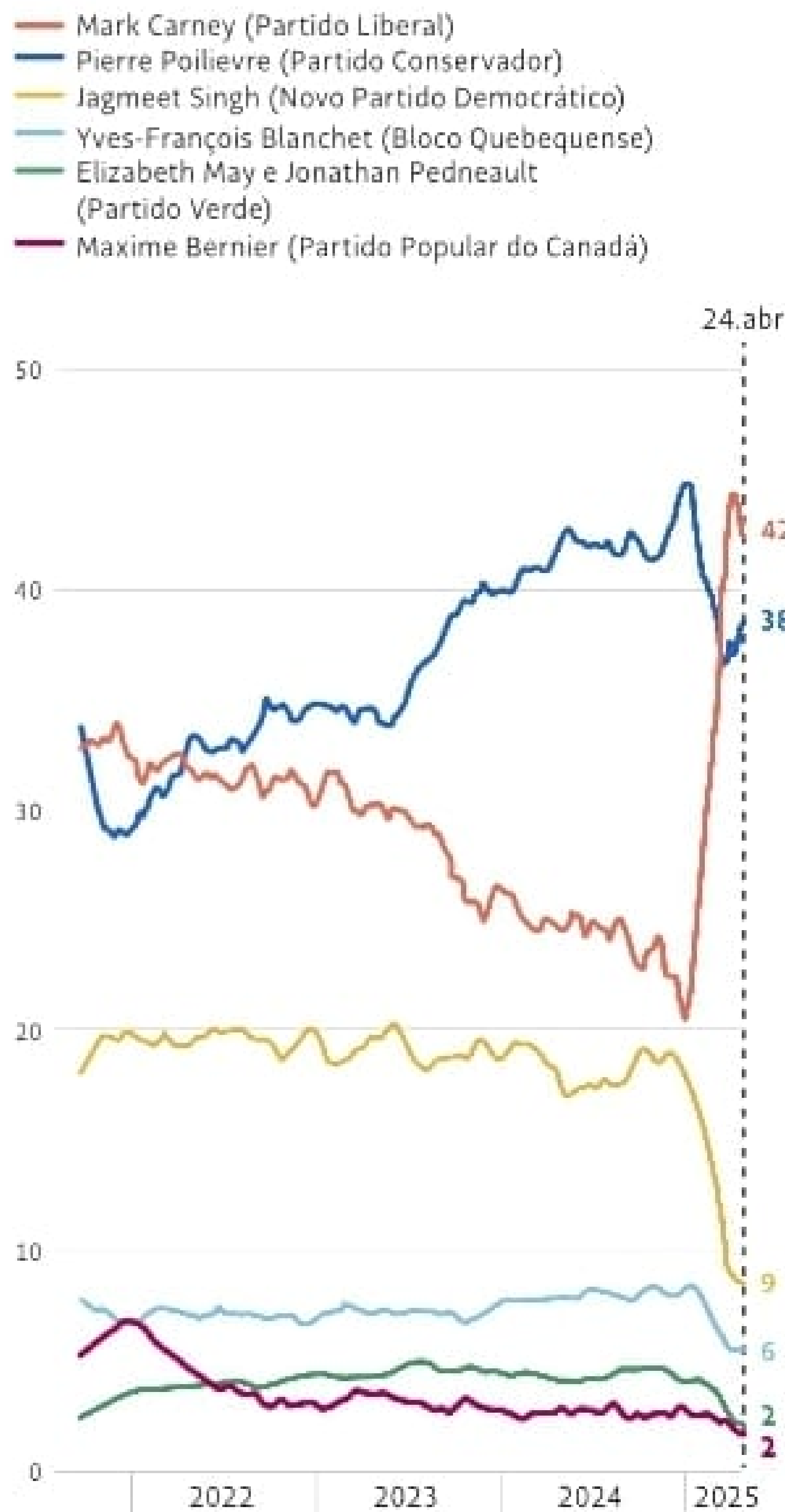
Nos últimos dias, a distância entre os liberais e os conservadores, que obteve cerca de um terço dos votos na última eleição, vem diminuindo. Um levantamento conduzido pela emissora CTV News e publicado na última quinta mostrou que o Partido Liberal de Carney marca 42% das intenções de voto, enquanto os conservadores de Poilievre têm 39%. Em pesquisa divulgada um dia antes, os liberais estavam cinco pontos percentuais à frente — agora, a diferença é de pouco mais de três pontos.

Para explicar isso, cientistas políticos apontam que Poilievre tem sido bem-sucedido em priorizar questões econômicas. Carney também enfrentou um pequeno escândalo recentemente depois de a imprensa revelar que ele omitiu detalhes da sua ligação com Trump no dia 28 de março.

Na época, Carney disse que o presidente americano respeitou a soberania do Canadá durante a conversa. Uma reportagem da Radio-Canada, porém, revelou que Trump repetiu na ligação o desejo de que o país se torne um estado americano, detalhe omitido por Carney. A revelação estremeceu a imagem do primeiro-ministro como um líder forte que enfrentará o republicano.

Se o Partido Liberal conquistar o quarto mandato consecutivo, é provável que tenha que fazer alianças com partidos nanicos — o Canadá tem um sistema parlamentarista, que exige maioria no Legislativo para governar.

Carney diz que não fará alianças com Bloc Québécois (BC), sigla formada por separatistas de Québec, província de língua francesa no oeste do país. O BC quer referendo de independência como condição para sustentar qualquer governo.



Vítima brasileira e mais 10 morrem em atropelamento em Vancouver

VANCOUVER | AFP Uma vítima brasileira está entre os 11 mortos confirmados pela polícia de Vancouver, no Canadá, após um motorista atropelar uma multidão na noite de sábado (26, madrugada de domingo no Brasil), durante um festival de rua filipino na cidade da costa oeste do país.

"Confirmamos a morte de pessoa de nacionalidade brasileira no incidente ocorrido no Canadá. O Consulado-Geral do Brasil em Vancouver está em contato com a família da vítima e presta a assistência consular cabível", diz o Itamaraty em nota, sem providenciar detalhes da pessoa por questões de privacidade.

"Várias pessoas morreram e várias outras ficaram feridas. O motorista está sob custódia", escreveu a polícia de Vancouver na rede social X antes das primeiras confirmações com número de mortos.

O atropelamento ocorreu pouco depois das 20h locais (0h de domingo em Brasília), quando membros da comunidade filipina se reuniram para celebrar o dia de Lapu Lapu. O festival comemora um líder anticolonialista filipino do século 16 e aconteceu no fim de semana anterior às eleições no Canadá, previstas para esta segunda-feira (28).

A polícia havia declarado anteriormente que um homem de 30 anos foi detido, e um porta-voz indicou que o motorista era um "suspeito solitário" conhecido dos agentes. As autoridades policiais descartaram que o atropelamento tenha sido um ato terrorista e, posteriormente, disseram que o homem tem problemas de saúde mental, sem detalhar quais seriam eles.

Em campanha, o primeiro-ministro, Mark Carney, escreveu nas redes sociais que estava devastado pelos "acontecimentos horríveis".



Corpo de pessoa atropelada durante festival filipino em Vancouver, no Canadá Chris Helgren/Reuters



Central de monitoramento do Smart Sampa; o espaço é dividido entre Defesa Civil, CET e a GCM Karime Xavier - 3.abr.25/Folhapress

Programas de vigilância levam a disputa por prisões com uso de câmeras em SP

Gestões Tarcísio e Nunes divulgam produtividade de sistemas de monitoramento com base em imagens privadas, o que é alvo de críticas por especialistas

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Em pouco mais de um mês, o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, usou suas redes sociais para divulgar oito prisões feitas com base em câmeras de segurança com reconhecimento facial. Movimento semelhante ao do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que divulga com frequência cada atualização do número de criminosos detidos a partir da central de monitoramento da capital paulista.

O foco na divulgação das prisões é compartilhado pelos dois políticos alinhados à direita, que tem o combate à criminalidade como uma das principais bandeiras.

Nunes focou os cem primeiros dias de seu segundo mandato na prefeitura na segurança urbana, em uma ação para se fortalecer como possível candidato ao governo paulista em 2026. Já Derrite articula para disputar uma vaga ao Senado. Os dois, porém, negam motivações eleitoreiras na divulgação de suas respectivas ações.

No caso do programa estadual, o Muralha Paulista, as imagens usadas nas apreensões são captadas por câmeras particulares ou pertencentes aos municípios que possuem convênio com o governo. São equipamentos instalados em comércios e condomínios, por exemplo, com acesso compartilhado com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Polícia Militar, onde as imagens são monitoradas.

500
é o número de equipamentos próprios do Muralha Paulista, sendo que por volta de 300 estão em funcionamento, segundo policiais que trabalham no CICC

20 mil
câmeras próprias possui o Smart Sampa, programa municipal de monitoramento iniciado em julho de 2024. Todas são instaladas com tecnologia de biometria facial, apesar de também operar em integração com equipamentos privados

O número de equipamentos próprios do Muralha Paulista não passam de 500, sendo que por volta de 300 estão em funcionamento, segundo policiais que trabalham no CICC. Os equipamentos não têm reconhecimento facial e fazem parte de estruturas como delegacias de polícia e rodovias.

O Muralha Paulista foi instituído pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em setembro do ano passado em substituição ao Detecta, um dos principais legados das gestões tucanas na área da segurança pública no estado.

Uma das prisões divulgadas recentemente por Guilherme Derrite, um procurado por tráfico de drogas em São Carlos, no interior paulista, por exemplo, foi feita a partir de imagens captadas por câmera com reconhecimento facial instalada pela guarda civil do município.

Uma mulher procurada por furto também foi presa por meio do sistema de monitoramento, mas, no caso, o rosto da acusada foi captado por câmera de um terminal de ônibus no centro da capital, e a prisão foi feita por policiais com base em banco de dados de procurados do Ministério da Justiça e da Polícia Civil.

Questionada, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) estadual não informou a quantidade de câmeras próprias do Muralha Paulista e anunciou a aquisição de 1.200 câmeras com reconhecimento facial a partir da segunda quinzena de setembro, quando o edital será lançado. Como parte disso, 19 empresas participaram da audiência pública realizada no dia 27 de fevereiro no CICC para a elaboração do edital.

Está em andamento um acordo de cooperação técnica com a estatal Edge Group, dos Emirados Árabes Unidos, que "prevê a avaliação e eventual implantação de soluções tecnológicas", segundo a gestão Tarcísio.

Em comparação, o Smart Sampa, programa municipal de monitoramento iniciado em julho de 2024, tem cerca de 20 mil câmeras próprias instaladas com tecnologia de biometria facial, apesar de também operar em integração com equipamentos privados.

Atualmente, os dois programas funcionam de maneira separada, mas há plano para que eles funcionem de forma mais compartilhada. A secretaria estadual disse que o Muralha Paulista está em fase de integração com o Smart Sampa para o compartilhamento das câmeras municipais "possibilitando a emissão de alerta em tempo real sobre veículos e pessoas procuradas".

O uso recorrente dessas imagens geradas por empresas privadas pelas forças de segurança estadual e municipal, no caso, a GCM (Guarda Civil Metropolitana), é questionada por especialistas em privacidade e segurança da informação.

"Há um impacto sério de privatização da segurança pública, que não atende necessariamente a critérios, por exemplo, de publicidade, transparência e prestação de contas, mas sim econômicos", diz Andre Ramiro, pesquisador do Digital Civil Society Lab da Universidade Stanford, nos Estados Unidos.

Ele diz que os decretos que criaram os programas estendem os direitos de usuários a todos os órgãos que fazem parte do Sistema Único de Segurança Pública, o que abre margem para riscos na gestão de acesso e responsabilização difusa. "A privacidade é inevitavelmente violada", diz o pesquisador.

Além disso, tanto o decreto estadual quanto o municipal não preveem a necessidade de ordem judicial para acesso às imagens. E a legislação nacional sobre proteção de dados do país exclui a área de segurança pública da sua alçada, o que cria um limbo jurídico que dificulta a fiscalização, segundo Ramiro.

"A digitalização da área sem fiscalização pode aprofundar o problema", diz o pesquisador.

Segundo decreto estadual que rege o Muralha Paulista, o acesso ao programa é vetado às empresas ou pessoas físicas conveniadas, mesmo que aceitem compartilhar suas imagens. Cabe à SSP a criação e gestão dos protocolos de segurança da informação.

Em relação ao Smart Sampa, o decreto municipal que criou o programa prevê a instalação de uma ouvidoria para o recebimento de denúncias de usuários.

O texto também determina que o uso e captação das imagens devem seguir a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e exclusivamente para fins de segurança. As imagens que não estiverem atreladas às investigações são descartadas, segundo a administração municipal.

A reportagem procurou a SSP sobre o uso de imagens geradas por câmeras privadas pelo Muralha Paulista, e também questionou o número de equipamentos próprios do programa, mas não teve retorno.

*

DIFERENÇAS DOS SISTEMAS

MURALHA PAULISTA

- Início em 4 de setembro de 2024
- 500 câmeras próprias* e previsão de comprar 1.200 câmeras a partir de setembro
- Sem biometria facial
- **Orçamento:** R$ 527 milhões por ano**

*SSP não informou número oficial de câmeras próprias

**inclui as câmeras corporais dos policiais militares

SMART SAMPA

- Início em 4 de julho de 2024
- 20 mil câmeras próprias e previsão de agregar até 20 mil câmeras privadas por meio d e convênio
- Com biometria facial
- **Orçamento:** R$ 9,8 milhões mensais

Vítimas da enchente no RS em 2024 veem retomada a passos lentos um ano após tragédia

'Parece que estou caminhando e, quando olho para trás, estou no mesmo lugar', lamenta imigrante que teve casa destruída na chuva



Os venezuelanos Javier Velázquez, a mulher Carina e a filha Berenice no bairro Sarandi Carlos Macedo/Folhapress

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Em maio de 2024, o venezuelano Javier Baez Velasquez, 32, teve de abandonar seus projetos de vida após ele e a família terem de ir morar com mais de 200 desconhecidos em um ginásio do Grêmio Náutico União, um dos locais que acolheram mais de 14 mil desabrigados em Porto Alegre durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul deixando 184 mortos e um rastro de destruição pelo estado.

A família, que veio de Puerto La Cruz para tentar a vida na capital gaúcha, perdeu todas as conquistas acumuladas em sete anos quando o bairro Sarandi submergiu. "É difícil sair de um país, largar tudo e começar do zero. E eu acho que a gente vai começar do zero de novo", disse Javier à **Folha** em 2024.

Um ano depois, o recomeço é mais lento do que o esperado. "Parece que estou caminhando, caminhando, e quando olho para trás, estou no mesmo lugar", diz.

A empresa onde Javier trabalhava como auxiliar de serviços gerais anunciou no começo do ano que vai fechar as portas. Por isso, ele mandou estampar camisetas com seu nome e contato para divulgar seus serviços de pintura.

A família permaneceu por quase três meses em abrigos em 2024, até conseguir alugar o atual apartamento, também no bairro Sarandi. Javier fez um acordo com o proprietário para pagar um valor reduzido e fazer ele mesmo as reformas para remover as marcas da enchente, que chegou a pouco menos de um palmo do teto do novo imóvel.

Em um ano, conseguiram comprar uma máquina de lavar, armários de cozinha, sofás e cadeiras. "Colchão a gente tem, mas estamos dormindo no chão por enquanto porque não deu para comprar cama. TV, nem pensar. TVs são muito caras."

O preço dos alimentos no mercado consome o orçamento da família e traz lembranças que eles esperavam ter deixado para trás. "Está virando a Venezuela", diz Javier, em tom de brincadeira.

Na casa, mora com a mulher Carina, 29, e a filha Berenice, 13, além da cadela Violeta. Carina ainda não conseguiu retomar seu cargo de camareira em um hotel devido a crises de ansiedade e pânico que desenvolveu no último ano. Ela está em tratamento e diz sentir falta de trabalhar.

Histórias de frustração e insegurança em relação ao futuro, como a relatada por Javier, também são compartilhadas por famílias que tiveram suas histórias contadas pela **Folha** em 2024 e relatam como estão um ano após a tragédia.

Segundo dados do balanço de ações de reconstrução do governo gaúcho, 2.405 habitações foram destruídas pelas enchentes e 6.522 foram interditadas definitivamente. Até este domingo (27), 383 pessoas atingidas pelas cheias ainda moram em abrigos, a maioria concentrada em Canoas (216) e Porto Alegre (139), segundo o governo gaúcho.

Os dois centros humanitários dessas cidades devem ser fechados em junho pelo estado, e as famílias serão encaminhadas para moradias temporárias ou permanentes.

Após ter a casa invadida por duas enchentes em um espaço de seis meses —novembro de 2023 e maio de 2024—, Zoraia Câmara havia decidido abandonar São Sebastião do Caí. Um ano depois, segue morando na mesma casa.

"Muitos fatores me fizeram recalcular a rota: mãe idosa que precisa de mim, falta de condições financeiras para pagar por um imóvel do nível do meu, e o principal, o vínculo emocional com o lugar onde nasci", explica.

As lembranças da destruição continuam dentro de casa, no lustre quebrado, nos quartos sem portas. Nas ruas, ela vê a cidade que ama, só que "feia, triste e cinza". "Dia após dia, as coisas insistem em me lembrar que nada mais será como era antes."

Zoraia ainda sente medo de temporais. Recorda os gritos de socorro e a fuga na enchente, com seu carro balançando na rua alagada, mas tenta abstrair. Já seu marido, chega a passar noites em claro.

"Muitas casas abandonadas e vazias, mato por toda parte... aquela cidadezinha charmosa de interior sumiu. Ficaram apenas aqueles que não podem sair e os que amam demais para partir."

Em entrevista à **Folha**, o governador Eduardo Leite (PSDB) disse que o estado vem implementando ações para mitigar os possíveis impactos de novas cheias, mas afirmou que a formação de sistemas de proteção "robustos" demanda mais tempo.

Segundo ele, o estado já conta com sistemas de alertas mais eficientes, após implantação de novos radares e estações meteorológicas. Além disso, investiu em Defesa Civil, tem promovido desassoreamento de rios e auxiliado municípios a recompor sistemas de proteção, como diques, que foram destruídos nas cheias.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

JOSÉ EDUARDO DE C. SIQUEIRA (1950 - 2025)

Ajudou a criar diretrizes do saneamento básico no país

Formado em filosofia, José Eduardo Siqueira atuou no movimento sindical

Mauren Luc

CURITIBA Nascido em Araraquara, no interior de São Paulo, José Eduardo de Campos Siqueira formou-se em filosofia pela USP (Universidade de São Paulo) e fez carreira no movimento sindical —ele presidiu a FNU (Federação Nacional dos Urbanitários), entre 2003 e 2009, e a Confederação Nacional dos Urbanitários, que ajudou a criar.

"Foi grande organizador e entusiasta da Eco-92 e consultor em prefeituras como São Paulo e Paraty, já aposentado", afirma o filho, Dionísio Siqueira.

A FNU publicou nota de pesar, citando José Eduardo como grande articulador para a criação do Ministério das Cidades, da Secretaria Nacional de Saneamento e para aprovação da Lei 11.445/2007, que estabeleceu diretrizes para o saneamento básico no Brasil.



Arquivo pessoal

A nota destaca sua atuação política e sua capacidade de articulação sindical. Formador de militantes, ele transmitiu conhecimento, coragem e compromisso com a democracia e com os direitos dos trabalhadores, afirma o texto "Sempre afetuoso, bem-humorado e comprometido com a unidade da classe, ele deixa um legado inestimável, que seguirá nos inspirando."

Filho de uma professora e um agricultor, José Eduardo teve três irmãos. Aluno de Marilena Chauí na graduação em filosofia, ele também era técnico em química e foi concursado da antiga Comasp (Companhia de Água e Esgoto de São Paulo).

Foi ainda um dos fundadores da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico de São Paulo) e responsável, na década de 1990, pela balneabilidade das praias de Santos, onde foi secretário do meio ambiente.

Em casa, adorava escrever poemas, fazer palavras cruzadas e churrasco. "Era muito brincalhão e carinhoso, além de um chorão de carteirinha", conta o filho. "Fez história em tudo que entrou pra fazer."

Também era excelente desenhista. "Se não tivesse se tornado militante, vivido na ditadura e escolhido a carreira sindicalista, poderia muito bem ter sido artista. Quando éramos crianças, nos instigou o amor pela arte, ensinando como desenhar com carvão e lápis grafite de diferentes gradações. Foi com meu pai que fiz meus primeiros rabiscos, que evoluíram para minha carreira de artista", diz a filha Cristina Siqueira.

Amava a vida, pessoas, histórias, música, riso, as tradições e suas origens, mas não ficava olhando para trás. Era sempre o centro das atenções, mas fazia todos se sentirem especiais, diz outra filha, Raquel Siqueira, ressaltando-o como um professor nato, ativista e humanista, metódico e disciplinado.

José Eduardo deixa a mulher, três filhos e cinco netos. Ele morreu em 7 de fevereiro, aos 75 anos, de infarto.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

O poderzinho da mente

Mentalizo Donald Trump e quebro um jogo de pratos

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Desde pequena tenho um poder inconveniente: quebrar coisas que estão ao meu alcance. Durante muito tempo, julguei ser fruto da minha indelicadeza. Sou uma pessoa meio bruta, que abre embalagens, aperta botões e arranca lacres com a força e a ansiedade de quem está salvando a própria vida. Durante a infância, fui responsável pela ruína de diversos objetos, como aparelhos de som, travessas e até um dos meus molares, que destruí contra uma pipoca crua.

Na adolescência, o meu pai, um aficionado por carros, conseguiu comprar, com muito suor, um dos primeiros importados que chegaram ao Brasil. Com esse Toyota, ele foi me deixar na escola. Antes de abrir, não olhei para trás. Um ônibus que se aproximava a toda velocidade pela via arrancou a porta. Nunca esqueço do meu pai gritando: suma daqui ou te mato. Durante meses, andamos com um plástico cobrindo o buraco, a espera da porta substituta que viajava solitária rumo a aduana brasileira.

Poderiam ter me dado apelidos grandiosos: Devoradora de portas, Giovana Quebra Lata, mas, desde então, preferiram me chamar com a singela alcunha de Preju. Honrei o apelido, sempre deixando rastros de objetos quebrados por onde passava, e sempre acreditando que tudo se devia ao meu jeito atrapalhado. Até que comecei a fazer ioga.

Ali, em uma posição em que ficamos durante dez respirações de cabeça para baixo, o corpo noventa graus, apoiado apenas nos cotovelos, comecei a observar um certo fenômeno. Quando a minha mente está calma, sem pensar em nada, em estado quase meditativo, eu consigo manter o equilíbrio. Se eu penso em alguma coisa besta, balanço. Se tenho algum pensamento incômodo, caio e me estrebucho.

Passei a perceber que não era só na ioga. Estava lavando louça e, de repente, quebrava um prato. No que pensava? Em um pagamento que eu receberia atrasado naquele mês. Outro dia, derrubei um bolo de aniversário no chão ao ser interceptada pela lembrança de um familiar que não estava mais vivo para cantar conosco o parabéns.

Essa descoberta mudou a percepção que eu tinha sobre mim. Em vez da fatalidade de ser atrapalhada, traço imutável e irreversível, percebi que, na verdade, tenho um poder. Um poderzinho meio nefasto, mas um poder, no sentido de eu facultar sobre ele.

Uri Geller não ganhou dinheiro e fama destruindo colheres? Atenção, senhoras e senhores, com vocês, a internacional Preju! Basta eu mentalizar o preço do ovo que quebro um prato. Donald Trump: um jogo de pratos. Crise climática: uma verdadeira festa grega. Não poderia nem trair o meu marido: ele perceberia a tensão nas nossas taças.

Preferia que a vida tivesse me dado o poder de juntar os cacos, mas não é assim que as coisas funcionam. O poderzinho da mente é esperto. Quer que eu esteja aqui, no agora. Talvez porque estar aqui e agora seja melhor para a minha sobrevivência.

Fico pensando o que teria acontecido com a Preju na lei da selva. Eu estaria caminhando alegremente em direção à saída da caverna. Ao pisar lá fora, a imagem de um Elon Musk de tacape surgiria na minha cabeça e eu avançaria pela savana, sem olhar para o leão que avançava a toda velocidade pela minha via. Crau! Talvez ainda seja melhor ter sido mordida pelo leão da aduana.

Preferia que a vida tivesse me dado o poder de juntar os cacos, mas não é assim que as coisas funcionam. O poderzinho da mente é esperto. Quer que eu esteja aqui, no agora

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Lena Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sergio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Melhor aluno da primeira turma da faculdade do Largo São Francisco era negro

Pobre e vítima de preconceito, estudante cuidou de biblioteca pública que deu origem à instituição de ensino e que completou 200 anos

Laura Mattos

SÃO PAULO O melhor aluno da primeira turma da famosa faculdade do Largo São Francisco era negro. Órfão, teve uma infância extremamente pobre no Brasil escravocrata entre o final do século 18 e início do 19. Passou fome, teve de aceitar esmola e foi vítima de preconceito.

José Antônio dos Reis havia sido bibliotecário da primeira biblioteca pública de São Paulo, inaugurada em 24 de abril de 1825, no convento dos franciscanos. Foi essa biblioteca que, dois anos depois, deu origem à faculdade, criada por decreto de dom Pedro 1º em 11 de agosto de 1827 e integrada à USP em 1934.

As celebrações dos 200 anos da biblioteca envolvem um projeto de restauro de suas instalações, tombadas pelo Patrimônio Histórico. Originalmente localizada nos fundos do convento dos franciscanos, o acervo passou para o prédio construído ao lado, na década de 1930, para a Faculdade de Direito.

Coordenador do projeto de restauro, o professor titular da São Francisco Maurício Zanoide de Moraes ressalta a importância de se resgatar a história de Reis e de refletir sobre a sua conexão com o atual sistema de cotas.

Reis nasceu em São Paulo, em 1798. Alguns pesquisadores acreditam que era preto, outros dizem que provavelmente era pardo, e não há clareza sobre detalhes das origens e do motivo de não ser escravizado. Órfão muito novo, teve que batalhar para comer, para ter o que vestir e para conseguir se tornar um estudante, condição historicamente restrita à elite, que excluía pobres e negros.

Conseguiu se inscrever aos 15 anos em um curso de filosofia no convento dos franciscanos. Logo se destacou e chamou a atenção do bispo de São Paulo, Mateus de Abreu Pereira, que passou a apoiá-lo. Aos 20, começou a dar aulas no convento e encarou o preconceito dos alunos, que não achavam que alguém com roupas tão simples poderia ser professor, conforme relata artigo das pesquisadoras Maria Lucia Beffa, atual diretora da biblioteca da Faculdade de Direito da USP, e Luciana Maria Napoleone, que exerceu o cargo de 1997 a 2010.

Reis ordenou-se sacerdote e foi convidado a cuidar da primeira biblioteca pública de São Paulo, criada a partir do acervo do convento, de livros doados por religiosos no Brasil colônia; a primeira doação, do frei Manuel da Ressurreição, em 1776, e a segunda, de Luiz Rodrigues Villares, em 1810.

Para inaugurar a biblioteca pública, a província de São Paulo adquiriu os livros de um terceiro religioso, justamente o protetor de Reis, Mateus, morto em 1824. Com isso, já eram 5.000 exemplares, quantia significativa para uma cidade de 10 mil habitantes —hoje são mais de 300 mil livros.

Ao fazer o primeiro inventário da biblioteca, Reis foi acusado injustamente por um extravio de livros ocorrido antes de sua chegada ao cargo, e escreveu: "Nunca pensei que tão facilmente se expusesse à censura pública a conduta de um súdito que ama cumprir seus deveres. Por que tão desairosamente se ofende a verdade?"

Nessa ocasião, lembra Zanoide, teve o apoio de pessoas influentes politicamente, inclusive do presidente da Província de São Paulo, Lucas Antônio Monteiro de Barros, e foi inocentado por dom Pedro 1º.

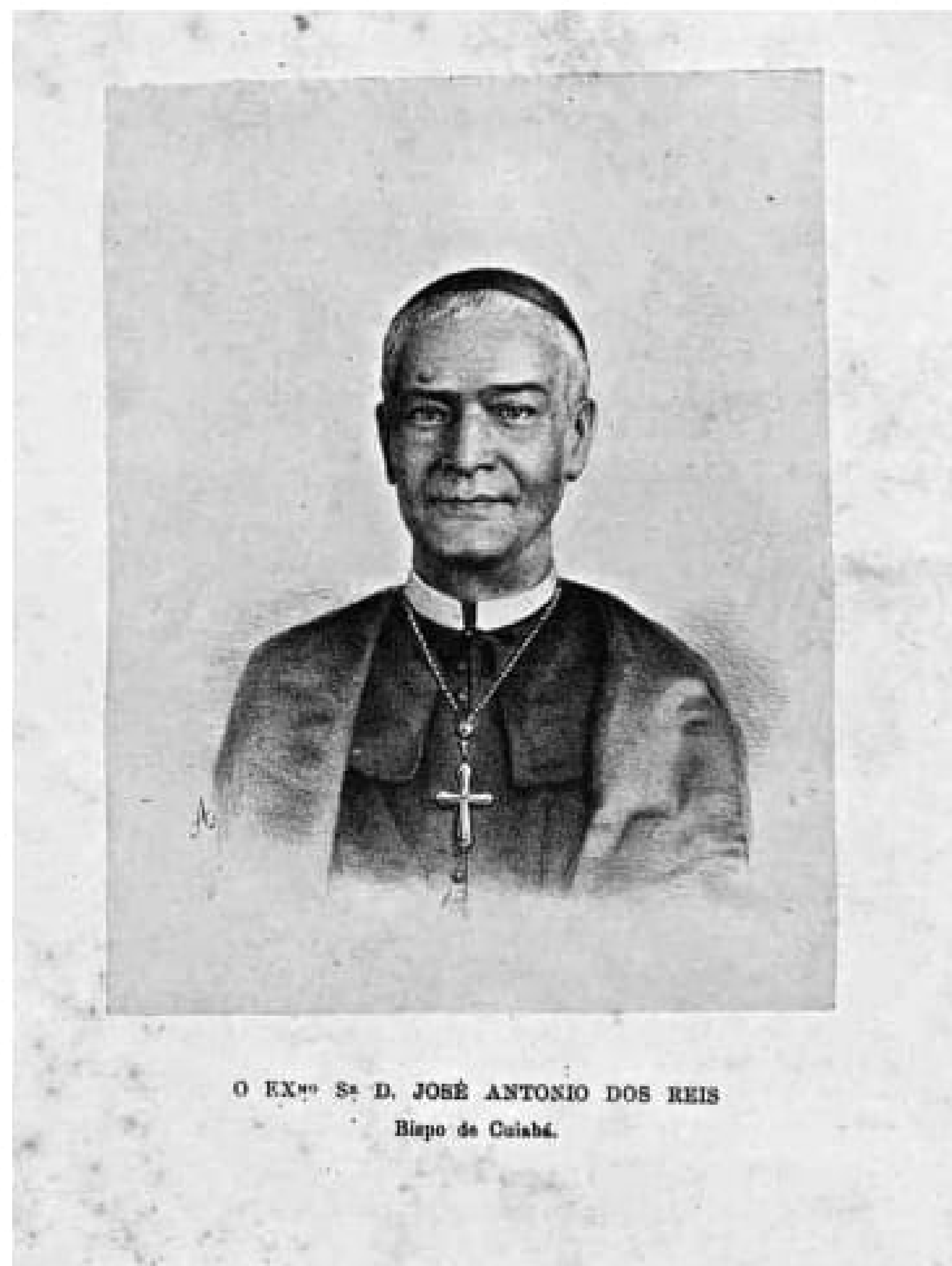
Em 1828, tornou-se um dos 33 integrantes da turma inaugural da faculdade do Largo São Francisco, agraciado com medalha de ouro de melhor aluno. Entre outras atuações, foi fiscal da Câmara Municipal de São Paulo, membro do Conselho Geral da Província e bispo de Cuiabá. Abolicionista, participou das discussões da Lei do Ventre Livre, assinada em 1871. Morreu aos 78 anos, em 1876, 12 anos, portanto, antes da abolição da escravidão.

Hoje, quase 150 anos após a morte de Reis, o diretor da faculdade, Celso Fernandes Campilongo, lembra como ele e outros negros que fazem parte da história do Largo São Francisco enfrentaram preconceito dentre os próprios alunos e professores, muitos deles membros da aristocracia escravocrata.

Cita Luiz Gama, que, em 1850, não foi aceito como aluno na faculdade por ser negro e decidiu frequentar a biblioteca e assistir às aulas como ouvinte, tornando-se um dos maiores juristas do Brasil e grande nome do movimento abolicionista.

Em 2020, também após um movimento do Centro Acadêmico XI de Agosto, foi dado a um auditório da São Francisco o nome de Rubino de Oliveira, que lá se formou em 1864 e de onde se tornou o primeiro professor negro, em 1879.

O diretor da faculdade defende as mudanças que as cotas têm proporcionado à faculdade e ao ambiente acadêmico no país.



O padre José Antônio dos Reis foi o melhor aluno da 1ª turma Reprodução

33

alunos compunham a primeira turma do curso de direito da Faculdade do Largo São Francisco e José Antônio dos Reis era o único negro; ele foi agraciado com a medalha de ouro por ter sido o melhor aluno da turma

Após morte de estudante em Itaquera, mulheres mudam rotina na região

Insegurança, assaltos e falta de sinal de celular fazem passageiras evitarem o local

Carina Miranda e Débora van Pütten

SÃO PAULO Mulheres que usam o terminal de metrô e ônibus Itaquera, na zona leste de São Paulo, relatam medo de circular pela região após o assassinato da estudante Bruna Oliveira, 28.

Além do caso que chocou o bairro, usuárias narram outros episódios recorrentes de violência, insegurança e falhas estruturais que tornam o trajeto diário uma ameaça constante.

Estudante da USP Leste (onde Bruna também estudava), Mayra Ribeiro afirma que várias colegas alteraram seus trajetos após o caso. "Não deveríamos ter que mudar nossos caminhos por causa da omissão do poder público".

Uma publicitária que mora na Vila Carmosina, em Itaquera, afirmou viver sob alerta constante. Ela pediu para não ter seu nome divulgado exatamente por questões de segurança. Disse ainda que muitas vezes precisa voltar a pé do trabalho porque o ônibus demora mais de 20 minutos.

Afirmou também que chegou a mudar seus horários para estar acompanhada do noivo na hora de voltar para casa, mas, mesmo assim, segue com medo. Assim como outras pessoas, reclama de postes de iluminação apagados e ausência de policiamento.

Bruna foi vista pela última vez nos arredores da estação no último dia 13. Imagens mostram um homem a abordando no local —o suspeito foi encontrado morto na semana passada.

Ato na USP Leste pedindo justiça por Bruna Oliveira da Silva, morta dia 17 Bruno Santos - 24.abr.25/Folhapress

Passageiras relatam também falhas frequentes no sinal de telefone no local, o que compromete a comunicação. Procuradas, as operadoras Tim, Vivo e Claro, associadas à Conexis Brasil Digital, disseram que "possuem antenas de alta capacidade que atendem ao terminal Itaquera e a todo o seu entorno com uma robusta infraestrutura de conectividade", e que monitoram suas redes para reforços quando necessário.

A ativista ambiental Juliana Costa, moradora de Itaquera desde a infância, também disse que sente medo ao circular pelo bairro onde cresceu. Segundo ela, o aumento de comércios não resultou em um espaço mais seguro.

651
ocorrências de estupro, roubo e furto foram registradas no 65º Distrito Policial (Artur Alvim), responsável pela área do terminal Itaquera, no primeiro bimestre de 2025, segundo a SSP

"Aqui, as mulheres são privadas do direito à cidade", afirma ela.

O terminal também é conhecido por registros de assaltos e pela presença frequente de usuários da droga K9, o que contribui para a sensação de insegurança.

Dados da Secretaria de Segurança Pública mostram que o 65º Distrito Policial (Artur Alvim), responsável pela área do terminal Itaquera, registrou 651 ocorrências de estupro, roubo e furto no primeiro bimestre de 2025 —queda de 6,73% em relação ao mesmo período de 2024, que teve 698 casos. O distrito passou da 29ª para a 31ª colocação entre os 94 da capital em número de crimes.

Apesar da queda em Itaquera, a violência contra a mulher aumentou em toda a cidade. No primeiro bimestre de 2025, São Paulo registrou 10.795 casos envolvendo feminicídio e crimes contra a dignidade sexual —alta de 5,53% em comparação aos 10.229 casos do mesmo período de 2024.

Em nota, o Metrô informou que atua com mais de mil agentes em rondas permanentes em estações, plataformas e trens, com monitoramento por câmeras e apoio do Centro de Controle de Segurança. Ocorrências podem ser relatadas por SMS (97333-2252) ou pelo app Metrô Conecta. A empresa mantém ainda Postos Avançados de Atendimento à Mulher nas estações Luz e Santa Cecília.

A prefeitura afirma que 99% dos abrigos sob concessão têm iluminação, e que o entorno do terminal conta com lâmpadas de LED e câmeras do programa Smart Sampa. O patrulhamento da Guarda Civil Metropolitana também foi reforçado, afirma a gestão Ricardo Nunes (MDB).

Já a SPTrans diz que o terminal funciona 24 horas, com 59 linhas —sendo dez noturnas—, e que ajustes de frota são feitos conforme a demanda.

Operação contra suspeitos de ataque a delegacia deixa 7 mortos em Duque de Caxias

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Uma operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro resultou na morte de sete pessoas em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, neste domingo (27). De acordo com a corporação, os mortos são suspeitos de envolvimento em um ataque a uma delegacia da cidade ocorrido em fevereiro deste ano.

Ainda de acordo com a polícia, o grupo integrava o tráfico da comunidade da Rua 7, onde um baile funk clandestino era realizado. Entre os mortos está a liderança local, que foi identificado pela corporação como sendo cunhado de Joab da Conceição Silva —que teria comandado o ataque de fevereiro, ainda de acordo com investigação.

Joab ainda não foi encontrado. Ele é considerado pela polícia uma das lideranças do Comando Vermelho e não possui defesa constituída.

Segundo investigação, o ataque tinha objetivo de resgatar Rodolfo Manhães Viana, o Rato, 34, considerado o chefe do tráfico na comunidade Vai Quem Quer, em Duque de Caxias, além de seu segurança. Os dois foram recapturados.

871
mortes por intervenção de agentes policiais foram registradas no Rio de Janeiro em 2023, de acordo com os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Apesar do número, ele representa uma redução de 34,5% em relação ao ano anterior, que teve 1.330 mortes

"As investigações do ataque covarde à delegacia vão prosseguir até que todos os responsáveis sejam rigorosamente punidos", disse à reportagem o delegado Antenor Lopes, que chefia as delegacias da baixada.

Com os sete mortos deste domingo, 13 pessoas que teriam envolvimento direto ou indireto com o ataque à delegacia morreram em operações. Outras 43 foram presas. Na operação deste domingo, fuzis e carregadores foram apreendidos.

A operação foi realizada no final de um baile funk e participaram agentes da DRE (Delegacia de Repressão a Entorpecentes), da DRFA (Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis), da DAS (Delegacia Antissequestro, da 60ª DP (Campos Elíseos), da 62ª DP (Imbariê), da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) e da Ssinte (Subsecretaria de Inteligência).

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA

LEILÕES

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASS.TEC.ESPECIAL

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE EM PRADO/BAHIA
Com 1.344 m², à Beira Mar, excelente localização, totalmente plano. Ideal para: Hotel, Pousada ou Casa alto padrão. Preço de oportunidade: R$ 800.000,00. Parcelamos parte do Valor. Zap com vídeos do local: 31-99517-0212 - Fátima

2ª GRANDE LEILÃO
LUIZ MELLO ESCRITÓRIO DE ART
A Leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros - JUCESP Nº 1224 torna público, realizará um Leilão nos dias 06, 07 e 08 de maio de 2025 às 20h, por Luiz Mello Escritório de Art e Outros. Exposição aberta até o dia 06/05 das 10h às 18h.
Site: www.luizmelloescritoriodeart.com.br

#siga a folha

Eufrázio

cotidiano

Comunidade da zona sul sonha em ser o bairro mais colorido de São Paulo até 2030

Projeto de moradores tem pintado casas e feito a revitalização das escadarias no Jardim Ibirapuera

Leonardo Almeida

SÃO PAULO | ESPAÇO DO POVO Localizada na zona sul de São Paulo, a comunidade do Jardim Ibirapuera aos poucos tem trocado o cinza e o laranja dos tijolos, cores tradicionais nas favelas do Brasil, por grafites, mosaicos e murais.

A ação faz parte de um projeto que pretende transformar o local, onde moram 41 mil pessoas, na favela mais colorida da capital paulista até 2030.

Desde o lançamento, em outubro do ano passado, 40 casas já foram pintadas e três escadarias, revitalizadas —a ideia é fazer isso em todas as 20 que passam pela comunidade, que tem cerca de 14 mil casas.

"[As escadarias] São locais muito movimentados, com pessoas indo e vindo da escola ou trabalho. Então, através dos escadões, a gente identificou que poderíamos ter uma galeria a céu aberto dentro da quebrada", afirma Eduardo Duetho, produtor do projeto, chamado Escadão Galeria.

Ele explica que as mudanças estéticas fazem parte de um movimento que busca transformar o Jardim Ibirapuera também em outros aspectos. "Quando a gente fala de um bairro futuro, a gente tem que levar em consideração a saúde, a educação, o trabalho, porque, no final das contas, os escadões são apenas as passagens. As pessoas são o importante nesse processo."

O Escadão Galeria também já realizou a pintura de guias e de comércios e a construção de murais e de painéis de grafite. O objetivo é transformar mais quatro escadarias até o fim do ano.

O plano inclui que esses espaços sejam usados ainda para homenagear pessoas importantes da comunidade ou artistas e intelectuais negros ou que tenham ligação com a periferia. Até agora, já receberam essa homenagem nomes como Sérgio Vaz, Sueli Carneiro e Conceição Evaristo.

A ideia para o projeto surgiu em maio de 2023, quando um grupo realizou um mutirão comunitário para homenagear o músico Seu Escurinho do Acordeon, morador do bairro. No ano seguinte, foi a fez de celebrar Maria Eterna dos Reis, a Dona Maria, que fundou a primeira escola comunitária do bairro e que ajudou a alfabetizar muitos moradores.

Atualmente, o Escadão Galeria conta com uma oficina de mosaicos. Nela, os moradores aprendem a fazer os desenhos que vão depois decorar os espaços. "Todo esse projeto que temos para mudança no bairro é bem ambicioso e sem a participação da comunidade isso não seria possível", diz o educador e artesão Ronaldo Bozzi, que ministra as aulas.

Ele destaca que são os próprios moradores, por meio de mutirões, que fazem as obras. O próprio Ronaldo vive no bairro há 40 anos. "Ver que a comunidade se juntou para construir essa melhoria que a gente almeja para o nosso bairro é a parte mais sensacional do projeto".

> **Quando a gente fala de um bairro futuro, a gente tem que levar em consideração a saúde, a educação, o trabalho, porque, no final das contas, os escadões são apenas as passagens. As pessoas são o importante nesse processo**
>
> **Eduardo Duetho**
> produtor do projeto Escadão Galeria

Quando veem os trechos coloridos após os mutirões, muitas pessoas agradecem, diz Débora Oliveira, aluna na oficina de mosaicos e moradora do Jardim Ibirapuera há mais de 50 anos. "Eu me sinto importante, me sinto feliz e apaixonada, eu amo estar aqui", diz ela.

Os responsáveis pelo projeto dizem que a maioria dos moradores aprovou a implementação dos espaços mais coloridos. Segundo eles, a escolha da paleta foi feita para dialogar com as raízes culturais dos moradores —a maioria é negra e/ou de origem nordestina.

Gilson José, conhecido como Buiu, comerciante local, que mora no Jardim Ibirapuera há 45 anos e teve sua casa pintada pelo projeto, afirma que as mudanças podem inclusive melhorar a economia local. "Para a visibilidade do bairro é ótimo, acredito que pode trazer até mais investimentos para o bairro e gerar até mais renda para as pessoas".

Escadão em homenagem a Tia Maria, figura célebre do Jardim Ibirapuera, na rua Salgueiro do Campo Fotos de Rafaela Araújo/Folhapress

O projeto surgiu em 2023, durante um mutirão comunitário

TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, CURSO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE E PRÉ-VESTIBULAR DA REDE PRIVADA DE GUARULHOS, MOGI DAS CRUZES E REGIÃO

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Guarulhos, Mogi das Cruzes e Região - SAAEG, com base no Tema 935 do Supremo Tribunal Federal, informa que a **Contribuição Assistencial** será descontada a partir da folha de pagamento de **maio de 2025**, em **06 (seis)** parcelas de **1% (um por cento)** do salário mensal bruto, com **teto máximo** de R$ 50,00, por parcela. Eventuais oposições deverão ser entregues na sede do Sindicato no período de **05 a 14/05/2025**, no horário das **09:00 às 16:00 horas**, pessoalmente ou por carta com AR, com cópia para o empregador. **Não serão aceitos "pacotes" com manifestação coletiva, caso ocorram serão devolvidos ao destinatário.** Dúvidas serão esclarecidas pelo telefone (11) 99384 3331 (WhatsApp).

Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico no Estado de São Paulo - Sindióptica
Edital de Convocação

O Presidente do SINDIÓPTICA, nos termos do art. 15, § 2º, inciso V, do Estatuto Social, convoca os associados efetivos, em pleno gozo de seus direitos, para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 20/05/2025, às 13h30, em primeira convocação com maioria absoluta dos associados, ou às 14h30, em segunda convocação com qualquer número de presentes, na sede social (Av. 9 de Julho, 40 - 11º andar, cjs. 110/F - São Paulo/SP), **para deliberar sobre alterações no Estatuto Social**, abrangendo os seguintes temas: (i) redução do número de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; (ii) normas de movimentação financeira; (iii) modernização administrativa e digital; (iv) valores dos jetons e participação remota; (v) critérios para inadimplência e penalidades; e (vi) demais adequações estatutárias. São Paulo, 28 de abril de 2025. Luiz Paulo Rodrigues Leite - Presidente.

Santander FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de maio de 2025, às 14h30min*;
2º LEILÃO: 08 de maio de 2025, às 14h30min*. (*horário de Brasília)

[illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE** [illegible] **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** [illegible] **Fiduciantes SAMUEL ALVES DA SILVA** [illegible] **RAPHAELLA RICCI** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 448.293,72** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 252.145,45** [illegible] **O leilão presencial** [illegible] www.FrazaoLeiloes.com.br [illegible]

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 057/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TROFÉUS E MEDALHAS PARA PREMIAÇÕES EM EVENTOS ESPORTIVOS, COM DESENVOLVIMENTO DE LAYOUT"
Processo Administrativo: 6.644/2024-D
Data e Hora do Pregão: 16/05/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF) Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço por lote Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
Tipo de Licitação: Licitação não diferenciada e licitação diferenciada - Modo exclusivo para participação de ME/EPP - Lotes IV e VIII
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 24 de abril de 2025.
RODRIGO SANTANA - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

FIBRASIL INFRAESTRUTURA E FIBRA ÓTICA S.A.
CNPJ nº 36.619.747/0001-70 - NIRE 35.3.0055043-9
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 04 DE ABRIL DE 2025

Data, hora, local: 04.04.2025, às 09h, na sede, Alameda Santos, 647, 14º Andar, Conjunto 141, Edifício Jean Khoury Farah, São Paulo/SP. **Presenças:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Francisco Javier Hernández, Presidente, Carolina Puglesi Silva - Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** Considerando o encerramento do mandato unificado de todos os atuais membros da Diretoria, os membros do Conselho de Administração agradeceram todos os serviços prestados pelos atuais membros, fazendo constar a não renovação dos mandatos de André Kriger e Alex Jucius, e na sequência elegeram 2 membros da Diretoria para um mandato unificado de 3 anos, encerrando-se na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas da administração e demonstrações financeiras do exercício social a findar-se em 31.12.2027, a saber: a) **Hélcio Squillante**, brasileiro, divorciado, contador, RG 16.540.556-9 SSP/SP, CPF/MF 073.190.998-45, com endereço em São Paulo/SP, para o cargo de **Diretor Financeiro ("CFO")**. b) **Atila Araújo Branco**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, RG 087047313 IFP/RJ, CPF/MF 035.540.767-16, com endereço em São Paulo/SP, para o cargo de **Diretor de Tecnologia e Operações ("CTIO")**. **2.** Os membros da Diretoria ora eleitos tomarão posse em seu cargo mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrados no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. **3.** Os membros da Diretoria ora eleitos declaram, para os fins do disposto no artigo 37, inciso I da Lei nº 8.934/94 e no artigo 147, parágrafos 1º e 2º da LSA, não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei. **Encerramento:** Nada mais. Conselheiros Presentes: Ricardo Guillermo Hobbs, David Melcon Sanchez Friera, Daniel Gustavo Mirabile, Randall Vincent Nijssa, Francisco Javier Hernández Araque, Thomaz Baldi de Moraes Horta, Natalia Sainz Stuyck e Juan Manuel Caro Bernal. JUCESP nº 133.494/25-1 em 15.04.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ambiente



O biólogo Scott Loarie, diretor-executivo do iNaturalist, durante sua palestra em evento TED 2025 em Vancouver, no Canadá TED/Divulgação

Precisamos de mais observadores da natureza no Brasil, diz diretor de app

Biólogo Scott Loarie afirma que país ainda tem muito espaço para crescer em dados sobre espécies e almeja transformar seu iNaturalist em um atlas da biodiversidade

Fernanda Ezabella

VANCOUVER (CANADÁ) Tem gente que relaxa fazendo cruzadinha e sudoku, mas Scott Loarie gosta mesmo é de identificar caranguejos no computador.

O biólogo californiano é diretor-executivo de um dos maiores projetos de ciência cidadã do mundo, o iNaturalist, uma espécie de rede social para quem é apaixonado por natureza.

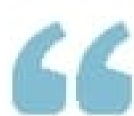
Na plataforma, usuários sem formação acadêmica enviam observações do mundo natural, como fotografias de plantas e insetos, e uma comunidade de cientistas e naturalistas ajuda a verificar ou identificar as imagens. O resultado é uma das maiores bases de dados gratuitas de biodiversidade.

"Fazia muitas caminhadas antes de ter filhos, ia muito longe e observava muita coisa [para a plataforma]. Era bem intenso", disse Loarie à **Folha** após uma apresentação no TED 2025, em Vancouver, em abril.

"Agora que fico mais em casa, faço mais identificações [das fotos que os usuários mandam]. E aleatoriamente me especializei em caranguejos", continuou, rindo. "É uma atividade muito relaxante."

O iNaturalist pode ser acessado por site ou aplicativo. A plataforma coleciona centenas de milhões de observações, que são utilizadas em milhares de publicações científicas, projetos de conservação e monitoramento de habitats, além de ajudar modelos de inteligência artificial.

Loarie e sua equipe querem criar um "atlas do mundo natural", ainda que tenham muitos buracos a preencher, como no Brasil.



É um projeto humano compartilhado. Então, da próxima vez que você estiver ao ar livre, pare um minuto para perceber que você faz parte de um ecossistema do qual ainda sabemos muito pouco. E ele precisa da sua ajuda

Scott Loarie
biólogo, diretor do iNaturalist

"Temos fotografias de uma em cada quatro espécies do planeta, e essas que faltam são as mais raras, mais difíceis de alcançar... como na Amazônia, no Brasil. Precisamos de muito mais gente para ter acesso a essas informações", disse Loarie, que tem o objetivo de alcançar 100 milhões de usuários por ano até 2030. Hoje, são 20 milhões.

Para atingir a marca, a organização quer tornar o aplicativo mais fácil de usar para públicos mais amplos e facilitar as criações de projetos comunitários.

Há também a campanha anual City Nature Challenge, que no Brasil ganhou o nome de Desafio Mundial da Natureza Urbana. O evento começou como uma competição entre Los Angeles e San Francisco, e hoje acontece entre cidades do mundo todo para ver quem registra mais espécies num período curto de tempo. A nova edição começou nesta sexta (25) e vai até segunda (28), com 12 cidades brasileiras cadastradas.

O iNaturalist não tem um parceiro institucional no Brasil, como faz em países da região, mas conta com uma comunidade ativa de brasileiros e mais de cem grupos, como projetos dedicados a borboletas (8.590 espécies observadas), fungi (2.019) e cobras (366).

Loarie diz que a plataforma recebe cerca de 85 mil observações por mês do Brasil de 70 mil usuários. "É um terço [dos usuários] do México, duas vezes do Equador, e quase o mesmo da Colômbia. Temos muito espaço para crescer no Brasil", disse.

Mesmo com muito trabalho pela frente, o iNaturalist ajuda a descobrir ao menos cinco novas espécies por mês, entre plantas, vertebrados e insetos. Já entre os fungos, há novidades publicadas com mais frequência.

"Podemos sair daqui agora e nos deparar com uma espécie nova de cogumelo", disse Loarie. "É um mundo muito interessante, um grupo muito pouco conhecido."

Durante seu TED Talk, o biólogo deu diversos exemplos de descobertas, como uma estudante que achou uma nova espécie de borboleta durante uma excursão escolar no Equador. Ou um professor sueco de férias na Nova Zelândia que registrou uma mariposa que se pensava extinta no país havia cem anos.

Ganhador em 2024 do Prêmio Heinz de Meio Ambiente, Loarie tem doutorado em ciências ambientais e estudou o impacto das mudanças climáticas em ecossistemas pelo mundo. Ele trabalhou rastreando passarinhos na América Central e elefantes na África, até resolver largar a academia para se dedicar ao iNaturalist.

O site começou em 2008 como um projeto de mestrado de três alunos da Universidade da Califórnia em Berkeley. Depois, virou uma iniciativa da Academia de Ciências da Califórnia e da National Geographic Society, antes de se tornar uma organização sem fins lucrativos independente, em 2023.

Hoje conta com 20 funcionários e opera com pequenas doações de dezenas de milhares de usuários e grandes doações de instituições, como a Gordon and Betty Moore Foundation.

A relação da plataforma com IAs (inteligências artificiais) é motivo de orgulho e também apreensão. A tecnologia ajuda o usuário na organização e identificação inicial de uma espécie, que é verificada por cientistas e naturalistas antes de virar um dado científico.

"Estamos tornando as IAs boas em natureza", disse o biólogo. "A comunidade gera informações realmente interessantes que ajudam a ciência e também qualquer um que queira aprender, incluindo a IA."

Porém, com a facilidade de ferramentas como ChatGPT e Google Lens na identificação, Loarie teme perder a chegada de novos usuários, já que muitos entram no iNaturalist pela primeira vez para identificar uma planta ou animal.

Mas, para ele, a plataforma é muito mais que uma coleção de fotos. É um movimento de pessoas apaixonadas por natureza que, fortalecidas por informações, podem criar estratégias para ajudar o planeta.

Ele cita como exemplo as "bioblitz", eventos onde as pessoas se reúnem num habitat para fazer um inventário de espécies, gerando informações que podem levar a projetos de conservação. Foi o que fez uma pesquisadora de polinizadores em Minnesota (EUA): ao notar a queda drástica de borboletas e abelhas numa região, trouxe a comunidade para monitorar, arrancar plantas invasoras e plantar flores nativas.

No TED, Loarie alertou para a previsão dos cientistas de que um terço das espécies irá desaparecer até o final do século devido à destruição do meio ambiente e mudanças climáticas. Para ele, a crise da extinção não é tarefa exclusiva dos cientistas.

"É um projeto humano compartilhado", disse ao público. "Então, da próxima vez que você estiver ao ar livre, pare um minuto para perceber que você faz parte de um ecossistema do qual ainda sabemos muito pouco. E ele precisa da sua ajuda."

Eufrázio

saúde



Mirian Pereira, 50, com a filha Maria Eduarda, 9, que tem a síndrome congênita do zika vírus, na casa em Olinda (PE) Leo Caldas/Folhapress

Crianças com microcefalia têm risco maior de morte dez anos após crise da zika

Mães relatam falta de assistência dos governantes; 30% das famílias comprometem mais de 40% da renda anual com cuidados

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Dez anos após o zika vírus ter sido identificado pela primeira vez no Brasil, em 28 de abril de 2015, e, nos meses seguintes, levado ao nascimento de milhares de bebês com microcefalia, o país ainda não oferece um plano de cuidado e de assistência a essas crianças, segundo grupos de mães, médicos e pesquisadores sobre o tema.

Sem reabilitação adequada para manejar o conjunto de sequelas que englobam a Síndrome Congênita do Zika (SCZ), que vão muito além do tamanho da cabeça e envolvem alterações neuropsicomotoras, osteomusculares, visuais e auditivas, essas crianças internam sete vezes mais do que outras da mesma idade sem a síndrome e têm maior risco de morte.

No pico da epidemia de zika, em 2015 e 2016, nasceram 1.692 bebês com a SCZ confirmada, segundo o Ministério da Saúde. Nos anos seguintes, os números caíram, mas nunca zeraram. Em 2023, foram oito casos e, em 2024, dois. No total, foram notificados cerca de 23 mil registros suspeitos da síndrome, dos quais quase 2.000 confirmados, segundo o ministério.

Um estudo da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) Bahia, porém, computou e acompanhou 3.308 crianças com a síndrome até os 3 anos de idade. Entre elas, o risco de morte foi 22 vezes maior em relação a outras sem o problema.

O desenvolvimento dessa geração sequelada pelo zika vírus tem sido objeto de várias pesquisas na última década. Uma das mais recentes, publicada no International Journal of Infectious Disease, investigou 2.000 crianças com SCZ em comparação a um grupo controle de 2,6 milhões sem a síndrome durante quatro anos.

Descobriram que, além de doenças comuns da primeira infância, como as respiratórias e infecciosas, as crianças com a SCZ também internam muito devido às más formações congênitas e aos danos neurológicos provocados pela infecção do zika vírus.

"Elas têm pneumonias aspirativas, que acometem crianças que não conseguem deglutir bem. Por problemas do sistema nervoso, ficam microaspirando a saliva e geram uma pneumonia com padrão diferente, que costuma ter um curso mais grave do que as pneumonias convencionais", explica o médico João Guilherme Tedde, líder do estudo.

Além disso, internam muito por crises convulsivas seguidas e ficam vários dias em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva).

Em média, o tempo de hospitalização observado no estudo foi de 20 dias, contra seis dias do grupo controle. Enquanto as crianças sem a síndrome diminuíam o número de internações e a duração de internação com o passar dos anos, as crianças com a SCZ mantiveram os níveis altos.

É o caso de Maria Eduarda, 9, de Olinda (PE), que nasceu com a síndrome da zika em novembro de 2015. Segundo a mãe, a faxineira Mirian Pereira, 50, que adotou a menina logo após o nascimento, todos os anos a filha precisa ser internada, no mínimo, duas vezes. Em geral, por pneumonia.

Duda não enxerga, não escuta, tem hidrocefalia e, devido à dificuldade de ingerir líquidos, já precisou usar sonda gástrica. "Quase perdemos a Dudinha várias vezes. Mas, graças a Deus, ela resistiu." Neste ano, a menina passou a receber atendimento de fisioterapia em casa.

A família recebe um salário mínimo por mês de benefício federal destinado às crianças com a SCZ, mas, segundo a mãe, a quantia é insuficiente. Uma mulher que vive nos Estados Unidos ajuda a família com a compra de fralda e alimentos e, recentemente, doou também uma cadeira de rodas e uma cama hospitalar. "É um anjo na vida de Duda."

No estudo da Fiocruz, os pesquisadores citam um outro trabalho que investigou os custos associados aos cuidados com as crianças com a SZC. Cerca de 30% das famílias reportam gastos que ultrapassam 40% da renda anual.

"As crianças precisam de acompanhamento multiprofissional: pediatra, neurologista, fisioterapeuta, enfermeira etc. Muitas vezes, no Nordeste, quando existem, esses profissionais estão em locais mais afastados, então há o custo de deslocamento", diz Tedde.

Segundo ele, para elaborar uma política pública de forma inteligente, os governos precisam saber quais são os pontos que carecem de mais atenção para realizar investimentos direcionados para eles. "Não adianta criar um centro que tem pouco neurologista e muito cirurgião de cabeça, por exemplo."

Para o pesquisador, com estratégias preventivas, muitas internações seriam evitadas.

Germana Soares, mãe de Guilherme, 9, que nasceu com a síndrome, é uma das dirigentes da União de Mães de Anjos (UMA), que apoia famílias de crianças com a SZC. Ela diz que hoje a principal dificuldade que ela e outras mães enfrentam é a falta de assistência adequada para os filhos.

"No SUS [Sistema Único de Saúde], é difícil a gente conseguir consulta com profissional especializado, é difícil conseguir exame de alta complexidade, é difícil conseguir medicamentos e é quase impossível conseguir terapia ocupacional. O menino morre, e o exame, a cirurgia, não saem."

Guilherme tem plano de saúde, mas muitas terapias que precisa são oferecidas apenas em clínicas privadas não conveniadas à operadora. Custam entre R$ 300 e R$ 800 cada sessão de 50 minutos.

Germana conta que só tem conseguido manter a rotina de cuidados do filho porque obteve decisão judicial favorável em ação que moveu contra o plano de saúde. "Mas quando o plano deixa de pagar a clínica, ela suspende o atendimento, e meu filho regride de tudo o que avançou. E eu regrido também", diz ela, que tem depressão grave e fibromialgia.

De acordo com a médica Adriana Melo, a primeira a associar o vírus da zika aos casos de microcefalia, não há plano de cuidado para essas crianças. "Já soube de centro de reabilitação do governo dando alta à criança que não tem potencial de andar. Como se fisioterapia não levasse à melhoria de postura, não prevenisse pneumonias por aspiração."

Germana Soares diz que, há uma década, muitas mães receberam o diagnóstico de que seus filhos não sobreviveriam ao primeiro ano de vida. "Estamos chegando aos dez anos com muitas perdas. Éramos 15 mil [o governo não confirma o número], agora somos cerca de 1.500. Estamos sobrevivendo com muita dor, pelas perdas, e pelo desamparo de um estado brasileiro que fecha os olhos para a gente."

Em nota, o Ministério da Saúde diz que acompanha de forma permanente os avanços científicos sobre a SCZ e implementa ações integradas de prevenção, vigilância, assistência e pesquisa, com foco na melhoria do cuidado às crianças afetadas e suas famílias.

Entre as ações adotadas está a ampliação de repasses federais para cirurgias ortopédicas, como as de quadril, uma das principais complicações da síndrome. Também cita a capacitação contínua de profissionais de saúde, nos estados com maior incidência de zika, a transferência de veículos adaptados para apoiar o deslocamento de crianças com deficiência e a expansão da rede de reabilitação, com mais de 40% de aumento entre 2023 e 2025.

O ministério diz que, desde 2023, mantém diálogo ativo com as mães de crianças com SCZ, realizando reuniões regulares e adotando medidas a partir dessas demandas. "Em Pernambuco, por exemplo, mais de 170 crianças foram avaliadas e 79 já foram indicadas para cirurgia."

Vacinas esbarram em desafios na fase clínica

Duas vacinas brasileiras estão em desenvolvimento em busca de uma imunidade duradoura contra o zika vírus. Ambas estão em fase experimental e enfrentam desafios para chegar aos ensaios clínicos. Ainda não existem tratamentos nem vacinas aprovados contra a doença. Um dos imunizantes, de DNA, é desenvolvido por pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e da Fiocruz de Pernambuco. Nos testes preliminares em camundongos, ele se mostrou eficaz, induzindo resposta imune contra o vírus. Já o Instituto Butantan desenvolve uma vacina contra a zika para gestantes. O imunizante é composto pelo vírus inativado, plataforma considerada ideal e mais segura para aplicação em grávidas. A fase clínica, porém, tem desafios porque envolve não só os resultados obtidos na fase pré-clínica, mas também de interesse financeiro no produto. Mesmo que a vacina não evolua para a fase clínica, afirma a bióloga e pesquisadora da USP Franciane Teixeira, todo aprendizado e abordagens testadas ficarão à disposição da ciência. "No caso de uma futura epidemia, em que o interesse aumente, a gente já tem metade do caminho percorrido."



Mohamed Salah, ídolo do Liverpool, tira selfie com a torcida após marcar o quarto gol do time Phil Noble/Reuters

Liverpool goleia o Tottenham e é campeão da Premier League

Em Anfield, time de Salah faz 5 a 1 nos visitantes londrinos e vence seu 20º título inglês, empatando com os rivais do Manchester United

SÃO PAULO Por menos de cinco minutos, na tarde deste domingo (27), o destino do Liverpool pareceu contrariar o que esperava a multidão de vermelho que ocupava o estádio do time, Anfield.

O Tottenham Hotspur saiu na frente no placar, com gol de cabeça de Solanke, numa cobrança de escanteio, aos 12 minutos.

Mas foram necessários apenas mais quatro minutos até que Luis Díaz igualasse o jogo, em cruzamento baixo de Szoboszlai, e desse ao Liverpool o único ponto que precisava para sagrar-se campeão da Premier League. O golaço de Mac Allister, uma bomba disparada de pé direito da meia-lua, aos 24 minutos, e o de Gakpo, dez minutos depois, rasteiro numa sobra após escanteio, foram apenas as cerejas no bolo do time de Arne Slot ainda na primeira etapa.

Pelo restante da partida, o tráfego teve apenas uma direção, rumo à meta do goleiro do time londrino, Vicario. Aos 17 minutos do segundo tempo, o ídolo do Liverpool Mohamed Salah fez o seu após um rápido contra-ataque, com a sua esquerda letal. Na comemoração, fez selfies com o celular de um torcedor na arquibancada. Pouco depois, aos 24, pressionou Udogie até que o zagueiro fizesse um gol contra.

Gakpo, em sua comemoração, imitou o brasileiro Kaká em 2007 e exibiu uma camiseta com a mensagem "Eu pertenço a Jesus".

Com a vitória por 5 a 1, o Liverpool chegou a 82 pontos na temporada, número inalcançável a todos os adversários — o segundo colocado, Arsenal, tinha 67 pontos e quatro partidas a jogar.

Assim, o time de Anfield conquista sua segunda Premier League, ou o 20º título do Campeonato Inglês, na primeira temporada do holandês Slot como seu técnico, e empata em número de taças do nacional com os arquirrivais do Manchester United.

Em 2020, a equipe encerrou jejum de 30 anos de títulos no Inglês, mas não pôde comemorar com a torcida devido às restrições da pandemia de Covid. Agora, teve festa com a casa cheia.

O Liverpool não começou a temporada como favorito: entre a saída de Jürgen Klopp, treinador por quase nove anos; a boa forma de Manchester City e Arsenal; e a contratação de apenas um jogador para reforçar o elenco, nada indicava este resultado.

Já o Tottenham entrou na partida como o 16º na tabela, com 37 pontos. O foco do time de Ange Postecoglou é a Europa League — está nas semifinais.

Seguindo a tradição, o troféu só será no domingo, 25 de maio, data da última partida do Liverpool em casa, contra o Crystal Palace.

ÍDOLO DA INTER DE MILÃO

Morre Jair da Costa, campeão com o Brasil na Copa de 1962

SÃO PAULO Morreu no sábado (26) Jair da Costa, 84, parte da seleção brasileira que venceu a Copa do Mundo de 1962. A causa da morte não foi divulgada.

Jair jogava pela Portuguesa quando foi convocado para a seleção, em 1962. Reserva de Garrincha, não entrou em campo durante a Copa.

Passou os dez anos seguintes na Itália, nove deles com a Inter de Milão e um com a Roma. Ganhou o Italiano quatro vezes, duas Copas dos Campeões e um Mundial Interclubes.

Em 1972, assinou com o Santos, com o qual foi campeão paulista, no ano seguinte.



Corinthians sofre vexame no Maracanã

Com dois gols de Pedro (um pênalti), um de Arrascaeta e um de Everton Cebolinha, o Flamengo impôs dura derrota ao time de Itaquera na tarde deste domingo (27), por 4 a 0; na foto, Yuri Alberto Sergio Moraes/Reuters

A humilhação no Maracanã

O Flamengo mostrou a diferença enorme que o separa do desgovernado Corinthians

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O Corinthians pisou o gramado do Maracanã ainda sob a orientação de treinador interino e sob o olhar do novo contratado, Dorival Júnior no estádio.

Do outro lado, simplesmente o Flamengo, a Nação e o elenco de estrelas.

Nas costas o alvinegro suportava a rejeição unânime das contas do primeiro ano da indigestão Augusto Melo por parte do Cori, o Conselho de Orientação Fiscal composto de três eleitores do cartola, e o pedido de demissão do diretor financeiro, Pedro Silveira, em cujo período o clube aumentou a dívida em R$ 598 milhões, ao atingir nada menos que R$ 2 bilhões e 568 milhões.

Melo é responsável por gestão tão temerária como seus antecessores e esconde a verdade tal e qual.

Por mais que Dorival Júnior seja tranquilo gestor de elencos, o desafio que tem pela frente é colossal.

Evitar a contaminação do vestiário pela calamidade do desgoverno em Parque São Jorge é como esperar que a seleção da Palestina, submetida ao genocídio imposto pelo Estado de Israel, guardadas todas as proporções, se classifique para a Copa do Mundo.

Daí não ter sido surpresa o baile que o time levou no primeiro tempo, ao sofrer 3 a 0 nas três vezes em que o Flamengo chutou entre as três traves, descontada uma, de Pedro, autor de um dos gols, na trave. Cebolinha e Dom Arrascaeta fizeram os outros dois.

Dizer que beirava a humilhação é pouco, porque humilhava mesmo, e muito, tamanha a diferença de desempenho entre os dois times dos clubes mais populares do país, dentro e fora de campo.

Dizer que beirava a humilhação é pouco, porque humilhava mesmo, e muito, tamanha a diferença de desempenho entre os dois times dos clubes mais populares do país, dentro e fora de campo

Mesmo sem forçar, como se estivesse com pena, o Flamengo marcou mais uma vez, com Pedro em cobrança de pênalti cometido por Igor Coronado em Dom Arrascaeta, para fechar o 4 a 0. Até o assoprador de apito revelou dó dos visitantes e, ao ouvir o olé que vinha das arquibancadas, com mais de 67 mil torcedores, deu apenas três minutos de acréscimos, quando o jogo exigiria, no mínimo, o dobro.

Aos corintianos resta esperar pelo indiciamento de Melo no escândalo da VaideBet.

Chipacífico

Mais uma vez Marcelo Paz, o comandante do Fortaleza, dá exemplo de como se comportar quando seu time é prejudicado.

À falta de conclusão do VAR sobre o gol não validado do tricolor contra o Sport, ele contrapôs, educadamente indignado, a necessidade do chip na bola, assim como lembrou que nada justifica não ter ainda sido adotado no Brasil o impedimento automático.

Se a CBF tem tanto dinheiro para mordomias, como não investir na limpeza do jogo?

Dirão alguns que Paz votou pela reeleição do inqualificável Ednaldo Rodrigues e, portanto, não pode reclamar.

Ora, desde quando o cidadão está proibido de protestar contra quem elege? Ao contrário, é ponto pacífico, até exatamente por ter votado em alguém é que o eleitor tem mais direito de exigir de quem elegeu.

E, cá entre nós, pedir ao líder de clube nordestino aquilo que os dos grandes do Sul Maravilha não fazem é cobrar heroísmo com pescoço alheio.

Pena que o presidente do Sport, tão prejudicado em dois jogos consecutivos, fique calado quando beneficiado.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

entrevista da 2ª | mercado



Ministro da Previdência, Carlos Lupi, em evento para concursados do INSS, em Brasília Wilson Dias - 3.jan.24/Agência Brasil

Carlos Lupi Tem muita safadeza, mas não fomos omissos com as suspeitas de fraude no INSS

Ministro da Previdência afirma que caso é herança de governos passados e associações que erraram serão punidas, mas é preciso evitar 'tribunal da inquisição'; ele diz ter a consciência tranquila: 'Tento resolver, mas não sou Deus'

Bruno Boghossian

BRASÍLIA O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirma que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) tomou diversas medidas contra fraudes em descontos de benefícios de pensão e aposentadoria. Em entrevista à **Folha**, ele diz ter certeza de que o caso tem "safadeza de muita gente", mas argumenta que o governo não foi omisso.

"Muitas instituições abusaram e devem pagar por isso. Os beneficiários têm que ser restituídos. Mas não pode generalizar, senão a gente instaura um tribunal de inquisição", afirma Lupi.

Segundo o ministro, as irregularidades em investigação pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União, que levaram à demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, são uma herança de governos anteriores, uma vez que a maior parte dos acordos que permitiam os descontos foi feita antes de 2023.

Ele nega que tenha deixado de tomar providências após ser alertado durante uma reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, em junho de 2023. Diz que demitiu o diretor de Benefícios, André Fidelis, no ano seguinte, ao ser informado que uma auditoria sobre o tema não avançava. Procurado pela **Folha**, Fidelis diz que não é alvo de investigação e que não teria comentários a fazer. "Deixa a PF fazer o trabalho dela, até que a verdade venha à tona".

Embora auxiliares de Lula apontem que o ministro acumula desgastes, Lupi afirma estar tranquilo.

*

O que explica as suspeitas de descontos irregulares apontados nas investigações da PF e da CGU? A gente recebeu como herança uma instituição completamente dilapidada. Das 11 associações investigadas, 10 tiveram acordos firmados até 2022 [antes do terceiro governo Lula].

Por que o volume de descontos aumentou a partir de 2023, já no governo atual? Mais de 60% dos descontos estão concentrados em 11 associações. Cinco delas foram credenciadas em 2022, e a partir daí elas concentraram muito esforço para ampliar o recolhimento de contribuição. Até agora, essa é a explicação que me ofereceram, é o raciocínio mais lógico. Não estou acusando, estou constatando.

Há outra questão grave que é a operação casada que o sistema financeiro faz com as associações. Botam as famosas pastinhas que oferecem entrada na associação, pede assinatura e diz que o beneficiário vai ter direito a advogado, área de lazer... Coisa que muita associação oferece mesmo.

A ata de uma reunião de junho de 2023 mostra que o sr. foi alertado. Por que houve demora de um ano para tomar medidas? Em primeiro lugar, o processo de investigação não tem nada contra mim. Naquela reunião, quem levantou a questão foi a Tonia [Galetti, representante do Sindnapi, uma das associações citadas pela PF na investigação], porque as outras associações estavam crescendo mais. Era uma disputa de espaço, e ela fez aquele questionamento dizendo que tinha que investigar. Claro que tinha que investigar, e eu sugeri incluir na pauta em outra reunião.

Desde aquele momento, a diretoria responsável pela área [diretoria de Benefícios do INSS] começou a apurar o caso. O tempo foi passando, e o diretor [André Fidelis] não apresentava nenhum relatório. Até julho de 2024, nada tinha andado, e eu demiti ele. Coloquei o Vanderlei [Barbosa], e em três meses ele apresentou, mostrando erros e falhas que existiam, mas vinham de uma herança.

Carlos Lupi, 68
1957, Campinas Ajudou o ex-governador Leonel Brizola a fundar em 1980 o PDT, partido do qual assumiu a presidência em 2004. Em 2007, foi convidado por Lula para o Ministério do Trabalho, de onde saiu em 2011, sob Dilma Rousseff. É ministro da Previdência desde 2023

O que pesava contra esse diretor? Na época me foi colocado que tinha cobranças, e ele não dava nenhuma resposta. Eu disse: desse jeito, não dá para continuar.

Aquela reunião pode indicar que houve omissão também de sua parte? Eu não tenho preocupação nenhuma, não fui omisso em nada. A demissão do cara foi feita em tempo. Agora, são 6 milhões de processos, não é simples investigar. A Previdência Social tem mais de 1 milhão de pedidos novos por mês, não pode parar a Previdência. É tudo complexo, tudo difícil. A prova de que eu não fui omisso é que eu demiti o diretor.

Fizemos uma portaria, fizemos uma instrução normativa, implementamos biometria. É assim mesmo. Quem conhece a administração pública sabe que a administração pública é demorada.

Essas medidas não foram suficientes para conter o aumento de descontos? Se tem instituições que fraudaram e roubaram aposentados, então nós temos o dever de defendê-los. Eu tenho certeza que tem muita safadeza de muita gente. Mas cinco ou seis servidores foram alvos, e eu vi mais de 200 pessoas ligadas às associações. Os cinco ou seis é que são os bandidos? Se estiver provado, eles vão pagar. Mas e os outros 200? E tem instituições sérias aí também, não se pode colocar todas no bolo.

Quantos beneficiários foram efetivamente prejudicados?

Continua na pág. A39

Eufrázio







Wilson Dias - 3.jan.24/Agência Brasil

"Mais de 60% dos descontos estão concentrados em 11 associações. Cinco foram credenciadas em 2022 e concentraram muito esforço para ampliar o recolhimento de contribuição. Não estou acusando, estou constatando

Se tem instituições que fraudaram e roubaram aposentados, então nós temos o dever de defendê-los. Eu tenho certeza que tem muita safadeza de muita gente. Mas cinco ou seis servidores foram alvos, e eu vi mais de 200 pessoas ligadas às associações. Os cinco ou seis é que são os bandidos? Se estiver provado, eles vão pagar. Mas e os outros 200?

Que vai ter coisa errada, vai, com certeza. Muitas instituições abusaram e devem pagar por isso. Os beneficiários têm que ser restituídos. Mas não pode generalizar, senão a gente instaura um tribunal de inquisição

O INSS é uma autarquia, tem liberdade de ação, eu não sou um fiscal do diretor. Quem está investigando é nosso próprio governo, a Polícia Federal e a CGU. Eu tenho consciência muito tranquila, eu fiz tudo o que podia. Eu trabalho e eu tento resolver, mas não sou Deus

Tenho falado normalmente com o presidente, ele sempre de bom humor. Minha função é dele. Quem decide se eu fico é ele, não sou eu. Eu tenho a consciência tranquila

Continuação da pág. A38

É muito difícil saber, porque a amostragem que a CGU fez é de 1.300 entrevistas. Muitos vão dizer que não autorizaram desconto, e muitos confundem desconto associativista com desconto previdenciário. São 6 milhões de descontos ativos, não se pode diferenciar todos a partir de 1.300 entrevistas.

Que vai ter coisa errada, vai, com certeza. Muitas instituições abusaram e devem pagar por isso. Os beneficiários têm que ser restituídos. Mas não pode generalizar, senão a gente instaura um tribunal de inquisição. E pode ter falhas, mas dizer que a gente não tomou iniciativa?

É a primeira ação direta e efetiva. Ninguém quer colocar os aspectos positivos. Uma instrução normativa não surge de um dia para o outro. O INSS é uma autarquia, tem liberdade de ação, eu não sou um fiscal do diretor. Quem está investigando é nosso próprio governo, a Polícia Federal e a CGU. Eu tenho consciência muito tranquila, eu fiz tudo o que podia. Eu trabalho e eu tento resolver, mas não sou Deus.

Como avalia relatos de que esse episódio desgastou o sr. com o presidente Lula? A única coisa pela qual me criticam é que, no dia da operação, eu disse que o pobre do Stefanutto deveria ter amplo direito de defesa, não deveria ser demitido. Esse é um preceito constitucional de qualquer sociedade civilizada. Esse é o meu crime? Estou sendo conivente por causa disso? Por trás disso, tem a minha luta contra a taxa de juros dos empréstimos consignados, que é meu principal problema. O sistema financeiro é um sistema com muito poder.

Mas o presidente Lula pediu que ele fosse demitido, antes que o sr. fizesse essa defesa? Logo que saiu o fato, sim. Eu argumentei para o presidente, ele disse que poderia ser negativo para a investigação, e eu concordei. Eu encaminhei para a Casa Civil, e quem assina a exoneração é a Casa Civil. Não entro no mérito.

Tenho falado normalmente com o presidente, ele sempre de bom humor. Minha função é dele. Quem decide se eu fico é ele, não sou eu. Eu tenho a consciência tranquila.

O que justificou o afastamento de Stefanutto pela Justiça? As autoridades falam em omissão. Informalmente, falaram que o juiz mandou afastar porque ele poderia atrapalhar a investigação e porque ele tinha sido omisso nas providências. Eu não tive acesso à decisão.

Como vai ser a restituição dos valores cobrados irregularmente? É um processo complexo. O repasse foi bloqueado neste mês, nenhuma associação vai receber. No mês que vem, vai ser devolvida a cobrança deste mês. O que tem que ser feito agora é auditoria e recadastramento dos 6 milhões que tinham descontos. Daqui a pouco, vai ter chiadeira das associações, vão entrar na Justiça querendo voltar. Não é simples e não é rápido.





Animal exótico vira atração no zoo de Berlim, que desconhece seu sexo

Nascido em 9 de abril, filhote de porco-formigueiro (ou porco-da-terra), espécie nativa da África subsaariana, chamou a atenção após fotos suas serem divulgadas pelo zoológico de Berlim; ele foi comparado a tamanduás, porquinhos e até a Dobby, elfo da saga "Harry Potter" Reprodução/Instagram

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Mudou de emprego e se arrependeu?

Newsletter traz relatos de profissionais que tomaram decisões erradas na busca por uma colocação melhor e apresenta dicas de como lidar com a situação

O contrato de estágio do farmacêutico Raul Barros, 26, estava quase terminando quando ele resolveu procurar um novo lugar para trabalhar.

Estagiava em uma indústria química, onde diz ter tido uma experiência muito positiva. "Tinha um ambiente seguro para compartilhar minhas ideias e participar efetivamente de todo o procedimento", relata.

Não havia perspectiva de efetivação, porém, e Barros desejava continuar ativo. Além disso, tinha acabado de iniciar sua carreira e buscava novas oportunidades. Então, com um ano e dez meses de estágio, ele foi aprovado no processo seletivo de outra indústria, em ramo diferente.

"Eu fui para a parte regulatória, de mexer com documento, de leitura e bastante escrita, e mudou completamente o meu escopo." Ele relata que a nova companhia estava em época de reestruturação, o que pode ter contribuído para criar um ambiente estressante. Além disso, diz não ter recebido suporte adequado da equipe, e que a política de trabalho remoto da empresa dificultava a relação entre funcionários.

Após um mês e meio, Barros concluiu: estava arrependido de ter trocado de emprego. Foi quando procurou outras vagas.

Essa situação é semelhante ao relato de uma profissional de comunicação, que preferiu não se identificar. Mesmo como estagiária, ela conta que se sentia respeitada e valorizada em sua função e tinha autonomia para tocar projetos do início ao fim.

Antes do fim de seu contrato, recebeu uma proposta para assumir um cargo superior em outra companhia, na mesma área e com as mesmas funções. Como a empresa atual não tinha condições de efetivá-la, resolveu aceitar a nova oportunidade.

Logo nos primeiros dias, ela diz ter percebido competitividade entre seu time. Além disso, sentia que não tinha liberdade, o que gerava um clima tenso em seu ambiente de trabalho. Com cinco meses, chegou ao seu limite e teve um burnout.

Um jornalista, que também preferiu não se identificar, percebeu que tomou a decisão errada ao aceitar um emprego já nas primeiras semanas. Ele era produtor e foi convidado para trabalhar em outro veículo de comunicação, com a promessa de que exerceria uma função semelhante à que tinha e benefícios melhores. Ele conta que sua atuação no novo cargo não condizia com o que lhe foi apresentado, assim como as vantagens oferecidas, e que o modo com que sua gestora exercia o trabalho não era saudável.

Mesmo depois de identificar os pontos negativos, resolveu dar uma chance para a empresa. Tentou uma mudança interna de funções, mas diz ter percebido que os problemas eram maiores.

Se você se identificou com alguma das histórias, nem tudo está perdido: todos os entrevistados encontraram empregos melhores. E, se acha que tomou decisão errada, há soluções. Sentir-se inseguro ao mudar de posição é normal, principalmente no período de adaptação. Porém, se o sentimento persistir, pode ser hora de investigar.

Por isso, antes de procurar outras oportunidades, é preciso analisar alguns pontos.

Explico melhor a seguir:

*

O QUE TE INCOMODA NA NOVA EMPRESA?

Sua função é diferente daquilo que lhe foi oferecido inicialmente? A equipe, que parecia solícita, não te dá abertura para fazer perguntas? Ou o trabalho não era o que você esperava?

Se a empresa não conseguir cumprir suas expectativas, mesmo a longo prazo, esse pode ser um indicativo de que o novo emprego não é para você.



Conselhos de CEO
Juliana Ramalho, 45
CEO da Talento Sênior

Primeiro emprego Iniciei no mercado financeiro.
Faria diferente Não precisamos deixar de ter planos pessoais.
Habilidade essencial Dar a si metas a cumprir: cursos, especializações etc. A longevidade está nos brindando com muitos anos de vida e não precisamos ter pressa.
Conselho Valorize a experiência e a vivência profissional das pessoas maduras. Elas podem ser mentoras de carreira e transferir conhecimento. Networking de valor também indico. Às vezes, são contatos de início da carreira que abrem novas portas.

COMO É SEU AMBIENTE DE TRABALHO?

Você sente que tem abertura para expor opiniões e ideias? É respeitado como indivíduo e como profissional? Locais tóxicos costumam causar muita pressão nos colaboradores, além de diminuir sua autonomia. Já fizemos uma edição sobre como identificar esses ambientes. Relembre em https://folha.com/09upkcw4.

Ter dificuldade excessiva para ir trabalhar, para permanecer no local e estar permanentemente pensando em alternativas são sinais de que seu emprego pode estar te fazendo mal, explica Marcelo Treff, professor na Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado).

É POSSÍVEL FAZER UM REMANEJAMENTO DE ÁREA?

Muitas vezes, a insatisfação pode estar ligada diretamente às suas atribuições ou àquela equipe, e não à empresa. Por isso, pode ser interessante conversar com seu gestor sobre mudanças na sua área, ou até sobre trocas internas na companhia. Se, depois de analisar esses pontos e o sentimento de incerteza persistir, talvez seja a hora de buscar uma nova vaga.



Acesse o QR Code para se inscrever

ESPECIAL EDUCAÇÃO
DIA DA EDUCAÇÃO & VESTIBULAR DO MEIO DO ANO

EstúdioFOLHA

O Brasil, a educação e o vestibular

Há motivos para celebrar o atual momento do ensino no país; e instituições se preparam para receber candidatos a provas no meio do ano



Neste dia 28 de abril, comemora-se o Dia Mundial da Educação. Mas e aqui no Brasil: temos mais a comemorar ou a nos preocupar em relação à educação?

De acordo com especialistas ouvidos nas páginas a seguir, a resposta é: ambos. Há motivos para comemorar e há desafios historicamente persistentes que precisam ser enfrentados.

A educação brasileira está em transformação. Nos últimos anos, o país avançou no acesso à escola, universalizou a matrícula no ensino fundamental e ampliou oportunidades no ensino superior, especialmente com o crescimento da educação a distância (EAD) e com a implementação de políticas públicas como o Fies e o Prouni.

Mas, junto com as conquistas, temos os desafios estruturais: desigualdades regionais (entre diferentes estados do país), qualidade do ensino, formação de professores (há, inclusive, um "apagão do magistério" que precisa ser combatido) e permanência dos estudantes nas escolas (a evasão escolar ainda é um problema que atinge muitas crianças e jovens).

Nas próximas páginas deste caderno especial, o leitor encontrará uma análise aprofundada dos dados mais recentes da educação no Brasil.

Mas não só. Com a chegada do meio do ano, diversas universidades já abriram (ou vão abrir) vagas para os chamados vestibulares de inverno.

Instituições como Senai, Senac, FIA (Fundação Instituto de Administração), ENS (Escola de Negócios e Seguros) e PUC-SP, entre várias outras, oferecem muitas opções de cursos para quem pretende ingressar em uma graduação ainda em 2025.



No Dia da Educação, país tem motivos para celebrar e se preocupar

Censo Escolar 2024 mostra que o Brasil avançou no acesso e ampliou a oferta, mas ainda há desafios que precisam ser encarados com urgência

O Dia da Educação completa 25 anos nesta segunda-feira, 28 de abril. Em 2000, no Fórum Mundial da Educação, ocorrido no Senegal, líderes de 164 países se comprometeram a implementar ações para garantir a educação básica a todas as crianças e jovens do mundo.

Aqui no Brasil, a data é motivo para muitas celebrações – e outras tantas preocupações em relação ao presente e ao futuro.

Um ponto de partida para analisar como está a educação no país é o Censo Escolar divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2024. O estudo revela tanto os avanços importantes que foram feitos nos últimos anos como os desafios que precisam ser encarados.

Segundo dados do Censo, o país contava, em 2024, com 179,2 mil escolas de educação básica em funcionamento. O número de professores chegava a 2,3 milhões. Eles eram responsáveis pelo aprendizado de 47,1 milhões de estudantes, da creche ao ensino médio (desses, 294 mil alunos eram de comunidades indígenas e 279 mil moravam em comunidades quilombolas).

A educação infantil é um dos pontos do Censo que merecem especial atenção. Eram 78,1 mil creches em funcionamento, com atendimento a 4,18 milhões de crianças. Apesar do número expressivo, a oferta ainda não atende, nem de longe, a toda a demanda nacional.

"Tivemos avanços nas últimas décadas, como a ampliação da oferta de educação infantil, mesmo na etapa da creche. Estamos atingindo metas do Plano Nacional da Educação, que previa que ao final da década teríamos cobertura de 50% das crianças de até três anos", analisa Cesar Callegari, sociólogo e presidente do Conselho Nacional da Educação.

"Tivemos um avanço, mas ainda não atingimos a meta. No caso da pré-escola, na cobertura de atendimento, estamos bem próximos a 100% para crianças de quatro e cinco anos", afirma Callegari.

No ensino fundamental, eram 26 milhões os alunos matriculados, enquanto o ensino médio agrupava 7,8 milhões de estudantes. Um dado relevante é o do ensino técnico integrado ao ensino médio, com 2,38 milhões de matrículas. Mostra a busca dos jovens por alternativas que aproximem a escola do mundo do trabalho.

Outro avanço é o aumento do tempo de permanência dos alunos na escola: 9,2 milhões de estudantes já estão matriculados em tempo integral, uma estratégia fundamental para melhorar a aprendizagem e combater desigualdades.

"Uma analogia que podemos fazer é em relação à fotografia e ao cinema. Se tirarmos uma fotografia da educação hoje, com os dados que temos, ficaremos meio desesperançosos. A foto nos mostra que metade das crianças chegam ao terceiro ano do fundamental ainda não plenamente alfabetizadas. Isso tem consequências", afirma Beatriz Alquéres, gerente-executiva de advocacy do Instituto Ayrton Senna.

No entanto, segundo ela, se olharmos para o filme, a percepção será diferente. "No passado a situação era muito pior. O Brasil deu um salto no acesso à escola, algo que poucos países deram em tão pouco tempo. Em meados dos anos 70, mais da metade da população que deveria estar na escola estava fora dela", diz Alquéres.

O Censo Escolar 2024 mostra que o Brasil avançou de forma significativa no acesso à educação básica, diversificou a oferta, ampliou o ensino integral e está cada vez mais próximo de universalizar o atendimento na pré-escola.

Entretanto, a qualidade da aprendizagem, o acesso às creches e a valorização dos professores ainda são desafios que precisam ser encarados com a devida urgência.

A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Veja alguns números divulgados pelo Censo Escolar 2024

- ✓ **179,2 mil** escolas de educação básica
- ✓ **2,3 milhões** de professores
- ✓ **47,1 milhões** de matrículas na educação básica (da creche ao ensino médio). Dessas, 294 mil estão em comunidades indígenas e 279 em comunidades quilombolas
- ✓ **78,1 mil** creches em funcionamento
- ✓ **4,18 milhões** de crianças atendidas em creches
- ✓ **99,5%** das crianças entre 6 e 14 anos frequentavam escola
- ✓ **26 milhões** de alunos estava matriculados no ensino fundamental
- ✓ **7,8 milhões** de alunos estavam matriculados no ensino médio
- ✓ **2,38 milhões** de matrículas de nível médio estavam no ensino técnico
- ✓ **9,2 milhões** em estudavam em ensino integral

28 de abril, Dia da Educação.
O nosso muito obrigado a quem torna possível uma atuação independente e decisiva.

Somos o **Todos Pela Educação**, uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que faz advocacy pela educação — a defesa para que escola pública de qualidade seja realidade para toda criança e jovem do Brasil. Atuamos com foco na melhoria das **políticas públicas**, produzindo conhecimento, interagindo com o poder público, mobilizando o debate especializado, monitorando publicamente os resultados e articulando organizações do setor.

Para fazer tudo isso de forma **independente e suprapartidária**, não recebemos nenhum tipo de recurso público. Somos financiados por doações voluntárias de pessoas, fundações, institutos e empresas que compartilham do mesmo propósito.

Nosso muito obrigado a todos que confiam e tornam o nosso trabalho possível.





Para saber mais sobre o nosso impacto e como se juntar a essa causa, visite: www.todospelaeducacao.org.br

SESI SENAI APRESENTAM
Educação Forte » País Forte

EstúdioFOLHA

Ensino médio integrado prepara aluno para o trabalho, a faculdade e o mundo

Parceria entre Sesi-SP e Senai-SP alia educação básica e técnica, unindo teoria e prática, e resulta em empregabilidade e menos evasão

O Dia Mundial da Educação, comemorado hoje, foi criado para destacar a importância da educação para o desenvolvimento humano e social. Na etapa do Ensino Médio, isso é ainda mais relevante.

A educação forma pessoas éticas, competentes e proativas. Prepara ótimos profissionais para o mercado, que sejam capazes de trabalhar em equipe e comprometidos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa. E é essa a proposta do Ensino Médio oferecido pelo Sesi-SP em convênio com o Senai-SP.

"Depois de pesquisar o projeto de vida dos alunos, o Sesi-SP decidiu oferecer formação técnica e profissional, buscando proporcionar experiências concretas que aproximam os estudantes da realidade do trabalho na indústria, facilitando a escolha profissional dos jovens", afirma Roberto Xavier, gerente executivo de Educação do Sesi-SP.

O Sesi-SP (Serviço Social da Indústria) e o Senai-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) são referências em qualidade e inovação. Juntas, as instituições oferecem uma proposta única, que une a solidez da educação básica com uma formação técnica conectada às demandas da indústria e às profissões do futuro.

Este tipo de integração é um caminho para reverter a evasão escolar, um problema persistente no país. Segundo o Censo Escolar da Educação Básica 2023, o Ensino Médio é a fase com maior taxa de evasão no país: 5,9%. No caso do Ensino Médio Integrado, como o oferecido pelo Sesi-SP/Senai-SP, o índice nacional cai para 2,4%.

Dados do Ministério da Educação (MEC) revelam que cerca de 9 milhões de brasileiros de 18 a 29 anos não terminaram o Ensino Médio e não frequentam nenhuma instituição de Educação Básica. Isso coloca o país acima da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no que se refere a estudantes fora do Ensino Básico.

Os impactos dessa falta de escolarização são significativos na economia e no mercado de trabalho. Há, por exemplo, clara perda na produtividade dos profissionais.

Para melhor preparar os alunos e mantê-los interessados em continuar na escola até o fim do Ensino Médio, a integração curricular do Sesi-SP e do Senai-SP oferece uma proposta educacional em sinergia com as demandas dos jovens e do mercado de trabalho.

Com a nova reformulação da educação básica no Brasil em 2023, os alunos das 140 escolas da rede Sesi-SP passaram a ter oportunidade de cursar o quinto itinerário, que é a integração entre a formação no ensino médio com o ensino técnico-profissional oferecido pelo Senai-SP.

Isso possibilita aos estudantes sair da escola com uma variedade maior de opções profissionais e também de continuar os estudos no Ensino Superior.

A educação técnica e profissional aumenta as chances de empregabilidade, com maior garantia de renda, já que oferece capacitações que integram teoria e prática e proporciona o acesso a novas tecnologias e experiências práticas no ambiente industrial.

"Ao fazer o quinto itinerário no Sesi e Senai, tive a certeza de que investir em um curso técnico foi uma das melhores escolhas da minha vida. No Senai Biotecnologia, pude escolher uma formação alinhada aos meus interesses e mergulhar em um aprendizado prático e conectado com o mercado de trabalho. Fiz curso técnico em Farmácia, no Senai, me formei em 2024, e, um mês após o término do curso, já estava empregado na indústria. Isso só foi possível porque saí com um currículo mais completo, preparado para os desafios reais da profissão", diz Eduardo Trevizani Sedlacek, 17, que foi aluno da Escola Sesi de Lauzane Paulista e do Senai de Biotecnologia. "A educação profissional me deu base, confiança e visão de futuro. Hoje, sigo sonhando alto e quero migrar para a área de microbiologia e fazer faculdade de Biotecnologia no Senai-SP. Tenho certeza de que o conhecimento técnico que adquiri abriu muitas portas e vai continuar abrindo."

A proposta do ensino integrado é apoiar não apenas os estudantes que planejam entrar imediatamente no mercado de trabalho, mas também os que desejam empreender e cursar o Ensino Superior.

Entre os diferenciais do projeto educacional está a preparação dos alunos para disputarem vagas nas melhores universidades do Brasil e do mundo e o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, trabalho em equipe, resolução de conflitos, criatividade, ética e pensamento crítico, conhecidas como soft skills.

Os cursos técnicos do Ensino Médio oferecidos pelo Senai-SP são estruturados para atender às demandas específicas da indústria e do setor produtivo de cada região, reforçando a conexão entre educação e desenvolvimento local.

"A formação técnica do Ensino Médio oferecida pelo Senai-SP está alinhada às necessidades atuais e futuras da indústria, contribuindo para o aumento da competitividade do setor produtivo e para o desenvolvimento socioeconômico", diz Cássia Cruz, gerente de Educação do Senai-SP.

"Nosso compromisso é formar profissionais capazes não apenas de atender às exigências do mercado, mas de contribuir com a transformação e a construção de uma nova indústria, mais inovadora, sustentável e conectada com os desafios do mundo atual", completa.



Aponte a câmera para o QR Code ao lado e saiba mais sobre os cursos oferecidos

ENSINO MÉDIO INTEGRADO COM FOCO NO PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTES

Características e vantagens do ensino oferecido pelo Sesi-SP e Senai-SP

Proposta:

- Preparar estudantes para o sucesso no mundo do trabalho integrando teoria e prática e proporcionando acesso a novas tecnologias

O que oferece:

- Formação técnica para oportunidades de emprego
- Contribuição para o desenvolvimento econômico
- Educação profissional alinhada às demandas da indústria
- Engajamento do jovem com o mercado de trabalho industrial

Benefícios:

- Maior empregabilidade
- Maior renda futura
- Maior chance de continuar os estudos e seguir na educação superior

RECURSOS À DISPOSIÇÃO DOS ALUNOS:

No Sesi-SP:

- Laboratórios de Física, Química e Biologia, que tornam a aprendizagem mais prática e significativa
- Apropriação de tecnologias por parte dos alunos, como inteligência artificial e equipamentos maker, que ajudam a materializar o conhecimento

No Senai-SP:

- Experiências concretas que aproximam os estudantes da realidade do trabalho na indústria
- Valorização de competências técnicas com práticas em laboratórios, oficinas, realização de projetos e tecnologias de ponta
- Ressignificação da imagem da indústria como um espaço inovador, atrativo e estratégico

OPORTUNIDADES PARA O ENSINO SUPERIOR

Passaporte Universitário: Faculdade Senai — 200 bolsas por ano

- Bolsas de 100% e auxílio financeiro para alunos do Sesi de baixa renda ingressarem em universidades do Senai em São Paulo, oferecendo formação de ensino superior alinhada às demandas tecnológicas da indústria

Passaporte Futuro Professor: Faculdade Sesi de Educação

- 640 bolsas por ano
- Auxílio financeiro mensal de um salário mínimo para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica com foco na permanência durante a formação e cobrindo despesas de moradia, alimentação e transporte

Passaporte para o Futuro: universidades no exterior

- Oferece aos alunos da rede Sesi-SP oportunidade de conhecimento e imersão em diferentes países e sistemas educacionais. Visa formar lideranças inspiradoras e promover o fortalecimento da indústria nacional para a inovação tecnológica, desenvolvimento de produtos e competição no mercado internacional

24 mil vagas
foram oferecidas desde 2023 para o programa Sesi-SP e Senai-SP

EstúdioFOLHA APRESENTA

Educação no Brasil avança, mas há desafios urgentes

Qualidade dos cursos, formação de professores e desigualdades têm reflexos no resultado da aprendizagem



Ao analisar o momento atual da educação básica brasileira, percebe-se que há importantes desafios estruturais que exigem respostas urgentes e articuladas. No ensino superior, a paisagem é um pouco diferente.

Quem procura uma faculdade, encontra diversas opções, tanto na esfera pública quanto na privada. O acesso foi ampliado nas últimas décadas, impulsionado por políticas públicas como o Fies e o Prouni, que democratizaram o ingresso nas universidades.

"De fato, houve ampliação do acesso ao ensino superior. A modalidade EAD ajudou a levar o ensino superior a uma grande parte da população, seja por causa dos custos, porque a EAD é mais barata, seja porque permitia conciliar a educação com o trabalho", diz Cesar Callegari, sociólogo e presidente do Conselho Nacional de Educação.

No entanto, a expansão veio acompanhada de novos desafios, principalmente relacionados à qualidade dos cursos ofertados.

"Infelizmente, diversos cursos oferecidos por instituições particulares não têm a qualidade necessária. Os alunos percebem isso, o que gera a evasão escolar, porque eles acham que o curso não proporciona instrumentos para que o estudante possa participar efetivamente do mercado de trabalho", alerta Callegari.

Outro problema, para ele, é a formação de professores para a educação básica. A situação, diz, é a de um verdadeiro "apagão do magistério".

"Temos uma escassez brava em licenciaturas de matemática, química, física, geografia... Não temos professores suficientes. Tudo isso degrada a qualidade da educação oferecida", afirma.

Para Callegari, a valorização docente teria de ser encarada como um objetivo estratégico para o futuro do país. "O Brasil precisa fazer dois movimentos fundamentais na área da educação: o primeiro é valorizar os milhões de professores que militam na educação básica. Precisam ser valorizados do ponto de vista do salário e da estrutura para que possam trabalhar. Além disso, temos de formar uma nova geração de professores no Brasil. Com cursos



Transforme conhecimento acadêmico em sucesso profissional.

Vestibular 2025
Inscrições abertas



Graduação em Economia & Administração e Negócios





em período integral, bolsas de permanência, para que possam se dedicar exclusivamente à sua formação, e, depois, ingressar em uma carreira atrativa."

Já no ensino básico, uma vitória do país foi a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 2017, segundo Beatriz Alquéres, gerente-executiva de advocacy do Instituto Ayrton Senna.

"Temos o dever de garantir o mínimo comum de aprendizado entre todas as regiões. É um direito de todas as crianças do país aprender um mínimo de matemática, de língua portuguesa ou de ciências", afirma.

Apesar dos avanços, persistem desigualdades regionais e sociais. Segundo Alquéres, essas desigualdade podem ser observadas em diferentes aspectos, tanto no resultado de aprendizagem (ao final do ensino médio), como na questão da trajetória escolar (nas taxas de reprovação e de abandono escolar).

Além de olhar para a desigualdade entre os estados, é necessário apontar a vista para a desigualdade entre escolas de uma mesma cidade. "Há desigualdade até mesmo dentro de uma mesma escola", alerta Alquéres.

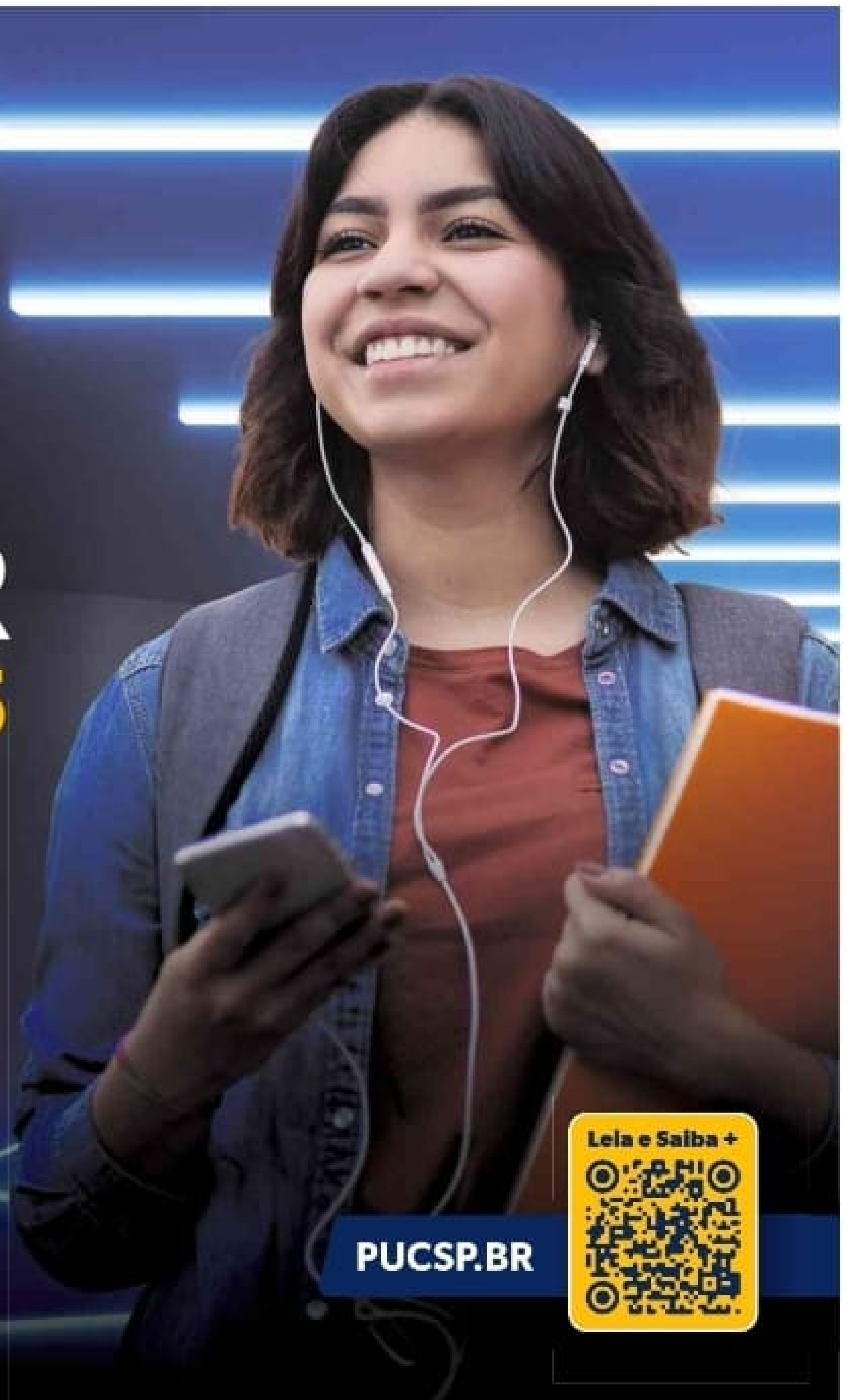
O Instituto Todos Pela Educação, por meio de seu departamento de comunicação, avalia que a desigualdade que historicamente persiste no país se reflete diretamente na educação.

Segundo o instituto, estudantes negros, indígenas e de baixa renda enfrentam contextos escolares mais desafiadores, em escolas que ainda carecem de investimentos estruturais e pedagógicos consistentes. As desigualdades étnico-raciais, em especial, têm impacto direto nos índices de permanência e conclusão escolar: jovens negros têm, em média, uma década de atraso no acesso ao ensino médio em comparação aos brancos. Essa desigualdade não é fruto de menor capacidade, mas da ausência histórica de políticas educacionais comprometidas com a equidade racial.

A instituição destaca uma lista de desafios para que a qualidade da educação no Brasil continue avançando.

Entre esses desafios estão: enfrentar essas desigualdades de forma sistêmica e assegurar que a equidade étnico-racial esteja no centro das políticas públicas; investir na primeira infância; implementar uma política de alfabetização efetiva, garantindo que todas as crianças aprendam a ler e a escrever na idade certa; qualificar a formação inicial e continuada de professores; fortalecer a governança educacional, com melhor articulação entre União, estados e municípios; e expandir a escola em tempo integral, uma das formas mais eficazes de reduzir desigualdades e melhorar os resultados de aprendizagem.


PUC-SP



VESTIBULAR
DE INVERNO 2025

Inscrições a partir de 05/05

Melhor Universidade Privada de São Paulo com Nota Máxima no IGC, Índice Geral de Cursos do MEC.

PUCSP.BR





Vestibular de meio de ano é opção até para treineiros

Quem não conseguiu aprovação no vestibular tradicional e quem busca mudar de curso ou instituição tem uma nova chance agora

O vestibular de meio de ano está cada vez mais presente no calendário das instituições de ensino do país e representa uma boa alternativa para estudantes que buscam ingressar em uma graduação sem esperar o tradicional processo seletivo do final do ano.

Em um mercado acadêmico mais dinâmico e que procura atender às diversas necessidades dos jovens, muitas instituições renomadas passaram a oferecer processos seletivos para o segundo semestre.

Entre elas, destacam-se PUC-SP, ENS (Escola de Negócios e Seguros), Senai, Senac, FIA, FGV e Ibmec, que abrem novas oportunidades para quem deseja começar a graduação sem esperar o próximo ciclo anual.

O vestibular de meio de ano surge como alternativa estratégica para diferentes perfis de estudantes: para quem não conseguiu a aprovação no vestibular tradicional; para quem busca mudar de curso ou instituição; ou mesmo para treineiros, aqueles que desejam experimentar o clima das provas como parte da preparação.

"Vale muito a pena (fazer vestibular em meio de ano). Até para treinar. Conheço muitos alunos que fazem para ver se estão estudando certo, se estão no caminho correto. Pode treinar uma redação, pode ver se ainda tem muita dificuldade em matemática ou em alguma outra matéria", diz Vera Lúcia Antunes, coordenadora pedagógica do Objetivo.

A possibilidade de realizar o vestibular nos próximos meses pode ajudar os estudantes a lidar com o nervosismo e com o tempo de prova. "Ajuda a ganhar confiança", afirma Antunes. "Uma coisa importante é chegar até o final da prova. Não importa o número de questões, o importante é administrar o tempo para chegar às questões finais. Se o aluno ficar muito tempo em uma questão, talvez ele deixe de chegar nas últimas questões, que podem até ser mais fáceis do que aquela em que ele emperrou."

Para João Pitoscio, coordenador pedagógico do curso pré-vestibular Etapa, a decisão de prestar o vestibular de meio de ano deve considerar o preparo do estudante e o curso desejado.

"O aluno pode ter tido um tempo menor de preparação. Outra coisa é que nem todos os cursos são oferecidos. A USP não tem esse vestibular, por exemplo. Então depende do curso e da instituição que a pessoa deseja", explica.

Pitoscio ressalta que, em algumas instituições, o perfil de candidatos que fazem a prova pode mudar e, por isso, a concorrência tende a ser menor, já que muitos candidatos preferem aguardar o processo seletivo tradicional.

"Mas falar que é mais fácil (do que vestibular de final de ano) é um mito. Não tem por que ser mais fácil se ele está oferecendo vagas nas mesmas faculdades que oferece no final de ano", afirma Pitoscio.



Esse vestibular é uma excelente oportunidade para quem deseja ingressar em um curso com forte empregabilidade e que atende a um mercado específico, sólido e carente de talentos, como é o de seguros. Ao iniciar os estudos ainda em 2025, o estudante acelera sua inserção em um setor promissor, com grandes possibilidades de crescimento

JOSÉ VARANDA,
COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SEGUROS DA ENS (ESCOLA DE NEGÓCIOS E SEGUROS)

CONCORRÊNCIA

No caso de cursos muito disputados, como medicina, o cenário é ainda mais específico.

Nem todas as faculdades de medicina abrem vestibular no meio do ano. Então o número de vagas oferecidas tende a ser menor. Para Pitoscio, o estudante precisa se perguntar: o sonho é fazer medicina ou é fazer medicina em uma faculdade específica?

"Se o sonho for fazer medicina e ele tiver dinheiro para pagar mensalidade, então é uma boa opção prestar vestibular de meio de ano. Mas, se ele quiser USP, Unicamp ou outras semelhantes, terá de esperar o final de ano", afirma Pitoscio.

Ele lembra que algumas universidades federais abrem vagas remanescentes por meio do Sisu (Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação; ele permite que as universidades públicas ofereçam vagas para candidatos a partir da nota do Enem), o que pode ser uma boa alternativa para quem está de olho em uma vaga em instituições públicas.

TENDÊNCIAS

Alguns cursos tornaram-se, nos últimos anos, mais populares entre os candidatos a uma vaga no ensino superior.

As tendências de cursos variam conforme o contexto social. "Neste pós-pandemia, há um número grande de alunos tentando uma vaga em psicologia", diz Pitoscio.

"Se olharmos para a Fuvest, psicologia estava entre os mais concorridos. Não sei se podemos atribuir apenas à pandemia, mas ele está crescendo. A nota de corte na Fuvest para esse curso deu uma subida", relata.

O coordenador observa ainda o crescimento do interesse em áreas ligadas a mídias sociais e inteligência artificial, com jovens buscando especializações para atuar nesses setores em expansão.

EMPREGABILIDADE

Para o professor José Varanda, coordenador da graduação em Gestão de Seguros da ENS (Escola de Negócios e Seguros), o vestibular de inverno é uma chance para quem quer ingressar em áreas que têm boa empregabilidade no momento.

"Esse vestibular é uma excelente oportunidade para quem deseja ingressar em um curso com forte empregabilidade e que atende a um mercado específico, sólido e carente de talentos, como é o de seguros. Ao iniciar os estudos ainda em 2025, o estudante acelera sua inserção em um setor promissor, com grandes possibilidades de crescimento", afirma Varanda.

Segundo o coordenador, a procura pelo curso tem sido "bastante satisfatória", o que reflete o interesse crescente pelo mercado de seguros.

Quer estudar em uma faculdade conectada com as **necessidades e com as tendências** da profissão?

QUER SABER?
SENAC!
GRADUAÇÃO



Senac
sp.senac.br

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESPECIAL EDUCAÇÃO
DIA DA EDUCAÇÃO & VESTIBULAR DO MEIO DO ANO

Gestão é área em alta no mercado de trabalho

Desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de tomar decisões rápidas fazem parte da formação em administração

Entre os cursos de graduação que estarão abertos no vestibular de inverno, o de administração de empresas engloba uma área que é das mais disputadas no mercado de trabalho: a gestão.

Organizações de diversos setores e portes buscam profissionais que tenham capacidade de liderança e que saibam gerir pessoas, dados, negócios e seguros, entre outros.

O curso de administração é bastante voltado para o campo da gestão. Neste meio do ano, diversas instituições terão vestibulares abertos para a área, como Senac, PUC-SP, ENS e FIA, entre outras.

Segundo Silmara Gomes, coordenadora do bacharelado em Administração de Empresas do Senac EAD, se antes o curso focava muito nas habilidades técnicas e processos, hoje a formação do administrador aposta no desenvolvimento do pensamento crítico e na capacidade de tomar decisões rápidas e bem fundamentadas.

"Há alguns anos, tínhamos um foco mais no processual, ensinando técnicas e processos. O aluno ganhava mais repertório técnico, era ensinado a fazer estruturas, organogramas, arquitetura de negócio. Hoje desenvolvemos mais o repertório, para impulsionar o pensamento crítico. A escola ensina o aluno a utilizar o conhecimento para tomar melhores decisões, e mais rápidas. Assim, pode ser um bom gestor", explica Gomes.

No contexto atual, habilidades como análise de dados, compreensão de big data e noções de inteligência artificial se tornaram indispensáveis. "O profissional precisa saber usar a tecnologia a seu favor. Não precisa ser especialista, mas é recomendável ter noções tecnológicas e saber ler as informações que chegam a ele", afirma a coordenadora.

O mercado de trabalho para administradores (e gestores) é amplo e diversificado, vai muito além do setor privado. "O mercado tem se expandido. O profissional pode estar em uma grande empresa privada, no setor público, na indústria, no comércio, em um hospital. Há um leque enorme de possibilidades."

E ela ressalta que o conhecimento técnico não é tudo: "O administrador lida com gente. Temos a necessidade de formar gestores que sejam bem preparados para lidar com pessoas".

O curso de administração tem uma certa natureza eclética, o que, para quem busca se aperfeiçoar como gestor, pode ser considerada uma de suas maiores qualidades.

A coordenadora destaca a importância dos processos de gestão para enfrentar a incerteza do mundo atual. "A gestão é baseada em quatro eixos: planejamento, organização, direção e controle. Esses quatro elementos vão dar condição para que as coisas aconteçam da forma esperada. Ajudam a reduzir a incerteza. Aprendemos a usar elementos históricos e atuais para projetar o futuro."

Uma das universidades mais conhecidas do estado, a PUC-SP abrirá, no meio do ano, vestibular para o bacharelado em administração. As disciplinas do currículo para os quatro anos de estudo foram pensadas para "desenvolver o espírito crítico com base em atividades teórico-práticas voltadas para a compreensão da atuação profissional na realidade brasileira".

Na PUC-SP, o edital e o manual do candidato serão publicados no dia 5 de maio. As inscrições para o vestibular de inverno começarão em 5 de maio e vão até 19 de junho (para a prova presencial) e 2 de julho (via nota do Enem).

A prova do vestibular ocorrerá em 29 de junho, das 14h às 17h30. E a PUC-SP vai divulgar o gabarito no dia seguinte.

Instituição renomada dentro do mercado de negócios no Brasil, a FIA (Fundação Instituto de Administração) terá neste meio de ano vestibular para o curso de administração.

O currículo foi criado para permitir que os estudantes desenvolvam qualidades de liderança e gestão. Segundo a FIA, a meta é "preparar profissionais com ampla visão estratégica e prática, por se tratar de uma área de grande abrangência".

GRADUAÇÃO

Gestão de Seguros

Conquiste o seu lugar no mercado com a Graduação ENS

On-line | Ao vivo

Nota máxima no MEC



Saiba mais:
ens.edu.br/graduacao
0800 025 3322



A sua Escola de Negócios e Seguros.



FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2025 B1

Um teto todo seu

Atriz Cláudia Abreu retorna às novelas com 'Dona de Mim' depois de fazer sucesso no teatro ao interpretar a escritora Virginia Woolf em um monólogo Leia na pág. B4



A atriz Cláudia Abreu como Virginia Woolf
Karime Xavier - 05.jul.2022/Folhapress

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Debora Bloch

Tudo bem comparar, desde que estejam vendo a nova 'Vale Tudo'

Atriz diz que vai curtir se a sua versão de Odete Roitman provocar risos, mas que também quer despertar o pensamento crítico do público; ela afirma desconhecer dificuldades nos bastidores da trama: 'As pessoas querem um problema'

Por Karina Matias

Debora Bloch diz que o seu sono tem sido agitado nos últimos dias. A culpa é de Odete Roitman. Nesta segunda (28), a vilã icônica vivida por Beatriz Segall em 1988 volta de vez ao horário nobre da TV, agora interpretada por Debora.

☆

Como tudo que envolve o remake de "Vale Tudo", a entrada da personagem na trama é aguardada com grande expectativa. "Mas o tempo todo tentei e continuo tentando não me contaminar por isso. Sigo concentrada em fazer o meu trabalho", diz. A conversa com a coluna ocorreu por videoconferência na noite da última terça (22), após o fim de um dia inteiro gravando a produção.

☆

Quando surgiu o convite para interpretar a megera, Debora diz que não teve a menor dúvida em aceitar o papel. "O ator quer um bom personagem." Mas admite que, diante de tantas especulações que surgiram sobre a produção, bateu uma certa insegurança. "No meio do caminho, eu pensei: 'meu Deus, aonde eu fui amarrar o meu burro?'", lembra, entre risos.

☆

A um mês de completar 62 anos, Debora diz que faz parte de uma geração que não cresceu com as redes sociais e que segue tentando se adaptar a essa nova realidade. E embora não acompanhe com constância os comentários feitos em plataformas como X (antigo Twitter) e Instagram — até porque, diz, isso "ocupa muito tempo"—, ela acha interessante que a novela esteja mobilizando tanto as pessoas.

☆

Afirma também que sempre soube que as comparações seriam inevitáveis. "Tudo bem comparar, desde que estejam assistindo a novela." Debora conta que chegou a rever alguns capítulos da versão original, mas depois resolveu parar. "Não estava me ajudando", relata. "A ideia não é a gente reproduzir nem imitar o que já foi feito."

☆

Para construir a sua Odete, a atriz conta que começou o seu processo como inicia o de todas as suas personagens: pelo texto. Com uma carreira versátil, em que já transitou entre o humor e a tragédia, Debora diz que ainda não sabe se a sua vilã será do tipo odiada ou se terá um apelo cômico à la Nazaré Tedesco (Renata Sorrah), em "Senhora do Destino" (2004). "Não tenho a menor ideia. Às vezes, falo o texto e penso: 'Vão tacar ovo em mim na rua, socorro'. Mas a gente nunca sabe como o público vai receber. Acho que só vou saber quando ela entrar no ar. Ainda não vi nada [das próprias cenas]", afirma.

☆

Debora aponta que Odete representa uma herança colonial escravagista, de "uma elite que não gosta do Brasil, que não se compromete com o bem-estar coletivo e que não entende que é responsável por esse subdesenvolvimento que critica do país".



A atriz Debora Bloch será Odete Roitman em 'Vale Tudo' Fernando Young/Divulgação

"As coisas que ela fala são muito graves, mas o texto é muito saboroso. Acho que isso dá às vezes um certo humor para a personagem. É tão absurdo que pode ficar divertido, mas não que seja exatamente engraçado o que ela defende." Debora diz que vai "curtir" se as pessoas acharem a sua vilã engraçada, mas também quer que a personagem desperte reflexões sobre o que representa. "Acho que o humor é um canal muito interessante para você provocar a reflexão."

☆

Se por um lado, afirma que as "Odetes" seguem por aí, por outro avalia que o Brasil mudou bastante nesses mais de 35 anos que separam as duas versões de "Vale Tudo". E diz que essas transformações estão retratadas no remake, como o fato de Raquel e Maria de Fátima serem hoje vividas por duas atrizes negras: Taís Araujo e Bella Campos. "Isso é resultado da luta de movimentos afirmativos. Acho bonito."

> **Quando namorei um homem que era claramente mais jovem do que eu, em todas as entrevistas tinha essa pergunta [sobre o relacionamento com alguém mais novo]. Duvido que façam essa pergunta para qualquer homem. Isso não é uma questão para eles**

☆

O que diz ter dúvidas, por sua vez, é se os relacionamentos amorosos de Odete com homens mais jovens serão vistos de forma mais natural agora do que eram no passado. "Estou curiosa [com a reação]. Acho que só o fato de você me perguntar isso já revela alguma coisa", opina.

☆

Na vida real, ela diz ter certeza que mulheres mais velhas com homens mais novos ainda provocam estranheza e incômodo na sociedade. E fala isso a partir de sua experiência pessoal. "Quando eu namorei um homem que era claramente mais jovem do que eu, em todas as entrevistas [que concedia] tinha essa pergunta. E eu duvido que façam essa pergunta para qualquer homem. Isso não é uma questão para eles. Só é uma questão quando é uma mulher com um homem mais jovem."

☆

Hoje, com mais de 40 anos de carreira, Debora afirma que tem uma experiência como atriz que é até difícil de explicar em palavras. "É uma coisa que só o tempo te dá, um aprendizado do ofício que não tem outro jeito. Não tem como você ter jovem."

☆

Mas, acrescenta ela, isso não significa o fim do frio na barriga que cada novo trabalho proporciona. "A gente está sempre como se estivesse partindo do zero. Você sabe que já fez aquilo, que sabe fazer, mas parece que está começando tudo de novo. E aí fica sem dormir, adoece daquilo, fica inseguro....ah é uma loucura."

☆

Na visão da atriz, "seria enlouquecedor" dar ouvidos para tudo o que dizem sobre o remake. "Até porque todo mundo tem uma opinião sobre essa novela, 'ah a Maria de Fátima tem que ser assim', 'a roupa tem que ser assado'." Debora afirma também que é a sua maior crítica. "Quando passo pelo meu crivo, já é um aliviozinho." Mas, como não se viu em cena, diz que ainda não passou pelo seu próprio julgamento —o que explica um pouco da sua ansiedade para a sua entrada.

☆

Desde o início do mês, uma série de notícias aponta para um suposto desentendimento entre os atores Cauã Reymond e Bella Campos, que interpretam César e Maria de Fátima. Indagada, Debora diz que tem gravado com outros núcleos e não está por dentro do que pode ter acontecido. Ela afirma também que o ambiente que tem presenciado atrás das câmeras "é muito legal". "As pessoas querem um problema, querem uma treta."

Misci propõe uma 'Tieta do Agreste' contemporânea para homenagear a atriz Betty Faria

Opinião

Nadine Nascimento
Editora-assistente da ilustrada

Enquanto o céu de São Paulo desabava em chuva, na quinta-feira, a Misci lotava o Pavilhão da Bienal com uma apresentação inspirada na figura de "Tieta do Agreste". A personagem de Jorge Amado, eternizada por Betty Faria na TV em 1989, serviu como fio condutor para a coleção de verão 2026 assinada por Airon Martin —e também como espelho da mulher nordestina que ele queria representar: forte, sensual e resiliente.

A passarela coberta com terra clara, que evocava o agreste baiano, era palco da coleção que misturava memória afetiva, identidade brasileira e técnica refinada. Com seu novo ateliê de costura operando desde o fim do ano passado, o estilista demonstra mais controle sobre sua produção, e isso se reflete nas roupas, com alfaiataria ajustada, acabamentos sofisticados e execução que salta aos olhos.

As inovações em matéria-prima também chamaram a atenção, em especial o uso do látex amazônico. Desenvolvido pela DaTribu, o material tem produção rastreável e sustentável, deste a extração até a secagem ao sol.

As estampas inspiradas na fauna da caatinga —com desenhos de quati, teju, onça-pintada e borboleta— apareceram em releituras contemporânea. Esses elementos visuais somam-se aos já conhecidos códigos da Misci —assimetrias, cortes geométricos e o uso de materiais de responsabilidade ambiental e social.

Entre as tendências, destacam-se o uso do couro e de tecidos fluidos, a presença de volumes no quadril, um mix de texturas e estampas, além de transparências, jaquetas de corte quadrado e as bolsas maxi carregadas na mão.

Para homenagear Tieta, Martin entrou junto da atriz Betty Faria ao final do desfile, sendo ovacionados. A atriz de 83 anos marcou no imaginário popular a personagem escorraçada de sua cidade natal por ser sexualmente livre. A novela do final dos anos 1980 agora está em reprise na TV Globo, no Vale a Pena Ver de Novo.

Na passarela, a Tieta de Betty Faria era encontrada nos detalhes, ora nas peças em couro, ora nos lenços colocados sobre a cabeça de maneira semelhante ao que foi usado na memorável cena em que a personagem decide voltar ao agreste, em busca de vingança, após ser expulsa pelo pai.

Desde sua estreia, em 2018, Martin vem construindo uma grife que fala sobre território, memória e estilo com consistência. Agora, com uma estrutura consolidada e o desejo de autonomia criativa, a roupa ocupa finalmente o centro de toda a conversa.



A atriz Betty Faria com look da Misci no ateliê da marca, em São Paulo
Eduardo Knapp/Folhapress

Eufrázio



Cláudia Abreu volta às novelas depois de sucesso nos palcos com Virginia Woolf

Atriz foi escalada para o novo folhetim das sete da TV Globo, 'Dona de Mim', após estrelar o seu primeiro monólogo, no teatro, sobre a autora

Danilo Thomaz

RIO DE JANEIRO "Mas por que Virginia Woolf?", perguntou o diretor de teatro Amir Haddad ao ser convidado pela atriz Cláudia Abreu para dirigir o monólogo que ela vinha criando sobre a escritora. Cinco anos atrás, a autora inglesa não desfrutava da mesma popularidade de conterrâneas suas, como Jane Austen. Mas Abreu sabia que havia uma questão fundamental para trazê-la à vida nos palcos.

"A humanidade dela. A obra dela é atemporal, e o que aconteceu na vida dela, todos esses temas que fizeram parte de sua vida, são relevantes até hoje —a condição feminina, a saúde mental, o desejo, a liberdade do desejo. Falar dela é falar de todos nós, falar da existência", diz a atriz, de 54 anos.

Passados dois anos desde a estreia, sua intuição se provou certeira. Com 140 apresentações em 30 cidades desde 2022, o primeiro monólogo da atriz virou um fenômeno, superando 48 mil espectadores. "Virginia", inclusive, terá uma curta temporada na Caixa Cultural do Rio de Janeiro, de 8 a 11 de maio.

O sucesso, aliás, não se deu apenas junto ao público costumeiro do teatro, mas entre os espectadores que há décadas a acompanham pela TV e lhe perguntavam quando ela voltaria a fazer novela. O questionamento frequente a influenciou muito ao receber o convite da autora Rosane Svartman e do diretor Allan Fiterman para viver Filipa na próxima novela das sete da Globo, "Dona de Mim", que estreia nesta segunda-feira.

Na trama —que lembra a história da personagem inglesa Mary Poppins, a babá que transforma a vida de suas crianças—, ela será uma mulher com duas frustrações. A primeira, a materna, em decorrência de sua relação com as filhas. A segunda, a dor de ser atriz e cantora sem nunca ter tido reconhecimento profissional.

"O convite foi para discutir saúde mental. Discutir quem tem humor instável. Filipa é muito intensa. Ou está na euforia excessiva, na empolgação, com um projeto novo, um sonho, ou está depressiva, achando que nada deu certo. Ela é agressiva e muito reativa. Apesar de não estar esperando fazer novela, pensei que era uma oportunidade maravilhosa."

Filipa, à sua maneira, é uma espécie de avesso da atriz, que tem quatro décadas de carreira.

Tudo começou com uma substituição. Sua irmã havia recusado fazer o curso de teatro do Tablado —a mais importante escola de formação de atores do Rio de Janeiro, fundada pela dramaturga Maria Clara Machado. "Eu quero ir", disse Abreu, aos dez anos.

E ali Abreu se encontrou. "Fui vendo que os meus melhores amigos eram de lá, que eu esperava a semana inteira para chegar a aula", lembra. O prestígio da escola fazia com que muitos produtores procurassem seus alunos para testes em comerciais, na televisão e no teatro. "Muitas vezes eu passava. Aquilo me dava também um sinal de que poderia dar certo."

Sua estreia no teatro aconteceu em 1986, com a personagem Wendla, de "O Despertar da Primavera". Principal obra do dramaturgo alemão Frank Wedekind, a peça narra o confronto entre jovens em plena descoberta sexual numa sociedade cheia de regras e tabus —um conflito, aliás, condizente com um país que despertava para a democracia após 21 anos de ditadura militar.

Três anos depois, ela teve seu primeiro encontro com Virginia Woolf, ao interpretar uma série de personagens na adaptação de "Orlando" dirigida por Bia Lessa. "Quando voltei à obra da Virginia, li, obviamente, com outro olhar, muito mais madura."

Essa maturidade foi resultado não apenas do tempo, mas do trabalho. Em 1990, ela fez sua primeira protagonista na televisão, a Clara de "Barriga de Aluguel", novela de Gloria Perez que conta a disputa por uma criança gerada a partir do procedimento.

"Clara foi uma personagem que tinha de viver coisas para as quais eu mesma não tinha maturidade para viver", lembra. "Vivenciar o instinto da maternidade e, ao mesmo tempo, ter esse buraco de que o filho não é seu, estando dentro de você, era muito complexo. Eu me lembro, com 19 anos, de buscar essa complexidade, esse entendimento do sentimento forte de maternidade."

Em paralelo, a atriz ensaiava, sob direção de Antonio Abujamra, o personagem mais complexo da dramaturgia ocidental, Hamlet. "Imagina se vou fazer Hamlet com 20 anos, vão me achar pretensiosa", ela disse ao diretor na época. "Aí ele perguntou se eu preferia ficar na facilidade dos papéis cotidianos. Depois dessa, decidi arriscar."

Continua na pág. B5



A atriz Cláudia Abreu como Virginia Woolf
Fotos Karime Xavier - 05.jul.2022/Folhapress

Continuação da pág. B4

A montagem, em 1991, tinha só mulheres interpretando os personagens da trama de Elsinore. Entre as atrizes, estavam Vera Holtz, que vivia ao mesmo tempo a rainha Gertrudes e Ofélia.

No ano seguinte, Claudia Abreu fez uma de suas personagens mais impactantes, a Heloisa de "Anos Rebeldes", novela de Gilberto Braga. Era uma jovem da elite carioca que se torna uma guerrilheira e tem um fim trágico.

"'Anos Rebeldes' foi uma vivência muito forte. Fez sucesso e teve esse impacto de dizerem que teve influência no impeachment de Fernando Collor. Quando vi, tinha gente da União Nacional dos Estudantes me ligando e fiquei meio assustada. É claro que queria participar de tudo, era a favor do impeachment, mas não queria virar a personagem na vida real."

O retorno à temática da ditadura e da justiça de transição, em decorrência do sucesso de "Ainda Estou Aqui", trouxe de volta outro filme no qual Abreu atuou, "O que É Isso, Companheiro?". Na obra de Bruno Barreto inspirada no livro de Fernando Gabeira, sobre o sequestro do embaixador americano Charles Elbrick, ela deu vida a outra guerrilheira, Renneé.

"Anos Rebeldes" marcou também o início de sua parceria com Gilberto Braga. Em 1994, Abreu fez Alice, adolescente inspirada no protesto dos "caras pintadas" em "Pátria Minha". Em 1999, viveu a escrava branca Olívia em "Força de um Desejo". Já em 2003, a atriz fez Laura em "Celebridade".

> **O convite foi para discutir saúde mental, por meio da personagem. Não esperava voltar às novelas, mas a oportunidade era maravilhosa**
>
> **Cláudia Abreu**
> atriz

"Os vilões de Gilberto Braga eram uma grande crítica social. Era prazeroso interpretar os textos dele. Sempre tinha uma consistência. Era um texto bem construído, com humor e, ao mesmo tempo, com discussão. É bom quando existe um assunto relevante para discutir numa novela."

Dona de Mim

PRODUÇÃO Brasil, 2025. **CRIAÇÃO** Rosane Svartman. **DIREÇÃO** Allan Fiterman. **COM** Cláudia Abreu, Marcello Novaes, Clara Moneke. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos. **ONDE** Na TV Globo e na Globoplay



Filme 'Sobreviventes', de José Barahona, faz brancos de escravos e inverte lógica colonial

Diretor, morto no ano passado, propõe longa em preto e branco em que simula os jogos de xadrez com diálogos que atacam preconceitos

O ator Paulo Azevedo em cena do filme 'Sobreviventes', de José Barahona Divulgação.

Eduardo Moura

SÃO PAULO Dois homens estão numa ilha deserta no meio do Atlântico, no século 19. O negro João Salvador joga xadrez com o branco Fradique Mendes enquanto conversam sobre a escravatura e o tráfico negreiro, já proibido naquela altura, até que um tenta voltar a falar do jogo.

"Te transformaste num adversário terrível", diz o fidalgo interpretado pelo português Miguel Damião. "Mas no fim são sempre as pretas que perdem, ainda não percebeu? Dá próxima, jogue com as brancas", responde o mordomo escravizado, encarnado pelo brasileiro Allex Miranda.

O diálogo se dá em "Sobreviventes". É o último filme dirigido pelo cineasta português José Barahona, morto no ano passado. O longa, em preto e branco, acompanha os sobreviventes do naufrágio de um navio negreiro que ia de Angola ao Brasil. À medida que a institucionalidade do mundo dito civilizado fica para trás, as hipocrisias vêm à tona e muitos dos papéis sociais são invertidos.

Os primeiros sobreviventes com quem o espectador tem contato são todos brancos. Daí surge um negro, João. Ao avistá-lo, os de pele alva o amarram e atiram-lhe pedras e ofensas. João é salvo, porém, pela jovem branca até então calada. Daí ficamos sabendo da história de amor impossível entre um mordomo negro com a menina branca rica que diz carregar uma barriga de vários meses de gestação, um fruto desse relacionamento.

Mais à frente, o grupo encontra os agora ex-escravos que sobreviveram ao naufrágio. Mais numerosos, eles demonstram mais sucesso na tarefa de viver naquele local inóspito. Os brancos, então, viram escravos. Os negros não querem ser salvos, cientes de que aquilo que os espera no Brasil é muito pior. Aquela é uma oportunidade de fugir da desgraça da escravatura. Para os brancos, é um sonho ruim do qual desejam acordar.

"É como se eu adormecesse e estivesse dentro de um pesadelo. Eu tornei-me escrava dos meus escravos", afirma dona Emília, a personificação do conservadorismo que o status quo carrega.

O escritor angolano José Eduardo Agualusa conta que só aceitou escrever o roteiro deste filme após uma conversa com Barahona. "Eu queria mesmo era dar a perspectiva africana. Tentei o tempo todo mostrar que aquelas pessoas tinham uma vida, uma cultura", diz o escritor. "Tentávamos fugir também dessa figura, dessa coisa do branco salvador.

Em 2017, um filme que também mostrava o envolvimento de uma jovem branca com um jovem negro e mostrou os horrores da escravidão no século 19 gerou polêmica. "Vazante", de Daniela Thomas, criou uma celeuma ao ser exibido no Festival de Brasília, em setembro daquele ano. Foi criticado por não dar voz aos personagens negros e retratá-los de forma superficial.

"Sobreviventes" parece evitar seguir esse percurso sinuoso que "Vazante" percorreu. "Não é mais um filme sobre pessoas escravizadas, africanos escravizados, porque tenta dar um olhar a esses africanos", diz Agualusa.

Em "Sobreviventes", é evidente o conceito de lugar de fala. Cada personagem demonstra ser fruto de suas experiências individual e coletiva, do lugar social que ocupam, sobretudo no que se refere a gênero e cor. A certa altura, Vissolela, uma das líderes entre os ex-escravizados, anuncia que as mulheres da ilha não vão trabalhar no campo "para alimentar as bocas preguiçosas dos homens".

Nos diálogos, como num jogo de xadrez retórico, um tenta desestabilizar os privilégios, dores e preconceitos do outro. Ser homem, mulher, preto, branco, livre, escravo. Trabalhar na casa grande, trabalhar no campo, não trabalhar. Falar com sotaque europeu, africano, brasileiro ou uma mistura de todos eles. Todos esses elementos são usados nos diálogos como ataques ou escudos pelos personagens.

No filme 'Sobreviventes', fica muito evidente o conceito de lugar de fala. Cada personagem do longa dirigido pelo cineasta José Barahona demonstra ser fruto de suas experiências individuais e também das coletivas, do lugar social que ocupam, sobretudo no que se refere a gênero e a cor de pele

Mas o escritor José Eduardo Agualusa, que escreveu o roteiro do filme, rechaça qualquer imputação de identitário que venha por ventura a ser lançada sobre o longa. Em sua visão, este é um termo muito limitante

Mas Agualusa rechaça qualquer imputação de identitário que venha por ventura a ser lançada sobre o filme. Segundo o escritor, essa palavra, em Angola, carrega um sentido diferente do que se usa hoje. "Tem muito mais a ver com o sentido de reivindicação das culturas autóctones", diz.

"O filme é visto de uma forma em Angola, de outra em Portugal e de outra no Brasil. Mas não creio que em nenhum desses lugares seja visto como identitário, porque isso é limitante", afirma Agualusa. "Interessa-me que o filme interrogue. Quem dá respostas é o Paulo Coelho. Nós não."

Sobreviventes

PRODUÇÃO Brasil e Portugal, 2024. **DIREÇÃO** José Barahona. **COM** Miguel Damião, Allex Miranda, Anabela Moreira. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 16 anos. **ONDE** Em cartaz nos cinemas



Cineasta Leos Carax simula tom e voz de Jean-Luc Godard em seu média-metragem 'Não Sou Eu'

Diretor francês desenha um mundo aterrador, entre a solidão e a dor, ao mesmo tempo em que celebra a paixão, a catarse e o encantamento

Cena do filme 'Não Sou Eu', de Leos Carax Divulgação

CINEMA
Não Sou Eu
★★★★☆
França, 2024. Dir.: Leos Carax. Com: Leos Carax, Danis Lavant, Nastya Golubeva Carax. 14 anos. Em cartaz no MIS - av. Paulista, 2.424, São Paulo. Ter., às 17h, e qua., às 19h20. R$ 20

Paulo Santos Lima

É raro, nesses tempos, o lançamento de um média e um curta-metragem compondo uma sessão dupla de cinema. Mais atípico ainda é Leos Carax ser a liga entre "Não Sou Eu" e "Alegoria Urbana", diretor no primeiro e ator no curta de Alice Rohrwacher e JR.

"Não Sou Eu" é fruto de toda uma trajetória deste virtuoso cineasta e de seu cinema servindo para analisar o decurso da história do século 20. O Centro Pompidou lançou para o diretor responder, em imagens, a pergunta sobre onde ele está, uma questão muito ligada a este cineasta que é uma espécie de historiador do século passado.

Carax tem sido melhor reconhecido nos últimos anos. O drama musical "Annette", de 2021, com Adam Driver e Marion Cotillard, rendeu a ele o prêmio de melhor direção no Festival de Cannes.

Ainda assim, é pouco para quem foi injustamente enquadrado na sigla "BBC", maldosamente criada para definir Luc Besson, Jean-Jacques Beineix e Leos Carax como expoentes de um cinema de maneirismo da década de 1980.

Besson se notabilizou por "Subway" e "Nikita". Beineix fez "Diva" e "Betty Blue". São filmes tão cultuados quanto vazios em suas estilizações publicitárias. Carax era também adepto da forma cinematográfica, mas para fins mais elevados. Seu primeiro filme, "Boy Meets Girl", de 1984, relia o tema das relações amorosas que marcou a nouvelle vague para conceituar elementos como o som, o espaço teatralizado, o drama, o texto falado e os diálogos com filmes, músicas e danças.

Considerado datado por alguns espectadores e críticos, "Sangue Ruim", de 1986, era um gesto de experimentação audiovisual, contando com Juliette Binoche, Michel Piccoli e Denis Lavant. Foi um trampolim para "Os Amantes de Pont-Neuf", de 1991, superprodução que refez Paris em estúdio, com luzes e formas hemorrágicas.

É a crise de desajuste dos seres e do mundo o tema central da obra de Carax. Especialmente em "Pola X", de 1999, e "Holy Motors", de 2012 — este especialmente interessante, por partir da arte como resistência para falar sobre o capital, os nefastos donos do poder, a arte ancestral e a pura do teatro, o cinema e a tecnologia.

Não à toa, Carax reencontra Jean-Luc Godard em "Não Sou Eu". Reencontra porque Godard sempre esteve no coração de Carax, que aliás atuou em "Rei Lear", de 1987. Em estrito comum, ambos são historiadores do século 20. "Não Sou Eu" deve muitíssimo a "História(s) do Cinema", de Godard. Carax simula o tom e a voz do diretor e a típica semântica de imagem e som, letreiros e fusões godardiana. Não é plágio, mas confluência de sensibilidades e estares no mundo.

Um momento especial é a imagem de Roman Polanski fantasmada na tela e acompanhada da voz de Carax dizendo "não conheço esse sujeito, mas ele é como eu, cineasta e baixinho, e ele perdeu uma parte da família no Holocausto, perdeu a esposa, massacrada quando estava grávida, e esse aqui sodomizou uma mocinha".

Carax passará por Vladimir Putin, Donald Trump, o homem na Lua, Adolf Hitler, a subjetiva de James Stewart vendo o coque de

O diretor Leos Carax reencontra o cineasta Jean-Luc Godard na obra 'Não Sou Eu'. Ele o reencontra porque Godard sempre esteve no coração de Carax, que aliás atuou em 'Rei Lear', de 1987. Em estrito comum, ambos os diretores são historiadores do século 20. O filme, em cartaz no IMS, em São Paulo, deve muitíssimo a 'História(s) do Cinema', de Godard

Ao reproduzir os trejeitos de Godard e sua típica semântica de imagem e som, letreiros e fusões, Carax não comete um plágio, mas faz uma confluência de sensibilidades e estares no mundo

Kim Novak em "Vertigo", a imagem do protagonista de "Alemanha Ano Zero", de Roberto Rossellini, para dizer vagamente que aquele menino é ele, Carax. Passa por David Bowie, por Nina Simone cantando em Antibes, e leva Miles Davis aos ouvidos do espectador.

Há presenças e citações infinitas, da música e dos filmes de Nicholas Ray, Fritz Lang e Jean Epstein, ao retratismo, pintura, arquivos visuais e até falas de Antonin Artaud e Jonas Mekas. Há ainda "o sorriso da velocidade", tema que habita seu cinema desde sempre e que porta a origem de tudo.

Assim, Carax desenha um mundo aterrador, entre a solidão, a dor, o descompasso, o martírio e a crise, ao mesmo passo em que celebra a paixão, a catarse, o encantamento e a vida pulsante. O outro filme, "Alegoria Urbana", conta com a cineasta de "La Chimera" e do artista JR, que dirigiu com Agnès Varda o último filme dela.

É o que faz nesta obra, numa esquina de Paris que tem escondida uma caverna de Platão. A fábula não é inspirada, sobretudo comparada, com o filme de Carax. Falta a materialidade que até mesmo as mais estilizadas imagens dos trabalhos de Carax trazem sobre o estado do mundo.

Eufrázio

Após o Oscar, 'Ainda Estou Aqui' chega a festival de Pequim e emociona chineses

Espectadores choram e relatam o impacto que sentiram com a trajetória da família Paiva, retratada no longa-metragem de Walter Salles

Nelson de Sá

PEQUIM A estudante de medicina Luo Shengzhen, de 25 anos, foi a última a deixar o lotado China Film Archive Art Cinema, uma sala de 625 lugares na região que concentra universidades em Pequim. Foi a estreia de "Ainda Estou Aqui" no país, parte do 15º festival de cinema da capital da China.

"Fiquei muito tocada", afirmou Shengzhen. "Era um filme muito alegre no início, a família deles, e então a atmosfera mudou de repente. Chorei por cerca de duas horas, por isso saí tão tarde."

Perguntou se o filme era mesmo baseado em fatos reais, contando não ser muito familiarizada com a história do Brasil. Não sabia, por exemplo, se o governo havia mudado. Ao ouvir que sim, reagiu: "Que bom. Boa notícia".

Outros espectadores chineses responderam na mesma linha, como Weiwei, de 38 anos, gestora de ativos, tocada pela "família e suas crianças", e Eleven, de 20, estudante de cinema, impressionado com Eunice Paiva, a personagem de Fernanda Torres. "Ela está esperando o marido, uma resposta. Está sempre aqui."

O estudante de literatura Koco, de 23, descreveu o filme como uma obra-prima. Ele se disse "chocado pela pressão da política e da máquina nacional". Isabella, de 23, mestranda em linguística, destacou "o poder de uma mulher para sustentar a família inteira num cenário catastrófico". "O filme me deu uma aula de história do Brasil", afirmou Celia, também de 23 anos, estudante de jornalismo.

A produção entra em circuito comercial no próximo dia 16. A distribuidora chinesa Hishow busca viabilizar uma apresentação para os dois dias em que o presidente Lula, do PT, estará na China, em 12 e 13 de maio.

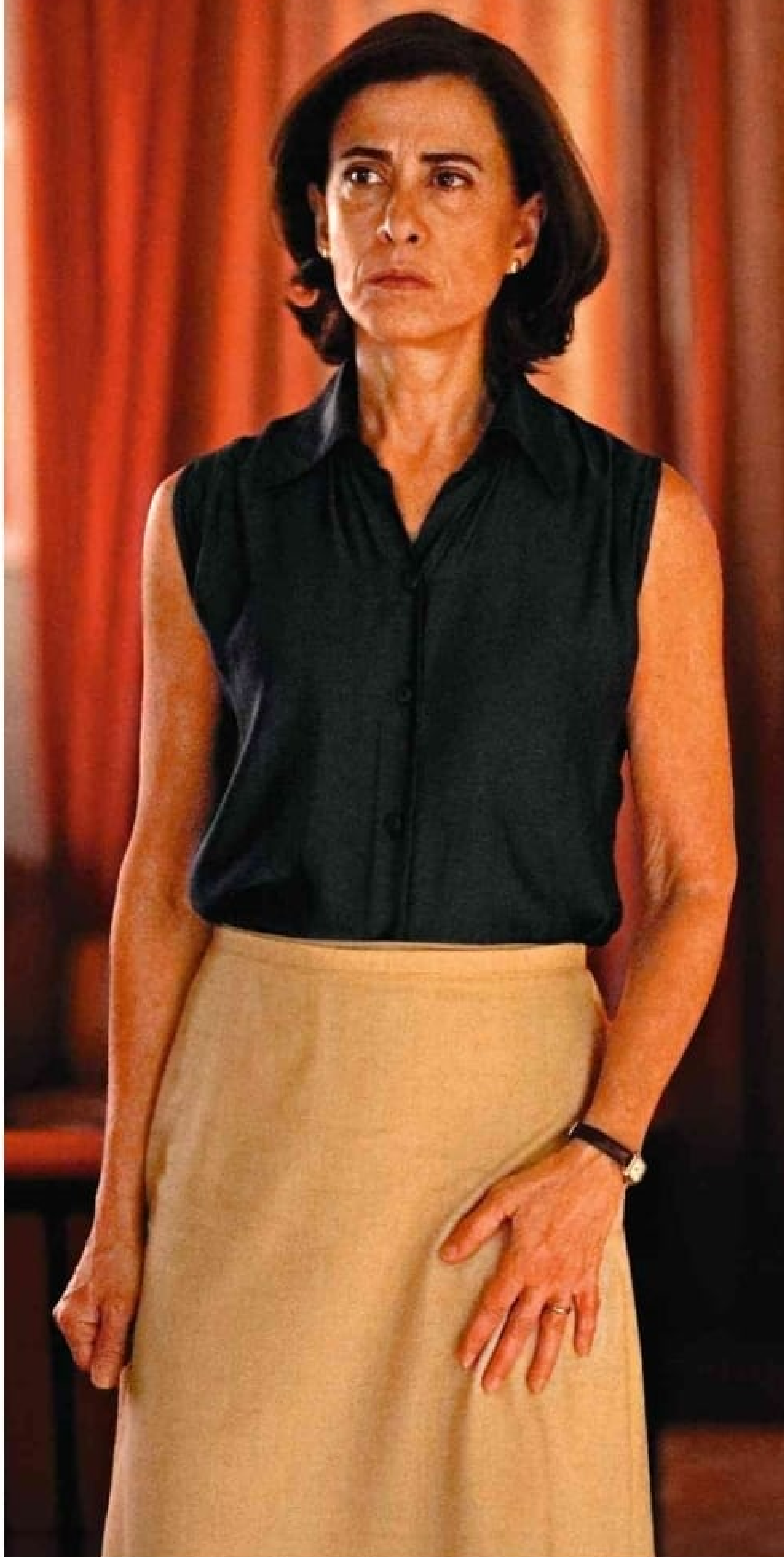
"O mercado cinematográfico chinês é conhecido por suas barreiras, como as cotas de importação, a necessidade de aprovação pelas autoridades de censura e a intensa concorrência com produções locais", afirma a diplomata brasileira Bárbara Policeno.

A embaixada em Pequim começou em dezembro o trabalho para a chegada do filme aos cinemas, que vai acontecer como resultado de um acordo com a Hishow. "Contar com uma distribuidora chinesa é fundamental", ela diz.

Afirma ainda que a aceitação de "Ainda Estou Aqui" pode aumentar a abertura aos títulos do Brasil. A embaixada busca agora viabilizar outros filmes brasileiros e, até o fim do ano, uma mostra.

Na direção oposta, o distribuidor brasileiro Nelson Sato, que esteve no festival de Pequim do ano passado com uma comitiva organizada pelo Ministério da Cultura, adquiriu dois filmes chineses para exibir no Brasil.

A comédia "Detetive Chinatown", com participação de Chow Yun-Fat e John Cusack, a segunda maior bilheteria deste ano na China, deve entrar em cartaz no próximo dia 15. A ficção científica "Terra à Deriva 2", blockbuster de 2023 inspirado no escritor Liu Cixin, estrelado por Wu Jing e com uma astronauta brasileira feita por Daniela Tassy, estreia no dia 5 de junho.



A atriz Fernanda Torres em cena do filme 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles Divulgação

'Celular é inimigo de quem escreve', diz Itamar Vieira Junior em live na CasaFolha

Uirá Machado

SÃO PAULO O escritor Itamar Vieira Junior, autor de romances de sucesso como "Torto Arado" e "Salvar o Fogo", acrescentou mais um item à já longa de lista de críticas à onipresença dos smartphones.

"O celular é o grande inimigo de quem escreve", afirmou em live da CasaFolha, disponível no site casafolhasp.com.br.

"No momento da escrita, todas as distrações precisam ser eliminadas. Na hora de escrever, é você e a palavra, é você e a folha em branco, é você e o texto. É assim que se escreve, sem distrações. Não há meio-termo", disse o autor, cujos livros já venderam mais de 1 milhão de exemplares.

As inúmeras demandas presentes nos celulares, muitas das quais com exigência de ação imediata, interrompem o processo criativo e, no caso de Itamar, contrariam uma de suas principais razões para escrever. "Escrevo para refletir, para pensar sobre o mundo a minha volta, sobre as questões que me incomodam. A escrita me permite refletir de uma maneira mais lenta, mais ampla. A escrita demanda tempo."

Durante duas horas, Itamar respondeu a perguntas de assinantes da CasaFolha. Ele aprofundou temas tratados em seu curso de escrita criativa e trouxe novas reflexões. Vencedor de diversos prêmios literários, como o Jabuti, Itamar discutiu temas como criação de personagens, ritmo da narrativa, processo criativo e impacto da inteligência artificial.

O encontro ao vivo foi gravado, e seu conteúdo pode ser visto na plataforma, que já soma 20 cursos exclusivos. Entre eles, estão o do cineasta José Padilha, que fala sobre a arte de contar histórias, e, a partir do dia 29, o de Helena Rizzo, que ensina técnicas culinárias.

As aulas podem ser acompanhadas por membros da CasaFolha. É possível se vincular à plataforma em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo.

Quem já é assinante da Folha pode fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano em casafolhasp.com.br/upgrade.

No curso de Itamar, um dos tópicos abordados é a importância da leitura para quem gosta de escrever. Na aula ao vivo, ele desenvolveu o raciocínio, dizendo que, na sua visão, é preciso ler obras de diferentes épocas e estilos variados. "Você só vai encontrar sua voz se tiver repertório de leitura, se tiver tido contato com inúmeras maneiras de narrar."


A atriz Regina Duarte em entrevista a Pedro Bial no programa Conversa com Bial, da Globo Reprodução

Globo erra ao convidar Regina Duarte, mito do Brasil cordial, para tributo a 'Roque Santeiro'

Opinião

Atriz participou do Conversa com Bial nos 40 anos da novela de maior audiência da história da emissora, escrita por Dias Gomes

Thiago Stivaletti
Jornalista e crítico de cinema, TV e streaming

Foi difícil engolir o retorno de Regina Duarte à TV Globo, na estreia da nova temporada do Conversa com Bial. O motivo da conversa era a celebração dos 40 anos de "Roque Santeiro", a novela de maior audiência da história da emissora. Bial descreveu o retorno como "a volta da filha pródiga".

A afirmação não foi gratuita. Fez referência à parábola bíblica em que um filho desperdiça toda a sua herança e volta para casa, recebido pelo pai com perdão. Foi o que Regina fez nos últimos anos: desperdiçou sua herança, a galeria mais rica de personagens que uma atriz poderia receber em qualquer TV do mundo, aceitando fazer parte de um governo inimigo da cultura —e inimigo declarado da própria Globo.

As ironias involuntárias se sucederam por 30 minutos de conversa. Bial mostrou uma foto da comitiva de atores que foi a Brasília em 1975 pedir ao ditador Ernesto Geisel que autorizasse a primeira versão de "Roque Santeiro".

Regina participava da comitiva, que não foi recebida por Geisel, e a novela foi abortada com 30 capítulos já gravados. Como sempre, a atriz ri, quase gargalha, ao se lembrar do momento, como se lembrasse de um passeio no parque. É a própria encarnação do brasileiro cordial, rindo e sorrindo ao se lembrar de um episódio que não tem a mínima graça.

Laura Mattos, jornalista da Folha e autora de um livro fundamental, "Herói Mutilado: 'Roque Santeiro' e os Bastidores da Censura à TV na Ditadura", lembrou que a peça e a novela de Dias Gomes foram censuradas três vezes ao longo de 20 anos. "A história fala da necessidade que temos de acreditar em mitos, a força dos falsos heróis", disse, ao lado da atriz, que venera um falso mito.

Regina ganhou palco para discursar contra a censura, como se seu presidente fosse alguém a favor da liberdade de expressão. O programa mostrou duas cenas de "Roque Santeiro" que continuam mostrando o verdadeiro Brasil.

Numa delas, a Viúva Porcina ameaça dar um tabefe na cara da empregada, a fiel Nina, para depois abraçá-la. "Quanto afeto tem nessa cena", disse Bial, ignorando o tapa. Como se as relações entre patrão e empregado no Brasil fossem assim mesmo, cheias de violência implícita, mas também carinhosas. Dá-lhe Brasil cordial.

Na outra cena, o coronel Sinhozinho Malta diz que está com medo de ir para a cadeia, e Porcina o consola, dizendo que ele tem dinheiro demais para ser preso. "Eu posso não ser preso, mas posso ser desmoralizado, e isso também não é bom", ele responde, numa frase que caberia na boca de Jair Bolsonaro após o STF abrir uma ação penal contra ele.

Mas o pior estava por vir. Numa tentativa canhestra de manter o papo sobre o tema da censura, Bial diz: "Você comprou uma briga com um território da esquerda, que são as artes e os espetáculos, e se alinhou com a direita. Você foi censurada pelas pessoas! As pessoas cancelam e se orgulham de cancelar e de censurar".

Vamos lá, Bial. Em primeiro lugar, direita é o PSDB, o PMDB, o PDT. O governo de Jair Bolsonaro foi de extrema direita. Segundo: para censurar, é preciso ter o poder em mãos —seja ele político, seja econômico, seja tecnológico.

As pessoas de esquerda nas redes sociais criticaram e até xingaram a atriz por ela ter se aliado a um governo que promoveu um desmonte em toda a cultura. Que fique claro: Regina não é nem foi uma vítima da censura —pelo contrário, aceitou um cargo federal sob as asas da Presidência da vez, que tentou se perpetuar ignorando os processos eleitorais.

"Sinto que a sociedade já evoluiu, já está capaz de entender que eu possa fazer escolhas e que não tenho que seguir o evangelho A, B ou C", disse Regina, dando a entender que as críticas às suas posições políticas eram uma mera questão de falta de evolução.

Calma, ainda não acabou. "E viva Fernanda Torres! E viva 'Ainda Estou Aqui'!", brincou Bial, eufórico, adicionando mais ingredientes num poço de contradições chamado Brasil. "Isso! Viva!", bradou nossa estrela bolsonarista que brinda ao que aparecer. "E viva eu, viva tu, viva o rabo do tatu!", respondeu Bial, recebendo o espírito "nonsense" de Chacrinha.

Por um momento, achei que o Velho Guerreiro ia ressuscitar e entrar no estúdio para completar a "festinha da democracia" — que sobreviveu por pouco diante da trama golpista do ex-chefe de Regina. Nunca é demais lembrar.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br


BASTIDORES
Camila Pitanga e Tony Ramos ouvem instruções de Allan Fiterman, diretor artístico de 'Dona de Mim', para cena que vai ao ar nesta segunda-feira (28) Manoella Mello/Globo

TV de Collor ignora notícia da prisão do ex-presidente

A TV Gazeta de Alagoas, afiliada da Globo que tem Fernando Collor como dono, ignorou a prisão do ex-presidente na última sexta-feira (25). Ele foi detido em Maceió por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Os telejornais locais da emissora preferiram falar sobre outros assuntos. O Bom Dia Alagoas, que teve duas horas e 30 minutos de duração, deu dicas sobre manutenção de freios de carros por nove minutos e discorreu sobre os impactos da briga comercial entre os Estados Unidos e a China no estado em uma entrevista de 11 minutos.

SEM BLOQUEIO A TV Gazeta só informou algo sobre a prisão de Collor por meio dos telejornais nacionais da Globo, como o Jornal Nacional. Na TV aberta, a Globo usou repórteres de Brasília para falar do caso. Já na GloboNews, além deles, a repórter Camilla Bibiano, da CBN Maceió, fez entradas ao vivo. A rádio local tem direção de outro grupo econômico, ligado ao ministro dos Transportes e ex-governador Renan Filho.

0,5
ponto tem sido a audiência do Melhor da Noite, de Otaviano Costa, na Band, em São Paulo; o programa ainda não conseguiu engrenar

GAVETA Os cem anos de Janete Clair, celebrados na semana passada, não mudaram a situação dos 35 textos inéditos da autora que estão no acervo do SBT. Para a empresa, as tramas não têm apelo para o público atual. Comprados em 2008, eles renderam só a adaptação da novela "Vende-se um Véu de Noiva", fracasso em 2009. Os direitos são válidos até 2043.

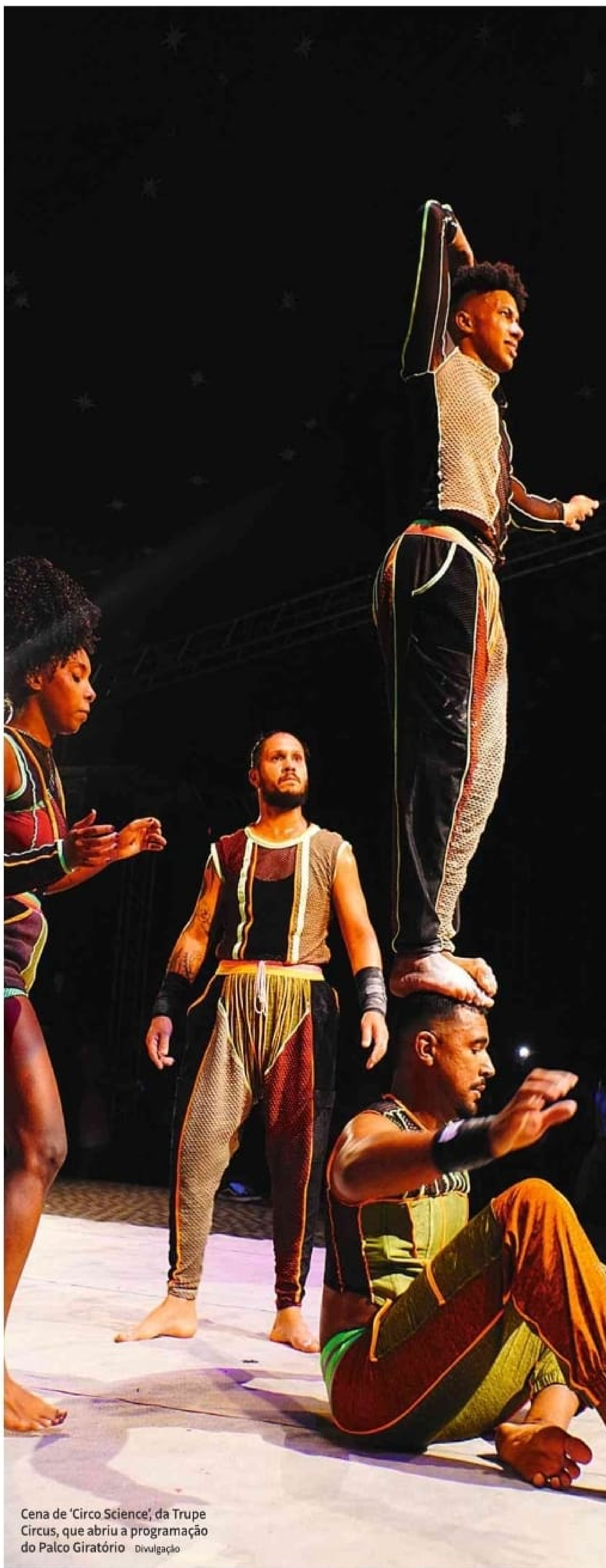
ENQUANTO ISSO... O SBT estuda exibir novelas mexicanas em horário nobre no segundo semestre. Elas entrariam no lugar de suas tradicionais novelas infantis, enquanto o canal não tem uma produção inédita, algo que deve ocorrer só em 2026. "O Amor Invencível", com Angelique Boyer, e "Meu Segredo", já totalmente dublada, são duas opções avaliadas. Outras tramas da Televisa serão observadas nos próximos meses.

POKER FACE A pedido da cantora, a Globo não vai transmitir o show de Lady Gaga no Rio de Janeiro totalmente ao vivo. Por segurança, haverá um atraso de oito a dez minutos. A emissora achou a medida positiva para poder planejar os intervalos comerciais.

DINHEIRO NO CAIXA Por falar nisso, a Globo vendeu oito cotas de patrocínio para a transmissão da apresentação da artista. Corona, Santander, 99, C&A, Zé Delivery, Absolut, Deezer e Dove serão os parceiros. Ao menos R$ 47 milhões foram arrecadados.

QUEM DIRIA Com a exibição de jogos da Série B do Brasileirão, a audiência da RedeTV! cresceu 40% em São Paulo. Partidas de times como Athletico Paranaense têm vencido a Band nas noites de quinta-feira.

CANÇÃO Alcione e Mumuzinho vão se apresentar no Festival Negritudes Globo, no dia 15 de maio, no Rio.


Cena de 'Circo Science', da Trupe Circus, que abriu a programação do Palco Giratório Divulgação

Palco Giratório, do Sesc, celebra o circo como maior evento de teatro itinerante

Programação, que passa por São Paulo em junho, começou em Recife e percorre quase cem cidades com 16 grupos ao longo do ano

Diogo Bachega

RECIFE A 27ª edição do Palco Giratório, maior mostra itinerante de artes cênicas do país, começou neste fim de semana, numa edição que homenageia o circo. Ao todo, 16 grupos artísticos percorrerão 96 cidades do Brasil ao longo do ano, inclusive São Paulo, onde as apresentações ocorrem no mês de junho.

A abertura do festival aconteceu nesta sexta-feira, no Parque Urbano da Macaxeira, em Recife, que foi preenchido por barracas de pipoca e trailers de comida, brinquedos infantis como piscina de bolinhas e pula-pulas, além de luzes e música.

Em direção à grande tenda circense erguida no local, uma fila comprida esperava para assistir ao espetáculo "Circo Science - do Mangue ao Picadeiro". A peça é dos artistas da Trupe Circus, grupo criado em 2002 a partir da Escola Pernambucana de Circo, organização não governamental localizada na periferia de Recife que busca desde 1996 dar oportunidade a jovens marginalizados por meio da arte, tendo se tornado uma referência do chamado teatro social.

Após as solenidades iniciais —longas para a paciência das crianças, que apressavam a programação gritando, em coro, "começa, começa!"—, os artistas iniciaram sua performance.

Sob uma lona de plástico preta, eles se debatem. Braços e pernas rasgam o material, então despedaçado, libertando os artistas para a apresentação.

Nos números que se seguem, há show de drag queen com direito a vogue, muita dança e, principalmente, acrobacias que, hora ou outra, deixam o público nas pontas das cadeiras de praia espalhadas sobre o piso de areia, sob a lona. Guiando tudo, a trilha sonora é carregada de músicas de Chico Science, músico que é orgulho da região.

"É um espetáculo muito afetivo. Mesmo que as pessoas não conheçam o movimento Manguebeat, a energia daqueles meninos e a verdade que vem deles, a alegria deles, o desejo, acabam contagiando você", afirma Fátima Pontes, homenageada na abertura do Palco Giratório por seu trabalho ao longo de 27 anos à frente da Escola Pernambucana de Teatro.

No último sábado, a reportagem foi até São Lourenço da Mata, cidade da Grande Recife, para a inauguração da nova lona de circo do Sesc Ler da cidade, projeto que nasceu visando a alfabetização e hoje oferece outras atividades culturais para a comunidade local.

Lá, além de apresentações de alunos da Escola de Circo do Sesc, foi apresentada a peça "Kombinando com Cerrado", da dupla Du Cafundó, de Mato Grosso. No espetáculo, após o fechamento de seu circo, dois palhaços saem em viagem, em busca de manter sua paixão pela arte. No caminho, encontram espaço para todo tipo de truques, do malabarismo ao equilibrismo, sempre se valendo do humor e das provocações.

A reportagem também visitou o Sesc Casa Amarela, uma das unidades de Recife da rede, para conversar com Pontes e Leonardo Florentino, o curador do festival. Vinda da periferia de Olinda, município ao lado de Recife, Pontes começou no teatro aos 16 anos, atuando para a igreja, em programas ligados à Teologia da Libertação de dom Helder Câmara, arcebispo que defendeu os direitos humanos durante a ditadura militar e estimulou a cultura em em ambas cidades.

Ela diz ter grandes expectativas quanto ao potencial do Palco Giratório de trazer visibilidade para o trabalho da Escola Pernambucana de Circo e para o circo social como um todo.

"A gente vive de editais públicos, privados, com o dinheiro dos serviços que a gente faz com a Trupe Circus e com outros projetos", diz a homenageada. "Somos reconhecidos, nacional e internacionalmente, pelo nosso trabalho com a pedagogia do circo social. Agora, o Palco Giratório vai nos dar a oportunidade de ir para lugares que nunca fomos".

"O circo atinge muita gente diferente, tem essa diversidade de visões de mundo, religiões, classes sociais, lugares. Ele passa por todo mundo, por mais que existam os preconceitos. Existe num lugar de afeto", acrescenta o curador, Florentino.

Ele lembra que essa não é a primeira vez que o Palco Giratório celebra o circo. Em 2018, o homenageado foi o Palhaço Biribinha, um dos grandes artistas da palhaçaria nacional.

O jornalista viajou a convite do Sesc Nacional.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



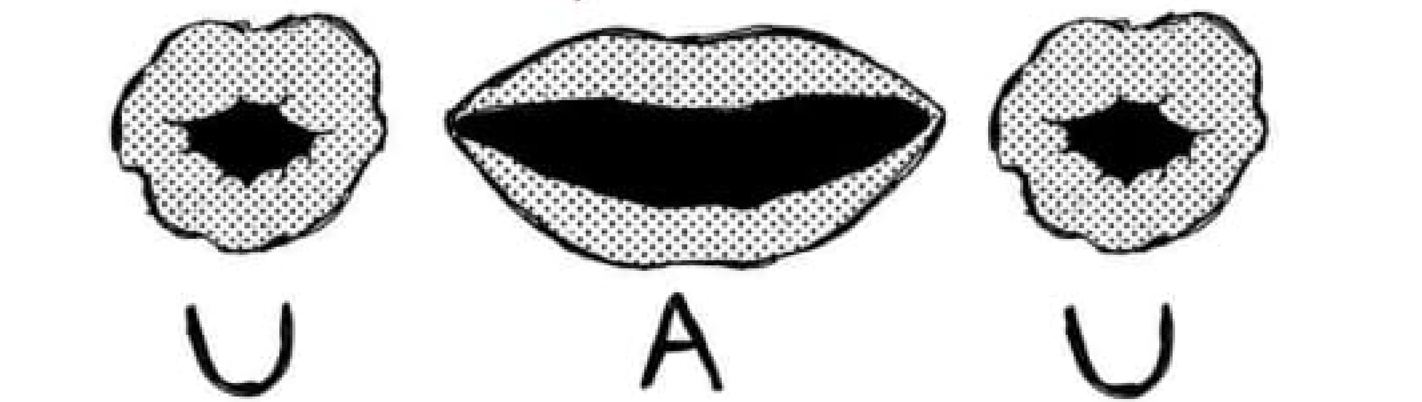
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

						2	6	
6	5	8		3				
		2			9			5
7		6	5	1		8		4
4	3	5		2			1	
	8	1	4			5		2
	6	3			4			7
		4	3		7		2	
	9		2		1	4		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	7	9	1	4	5	2	6	8
6	5	8	7	3	2	9	4	1
1	4	2	6	8	9	3	7	5
7	2	6	5	1	3	8	9	4
4	3	5	9	2	8	7	1	6
9	8	1	4	7	6	5	3	2
2	6	3	8	9	4	1	5	7
8	1	4	3	5	7	6	2	9
5	9	7	2	6	1	4	8	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Grupo humano característico por vínculo de raça, de língua ou de cultura / Abreviatura de dicionário **2.** Espinha ou vértebra de animal / O menor dos nomes dos meses do ano **3.** Mudada, substituída **4.** Seis sem esses / Relação dos artistas de um filme **5.** Congregações religiosas devotadas à Virgem Maria **6.** Cidade cearense às margens do rio Poti **7.** O diesel é usado por veículos pesados / As cerimônias de uma religião ou seita **8.** (Bull) Cão de combate / Oceanos **9.** Que trata com carinho, agrado **10.** Reunião periódica dos sacerdotes de uma diocese / Ivan Pavlov (1849-1936), fisiologista russo **11.** Cenário de mares, montanhas, árvores etc. **12.** Veste da mulher iraniana, que cobre praticamente todo o corpo / Aparelho em desuso **13.** (Red.) Profissional / Uma obra como "Rigoletto".

VERTICAIS

1. (Var.) O ponto cardeal oposto ao Oeste / Um dos quatro naipes / Xande de Pilares, músico **2.** Grande cidade italiana do Piemonte / (Dir.) Providência tomada pelo juiz no início do processo **3.** Advérbio de negação / Macio e lustroso como certo tecido **4.** Uma elevação de terreno / (Red.) Um veículo de duas rodas **5.** Um nome de mulher / Sazonado (fruto) **6.** Treinador de cães **7.** Que está na frente / Precede o gê **8.** Igreja Ortodoxa / Queimar tecidos orgânicos com algo superaquecido **9.** Que nos pertence (pl.) / (Fig.) Homem preguiçoso e que vive no luxo e na inatividade.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2				■					■
3								■	
4			■						
5	■								
6		■							
7					■				
8				■					
9									■
10							■		
11	■								
12						■			
13				■					

HORIZONTAIS: 1. Etnia, Dic, **2.** Suã, Maio, **3.** Trocada, **4.** Ei, Elenco, **5.** Maristas, **6.** Crateús, **7.** Óleo, Rito, **8.** Pit, Mares, **9.** Amimador, **10.** Sínodo, IP, **11.** Natureza, **12.** Xador, Fax, **13.** Pro, Ópera. **VERTICAIS: 1.** Este, Copas, XP, **2.** Turim, Liminar, **3.** Não, Acetinado, **4.** Cerro, Moto, **5.** Amália, Maduro, **6.** Adestrador, **7.** Dianteiro, Efe, **8.** Io, Cauterizar, **9.** Nossos, Paxá.

Eufrázio

A Igreja deve ser misteriosa

A modernidade nunca foi de confiança, muito menos o século 21

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

A Igreja deve se abrir para o século 21? Há riscos. A metáfora de se abrir para o tempo moderno vem do Concílio Vaticano 2º, de 1962 a 1965, iniciado pelo papa João 23º e encerrado pelo papa Paulo 6º. A Igreja deveria abrir suas janelas para o tempo moderno e arejar a instituição como um todo. Lidar com a herança do Concílio Vaticano 2º nunca foi coisa óbvia.

Apesar da torcida dos católicos ativistas, das feministas, dos jornalistas e teólogos da libertação, a Igreja deita raízes na Antiguidade e na Idade Média e, por isso, mesmo aberta ao tempo histórico, sente-se como filha da eternidade. E, na eternidade, o tempo que se move é visto como coisa menos digna. Se se mexe, é mais frágil.



Ricardo Cammarota

Se por um lado não há como eliminar o fato de que o Concílio ocorreu e, portanto, teve força interna o suficiente para o fazê-lo, por outro a modernidade enquanto tal nunca foi uma unanimidade dentro da Igreja.

E, diga-se de passagem, apesar de ela ter se imposto ao mundo pela força da Revolução Industrial de bens, serviços e avanços científicos, do crescimento sistemático do mercado, da urbanização furiosa e acelerada, sua natureza violentamente disruptiva das tradições, gestos, crenças e valores, nunca foi vista como de confiança por vários setores da sociedade. A modernidade nunca foi de confiança, muito menos o século 21.

A Igreja tem dono, e esse dono é o clero. Tem patrimônio e deve ser mantido e preservado. Mesmo que o papa Francisco tenha dito que gostaria de uma Igreja pobre para pobres, ele bem sabia que isso é uma retórica para alimentar uma utopia. No dia em que a Igreja ficar pobre, ela acaba como instituição

Uma das instituições que mais desconfiou e ainda desconfia das obsessões modernas é a Igreja Católica. Por isso, sua abertura à modernidade e agora especificamente ao século 21 é vista com enorme prudência por suas lideranças. Vale lembrar que a prudência é, para um dos nossos maiores ancestrais na filosofia, Aristóteles, a maior virtude entre todas para um líder.

Nenhuma instituição moderna pode sustentar sua perenidade diante da Igreja, porque todas são pó. Abrir-se ao século 21 deve ser feito com cuidado porque, até agora, o que ele produziu como resultado no plano do comportamento foi desorientação, fluidez patológica, muito ruído, polarização, pó e purpurina. Tudo parece festa, mas, se olhado de perto, é depressão e ansiedade.

Francisco foi um papa mais aberto aos tempos modernos do que Bento 16. No entanto, a Igreja sempre foi aberta ao tempo histórico, visto que existe há 2.000 anos. Acho que alguns elementos respondem por essa perenidade estranha à natureza moderna que só valoriza o que surgiu há não mais do que dois minutos.

Fiódor Dostoiévski, que era cristão ortodoxo russo, certa feita, "cobrindo" uma feira de ciências, em Londres, no século 19, criticou o projeto de uma casa do futuro que se constituía num palácio de cristal. O que ele criticava era especificamente a intenção de fazer da transparência da vida um valor evidente. Ele tinha razão. Se quando se fala do governo devemos observar a transparência dos processos e protocolos —o que, apesar de todo o bláblá-blá, não existe—, no que se refere à vida das pessoas e das religiões essa transparência é mortal. Com transparência absoluta, não existe mistério que resista.

A Igreja precisa de mistério. Mistério nos seus processos decisórios, na sua história, nos seus projetos e interesses, por isso mesmo ela deve ser, em grande medida, silenciosa e impenetrável. E isso não é necessariamente uma ideia equivocada. Seguramente, o desaparecimento da missa em latim não garante o aumento da frequência, porque o culto religioso precisa de um halo de transcendência do entendimento.

De certa forma, tudo que é plenamente escrutinado é, ao mesmo tempo, plenamente banal. Se a Igreja decidisse que todo o clero votaria diretamente para papa, a eleição do papa já teria virado a baixaria e a palhaçada que são as eleições nas democracias. No Brasil, a esquerda buscaria um cardeal filiado ao PSOL, e a direita, a um da família Bolsonaro. O mistério e imprevisibilidade da eleição do papa —lida pelos católicos como ação do Espírito Santo— é parte dessa proteção contra a obsessão democrática moderna em todos os níveis.

A Igreja tem dono, e esse dono é o clero, com suas diferenças hierárquicas, claro. Tem patrimônio e deve ser mantido e preservado. Mesmo que o papa Francisco tenha dito que gostaria de uma Igreja pobre para pobres, ele bem sabia que isso é uma retórica para alimentar uma utopia. No dia em que a Igreja ficar pobre, ela acaba como instituição. Muitos leigos não entendem isso e leem esse fato como hipocrisia.

Ser santa e pecadora significa que a Igreja habita uma fronteira entre a história e a sociedade, além de uma suposta intimidade com Deus. Essa intimidade, como qualquer outra, não resiste à muita luz.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Série que homenageia ícones da gastronomia chega ao sob demanda

Chef's Tables: Lendas

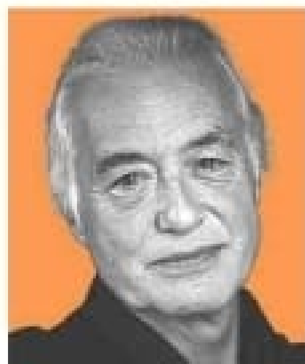
Netflix, 12 anos

A série celebra quatro gigantes da culinária que influenciaram o mundo da gastronomia contemporânea —o inglês Jamie Oliver, o espanhol José Andrés e os americanos Alice Waters e Thomas Keller. Oliver se dedica a melhorar a alimentação de alunos em escolas; Andrés criou uma organização global para alimentar quem necessita, Waters popularizou o movimento "farm-to-table" e Keller é o chef mais premiado nos Estados Unidos.

Ash: Planeta Parasita

Prime Video, 16 anos

A cientista Riya acorda em um planeta distante e encontra a tripulação de sua estação espacial brutalmente assassinada. Enquanto investiga o que aconteceu, encontra outro sobrevivente chamado Brion, mas a tensão e o senso de paranoia entre os dois torna tudo pior. O filme de ficção científica é protagonizado por Eiza González e Aaron Paul.



+ Becoming Led Zeppelin

Lojas digitais, 12 anos

O documentário revela as origens e a ascensão meteórica da banda, entre 1968 e 1969, pelas palavras de seus integrantes. Estão em cena Jimmy Page, Robert Plant, John Paul Jones e também John Bonham, o baterista, que morreu no ano de 1980

Lampião e Maria Bonita

Globoplay, 14 anos

Nos últimos meses de vida, Lampião passa a ser perseguido pelas autoridades depois de sequestrar um geólogo inglês. É o fim da história do pernambucano que se transformou em símbolo do cangaço brasileiro. A minissérie é resgatada de 1982 e tem Nelson Xavier e Tânia Alves no elenco.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

A entrevista será com o governador do Piauí e presidente do Consórcio Nordeste, Rafael Fonteles (PT), que vai falar sobre a queda de popularidade do presidente Lula e a safra recorde projetada para 2025, entre outros assuntos.

Monte Carlo

Telecine Touch, 22h, livre

A comédia romântica é protagonizada por Leighton Meester, Katie Cassidy e Selena Gomez, que interpretam Meg, Emma e Grace. As três estão de férias em Paris quando Grace é confundida com uma herdeira britânica. Elas então são levadas para Monte Carlo, onde descobrem a realeza.

Caçadores de Fugitivos

A&E, 22h50, 14 anos

Nova série documental sobre um grupo de trabalho de elite mexicano que persegue fugitivos americanos escondidos ao sul da fronteira. Com informações do FBI, da Interpol, dos US Marshals e das autoridades mexicanas, o grupo se infiltra entre criminosos para achar os foragidos.

CINEMA

Fernanda Torres e Walter Salles ganham o Prêmio Platino por 'Ainda Estou Aqui'

SÃO PAULO O diretor Walter Salles e a atriz Fernanda Torres ganharam o Prêmio Platino de melhor direção e atuação feminina, na noite deste domingo, por "Ainda Estou Aqui", que venceu como melhor filme ibero-americano de ficção.

O Prêmio Platino de Cinema Ibero-Americano celebra os principais destaques do cinema da região e sua cerimônia foi realizada em Madri. Como não pôde estar presente, Fernanda enviou a atriz Valentina Herszage para receber o troféu, com um discurso. "Eunice Paiva é uma grande brasileira, advogada, democrata e defensora dos direitos humanos, que nos ensina a resistir com alegria e civilidade, sem nos dobrarmos ao autoritarismo."



Patrícia Jaime, atual coordenadora do Nupens Rafaela Araújo - 1º.abr.25/Folhapress

Sucesso do Nupens é marcado por abertura, inovação e samba

Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP, criado em 1990, concentra uma fatia grande dos pesquisadores mais citados do Brasil

Phillippe Watanabe

BOGOTÁ Ao olhar para os pesquisadores mais citados no mundo, você certamente encontrará representantes de países com fortes políticas de investimentos em ciência, como Estados Unidos, China, Reino Unido e Alemanha. Mas, olhando com cuidado, também pode ver uma interessante história de sucesso brasileira: o Nupens (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde), da USP.

As citações de estudos —e, assim, dos cientistas que os realizaram— é uma das formas utilizadas para mensurar o desempenho de pesquisa.

A constante no Brasil é a seguinte: resultados modestos de produção científica, em queda nos últimos anos, e um percentual de estudos altamente citados abaixo da média mundial, segundo dados da Clarivate, a mesma responsável pelo ranking de cientistas mais citados no mundo.

A realidade dentro do Nupens é outra. O núcleo marca presença, há algum tempo, no ranking de citações, contando com 5 dos 14 brasileiros listados —segundo a publicação de 2024.

Explicar o sucesso costuma não ser tarefa fácil, mas, nesse caso, um trabalho que traz grandes inovações em um campo do conhecimento pode ajudar a esclarecer o destaque. O Nupens foi o responsável por trazer ao mundo o conceito dos ultraprocessados, produtos que estão ligados a problemas crônicos de saúde, como obesidade, para citar apenas um.

Curiosamente, as sementes do Nupens, antes mesmo de o núcleo existir, estão nas pesquisas sobre desnutrição infantil feitas na Faculdade de Saúde Pública, a partir da década de 1970, por Carlos Monteiro, um dos criadores do núcleo —hoje coordenador emérito—, e pela primeira vice-coordenadora Maria Helena Benício.

A fundação do Nupens ocorre em 1990, com sete pessoas, mas com atividade de fato mais intensa de Monteiro e de Benício. Hoje, são mais de 40 cientistas.

Continuando a trabalhar com desnutrição, os pesquisadores perceberam algo interessante. O Brasil estava tendo sucesso em combater problemas de desnutrição e mortalidade infantil. Mas o mesmo não podia ser dito sobre doenças crônicas, que aumentavam.

"A gente se deu conta que a doença crônica está muito relacionada a como alimentos são produzidos, comercializados, propagandeados. Se não entender o sistema alimentar, não entendo por que a obesidade está aumentando", afirma Monteiro.

O conceito dos ultraprocessados é publicado em 2009, apontando para o poder exercido sobre grandes corporações no sistema alimentar. Os pesquisadores propõem a hipótese de que o consumo de ultraprocessados estaria, então, relacionado ao aumento da obesidade no país e provavelmente no restante do mundo.

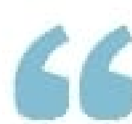
"Em 2015, publicamos o primeiro trabalho relacionando o ultraprocessado com obesidade, dois artigos, na verdade. E a partir daí você tem uma quantidade enorme de pesquisas testando e confirmando essa hipótese, inclusive estudos experimentais, de intervenção, ensaios clínicos", diz Monteiro.

Em meio a tudo isso, em 2014, é publicado o "Guia Alimentar para a População Brasileira", com participação direta do Nupens.

À época, a então pesquisadora do núcleo Patrícia Jaime atuava como coordenadora da coordenação geral de alimentação e nutrição do Ministério da Saúde, e é ela e Monteiro que coordenam o guia. Isso dá ainda mais respaldo e peso para a classificação Nova, criada pelo Nupens e que põe no mundo o conceito de ultraprocessados, e para o próprio núcleo em si.

"Desde o nascimento do núcleo, ele apoia o Ministério da Saúde", afirma Patrícia, atual coordenadora do Nupens.

O fato de ser um núcleo dentro da USP parece ser um dos pontos com peso positivo para o excepcional desempenho de pesquisa.



Tem uma ideia de que a academia tem essa coisa super hierárquica e super assediadora. E é verdade. Aquela coisa do professor titular, inalcançável, que tem a última palavra, não é questionado. [No Nupens] Não tem essa hierarquia, a gente discute de igual para igual.

Maria Laura Louzada
vice-coordenadora do Nupens

Segundo Monteiro, o núcleo permite agregar cientistas de diferentes áreas e de diversos departamentos e faculdades, e atrair novos membros de acordo com o que está em desenvolvimento.

Existe um pouco mais de autonomia dentro dos núcleos para movimentações. Isso resulta numa população flutuante nos núcleos e em mais possibilidades de renovação, segundo Jaime e Monteiro.

Renata Levy, pesquisadora do Nupens, diz que as pessoas escolhidas para integrar o núcleo são questionadoras. E a abertura para questionamentos, sem preocupações hierárquicas é outro ponto que membros do Nupens apontam como importante para o sucesso do grupo.

Maria Laura Louzada, vice-coordenadora do Nupens, porém, reafirma que apesar da abertura, há muito respeito pela história de Monteiro, Jaime e Levy. Até o fato da presença do grupo na lista de cientistas amplamente citados já foi motivo para discussões.

Louzada comenta que questionou as métricas usadas pela academia. Louzada aponta que o Nupens não incentiva o produtivismo científico ou modos "workaholic" de operar. Em vez do incentivo ao produtivismo, há um empurrão para aproveitar a vida fora do trabalho. Inclusive, uma forma de comemoração e encontro constantes é no samba.

O financiamento constante e independente também é citado como fator essencial.

Há ainda um último ponto constantemente mencionado para o sucesso do Nupens: a mente de Monteiro.

"Não queremos o momento pós-Carlos", afirma Levy, que destaca a capacidade de Monteiro de ouvir os outros. "Fingimos que ele é imortal."

Eufrázio

Para além de ultraprocessados, núcleo criou projeto de vigilância da saúde

Nupens desenvolveu ações que ajudam a monitorar doenças na população brasileira

Phillippe Watanabe



Carlos Monteiro, coordenador emérito do Nupens, do qual é cofundador Bruno Santos - 11.abr.19/Folhapress

BOGOTÁ Dentro da USP, um núcleo de pesquisas tem ajudado a guiar políticas de saúde pública Brasil afora há algum tempo. Assim como o núcleo cresceu, sua influência também, chegando a outros países. Esse é o Nupens (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde), da USP.

Se hoje você já ouviu em algum momento da vida sobre ultraprocessados, é graças às pesquisas realizadas no Nupens. Mas o impacto do núcleo no país vai além; foi dele que saiu o Vigitel (Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico). E é nele que é desenvolvido um grande projeto de pesquisa, com abrangência nacional, o NutriNet Brasil.

O piloto do Vigitel começou em 2003 em São Paulo. A ideia é acompanhar a saúde da população por meio de questionários telefônicos, que servem como base para programas e intervenções de saúde. São feitas perguntas sobre tabagismo, bebidas alcoólicas, peso, consumo alimentar, exercícios, e até mesmo sobre papanicolau e mamografia.

"Tínhamos uma salinha na [Faculdade de] Saúde Pública onde ficavam nossos estudantes. Criamos um software para registrar as entrevistas. Da salinha, a pessoa ia ligando para os números", afirma Carlos Monteiro, coordenador emérito do Nupens, do qual é cofundador, e um dos pesquisadores a identificar os efeitos dos ultraprocessados na saúde humana.

Monteiro conta que a ampliação do Vigitel teve influência de um encontro ao acaso, em 2005, em um aeroporto, com Jarbas Barbosa, atual diretor da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) que, na época, fazia parte do Ministério da Saúde.

"Falei: 'Jarbas, estamos fazendo um negócio sensacional em São Paulo, mas tem que ser feito no Brasil'", diz Monteiro.

Em 2006, o Vigitel já estava implantado nas capitais dos 26 estados e no Distrito Federal.

O sistema partiu de uma necessidade sentida nas pesquisas feitas pelo Nupens ao avaliar a tendência temporal dos problemas de saúde no país, segundo Monteiro. "Pensamos: 'Poxa, tem que esperar dez anos para o IBGE fazer uma pesquisa para vermos como é que as coisas evoluíram. Isso é muito tempo'."

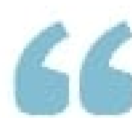
Com o Vigitel, conseguiram um acompanhamento anual e com uma população estudada que espelha a brasileira.

A ideia do Vigitel surgiu na mente de Monteiro enquanto ele assistia a uma apresentação em que um pesquisador dos EUA mostrava, com auxílio de mapas, a prevalência de obesidade nos estados americanos. Os mapas começavam, segundo ele, por volta dos anos 1970/80, e os estados com maiores prevalências eram mais vermelhos.

"Mostrava o mapa americano meio vermelho, meio azul, e de repente vai ficando tudo vermelho, vermelho, vermelho. Falei: 'Puxa, quero fazer isso para o Brasil um dia. E aí fui ver como é que eles fazem isso'."

Um novo projeto em desenvolvimento no núcleo tenta dar os próximos passos para melhor acompanhar e compreender a saúde das pessoas no país.

O NutriNet Brasil, iniciado em 2020, pretende fazer o acompanhamento de 200 mil brasileiros —há cerca de 113 mil inscritos, e você também pode participar, pelo site do projeto—, em todas as regiões do país, em busca da identificação de características de alimentação que causem impactos positivos ou negativos em doenças crônicas.



O Nutrinet Santé, irmão gêmeo do Nutrinet Brasil, tem 110 mil pessoas acompanhadas há mais de dez anos e num país [a França] muito menor que o nosso. O brasileiro tem que entender que participar de pesquisa é ajudar a ciência. Quem quiser entrar é bem-vindo e ajudaria muito a gente.

Renata Levi
pesquisadora do Nupens

"Você avalia a alimentação e vai acompanhando o sujeito. A ideia é acompanhar no mínimo dez anos, e já estamos acompanhando há cinco anos", diz Monteiro, que coordena o estudo. "Dentro do NutriNet Brasil, estamos sorteando um grupo de pessoas para fazer uma intervenção pela internet também. No sentido de a pessoa melhorar a alimentação, reduzir o consumo de ultraprocessados."

Nesse braço de intervenção, que deve durar um ano, vão ser observados pontos como ganho de peso e sintomas de depressão.

A inspiração para o NutriNet veio de um projeto da França, de um grupo com quem o Nupens trabalha há algum tempo e com o qual publicou artigos sobre as relações de consumo de ultraprocessados com câncer, depressão, obesidade e diabetes.

Assim como aconteceu com o Vigitel, o projeto surgiu de uma necessidade de pesquisa. O Nupens viu que precisava de enormes grupos de pessoas para lapidar ainda mais suas análises nutricionais que analisam a relação de consumo de ultraprocessados com obesidade —e os diversos outros problemas crônicos—, e é daí que surge a criação do NutriNet Brasil.

Renata Levy, também pesquisadora do Nupens, classifica a NutriNet Brasil como a atual "pesquisa queridinha" do núcleo.

"O Nutrinet Santé, que é o irmão gêmeo do Nutrinet Brasil, tem 110 mil pessoas sendo acompanhadas há mais de dez anos e num país [a França] que é muito menor que o nosso", afirma Levy. "O brasileiro tem que entender que participar de pesquisa é ajudar a ciência. Então, quem quiser entrar e se cadastrar é bem-vindo e ajudaria muito a gente."

Lei proíbe discriminação por maternidade para bolsas de pesquisa

SÃO PAULO O presidente Lula (PT) sancionou, na quinta-feira (24), uma lei que proíbe critérios discriminatórios voltados a pesquisadoras durante o processo de seleção para bolsas de pesquisa ou estudo por motivos ligados à maternidade, inclusive por gestação ou adoção.

A lei nº 15.124/2025 proíbe a formulação de perguntas sobre planejamento familiar durante entrevistas de seleção e também prevê o reconhecimento dos impactos da maternidade na produtividade acadêmica das bolsistas.

Em 2024, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), ligado ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), já havia concedido a extensão do prazo para bolsistas mães por até dois anos para cada parto ou adoção. Conforme levantamento da **Folha**, as mulheres são apenas 36% dos bolsistas de produtividade (PQ) do órgão há 20 anos.

A lei foi publicada na sexta (25) no DOU (Diário Oficial da União).

Pela nova lei é que agentes públicos que praticarem condutas consideradas discriminatórias estarão sujeitos a sanções administrativas, segundo regras da sua categoria profissional.

Em cerimônia de assinatura da lei no Palácio do Planalto, Lula destacou que é fundamental que o Brasil sirva de exemplo para outros países na luta pela igualdade de direitos das mulheres. "É um passo muito importante para que o Brasil prove ao seu povo e sirva de exemplo a outros países de que se tiver capacidade (...) vamos conseguir construir uma sociedade em que a gente aprenda a respeitar os outros, a viver com as diferenças, a aprender que ninguém é inferior nem é superior a ninguém", disse.

Para a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a medida é mais um passo para tornar o país referência no combate à violência contra mulheres e na luta pela igualdade salarial no Brasil. "Segundo o IBGE, 50% das mulheres são responsáveis pelas famílias (...) e programas como Acredita, Bolsa Família e, principalmente, a Lei da Igualdade salarial transformam o país na grande referência de enfrentamento da violência contra as mulheres", disse.

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP), autora do projeto, esteve presente na cerimônia de assinatura. Segundo ela, o texto da lei é resultado de mobilizações e movimentos estudantis e acadêmicos que denunciavam a exclusão silenciosa de mães e gestantes em processos seletivos de pesquisa.



O que diz a nova lei sancionada

- Veda a adoção de critérios que caracterizem discriminação contra estudantes e pesquisadores em virtude de gestação, de parto, de nascimento de filho ou de adoção
- Perguntas sobre sobre planejamento familiar nas entrevistas são tidas como discriminatórias
- Período de avaliação de produtividade científica em caso de licença-maternidade, será estendido por 2 anos

A sanção representa a consolidação de medidas, como as adotadas pelo CNPq no último ano. A nova lei dá abrangência nacional e torna mais efetiva a política não discriminatória, principalmente para as mulheres.

As medidas fazem parte de um pacote de proteção e igualdade das mulheres lançado pelo governo federal. Além da proibição de critérios discriminatórios em bolsas acadêmicas, foram sancionados o PL 370/2024, que aumenta a pena para crimes contra a mulher cometidos com uso de Inteligência Artificial, e o PL 5.427/2023, que permite o monitoramento de agressores de mulheres por meio de tornozeleiras eletrônicas.

Formiga mais antiga já encontrada viveu há 113 milhões de anos no Brasil

Espécie com 1,35 cm fez parte de uma fase da evolução desses insetos em que eles ainda eram relativamente raros

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) A mais antiga espécie de formiga identificada até agora viveu no Nordeste brasileiro há 113 milhões de anos, no auge da Era dos Dinossauros, afirma um novo estudo. O fóssil, descrito por cientistas do Museu de Zoologia da USP, documenta uma fase da evolução desses insetos em que eles ainda eram relativamente raros e estavam longe de se tornar os invertebrados dominantes do planeta.

Medindo 1,35 cm de comprimento, a formiga ancestral recebeu o nome científico de *Vulcanidris cratensis* em artigo recém-publicado na revista especializada Current Biology. Apesar do tamanho diminuto, ela e suas parentes mais próximas são conhecidas em inglês como "hell ants", ou seja, "as formigas do inferno".

O apelido vem da mandíbula avantajada e incomum do subgrupo ao qual elas pertenciam. Em vez de se movimentar na lateral, como nas espécies atuais de formigas, tudo indica que a mandíbula das "formigas do inferno" se mexia na vertical, o que, segundo alguns cientistas, pode indicar seu uso para empalar presas.

"É uma coisa que a gente debate, porque os insetos costumam ser duros, rígidos, o que dificultaria esse empalamento, a não ser que a presa fosse algum tipo de larva", diz Anderson Lepeco, primeiro autor do novo estudo. Outra hipótese é que o aparato bucal poderia ser usado para sugar seiva ou outras secreções.

"A gente tem de usar o que vê nos grupos viventes e fazer inferências. Do meu ponto de vista, a hipótese mais provável é que elas usassem as mandíbulas para carregar presas, já que temos fósseis mostrando isso", argumenta ele, destacando que os grupos de vespas ancestrais das formigas, assim como as primeiras linhagens de formigas propriamente ditas, eram carnívoras, igual como as formas mais primitivas do grupo ainda vivas hoje.



Fóssil do *Vulcanidris cratensis* Anderson Lepeco

O fóssil que permitiu a descrição da nova espécie vem da região do Crato (CE), na chapada do Araripe, uma das jazidas de fósseis mais importantes do Brasil e do mundo, o que explica o termo *cratensis* no nome científico. Já idris vem do termo grego para "providente", ou seja, uma forma de designar as formigas, famosas pela organização de seus ninhos. E o começo do nome homenageia Maria Aparecida Vulcano (1921-2018), considerada uma pioneira dos estudos sobre insetos no Brasil. Após sua morte, a família de Vulcano doou a coleção dela ao Museu de Zoologia da USP.

Uma série de detalhes da anatomia do fóssil, que foi examinado com a ajuda de microtomografia computadorizada, como a presença da chamada glândula metapleural, permitiu que Lepeco e seus colegas concluíssem que se tratava de fato de uma formiga.

"Ela é usada como ajuda imune, produzindo algumas substâncias que combatem bactérias e outros patógenos", explica. "É uma característica ancestral das formigas e está presente em boa parte dos grupos atuais e extintos."

O indivíduo que se preservou tem asas e era do sexo feminino, o que é possível confirmar, curiosamente, observando as antenas. O último segmento da antena, o chamado flagelo, tem dez subdivisões, o que é típico das fêmeas —nos machos, costumam ser encontrados onze subdivisões.

Ainda não é possível saber se a espécie contava com uma casta de operárias sem asas, como é comum entre as formigas atuais. De qualquer forma, a preservação de um espécime voador está dentro do esperado porque a região da chapada do Araripe era uma zona pantanosa durante o período Cretáceo, o que facilita a preservação de insetos com asas.

A penosa polêmica sobre dores na coluna

Baixa evidência sobre eficácia de terapias para dor nas costas é desalentadora

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Há notícias novas e boas sobre tratamentos para dor na coluna na região lombar ou cervical. O problema, recorrendo ao lugar-comum, é que as notícias novas não são boas e as boas não são novas.

Novidade, mesmo, surgiu com a controvérsia pela publicação no periódico médico britânico BMJ de diretrizes desaconselhando várias intervenções hoje empregadas para dores na coluna. Instaurou-se logo a polêmica, com 34 sociedades de médicos intervencionistas protestando contra a recomendação negativa.

Em tela se encontram procedimentos como injeções epidurais ou intramusculares de analgésicos, esteroides ou combinação dos dois, ou como bloqueio de nervos. Mas a recomendação se aplica apenas a dores crônicas (mais de três meses) nas costas e no pescoço não associadas com câncer ou artropatias inflamatórias. Não vale, portanto, para lombalgias e cervicalgias agudas.

O painel internacional emissor da diretriz reuniu quatro pessoas com dor crônica na coluna, dez clínicos com experiência no tratamento dessa condição e oito especialistas em metodologia. Seu parecer se baseou nos estudos mais valorizados da medicina baseada em evidências, uma revisão sistemática de 132 estudos e uma meta-análise que agrupou dados de 81 deles.

O parecer concluiu haver certeza apenas moderada de, mesmo assim, pouca ou nenhuma eficácia nas práticas intervencionistas. A análise indicou que "nenhum procedimento intervencionista comumente realizado ofereceu evidência convincente de alívio importante da dor ou de melhora na função física para dor crônica axial ou radial de coluna".

Com mais informação, médicos tomarão decisões melhores e pacientes terão melhores condições de optar ou não por certos tratamentos

Lombalgias acometem globalmente um quinto dos adultos com 20 a 59 anos, e acima disso no caso dos mais idosos. É a principal fonte de incapacitação no mundo, com alto custo de tratamento: nos EUA despendeu-se em 2016 a cifra de US$ 134,5 bilhões (R$ 764 bilhões) com isso, maior despesa médica naquele país —e quase um décimo desse dinheiro saiu dos bolsos dos próprios pacientes.

Os procedimentos ora desaconselhados, apesar do parco suporte em evidências, estão em alta. Os dados citados são mais uma vez dos EUA: injeções epidurais de esteroides na lombar, por exemplo, aumentaram 271% de 1994 a 2001.

Clínicas que fazem bloqueios de nervos no Canadá chegam a faturar mais de R$ 3 milhões por ano. Não surpreende que os estudos mais favoráveis às intervenções tenham predominância de médicos intervencionistas entre seus autores. Nem que as 34 sociedades profissionais estejam a exigir o cancelamento da publicação —coisa que o BMJ se recusou a fazer.

Assim funciona a prática científica, aperfeiçoando a evidência disponível para orientar ações humanas com o acúmulo progressivo de dados confiáveis. Com mais informação, médicos tomarão decisões melhores e pacientes terão melhores condições de optar ou não por certos tratamentos e avaliar-lhes objetivamente a relação custo-benefício.

Os próprios autores da diretriz controversa alertam haver necessidade de mais pesquisas, que podem alterar de novo as recomendações futuras.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral TER. Alvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Arqueólogos encontram em sítio no Peru restos de mulher da primeira civilização das Américas

LIMA (PERU) | AFP Arqueólogos anunciaram a descoberta dos restos de uma mulher que viveu há cerca de 5.000 anos e que teria pertencido à elite da civilização Caral, uma das mais antigas do mundo, no norte do Peru.

A descoberta é de particular interesse dos cientistas porque mostraria que as mulheres tiveram um papel de destaque na cultura Caral, explicou David Palomino, diretor da equipe responsável pela descoberta.

A múmia foi localizada em dezembro, em Aspero, um sítio sagrado da cidade de Caral que serviu como depósito de lixo por 30 anos, até ser declarado um sítio arqueológico na década de 1990.

Palomino exibiu vídeos e fotografias dos restos bem preservados da mulher. "O que foi mostrado corresponde a uma mulher que, aparentemente, possuía um nível social elevado. Uma mulher da elite", disse o cientista à AFP, após a apresentação em Lima.

O pesquisador ressaltou ainda que os restos continham "pele, parte das unhas e cabelo". Eles foram encontrados na Huaca dos Ídolos, como parte da exploração realizada desde 1996 por arqueólogos sob direção de Ruth Shady.

Análises preliminares indicam que os restos correspondem a uma mulher de 20 a 35 anos, de 1,5 m de altura, e que usava um adorno na cabeça que representaria o seu status elevado.

Juntamente com os restos mortais, foram encontrados pequenos objetos, como uma tigela de pedra e um cesto de palha.

Eufrázio

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

A diferença entre conservador e destruidor

Cortes propostos por Trump dilaceram a ciência e chocam até republicanos

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

A extrema-direita, sabemos, odeia a ciência. E faz sentido. Com sua estrutura baseada em hipóteses, testes, evidências e fatos, ela é uma natural inimiga de quem usa narrativas como realidades absolutas. Agora, o governo Trump planeja extirpar o que vê como o mal pela raiz: vai destruir a estrutura de ciência e tecnologia que tornou os EUA a nação mais poderosa do mundo nos últimos 80 anos. Como recentemente visto nos embates para impor sua ideologia sobre as grandes universidades americanas, a solução tem sido sabotar o principal motor da produção científica: o financiamento.

A proposta do orçamento federal para 2026 ainda não foi oficialmente apresentada pela Casa Branca, mas documentos preparatórios já circulam entre as agências científicas e causam rebuliço. Sethuraman Panchanathan, diretor da NSF (Fundação Nacional de Ciência), jogou a toalha e renunciou na última quinta-feira (24), com 16 meses de mandato ainda por cumprir. Não deu justificativas. A decisão vem na esteira da perspectiva de que a NSF terá um corte de 55% no seu orçamento de US$ 9 bilhões para 2026, acompanhada pela demissão de metade dos funcionários.

Na Nasa, com orçamento anual de cerca de US$ 25 bilhões, a previsão não é muito melhor. Os cortes serão, ao todo, de uns 20%, de acordo com documentos internos. Mas o setor de ciência da agência espacial terá atenção especial com um corte médio de 50% —um pouco mais, cerca de 60%, para ciências da Terra (quem precisa de dados sobre mudanças climáticas, não é?) e um pouco menos, cerca de 30%, para ciência planetária (o estudo dos outros mundos do Sistema Solar). O corte mais brutal viria para astrofísica —cerca de 67%.

Entre as baixas imediatas dessa política de destruição em massa da ciência americana estariam a missão de retorno de amostras de Marte, a sonda DaVinci a Vênus e o Telescópio Espacial Nancy Grace Roman (com lançamento programado para 2026). Todas acabariam canceladas.

> Entre as baixas dessa política de destruição em massa da ciência estariam a missão de retorno de amostras de Marte, a sonda DaVinci a Vênus e o Telescópio Nancy Grace Roman

É tão devastador que até mesmo políticos republicanos, do mesmo grupo de Trump, estão traçando a linha entre conservador e destruidor. Um trio deles, Newt Gingrich, ex-presidente da Câmara, Robert Walker, ex-líder da comissão de Ciência da Câmara, e Charles Miller, chefe da equipe de transição da administração Trump para a Nasa, assinou um artigo no site Real Clear Science em que se dizem "profundamente perturbados que [a] Casa Branca esteja contemplando cortar o orçamento de ciência da Nasa em até 50%".

"Cortes profundos aos programas de ciência da Nasa seriam o fim da liderança dos EUA [e] sinalizariam claramente ao mundo (e às crianças americanas) que são uma potência em declínio." Que bom que alguém está reparando.

Questionado sobre isso em audiência do Senado, Jared Isaacman, o escolhido de Trump para comandar a agência, disse: "Eu não revisei ou tomei parte em qualquer discussão oficial, mas uma redução de cerca de 50% ao orçamento de ciência da Nasa não parece ser um desfecho ideal", disse, prometendo defender maior investimento em ciência.

Até Elon Musk, aliado de primeira hora de Trump, descreveu a proposta como "preocupante", em postagem na rede social X, tirando o corpo fora em seguida. "Sou muito favorável à ciência, mas infelizmente não posso participar em discussões do orçamento da Nasa, porque a SpaceX é uma grande contratante para a Nasa."

Lagarta carnívora canibal 'colecionadora de ossos' veste partes do corpo de suas presas

Rara espécie é encontrada apenas em teias de aranha no Havaí e consegue não virar presa da vizinha de oito pernas

Jack Tamisiea

THE NEW YORK TIMES O Havaí é um belo paraíso e também lar de formidáveis predadores rastejantes. Há aranhas que empalam presas no ar e centopéias venenosas que podem atingir quase 38 centímetros de comprimento.

E depois há as lagartas carnívoras, uma raridade evolutiva. E agora cientistas descobriram uma lagarta muito faminta que não apenas come outros insetos —ela se decora com uma macabra mistura de partes do corpo de suas refeições.

Apelidada de colecionadora de ossos, esta lagarta e seu gosto mórbido por moda foram descritos, na quinta-feira (24), na revista Science. "Este comportamento era completamente desconhecido", disse Daniel Rubinoff, entomologista da Universidade do Havaí em Manoa e um dos autores do estudo. Sua equipe inicialmente comparou as lagartas a cenas de crime ambulantes.

A lagarta colecionadora de ossos é encontrada apenas em uma área de 15 km² de uma única cadeia montanhosa na ilha de Oahu. Lá ela reside exclusivamente em teias de aranha tecidas em troncos e cavidades rochosas. Enquanto as lagartas se esgueiram pelas teias, elas se alimentam de insetos mortos e moribundos e outros artrópodes presos na seda pegajosa.

Segundo David Wagner, entomologista da Universidade de Connecticut que não esteve envolvido no estudo, a dependência da lagarta em relação às aranhas é uma das conexões mais improváveis da natureza.

"É notável que uma lagarta vincularia seu destino a uma aranha —um perigo claro", disse Wagner. Ele conhece apenas uma outra espécie de mariposa que frequenta teias de aranha. Mas essa espécie é vegetariana e se alimenta de material vegetal preso na teia.

Rubinoff encontrou a lagarta colecionadora de ossos pela primeira vez em 2008. As lagartas são incrivelmente raras. Mais de 150 pesquisas de campo na área renderam apenas 62 espécimes.

Os cientistas determinaram que a colecionadora de ossos pertence ao Hyposmocoma, gênero diverso de pequenas espécies de mariposas vistas apenas no Havaí. Durante o estágio larval, as lagartas Hyposmocoma tecem casulos protetores de seda que se assemelham a tudo, desde embalagens de doces até charutos.

Como caranguejos-eremitas, essas lagartas carregam seus casulos enquanto se movem, antes de emergirem deles como mariposas adultas.

A lagarta colecionadora de ossos dá um toque macabro à prática. Usando seda, ela tece pedaços dos insetos mortos que encontra na teia. Os cientistas identificaram partes de seis famílias de insetos presas às lagartas, incluindo cabeças de gorgulhos e abdômens de besouros. A lagarta até incorpora pedaços de exoesqueleto liberados de seus vizinhos aracnídeos.

Rubinoff e seus colegas levaram várias colecionadoras de ossos de volta ao laboratório. Eles ficaram surpresos com o quão exigentes as lagartas eram quando se tratava de adornar seus casulos.

"Essas lagartas são capazes de discernir diferenças em objetos em seu ambiente", disse Rubinoff. As mariposas larvais evitavam outros detritos disponíveis, optando por colher exclusivamente cadáveres de insetos.



Seis espécimes de uma espécie de lagarta carnívora recém-identificada, apelidada de "colecionadora de ossos", que se camufla usando partes dos corpos de suas presas
University of Hawaii, Manoa/ Reuters